Bibliotheca Nacional
Avenida Rio Branco

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.360
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

BIBLIOTHECA NACIONAL
CONT. LEGAL

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA **U. T. B.** EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

ANNUNCIA-SE QUE AS GRANDES POTENCIAS SÃO CONTRARIAS A QUALQUER IDÉA DE ADIAR A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Uma violenta tempestade varreu o mar Negro e o mar de Marmara, pondo em perigo varias embarcações e afundando um navio turco

Depois de haverem sustentado luta contra os irregulares chinezes, as tropas nipponicas voltaram ás suas primeiras bases, — — — — — desmentindo os boatos de uma pretendida occupação de Chinchow — — — — —

A queda do Morane 147, em Passa Tres

Do desastre resultou a morte do tenente aviador O'Reilly de Souza, ferindo-se, ainda, o capitão Antonio Barcellos

UM OUTRO APPARELHO, ESTE DA AVIAÇÃO NAVAL, CAIU NO MAR, SAINDO LEVEMENTE FERIDO O COMMANDANTE ISMAR BRASIL

Do desastre ante-hontem verificado em Passa Tres tivemos noticia immediata, embora vaga. Todos os esforços tentados para esclarecel-o, buscando-lhe as causas, conhecendo-lhe a extensão foram escassos por isso que, embora em quasi constante communicação com o Campo dos Affonsos, dali não recebemos um só detalhe, uma indicação por vaga ao menos que nos dissésse da tragica occorrencia. Não havia, na Escola, quem pudesse localizar o accidente, mão grado de lá houvessem pedido uma ambulancia ao posto do Meyer afim de soccorrer os feridos. As pessoas presentes clamavam a completa ignorancia do facto que permaneceu occulto até á manhã de hoje.

O mallogrado aviador, primeiro tenente O'Reilly

Conheceram-se, depois, as perspectivas do drama do qual resultou a morte de um dos nossos mais habeis pilotos militares, o 1º tenente-aviador Altamiro O'Reilly de Souza.

Victimou-o o Morane 147, que pilotava, á altura de Passa Tres, em consequencia de uma *panne*. Um outro official que o acompanhava, como observador do mesmo apparelho, conseguiu, felizmente, salvar-se. A' quéda fatal pouco sobreviveu o mallogrado O'Reilly. Seu corpo, depois, transportado para a capella da localidade, feita camara ardente, teve, alli, as homenagens posthumas merecidas.

Parece que um signo máo acompanha, agoirento, as vidas moças e uteis que tanto se têm desvelado no resurgimento da nossa frota aérea de guerra.

Os accidentes se succedem numa sequencia alarmante, a intervallos curtos e, não raro, arrastando perdas irreparaveis.

Ainda ha pouco, iniciando a linha postal aerea Rio-Goyaz, varios apparelhos tiveram, no caminho, a marcha interrompida por accidentes varios, mão grado as etapas relativamente curtas que integravam o percurso. Não se registraram victimas pessoaes. Mas os aviões parando aqui, desarranjando-se alli, de tal fórma se houveram que, no serviço aereo postal, ninguem mais pensou. As cartas, poucas, que lhe teriam assegurado as primeiras manifestações praticas de exito, essas voltaram aos remettentes, com atrazo largo.

Infelizmente, um signo máo parece teimar em destruir as iniciativas felizes que partem dos Affonsos.

Uma prova experimental

A manhã clara que precedera ao dia abafado e quente de ante-hontem surprehendeu, no exame de um dos apparelhos da nossa Escola de Aviação, dois dos mais habeis pilotos do Exercito. Eram, estes, o capitão Antonio Barcellos e o 1º tenente O'Reilly de Souza, os quaes, resolvendo realizar uma prova experimental, tomaram logar na nacelle e partiram.

Em terra, collegas seus os acompanharam, com os olhos, pelo azul além até que o avião desappareceu na direcção léste.

Deixando a Escola, o Morane 147, em que seguiram aquelles officiaes, rumou para Rezende, após um vôo longo de algumas horas. A' tarde, retomando o surto, o Morane regressava ao Rio quando um desarranjo nos motores o fez descer, precipitadamente, em Passa Tres.

A panne e a quéda

Era uma *panne*. A panne, expressão technica, indica a paralyzação subita do funccionamento dos motores. E' dos accidentes que maior coefficiente de desastres têm causado. Desobediente ao commando, o apparelho se precipitou na quéda louca e horrivel até esbarrar o sólo, contra o qual ordinariamente se esborôa. Foi o que aconteceu ao avião pilotado pelo inditoso tenente O'Reilly. Vinha, regressando ao Rio, á altura do kilometro 91 da Rêde Sul-Mineira quando os motores pararam.

A quéda se verificou em Passa Tres, deixando consternada, por sua consequencias tragicas, toda a população.

Como caiu o Morane

O avião, que todo se inutilizou, caiu ao lado da via ferrea, batendo numa rampa alli existente. Empregados da Light, alli de serviço, correram ao encontro das victimas, tentando facultar-lhe soccorros. O tenente O'Reilly, que pilotava o apparelho, soffreu ferimentos sérios. O peso do motor attingiu-lhe o ventre, causando-lhe lesões bem graves. O capitão Barcellos, observador, embora tambem ferido, apresentava estado menos ameaçador.

Foram solicitados os serviços medicos do dr. Cunha Lage, domiciliado em Passa Tres que foi auxiliado pelo pharmaceutico Raphael Soares. Inuteis os esforços tentados para salvar o tenente O'Reilly, que pouco sobreviveu ao

O capitão Barcellos, após receber os soccorros de urgencia, ficou em repouso até á chegada da ambulancia do Meyer, que só hontem, ás 5 horas da manhã, regressou ao Rio, trazendo aquelle official. Na ambulancia foram os academicos Romildo Gonçalves e Luiz Stabile, cuja partida se deu á noite de ante-hontem, ás 7 e 40 minutos da noite.

A camara ardente

O corpo do tenente O'Reilly, uma vez recomposto, foi removido para o templo catholico de Passa Tres, onde se armára a camara ardente.

Velando o cadaver se revezaram, por toda a noite, figuras de destaque na sociedade local. A's manifestações de pezar se associaram, ainda, pessoas simples do povo.

O capitão Amilcar Pederneiras em Passa Tres

Logo que teve conhecimento do desastre, o capitão Amilcar Pederneiras, commandante da Escola de Aviação, se dirigiu para Passa Tres, onde chegou cerca de 2 horas da madrugada, hontem. Visitando o capitão Barcellos, providenciou por sua remoção para esta capital, visto ser lisongeiro o seu estado. Depois, o commandante da Escola se dirigiu á capella em que se armára a camara ardente, velando o cadaver de seu desventurado collega.

O capitão Antonio Alberto Barcellos, ferido no desastre do Morane 147

A fé de officio do tenente — O'Reilly —

O 1º tenente Altamiro O'Reilly de Souza nasceu a 12 de maio de 1902, contando, portanto, 29 annos de edade.

Verificou praça no Exercito a 26 de dezembro de 1918, sendo declarado aspirante em 7 de janeiro de 1922. Em 30 de abril de 1922 foi promovido a 2º tenente e, a 1º, em 16 de abril de 1924.

Servia como auxiliar de instructor, tendo terminado, ha pouco, o curso de aperfeiçoamento.

Foi o segundo collocado em sua turma.

Era casado e residia, com sua familia, á rua Coronel Tamarindo, 618, em Bangu'.

Os funeraes do tenente — O'Reilly —

O commandante da Escola de Aviação promoveu a remoção do corpo do tenente O'Reilly de Souza para o Hospital Central do Exercito, o que se verificou hontem. O cadaver alli ficou em exposição até á tarde velado por parentes, amigos e companheiros do morto, verificando-se o sepultamento ás 4 e 30 da tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio de São Francisco Xavier.

O ministro da Justiça visita o capitão Barcellos

O ministro da Justiça mandou, hontem, á tarde, o seu official de gabinete, sr. Aurelio Castello Branco, ao Hospital Central do Exercito, inteirar-se do estado do capitão Antonio Barcellos e apresentar pezames á familia do tenente O'Reilly, victimas do desastre do "Morane 147".

CAIU, EM PLENA BAHIA, UM AVIÃO DA AVIAÇÃO NAVAL

Os seus dois tripulantes sairam illesos

A população carioca não tinha tido tempo de deixar passar os primeiros impetos do doloroso desastre que victimou na noite de ante-hontem, o tenente aviador militar Souza O'Reilly e já outro accidente, dessa vez menos grave, sem victimas, felizmente, se fazia annunciar como tendo occorrido, na tarde de hontem, em plena bahia de Guanabara.

Effectivamente, o apparelho "Vought-Corsair" n. H.O.5, pilotado pelo capitão-tenente aviador Ismar Pfaltzgraff Brasil, que se fazia acompanhar do respectivo mecanico, sub-official Eladio Cruz, fôra obrigado a descer bruscamente, em aguas da bahia Guanabara, em consequencia de uma subita "panne" que estancou o motor. Não havendo, nas proximidades, qualquer campo de aterrissagem ou terreno propicio a essa manobra, o commandante Pfaltzgraff Brasil, que é um dos mais experimentados, destemidos e competentes aviadores navaes, viu-se na contingencia de pousar sobre o mar, o que conseguiu fazer nas proximidades do local onde estão fundeados varios navios de guerra, inclusive o couraçado "Minas Geraes".

O H.O.5 voava em formatura e entregára-se a uma série de bellas e arrojadas acrobacias, feitas em conjunto pela esquadrilha de "Corsairs" da qual era um dos componentes. Essas acrobacias, durante muito tempo, attrairam a curiosidade das pessoas que se achavm no centro da cidade, na praça Mauá e nas proximidades dos cáes do Porto, dos Mineiros e Pharoux. A um dado momento, viu-se que um dos apparelhos descera sobre as aguas, submergindo, immediatamente, uma das azas do apparelho. Findava-se, assim, o vôo da esquadrilha da Aviação Naval, realizado em honra aos novos guardas-marinha, que receberam, hontem, na Escola Naval, as suas espadas, conforme noticia que publicámos em outro local.

Logo que se deu o accidente com o H.O.5, partiram soccorros de bordo dos navios da esquadra. Em poucos minutos o commandante Brasil e o sub-official Cruz eram transportados para bordo do couraçado "Minas Geraes", depois das providencias pelos mesmos tomadas, no local, para o salvamento do apparelho.

O commandante Ismar Pfaltzgraff Brasil soffrera apenas, leve contusão no labio inferior e arranhaduras em uma das mãos. O sub-official Eladio Cruz saiu completamente illeso.

O "Corsair" H.O.5 foi içado para bordo do referido "dreadnought", de onde, mais tarde, foi transportado para o Centro de Aviação Naval. As suas avarias são pequenas e reparaveis.

O commandante Brasil é instructor de vôo na Escola de Aviação Naval. Recentemente esteve nos Estados Unidos, servindo na Aviação Naval Americana, onde teve confirmado, com notas distinctas e provas concluidas com o melhor exito, o seu "brevet" de piloto-aviador. E' o primeiro accidente que soffre e, em julho ultimo, commandando um dos "Savoia-Marchetti" que foram a Buenos Aires, foi obrigado a descer, primeiramente no Rio Grande do Sul e, depois, em Maldonado, Uruguay, em virtude de avarias soffridas no radiador do seu avião. Reparadas essas avarias, o commandante Brasil aggregou-se á esquadrilha brasileira, realizando o vôo de regresso em perfeitas condições. Mais recentemente, pilotando o proprio "Corsair" H.O.5, fez parte da esquadrilha que foi até Recife, em virtude dos acontecimentos revolucionarios alli verificados, em outubro ultimo. O seu apparelho foi o unico que chegou á base da Aviação Naval, nesta capital, sem accidentes, porque os outros dois, do commando dos capitães-tenentes Netto dos Reis e Mario da Cunha Godinho, respectivamente, soffreram graves accidentes, nas proximidades de Porto Seguro, como foi amplamente noticiado, na occasião.

Os restos mortaes de Arnaldo Mussolini

Forli, 24 (U. T. B.) — O ataude que contém os restos mortaes do jornalista Arnaldo Mussolini seguiu hoje acompanhado de longo cortejo de automoveis, para o Mercado Sarraceno, onde terá inhumação provisoria, até que seja transportado para junto de seu filho Alessandro.

VIOLENTA TEMPESTADE NOS MARES ORIENTAES

Naufragou um navio turco com seus tripulantes

Stambul, 24 (U. T. B.- — Forte tempestade varreu o Mar Negro e o Mar de Marmara, deixando em sério perigo innumeras embarcações que por alli navegavam. Um navio turco acossado pelo vento e pelo nevoeiro foi á pique, perecendo toda a sua tripulação, além de dez passageiros.

Se não fosse a crise, recommendaria a dissolução da empresa

Santiago, 24 (U. T. B.) — A commissão encarregada pelo governo, de estudar as reformas que conviria introduzir na Companhia de Salitre do Chile, melhor conhecida por Cosach, declarou que, se não fosse a situação actual de crise, recommendaria a dissolução da empreza, que violou sua Lei Organica, que estipula um capital onferior ao que hoje possue. Todavia, a referida commissão suggeriu que a Cosach, seja mantida dentro da Lei, que a creou e suggeriu uma reducção geral em suas dividas.

UMA MALA POSTAL COM VALORES VIOLADOS

Newcastle-Dn-Tyne, 24 (U. T. B.) — Ao serem abertas, na repartição dos correios, nesta cidade quarenta malas postaes procedentes da America do Norte, verificou-se que sete volumes que continham registrados com valores, haviam sido subtrahidos de uma dellas.

As malas tinham sido desembarcadas em Southampton, de onde haviam sido embarcadas para Nova York, por via ferrea, alli tendo sido transferidas para o trem que as trouxe até aqui.

Está aberto na repartição dos correios um rigoroso inquerito sobre esses factos.

O MAL E' GERAL

Os vencimentos do funccionalismo publico norte-americano

Washington, 24 (U. T. B.) — O senador republicano, Borah, fez longo discurso abordando a situação economica-financeira dos Estados Unidos, no decurso do qual mostrou-se francamente favoravel á reducção dos salarios de todos os funccionarios do governo, que percebem mais de 2.000 dollares.

O ardoroso representante de Idaho declarou que considera de importancia capital a obtenção do equilibrio orçamentario, o que só poderá ser conseguido com a adopção de um regimen de rigorosa economia, que importe na realização de côrtes drasticos em todas as despezas governamentaes, a começar pelos vencimentos dos funccionarios, excedentes de 2.000 ou 2.500 dollares.

Uma proxima viagem do presidente do Chile

Santiago, 24 (U. T. B.) — O sr. Montero, presidente da Republica pretende visitar brevemente a provincia de Magallanos, o que se dará provavelmente em fevereiro proximo.

Será essa a terceira vez em que um chefe de Estado do Chile visite aquella longinqua zona do paiz pois a primeira visita foi feita pelo ex-presidente Errazuria Echaurren, para alli se encontrar com o general Roca, presidente da Republica Argentina, e asegunda foi levada a effeito pelo presidente Pedro Mont, em 1907.

INCENDIO NA UNIVERSIDADE DE JOHANESBURG

Johanesburg, Africa do Sul, 24 (U. T. B.) — Toda a parte central da Universidade de Johonesburg foi presa das chammas, hoje de manhã, tendo ficado destruida toda a sala de leitura da bibliotheca, em que se continham cerca de 35.000 volumes.

Entre os volumes incendiados figuram os documentos da collecção "Gubbins", de valor incalculavel.

Os prejuizos são calculados em cerca de cem mil esterlinos.

Um avião capaz de fazer quinhentas milhas horarias

Paris, 24 (U. T. B.) — Os meios aviatorios mostram-se vivamente interessados pelas declarações de Henry Farman, acerca da possibilidade de ser construido um typo de avião capaz de desenvolver 500 milhas horarias, nas altas camadas atmosphericas, aproveitando a melhor condutibilidade de ar, alli reinante.

Segundo foi divulgado, um grupo de capitalistas francezes estaria disposto a contribuir com regular somma para que sejam iniciadas immediatamente as pesquizas em torno do novo modelo de aeroplano, previsto por Farman, que, sem duvida alguma, revolucionará o mundo da aeronautica.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Depois de baterem as hordas irregulares, as tropas nipponicas voltaram ás suas antigas bases

Mukden, 24 (U. T. B.) — As tropas japonezas do general Honjo, depois de tres dias de renhidos combates contra as hordas de "irregulares" chinezes, que infestam a região do norte da Mandchuria, regressaram ás suas bases militares anteriores, no sul da zona estrictamente ferroviaria.

Ficam assim desmentidos os boatos de um provavel ataque dellas á cidade de Chin-Chow.

Mukden, 24 (U. T. B.) — Deante da concentração de alguns milhares do "irregulares" chinezes na região ao sudoeste desta capital, o commando japonez decidiu estender sua campanha de repressão ao bandoleirismo até alli.

Pei-Ping, 24 (U. T. B.) — Noticias de Tien-Tsin, vieram confirmar os rumores correntes, acerca de um combate que se estaria travando na zona ferroviaria, entre tropas chinezas e japonezas. Os despachos adeantam que destacamentos nipponicos que viajavam em um trem blindado atacaram um contingente de forças chinezas, que occupavam tambem um comboio de guerra, proximo da estação de Yin-Kow.

O ultimo despacho recebido pelos dirigentes da estrada de ferro, em Tien-Tsin, informa que a batalha continúa renhida e que um regimento de cavallaria japoneza iniciou uma investida contra a rectaguarda do trem em que estão os chinezes.

A exploração das minas de prata no Chile

Santiago, 24 (U. T. B.) — Foi promulgada a Lei que autoriza a Caixa de Credito Mineiro, a conceder, até 31 de dezembro de 1932, subsidios para a exploração das minas de prata, cobre e magnesio.

Os auxilios serão prestados, egualmente, aos serviços de beneficiamento destes mineraes e á compra de minerios auriferos.

PARA EVITAR DESORDENS NA INDIA

As autoridades inglezas tomaram energicas providencias

Allahabad, 24 (U. T. B.) — Deante das ameaças de elementos extremistas do Congresso Nacionalista da India, que só tem servido para incitar o povo contra a Inglaterra, as autoridades britannicas de diversas provincias resolveram tomar uma attitude mais energica contra aquelles agrupamentos, no sentido de evitar que suas tentativas de desordem tomem maiores proporções.

Sabe-se que serão adoptadas precauções especiaes por occasião da chegada do Mahatma Gandhi, visto que a actuação do "leader" indiano na Conferencia da Mesa Redonda não agradou os "Inimigos da Inglaterra".

Londres, 24 (U. T. B.) — Foram designados os nomes dos componentes da commissão que continuará na India o estudo das questões suscitadas pela discussão na Conferencia da Mesa Redonda.

Esses nomes são os seguintes: lord Lothian, sub-secretario da India, presidente; sir Ernest Bennette, mr. R. A. Butler, lord Dufferid, sir John Kerr, major J. Milner, e a senhorita Pickford.

A commissão especial para estudos financeiros será presidida por lord Eustace Percy, antigo ministro da Educação, e della farão parte sir Louis Kershaw, e mr. R. P. Robindon, auxiliados por mr. J. C. C. Davidson, chanceller do Ducado de Lancaster, lord Hastings, Sir Robert Hutchison, sir Reginald Glancy e sir Maurice Gwyer.

O unico navio da esquadra americana que não terá Natal

Washington, 24 (U. T. B.) — A tripulação do "tender" de oleo da armada americana, Ramapo, que viaja para Manilla, não terá Natal este anno, por isso que o referido navio atravessará o meridiano 180, hoje, devendo adeantar seu calendario para 26, annulando assim todo o dia 25.

O commandante do Rmapo, capitão Mayo, dirigiu ao almirante Pratt, chefe das operações navaes, o seguinte despacho telegraphico: "A tripulação do "Rmapo", o unico navio da armada que não terá Natal este anno, deseja ao seu almirante, bôas festas".

A PROXIMA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Ainda não organisada a delegação norte-americana

Paris, 24 (U. T. B.) — Parece que os boatos que circularam ha pouco tempo, sobre o projectado adiamento da Conferencia do Desarmamento, estão completamente dissipados, em vista das declarações formaes dos diversos governos interessados no assumpto, entre os quaes convem destacar o Japão, dadas as circumstancias especiaes em que se encontra este paiz, a braços com o desentendimento manduchu'.

Figuras preeminentes dos meios officiaes francezes, falando á respeito da Conferencia de Genebra, tiveram ensejo de reaffirmar que a França é absolutamente contraria a qualquer transferencia da data da realização daquella assembléa, embora se trate de dias apenas.

Washington, 24 (U. T. B.) — O presidente Hoover continua preoccupado com a composição da delegação norte-americana que irá representar o paiz quando da proxima Conferencia do Desarmamento. Fala-se na possibilidade de ser escolhido o senador republicano Arthur Venderberg, para companheiro do sr. Swanson, porém, segundo se diz aquelle congressista prefere estar presente aos debates que occorrerão no Senado, até junho do anno vindouro.

Adeanta-se, toda-via, que deante da escolha do general Charles Dawes, amigo intimo de Vandenberg, para encabeçar a delegação estadunidense, as probabilidades de acquiescencia por parte deste ultimo augmentaram consideravelmente.

Tokio, 24 (U. T. B.) — Os delegados japonezes junto á Conferencia do Desarmamento deixaram esta capital com destino á França, de onde seguirão para Genebra, juntamente com os senhores Mataudeira e Sate, embaixadores do Japão em Londres e Bruxellas, respectivamente.

SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ALLEMANHA

A attitude da França em face do relatorio dos peritos

Paris, 24 (U. T. B.) — De informes colhidos em fonte segura deprehende-se que a França evitará manifestar-se abertamente sobre o relatorio dos peritos financeiros que em Bilbão examinaram a situação economico financeira da Allemanha, em vista do mesmo conter certos topicos que só poderão ser esclarecidos por occasião da conferencia das reparações.

Tem-se como certo que é pensamento dos meios officiaes francezes apresentar uma bem documentada these quando da realização da assembléa de janeiro, a qual servirá para derimir detalhes do relatorio do Comité Consultivo de Basiléa contrarios aos interesses do paiz.

Um accordo commercial russo - allemão

Berlim, 24 (U. T. B.) — Depois de seis semanas de negociações entre o ministro da Economia e o embaixador da Russia nesta capital, foi assignado um protocollo de um accordo commercial, que será submettido á apreciação de ambos os governos interessados.

O TORNEIO DE "BRIDGE" DE NOVA — YORK —

Culbertson teve uma pequena baixa nos seus pontos

Nova York, 24 (U. T. B.) — Na grande Marathona de Bridge, em que está tão sériamente empenhado o afamado jogador Culbertson, perdeu hontem uma differença de 415 pontos de sua contagem, estando agora apenas 10.705 pontos na frente de seus adversarios Lenz e Jacoby.

O maior desastre para Culbertson e seu parceiro Lightner foi uma aposta em "cinco ouros", que era vulneravel e que foi vencida pelo adversario.

Já foram jogados 78 dos 150 "rubbers" do desafio, sendo agora a contagem de 42 a 36, a favor de Culbertson.

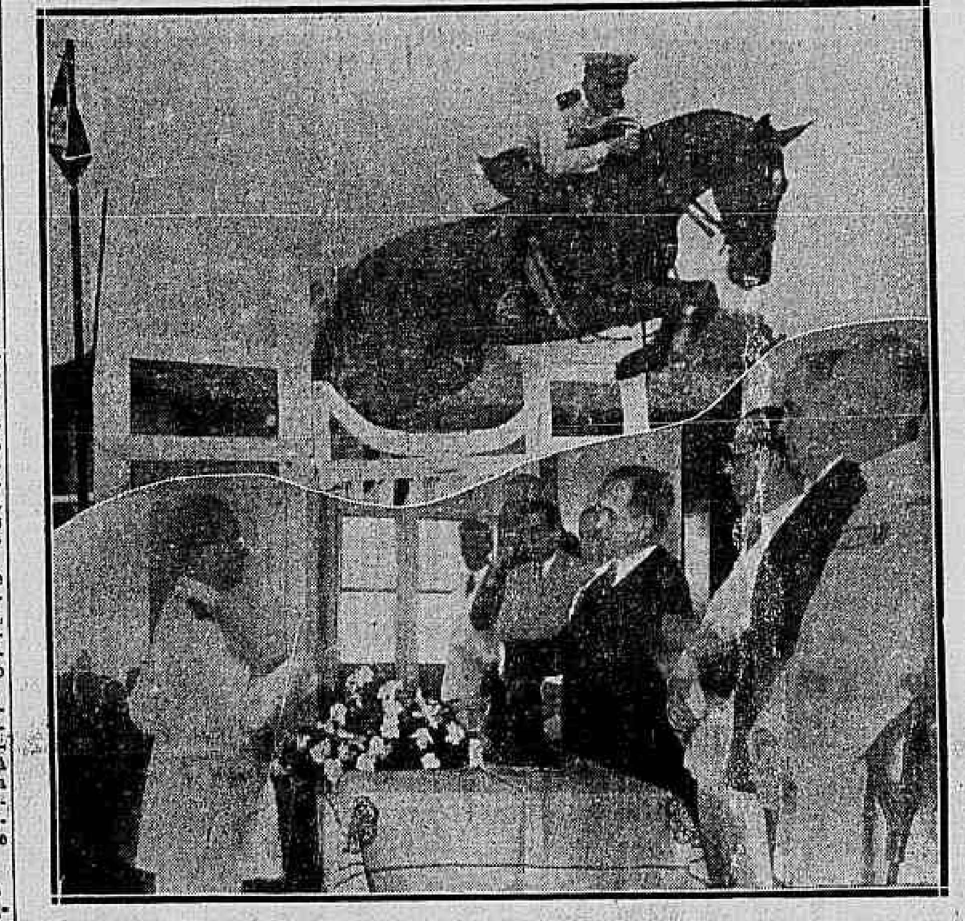
A Cunard Line construirá ainda o seu transatlantico

Londres, 24 (U. T. B.) — A "Cunard Line" annuncia que, apesar da tentativa de algumas empresas constructoras do continente europeu, no sentido de ser limitada a construcção de navios mercantes, pretende continuar a construir o seu grande transatlantico de 73.000 toneladas assim que as circumstancias o permittam.

Na Escola de Estado-Maior do Exercito

Realizou-se, hontem, a solennidade da entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram o curso

AS PALAVRAS PRONUNCIADAS PELO CORONEL CHRISTOVÃO BARCELLOS, COMMANDANTE DAQUELLE ESTABELECIMENTO



Dois aspectos da solennidade de hontem — O chefe do governo provisorio entregando o diploma a um dos officiaes que concluiram o curso, e o capitão Edgard em um magnifico salto do programma de equitação

Na Escola do Estado-Maior realizou-se hontem pela manhã, a cerimonia da entrega de diplomas aos officiaes que concluiram o curso.

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, chegou ás 9 horas, prestando as continencias de estylo um batalhão do 3º regimento, sob o commando do capitão Guilherme Paraense. Receberam s. ex. o coronel commandante da Escola e os officiaes que se achavam no respectivo saguão.

Tocaram, nesse momento, todas as bandas o Hymno Nacional.

Logo depois foi o sr. Getulio Vargas conduzido ao salão de Congregação. Ahi assumiu a presidencia da sessão e deu á palavra ao commandante da Escola.

O coronel Christovão Barcellos referiu-se logo ao pezar de que estavam todos ainda possuidos pelo tragico desapparecimento do 1º tenente O' Reilly — uma das glorias da aviação, como accentuou — e pediu um minuto de silencio geral. Levantaram-se todos, homenageando a alma do bravo official.

Disse o commandante da Escola:

"A vida militar, bem comprehendida, é uma escola de civismo. O espirito de disciplina crea habitos mentaes de subordinação aos interesses superiores que é de presumir nas ordens de commando, no rythmo dos nossos trabalhos e no mecanismo da hierarchia. Esse espirito de disciplina é a maior garantia das instituições de um paiz, nesta época tão perturbada que estamos vivendo em todo o orbe terrestre. Toda a vida militar não é senão o exercicio diuturno dessa condição precipua do equilibrio social.

A obcessão da idéa de Patria faz dessa imagem sagrada o objecto do nosso culto. E' natural, portanto, que as classes armadas, nas suas expressões individuaes mais integradas nesse culto, tenham, mais do que qualquer outra carreira ou profissão, a noção sempre viva do interesse geral sobrepujando o interesse particular. Em muitos lances da nossa vida publica têm caido sobre as classes armadas as mais duras apostrophes a proposito dos militares na politica. Não raro, a insidia politica tem procurado indispôl-as com a Nação civil, gerando a suspeita perversa do despotismo armado.

Não desconheço, antes reconheço que os militares desviados para a politica perdem o habito da disciplina e o amor á carreira. Mas para negar aos officiaes do Exercito e da Marinha o direito de intervirem em questões da vida politica do paiz, seria necessario recusar-lhes o direito de suffragio, fechando-lhes a porta, como aos analphabetos e aos mendigos, do alistamento eleitoral.

Decorre dahi desse direito fundamental, como conclusão logicamente deduzida de uma premissa, que, eleitores desde a matricula nas academias militares, são os nossos camaradas cidadãos elegiveis e, portanto, com o direito de aspirarem a servir o paiz em qualquer posto electivo ou de administração, onde possam ser uteis ao interesse collectivo."

Refere-se ao sorteio militar para concluir que o Exercito, que representa todas as camadas sociaes, é a propria Nação.

E diz, depois:

"Dahi dizer-se que nessa grande escola, que são os exercitos, o que se forma no militar é uma mentalidade civil do mais alto quilate.

O interesse publico sempre vigilante, a despreoccupação dos bens materiaes, os habitos de sobriedade, o amor da vida simples, o descaso pelo luxo, a indifferença pela opulencia — taes são os vincos moraes que assignalam a personalidade de quem viveu desde a adolescencia em contacto com a tropa, no desconforto e simplicidade da vida dos quarteis.

O contacto com os commandados, o trato habitual com os humildes servidores da nação — que são os inferiores, a tropa — aperfeiçoa em cada um de nós o espirito democrata, sem os excessos condemnaveis da demagogia. Os camaradas que se afastam de nós, levarão para a vida publica essas qualidades mestras das democracias. Não ha, portanto, porque maldizer da intervenção dos militares na vida civil, ascendendo como cidadãos e só como cidadãos aos postos electivos ou administrativos.

O militar que se afasta das fileiras para servir á Nação no Parlamento ou nos cargos administrativos, attraido pelas seducções da vida politica, volta para o Exercito, desenganado e desilludido pelas provações soffridas mas já sem as qualidades technicas que adquirira, e difficilmente se adaptará de novo á simplicidade da nossa vida, ás asperezas dos nossos trabalhos e ás imposições mesmas da disciplina."

E conclue o illustre official o seu discurso do seguinte modo:

"A concluir, lembrarei as palavras proferidas, ha quatro dias, por um grande ministro: "A revolução de outubro não é militar nem civil; é ella mesma. Não temos donos, nem senhores, nem chefes. A propria dictadura é uma expressão passageira da revolução. Estendemos, apenas, a mão, para que ella passasse sobranceira sobre o paiz em esperanças".

Para a obra ingente de reconstrucção do paiz devem se empenhar todos os bons brasileiros. A revolução de outubro, repito, não tem donos, não tem senhores, não tem chefes, ella é brasileira, ella é toda a nação confiante nos seus grandes e gloriosos destinos.

Nesta data abençoada do Natal, com os olhos postos acima das competições mesquinhas e o pensamento preso a imagem da Patria — evoquemos o — Gloria a Deus nas altúras e paz na terra aos homens de boa vontade."

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, faz a chamada dos officiaes que concluiram o curso, que são os seguintes:

Curso de Revisão — Coroneis João Candido Pereira de Castro José Antonio Coelho Netto, João Baptista Mascarenhas de Moraes, Newton Braga. Tenentes-coroneis Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, Alberto Porto Alegre, Joaquim Francisco Duarte, Antonio Fernandes Dantas, Milton de Freitas Almeida, Theophilo Ribeiro da Fonseca, Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque, João Gomes Carneiro Junior e Manoel Collares Chaves.

Curso de Estado-Maior em 1931: Coronel Oscar de Almeida. Tenentes-coroneis: Francisco Gil Castello Branco e José Gomes Carneiro. Majores: Ajalmar Vieira Mascarenhas, Antonio Alexandrino Gaya, Estevão de Souza Lima e Orozimbo Martins Pereira. capitães: Alberto Dias dos Santos, Alberto Ribeiro Salaberry, Alexandre Zacharias de Assumpção, Altamiro da Fonseca Braga, Amarilio Osorio, Armando Nestor Cavalcanti, Benjamin Rodrigues Gulhardo, Carlos de Lemos Bastos, Durval de Magalhães Coelho, Edgard do Amaral, Emilio Maurell Filho, João de Deus Pessoa Leal, José Alves de Magalhães, Juvencio Corrêa do Araujo, Luiz Corrêa Barbosa, Olindo Denys, Paulo Bolivar Teixeira, Paulo Joaquim Lopes e Victor Ortiz Geolás. Primeiros tenentes: Aricles Gonçalves Pinto, Aristoteles Ribeiro, Descartes Cunha, Euclydes Monteiro de Silva Braga, Francisco Damasceno Ferreira Portugal, Humberto de Alencar Castello Branco, João da Costa Braga Junior, João Saraiva, Jorge Bayma de Paula Guimarães, Ladario Pereira Telles, Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, Moacyr Soares Marrolg e Ramiro Corrêa Junior.

Pessoalmente, a cada um, o chefe do governo ia entregando o diploma.

Terminada esta parte falou um representante da turma e, por ultimo, o chefe da missão militar franceza.

Concluida esta parte do programma, o coronel Barcellos inaugurou na sala de aviação o retrato do coronel Jannot, da missão franceza, cujo contrato termina agora, como preito de admiração pelos grandes serviços que prestou como director de ensino daquelle instituto militar.

A seguir assistiu o chefe do governo provisorio, a inauguração da pista de obstaculos, construida pelo coronel Christovão Barcellos, assistindo na "carriére" inaugurada uma corrida disputada pelo capitão Arnaldo e pelos tenentes Azambuja, Gabriel Fonseca e Menna Barreto.

Foi servido um "lunch" as pessoas presentes, estando entre estas os ministros Leite de Castro, Lindolfo Collor, Afranio de Mello Franco, dr. Mario Carneiro, os representantes dos ministros da Marinha e Justiça, capitão de corveta Britto e Cunha e capitão Sepulveda, o dr. Pedro Ernesto, interventor carioca; commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio; dr. Fernando de Magalhães, presidente da Academia de Letras; generaes Tasso Fragoso, Charles Huntgu, chefe da missão franceza e toda officialidade; Sotero de Menezes, Pargas Rodrigues, Johnson Ferreira, Victoriano Aranha, João Gomes, Deschamps Cavalcante e Guilherme Mariante; coroneis Julião Esteves, director da Escola de Intendencia; Lucio Esteves, commandante da Policia; Armando Duval, Estevam de Carvalho, dr. Belisario Tavora, dr. Salgado Filho, 4º delegado; delegações de todos os corpos e estabelecimentos innumeras senhoras e muitos officiaes superiores.

O GALHO SADIO

Acha o novo ministro da Justiça que ninguem póde negar a "indole juridica" do governo provisorio.

Que esta indole exista e agora se accentúe é um facto do mais auspicioso agrado para a communhão. Mas é preciso que ninguem esqueça que o governo mesmo a negou; e a negou — o que é uma aggravante — nos pequenos factos.

Não póde haver "indole juridica" sem acatamento ás nórmas juridicas, entre ellas as que asseguram e protegem o direito dos individuos.

Ora, os direitos individuaes, e não só os da liberdade como os patrimoniaes, foram esquecidos e violados em mais de um acto da Revolução. Sabe-se que o governo provisorio demittiu, sem fundamento em nenhum processo administrativo, e sem ser por delictos de funcção nem mesmo simplesmente allegados, varios servidores do paiz; servidores antigos, que lhe haviam dedicado os melhores annos de sua existencia, que independiam dos governos, que não foram instrumento dos homens que a Revolução proscreveu, e permaneciam em seus cargos sob a égide de leis garantidoras e de principios juridicos pacificos.

Era da logica dos factos que a Revolução despojasse das posições os que as tinham em funcção de uma actividade politica ou em razão da confiança dos delegados e agentes do governo deposto. Mas não foi sem triste, dolorosa surpreza que funccionarios de carreira, com mais de dez annos de trabalhos, e serventuarios investidos em cargos por elles conquistados em provas publicas de competencia, se vissem despedidos de seus empregos sem o apuramento de nenhuma falta, em sua maioria estranhos ao proprio movimento politico donde veiu a Revolução, circumstancia que os devia pôr a coberto de quaesquer medidas de vindicta, quando se quizesse que já não fosse bastante o direito no qual elles repousavam, tranquillos.

Não teve, assim, o governo provisorio, com a pratica de taes actos, a indole juridica que o novo ministro da Justiça lhe attribúe. Mas ainda é tempo de readquiril-a.

Annuncia-se agora, por exemplo, a intenção de restaurar os vencimentos dos funccionarios legislativos. Não é tudo, porque, em relação a esses funccionarios, não houve só reducção de vencimentos; houve tambem exonerações, não precedidas, como não foram tantas outras, de nenhum procedimento de investigação. Não é tudo, mas já é alguma coisa — alguma coisa para os beneficiados, que deixam de soffrer uma injustiça; alguma coisa, ainda, para o governo, que demonstra possuir, ou querer começar a possuir, uma certa capacidade, vamos assim chamal-a, de reparação.

Neste caso, porque não dar um sentido mais amplo ás reparações de identica natureza?

A consciencia do jurista póde sentir-se no Sr Getulio Vargas abatida pela violação do direito, que elle fez ou se viu obrigado a fazer, em um instante em que não havia a ouvir somente os clangores da victoria mas, egualmente, as solicitações dos interesses que a Revolução arrastava em sua cauda, verdadeira tunica de Nessus, talisman que haveria de abrir as perspectivas da felicidade aos aproveitadores.

E, se a consciencia do jurista assim se abate, muito mais sangrará no Sr. Getulio Vargas o coração do homem, deante do quadro de soffrimentos que hoje existe em innumeros lares attingidos pelos golpes injustos de seu governo, em um instante em que não revelava esse governo nenhuma indole juridica.

Evidentemente, o novo ministro da Justiça é, como tantos outros, um soldado da Revolução. Tem de acceitar a Revolução em blóco, com suas virtudes e seus defeitos, seus acertos e seus excessos, e não foi nomeado ministro para mudar a face das coisas. Mas é um soldado a quem se entrega um posto de relevo na hora de reconstruir o que foi derrubado, e que chega a esse posto sem estar peado pela somma de compromissos a que alguns não teriam logrado fugir. Poderá elle, nestas condições, melhor apurar o senso critico, ao considerar os actos anteriores do governo, imprimindo-lhe, a este, na medida de seus encargos e dentro mesmo de suas attribuições, a "indole juridica" a que alludiu e que, se não póde ser acceita em todos os pontos como a expressão de uma realidade, deve comtudo constituir uma esperança para o futuro.

O espirito de renovação é sem duvida uma das vigas mestras da democracia. Renovando a cada passo os homens nas funcções, a democracia proporciona o ambiente, se assim se póde dizer, de rectificação a que se sujeitam os problemas mal resolvidos ou mal estudados, para que elles repontem de si mesmos, melhorados, como a floração da arvore a que se amputaram os galhos rachiticos.

Existem na arvore da Revolução varios galhos deste genero. Um delles são as demissões de servidores do Estado com direitos amparados nas leis. Veja lá o novo ministro se lhe dá uma boa machadada e verificará como ha de florir em bençãos o galho sadio que o substituir.

Costa REGO

Que é uma despeza de
10$000, n'um fim de anno?
Si com elles o senhor ganhará
30 CONTOS!
Na
LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA
1.ª EXTRACÇÃO NO DIA 29
Bilhete inteiro 10$000 — Decimo 1$000
(40435)

A REFORMA DOS SERVIÇOS POSTAES E TELEGRAPHICOS

O ministro José Americo, em entrevista, declara-nos — a orientação seguida —

Ouvido sobre o facto de não ter proseguido a reforma dos serviços de Correios e Telegraphos, nos moldes propostos pelo ministro Mauricio Nabuco, o sr. José Americo adduziu os seguintes esclarecimentos:

"Convidado para elaborar essa reforma e dirigir os serviços fundidos, o ministro Mauricio Nabuco empenhou-se com grande visão pratica nessa iniciativa, tendo proposto algumas medidas preliminares que foram executadas com proveito, como a creação da Administração Postal do Districto Central Telegraphico no Districto Federal.

Devendo, de accordo com o seu methodo preferido, começar a unificação pela administração central, allegou o ministro Mauricio Nabuco que não podia assumir, desde logo, a direcção geral dos serviços, indicando para superintendel-os, interinamente, o director geral dos Correios.

Nessas condições, não querendo elle tomar a responsabilidade directa de uma reforma que deveria encontrar, de inicio, grandes obstaculos oppostos principalmente pela rotina burocratica, achou o ministro José Americo de bom alvitre ouvir os chefes das duas repartições sobre a exequibilidade do trabalho apresentado.

O director geral dos Correios, indicado pelo ministro Mauricio Nabuco para aquelle alto posto, foi o primeiro a manifestar-se contra a orientação suggerida. E' que, de accordo com a sua esclarecida observação em meios mais organizados, esperava o ministro Mauricio Nabuco que a reforma se operasse, dentro das linhas geraes, sem a fixação de formulas regulamentares, devendo irradiar-se, naturalmente, para os orgãos locaes.

O director geral dos Correios resolveu, ainda, ouvir diversos chefes de serviços que apresentaram minuciosos pareceres sobre o trabalho elaborado.

Nenhum funccionario das duas repartições se manifestou contra a fusão, embora tenham divergido da fórma adoptada para execução da reforma. Ainda assim, confiante no esclarecido espirito de organização do ministro Mauricio Nabuco, o sr. José Americo insistiu para que elle assumisse, pessoalmente, as responsabilidades da applicação do seu plano. Mas, deante de sua recusa, e tendo em vista, sobretudo, a indicação do nome de um dos chefes das repartições a ser fundidas para a direcção geral, pelas naturaes emulações que se suscitariam, deliberou o ministro commetter a tarefa dessa reorganização a uma commissão composta de funccionarios dos Correios e dos Telegraphos, sob a orientação de um funccionario da secretaria de Estado especializado ha longos annos no estudo da legislação e no trato dessas questões.

Interpellado o ministro José Americo sobre os postos que passarão a occupar, na nova organização, os actuaes directores geraes, respondeu que não poderia escolher nenhum dos dois para a direcção geral pelos motivos já indicados de possiveis susceptibilidades. Demais a experiencia tem-lhe demonstrado que se de um lado ha vantagens em escolher o chefe dos serviços technicos dentro dos quadros das respectivas repartições, surgem, por outro lado, grandes inconvenientes desse criterio em vista das correntes de exagerada sympathia e de competição que se formam inevitavelmente em torno dessas pessoas.

Os actuaes directores geraes continuarão, porém, a prestar o seu concurso como directores.

Apezar das difficuldades de organização e do estado lastimavel em que se encontravam os Correios e os Telegraphos, desdenhados, principalmente os primeiros, pelos poderes publicos, e trabalhados clamorosamente pelas influencias facciosas, os srs. Geonisio Curvello de Mendonça e Edgard Teixeira prestaram o mais relevante concurso na regularização dos serviços a seu cargo.

Quanto ao serviço postal, já ninguem reclamava dantes porque a regra era o extravio ou a morosidade no trafego da correspondencia.

Já hoje o publico recobrou o direito de reclamar, o que acontece de raro em raro, sendo que as irregularidades advêm, na sua maioria, das agencias do interior, mal apparelhadas. Com a creação da Administração do Districto Federal ainda mais se tem aperfeiçoado o serviço com uma serie ininterrupta de providencias que escapam á observação commum, mas cujos effeitos já se vão manifestando.

O dr. Edgard Teixeira fez um verdadeiro "tour de force" na regularização do trafego telegraphico, tornando-o de tal fórma expedito que passou a competir com as empresas particulares, adquirindo um volume que nunca teve.

Esses resultados se produziam com extremo sacrificio do pessoal que procurava supprir as falhas e os impeços de uma primitiva organização burocratica.

Perguntado se não haveria dispensa de nenhuma parte do pessoal, explicou o sr. José Americo que evitara esse sacrificio, principalmente porque se de presente pode ser considerado excessivo o numero de funccionarios, mórmente depois da fusão, pelo aproveitamento nos mesmos misteres e em grande numero de funcções communs, não se deve perder de vista que esses serviços se destinam a um grande desenvolvimento, em que pode ser utilizado proveitosamente todo o pessoal.

Agora, trata-se simplesmente da fusão sem se cogitar de iniciativas que viriam perturbar de momento o reajustamento da parte administrativa. Mas é pensamento do ministro introduzir grande serie de serviços novos, como caixas economicas postaes, venda de sellos por commerciantes para maior commodidade do publico, desenvolvimento dos serviços de vales postaes e cobrança no interior, remessa de encommendas contra reembolso, entrega de pequenas encommendas urbanas, desenvolvimento do trafego postal aereo e das radiocommunicações.

No estado actual em que se encontravam os Correios e Telegraphos, não seria possivel introduzir esses melhoramentos ha muito adoptados em outros paizes.

Organizado, agora, o Departamento dos Correios e Telegraphos de accordo com o plano adoptado no regulamento que foi submettido á approvação do chefe do governo, será iniciada a remodelação dos serviços technicos, ao mesmo tempo que serão construidos edificios apropriados e introduzida a mecanização á medida que fôr aconselhada.

Assim, com o aproveitamento methodico de todo o pessoal, e com a distribuição racional instituida pelo novo regulamento, poderemos contar com um apparelhamento perfeito e capaz de attender a todas as necessidades do nosso desenvolvimento material e cultural. Para esse fim, quanto a Telegraphos, já obtivemos tambem, o que era de difficil consecução, o monopolio dos serviços telegraphicos e de radio-communicações, conforme decretos já expedidos pelo governo provisorio."

Pingos & Respingos

Natal

Natal! Vocabulo sonóro,
Com resonancias de crystal!
Amo o Natal; amo-o e adoro
O doce nome de "Natal".

Ouvil-o é ter no ouvido, écoando
A voz dos sinos, no arraial,
Alegremente replicando
A' excelcitude do Natal.

Missa do gallo. Espouca e brilha
O foguetorio, a salva real...
Fulge o "painel". Que maravilha!
Jesus nasceu: — Natal! Natal!

Ding-din! ding-don! — repicam [sinos!
Vozes elevam-se em choral,
Desafinando ingenuos hymnos
Em honra a Christo e ao seu natal

Dansa, presepes, pastorinhas
No Pastoril do folão de tal;
E, entre vizinhos e vizinhas,
Os namoricos de Natal.

Castanhas, nozes, rabanadas
Do velho tom tradicional
De fino assucar polvilhadas
Tendo a doçura do Natal.

E da familia o quadro lindo
Da vasta mesa patriarchal;
E a avó velhinha repartindo
O immenso bolo do Natal.

* * *

Mudou o Natal. Que ha que não [mude
Neste vae-vem universal?
Foi-se a simpleza ingenua e rude
Das idas festas de Natal.

Hoje, entre as luzes da cidade
Cosmopolita e colossal,
A luz da Light a noite invade
E nem se vê vir o Natal.

Ha o *reveillon*, francez em nome
Yankee no fundo e commercial:
Paga-se quanto se consome
A preços proprios do Natal.

Em vez da viola e da sanfona,
Em tom menor, sentimental,
Uma *orthophonica* orthophona
Um feroz *fox* infernal.

Ha nos hoteis e clubs *chics*
Festas de um tom convencional
— Sem foguetorio e sem repiques —
Que nem são festas de Natal!

Corre a *champagne*, em vez do [verde,
Do carrascão de Portugal.
(Sem o verdasco que ha de ser de
Ti, ó consoada de Natal?)

E até ha gaitas, serpentinas,
Como se fôra um carnaval!
Vocês, rapazes e meninas,
Não têm idéa do Natal!...

Chego a pensar que o proprio [Christo,
O de Bethlém, o do curral,
Lá do alto, olhando aqui para isto,
Não reconhece o seu Natal.

E, então, fechando a azul esphera
Se esconde além do ultimo *astral*
E, por castigo, delibera
Não nascer mais pelo Natal.

Cyrano & Cia.

O chefe da delegação á Conferencia do Desarmamento conferenciou com o chefe do governo

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o sr. José Carlos de Macedo Soares, chefe da delegação brasileira á Conferencia do Desarmamento, a realizar-se em Genebra, proximamente.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, foi recebido pelo chefe do governo provisorio, com quem conferenciou.

O ITAMARATY E OS ACCORDOS COMMERCIAES

Foi assignado o convenio com a Hungria

Realizou-se, hontem, no Itamaraty, a cerimonia da assignatura e trôca de notas, entre os srs. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e Albert Haydin de Ipolynyek, ministro plenipotenciario da Hungria, pelas quaes se concluiu um accordo commercial entre os dois paizes. Presentes além dos signatarios, os ministros secretario geral, dr. Cavalcanti de Lacerda, e chefe do Departamento Administrativo, dr. Zacarias de Góes, varios chefes de serviço e membros do gabinete do ministro de Estado, realizou-se a assignatura das notas, depois de lidas e havidas por conformes, tendo, então, o ministro da Hungria expressado, em breves palavras, o contentamento com que firmava aquelle acto, cuja importancia nas relações entre o seu paiz e o Brasil encareceu. O ministro das Relações Exteriores, em resposta, disse que para elle era muito honroso assignar aquelle accordo, já por ser elle com a Hungria, já por ser firmado pelo ministro Alberto Haydin. Ajuntou que foi testemunha, na Liga das Nações, dos esforços da Hungria para a sua reconstrucção e afinal declarou esperar que o accordo, ora concluido, muito contribuiria para a approximação crescente entre os dois paizes.

São as seguintes as bases do accordo commercial:

a) — As altas partes contratantes concordam em conceder, reciprocamente, o tratamento incondicional e illimitado da nação mais favorecida, em relação a tudo o que se refere aos direitos alfandegarios e a todos os direitos accessorios, ao modo de percepção dos direitos, assim como em relação ás regras, formalidades e impostos a que poderiam ser submettidas as operações de despacho alfandegario.

b) — Consequentemente, os productos naturaes ou fabricados, originarios de cada uma das partes contratantes, não serão, em caso algum, sujeitos, nas supracitadas relações, a direitos, taxas ou impostos differentes ou mais elevados nem a regras ou formalidades differentes ou mais onerosas do que aquelles aos quaes são e vierem a ser sujeitos os productos da mesma natureza originarios de qualquer outro paiz.

c) — Da mesma fórma, os productos naturaes ou fabricados exportados do territorio de cada uma das partes contratantes com destino ao territorio da outra parte, não serão, em caso algum, sujeitos, nas mesmas relações, a direitos, taxas ou impostos differentes ou mais elevados nem a regras ou formalidades mais onerosas do que aquelles aos quaes são ou vierem a ser sujeitos os mesmos productos destinados ao territorio de qualquer outro paiz.

d) — Todas as vantagens, favores, privilegios e immunidades já concedidos, ou que venham a ser concedidos, de futuro, por uma das duas partes contratantes, na supracitada materia, aos productos naturaes ou fabricados originarios de qualquer outro paiz ou destinados ao territorio de qualquer outro paiz, serão immediatamente e sem compensação, applicados aos productos da mesma natureza originarios da outra parte contratante, ou destinados ao territorio dessa parte.

e) — Exceptuam-se, comtudo, dos compromissos acima formulados, os favores actualmente concedidos ou que possam ser ulteriormente concedidos a paizes limitrophes, com o fim de se facilitar o trafico de fronteiras, assim como os favores que resultem de uma união aduaneira já concluida ou que possa ser concluida, de futuro, por uma das partes contratantes.

f) — O presente accordo entrará immediatamente em vigor, e em vigor continuará durante um anno; em seguida, será prorogado tacitamente até que uma das partes contratantes o denuncie com tres mezes de antecedencia.

No Palacio do Cattete

Como tivesse ido assistir as cerimonias que se realizaram na Escola do Estado Maior do Exercito e na Escola Naval, o chefe do governo provisorio, sòmente compareceu, hontem, ao Cattete poucos minutos, depois das 5 horas da tarde, tendo-se retirado para o Guanabara antes das sete horas da tarde.

Por esse motivo não despacharam os ministros da Guerra e da Marinha, tendo, porém, aquelle conferenciado com o sr. Getulio Vargas.

A ELABORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS PARA 1932

Estiveram reunidos os membros da commissão orçamentaria

O sr. Osvaldo Aranha esteve hontem quasi todo o dia preoccupado com a organização dos orçamentos para o exercicio de 1932.

A's 9 horas da manhã s. ex. já se encontrava na sala da commissão orçamentaria, dando a ultima demão no orçamento da Receita.

Era quasi 1 hora da tarde quando o ministro saiu para o almoço, tendo attendido apenas ao bispo Joaquim Mamede, com quem palestrou rapidamente.

A' tarde, sob a presidencia do ministro da Fazenda, realizou-se uma reunião dos membros da commissão orçamentaria e representantes dos demais Ministerios, para a leitura do orçamento da Despesa, antes de sua publicação official. Nesse orçamento ficarão em vigor os quantitativos do corrente exercicio, impedindo-se assim qualquer tentativa de augmento de despesa.

"CALÇADO FOX"
O MELHOR DO MUNDO
PARA SUA GARANTIA EXIJA NA SOLA ESTE CARIMBO

(36889)

A Società Ansaldo vae funccionar no Brasil

O chefe do governo provisorio assignou decreto concedendo permissão á Sociedade Anonyma Ansaldo para funccionar na Republica.

O Conselho Consultivo do Districto

Esteve reunido hontem, o Conselho Consultivo do Districto Federal, que tratou da proposta orçamentaria do municipio para o anno vindouro, tendo sido convocada outra sessão para segunda-feira proxima.

FUSÃO DOS TELEGRAPHOS E CORREIOS

Quem será o director-geral

Apesar de não estar definitivamente assentada a escolha do director geral dos Correios e Telegraphos depois da fusão desses serviços, podemos adeantar que o nome indicado até agora e que reune maiores probabilidades para a execução da reforma é o do sr. Trajano Reis, official de gabinete do ministro José Americo."

NOTICIAS DO ITAMARATY

Apresentou-se hontem, ao ministro das Relações Exteriores o 1º secretario de legação, João Severiano da Fonseca Hermes Junior, por ter chegado a esta capital, em gozo de férias ordinarias annuaes.

— Esteve hontem no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Mello Franco o desembargador Abner C.L. de Vasconcellos.

TERMINOU A GREVE DO OPERARIADO DE CURITYBA

Os telegrammas recebidos hontem pelo ministro da Viação

A grève de Curityba sobre a qual desde o seu inicio démos detalhados informes teve hontem o seu desfecho com o accordo feito entre o syndicato de Força e Luz e a directoria da empresa. Todos os serviços já voltaram á normalidade, inclusive em Ponta Grossa, onde hontem houve sério conflicto armado em que estiveram incluidos a Policia, o Exercito e o povo.

O ministro José Americo recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"De Curityba — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, de conformidade com o seu telegramma, esta interventoria tem dispensado o melhor acolhimento ao engenheiro Adroaldo Tourinho Junqueira Ayres que aqui se encontra no desempenho de missão que se acha investido, prestando-lhe egualmente toda a assistencia desejada. Attenciosas saudações. — Mario Tourinho, interventor Paraná."

"De Curityba — O movimento dos operarios já está resolvido. Curityba está com a vida perfeitamente normal; os bondes, os vehiculos e as industrias em actividade. O pessoal das officinas compareceu, hoje, completo ao trabalho. Acabo de receber noticias tranquillizadoras do capitão Plaisant, de Ponta Grossa, de que tudo está em perfeita ordem. Os operarios dahi reiteram, apenas, os desejos da certeza de que não serão prejudicados ou perseguidos pela participação na gréve e declaram confiar nas soluções que já transmitti a v. ex. — Attenciosas saudações — Adroaldo Junqueira Ayres."

"De Curityba — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a grève terminou em virtude do accordo do syndicato da Força e Luz e da Directoria da mesma empresa. Todos os serviços estão normalizados. Os trens partiram dentro do horario em todos os pontos. Saudações cordiaes. — Francisco F. Pereira."

OS CINEMAS E O NOVO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Foi entregue ao prefeito um memorial sobre o — assumpto —

Esteve, hontem, no gabinete do interventor do Districto Federal, uma commissão de importadores e exhibidores cinematographicos, que não tendo encontrado no momento o dr. Pedro Ernesto, fez entrega ao dr. Jonas Rocha, seu official de gabinete, de um memorial em que demonstra a iniquidade das novas taxas com que os cinemas apparecem gravados na proposta do orçamento da receita municipal para o anno vindouro.

Esse memorial já foi hontem publicado nesta folha.

O Supremo Tribunal retribuiu a visita do ministro

Esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Justiça, uma commissão de ministros do Supremo Tribunal, composta dos srs. Hermenegildo de Barros, Soriano de Souza, Arthur Ribeiro e Bento de Faria, que foi retribuir a visita que o novo titular daquella pasta fizera ante-hontem á nossa Suprema Côrte.

Os ministros do Supremo Tribunal demoraram-se, no gabinete do sr. Mauricio Cardoso, em longa e amistosa palestra, tendo o ministro da Justiça acompanhado os juizes da Alta Côrte, á saida, até á porta.

O novo encarregado de negocios do Japão, no Cattete

Em visita de cumprimentos ao chefe do governo provisorio, esteve hontem, no palacio do Cattete, o novo encarregado de negocios do Japão no nosso paiz, sr. Jiro Kurosawa.

AS REFORMAS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Diversas serão concluidas ainda este mez

Nos diversos departamentos do Ministerio da Viação continuam a processar-se as reformas saneadoras que o ministro José Americo traçou como parte essencial do seu programma administrativo desde que assumiu a pasta que com raro tino vem dirigindo.

As reformas das Inspectorias de Portos e Navegação estão passando pelos ultimos retoques com a fusão, devendo os respectivos regulamentos ser publicados até ao fim do corrente mez. Do mesmo modo com a Inspectoria de Estradas.

Está-se procedendo tambem á reforma do regulamento da secretaria, com o objectivo de imprimir ao serviço um regimen mais pratico de simplicidade, rapidez dos processos, responsabilidade e efficiencia.

Essa reforma sairá tambem dentro de oito dias, no maximo.

Estão, identicamente, sendo feitos os estudos para a organização do departamento de Estradas de Rodagem que se vae desincorporar da Inspectoria de Estradas porque terá, no futuro exercicio, de attender, além dos serviços de conservação, a algumas outras construcções.

Espera o ministro que essas reformas, em que collaboraram os melhores technicos do Ministerio, favorecerão, pelo seu caracter pratico, uma execução mais proveitosa e facil dos serviços. Irá, tambem, o sr. José Americo, nos primeiros mezes do anno proximo dedicar-se especialmente ao problema dos transportes, principalmente da navegação que o governo deseja reorganizar definitivamente.

Apresentou agradecimentos ao chefe do governo, o ministro da Finlandia

O sr. T. O. Vahervuori, encarregado de negocios da Finlandia, foi ao palacio do Cattete, hontem, afim de agradecer ao chefe do governo as felicitações que lhe enviou por occasião da festa nacional do seu paiz.

O CENTENARIO DE LEOPOLDINA

Como será commemorado o acontecimento amanhã, na cidade mineira

Leopoldina, uma das mais prosperas cidades da zona da Matta mineira, commemora amanhã o centenario da sua fundação.

Teve primitivamente a denominação de arraial do Feijão cru', que conservou até ser chrismada para a actual, que recebeu em homenagem á princeza de egual nome, que foi a segunda das filhas de d. Pedro II, e, casada com o duque de Saxe, falleceu fóra do Brasil.

Em 1854 teve o titulo de villa, pela lei nº 666, sendo elevada á cidade sete annos mais tarde, pela resolução provincial nº 1.116, de 16 de outubro.

Municipio prospero, grande productor de café, que é a sua principal riqueza, cultiva tambem fumo, cereaes e canna de assucar. Cortado o seu solo por linhas de communicação tem nelle a Estrada de Ferro Leopoldina as estações das cidades Providencia, S. Martinho, Santa Isabel, Campo Limpo e Vista Alegre. O seu clima é saudavel, estando a séde a 227 metros acima do nivel do mar e tem uma população calculada em cerca de setenta mil almas.

Para promoção dos festejos commemorativos foi eleita uma commissão composta dos srs. padres José Domingos Gomes, dr. Custodio Junqueira e J. Barrozo Junior.

Haverá uma sessão civica no theatro Alencar e um grande baile no estylo da época em que se deu a fundação de Leopoldina.

CAMISAS, PYJAMAS E CUECAS
VENDAS COM POUCO LUCRO:
AS 100 MIL CAMIZAS
RUA 7 SETEMBRO 29
(36449)

Regressou, no "Rodrigues Alves", uma turma de guardas-marinha

A bordo do paquete "Rodrigues Alves", entrado, hontem de Belém e escalas, regressou a turma de guardas-marinha que partira, no "Belmonte" em viagem de instrucção.

Exonerado de membro do Conselho Nacional do Trabalho

O chefe do governo provisorio assignou decreto exonerando, a pedido, o engenheiro civil Geraldo Rocha, do cargo de membro do Conselho Nacional do Trabalho.

O Conselho Consultivo do Estado do Maranhão

Assignou o chefe do governo, provisorio decretos nomeando membros do Conselho Consultivo do Estado do Maranhão os srs: Luiz de Carvalho, Antonio V. Avilla, Carlos Macieira, coronel Ignacio Nina Parga e Candido Ribeiro.

O dia de hontem do chefe do governo provisorio

O chefe do governo provisorio, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão tenente Adhemar de Siqueira, foi pela manhã de hontem, á Escola do Estado Maior do Exercito, onde presidiu a solennidade da entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram o curso.

Terminada essa cerimonia, o sr. Getulio Vargas regressou ao palacio Guanabara, de onde novamente saiu, ás duas horas da tarde acompanhado do capitão de mar e guerra Raul Tavares, chefe interino da sua casa militar e do seu ajudante de ordens, capitão tenente Pereira Machado, dirigindo-se para a Escola Naval, na ilha das Enxadas, tendo presidido ali, a outra cerimonia, que consistiu na entrega de diplomas aos novos guardas-marinha.

O chefe do governo provisorio de regresso da Ilha das Enxadas, foi para o palacio do Cattete, onde chegou ás 5 horas e 10 minutos.

PELA VERDADE HISTORICA

(Souza Docca)

Em uma de suas interessantes *Notas de um Diarista* o fecundo e brilhante escriptor patricio Humberto de Campos, historiando a "conducta da Argentina e do Brasil em relação ao Uruguay", expende conceitos injustos sobre a politica e acção de nossos antepassados, conceitos esses que nos parece não devem correr á revelia, em vista da autoridade de quem os emitte, podendo, assim, ganhar fóros de cidade.

Encantado, justamente encantado, pela cultura, pela civilização e pelo progresso e riqueza da actual Republica uruguaya, o nosso illustre compatricio, ouvindo ou folheando, talvez, lendas patrioteiras, em que se comprazem muitos escriptores uruguayos e em que se deleitam quasi todos os brasileiros, se julgou habilitado para fazer estas affirmativas:

a) que "quando Buenos Aires se apossou do Uruguay, os fazendeiros argentinos o invadiram *limpando-lhes* (o gripho é nosso) as fazendas e levando o espolio immenso para a outra margem do Prata."

b) que "o Brasil accorre, porém, em *defesa* da pequena provincia *invadida, escorraça o argentino*, toma conta de Montevidéo, *em nome da liberdade dos povos pequenos*. E, uma vez estabelecido ahi, passa para o outro lado do Jaguarão os rebanhos que o argentino *deixou*." (Todos os griphos são nossos).

c) que Artigas "abandonando Montevidéo ás forças portuguezas sob o commando do Lecor, vae arrastando comsigo as populações ruraes, que incendeiam as fazendas, destroem as fontes e levam os restos de seus rebanhos á frente da immensa onda humana que se vae formando, e que se desloca rumo do interior, para as margens do Uruguay. E' um exodo épico, evocativo dos primeiros tempos da humanidade, da vida primitiva dos povos pastores, da Scytia e da Mesopotamia."

d) que estando "o Brasil enfraquecido pelas lutas da independencia e debilitada Buenos Aires com as lutas civis, é concedida a *autonomia* á antiga Cisplatina.

e) que "o pretexto de livrar o Uruguay do caudilhismo fornece pretexto todavia, ainda, á invasões do amigo do sul e do amigo do norte. Até que, com a consciencia do perigo dessas amizades, o Uruguay *resolve viver* para si mesmo e *prescindir* (os griphos são nossos) do auxilio dos visinhos para liquidação de suas desavenças domesticas."

O intuito do talentoso autor das *Notas de um Diarista* é, sente-se perfeitamente, o da approximação amistosa e confiante entre uruguayos e brasileiros.

E' uma campanha louvavel e digna da collaboração de todas as pessoas bem intencionadas. Alistamo-nos em suas fileiras, como o ultimo dos cruzados, na convicção do muito que terão a lucrar o Brasil e o Uruguay, com a confiança, respeito e estima sincera e mutua entre seus filhos.

Para realizar, porém, essa grande obra, e para que ella seja cimentada sobre bases solidas e dignas, e porque não se deve servir uma causa nobre com expedientes que a consciencia possa repellir, não devemos, ao serviço daquella approximação, truncar a verdade historica nem malsinar, injustamente, a memoria de nossos maiores.

Não é occultando as verdadeiras causas de nossas lutas no Prata, nem emprestando aos nossos visinhos as virtudes de uma pomba sem fél, nem attribuindo aos nossos avós a voracidade e a crueza de abutres sem entranhas que havemos de crescer na estima e admiração daquelles visinhos.

Uma campanha assim feita, batendo no peito, por uma culpa que é menos do Brasil que da Argentina e do Uruguay, nos faz apparecer aos olhos de toda a gente como peccadores contrictos, mais dignos de consideração do que de respeito.

E' preciso que sobre todas as intenções, sobre todos os idealismos e sobre todas as paixões impere a verdade historica, para que argentinos, brasileiros e uruguayos sejam conhecidos pelo que foram e pelo que fizeram.

Não é com blandicias sentimentaes, nem truncando ou adulterando os factos, que se solidificam e se perpetuam amizades entre os povos — mas, sim, collocando ou se collocando cada um no logar que lhe compete, com a responsabilidade que lhe cabe.

Só assim se póde sentir e, deste modo, attenuar ou evitar os erros do passado, de que ninguem está isento.

Esse passado, entretanto, bom ou máo, pertence integro aos povos, que não devem nem podem negal-o, apagal-o ou adulteral-o.

Uma das funcções essenciaes da historia é ser preventiva e, como essa funcção só poderá ser preenchida cultuando a verdade, estamos, por isso, de pleno accordo com este alto conceito do nosso illustre compatriota em sua *Nota* de 22 do corrente:

"Que se ame a Patria, mas que se ame tambem a verdade, porque a Patria não póde acceitar um amor baseado na mentira."

Façamos, pois, guerra ao falseamento da verdade historica, isto é: á mentira, que tanto desprestigia e avilta a palavra humana, falada ou escripta.

Façamos, pois, guerra á mentira, visto que "sem a confiança na palavra leal e autorizada do homem, não haveria nem historia, nem tribunaes, nem educação possivel", como observa Etienne Brasil.

E' um erro, e erro palmar, que commette aquelle que julgar a politica do Brasil no Prata, nos tres primeiros decennios do seculo passado, sem se transportar a essa época e respirar, tanto quanto possivel, o ambiente de então; sem se aperceber da doutrina predominante sobre os limites internacionaes; sem medir a intensidade das idéas de imperialismo que as guerras napoleonicas espalharam, que a politica expansionista dos Estados Unidos da America do Norte incitava e que a Santa Alliança alimentava; sem levar em conta como o Direito Internacional Publico conceituava o Direito de Conservação, que é, ainda hoje, dos primeiros e dos mais importantes de todos os direitos internacionaes absolutos; com desconhecimento do grão de civilização dos povos lindeiros e que se enfrentavam; sem conhecer as idéas de Artigas sobre a formação da Grande Republica Federal, que deveria ser constituida pelo Rio Grande do Sul, Uruguay, Paraguay, Missões, Corrientes e Entre-Rios; sem considerar muitas outras causas que não podem ser desprezadas em um julgamento historico criterioso.

Vamos hoje examinar sómente a parte referente ao *Roubo de gado*.

Não é a primeira vez que um escriptor de nota affirma, no Brasil, que as estancias riograndenses foram enriquecidas com gado roubado ao Uruguay, fazendo-se assim, esses nossos compatricios, éco de accusações de nossos visinhos.

Essas accusações, entretanto, não se fundam em elementos positivos.

Até hoje ellas têm como unico apoio a palavra apaixonada dos que as proferem.

Referimo-nos ao periodo indicado pelo brilhante autor das *Notas de um Diarista*.

Não levamos nossa negativa ao ponto de affirmar não houvesse furto de gado uruguayo por parte de brasileiros; o que negamos é que os roubos tivessem o vulto que se proclama e se revestissem do caracter official que se lhes attribue — eis o que julgamos infundado e injusto.

Os furtos particulares existiam e continuaram existindo por algum tempo, tanto de lá para cá, como daqui para lá.

Poderiamos demonstrar com documentos insuspeitos, sendo alguns de origem platina, as dezenas de milhares de cabeças de gado riograndense levadas clandestinamente para o Uruguay e poderiamos até citar os nomes dos *tropeiros*, mas o que nos move neste momento é o intuito de demonstrar a injustiça feita á memoria de nossos maiores.

Em a propria narrativa do dr. Humberto de Campos existem elementos que destroem as accusações que ella contém.

Diz o talentoso diarista que os fazendeiros argentinos *limparam* as fazendas uruguayas, "levando o espolio immenso para a outra margem do Prata."

O verbo limpar está ali empregado com o significado de ter sido levado *tudo*, de não ter ficado *nada*. Entretanto linhas abaixo diz o autor citado que o Brasil depois de estabelecido no Uruguay fez passar "para o outro lado do Jaguarão os rebanhos que o argentino *deixou*."

E, não satisfeito com essas contradições, addicionou mais outra, affirmando que quando Artigas abandonou "Montevidéo ás forças portuguezas sob o commando de Lecor", arrastou "comsigo as populações ruraes que incendeiam as fazendas, destroem as fontes e levam os *restos* dos seus rebanhos."

Os rebanhos uruguayos apparecem neste conto como novas phenix a renascerem, talvez, das ossadas accumuladas nas proximidades das tocas dos *perros cimarrones*, ou, quiçá, de outros vestigios de animaes vaccuns espalhados a esmo pelo campo...

Existem na ultima affirmativa citada, além de incongruencia, anachronismos.

As forças portuguezas occuparam Montevidéo sob o commando de Lecor em 1817 e Artigas arrastou comsigo as populações ruraes em 1811.

Neste ultimo anno Lecor, recem-promovido a brigadeiro, militava na Europa, sob o commando do famoso *Duque de Ferro*, e Montevidéo estava sob o dominio hespanhol!

Alberto Zum Felde, que nos parece ter sido o principal guia do nosso compatricio, erra tambem, deslocando para 1814 o exodo artiguenho.

Diz o autor uruguayo que foi *esgotada* (o gripho é nosso) a grande "gadaria nacional para enriquecer as fazendas do Rio Grande, salvando-se apenas algumas vaccas *cimarronas* occultas nos mattos", e accrescenta que, ao passar a Cisplatina de Portugal para o Brasil, a situação peiora mais, porque então se "arream novas tropas de gado para o Rio Grande, *limpando* (o gripho é nosso) o paiz do pouco que ficára."

A despeito de tudo isso o Uruguay nos annos de 1829 e 1830 e, portanto, em seguida á terminação da guerra, exportou mais de *seiscentos mil* couros de gado vaccum e, nos tres primeiros annos do decennio seguinte, foram exportados *tres milhões seiscentos um mil e trezentos couros* tambem de gado vaccum, o que attesta a riqueza dos rebanhos uruguayos, porque suas vaccas, certamente, não tinham a propriedade dos coelhos quanto a fecundidade e a gestação.

Ha ainda a considerar que estava então prohibida a matança de vaccas, medida esta já adoptada no tempo de Lecor, conforme se vê do decreto de 27 de março de 1820, em cujo artigo I se lê esta outra providencia acauteladora da conservação e augmento dos rebanhos uruguayos:

"Desde hoje em deante fica rigorosamente prohibida a extracção, para fóra dos limites da provincia, de cavallos, vaccas e toda a especie de gado indistinctamente."

Leiamos estas outras medidas do mesmo decreto, que nos parece opportuno sejam divulgadas:

"Todos os gados que sejam levados ás fronteiras, em contravenção a este decreto, serão apprehendidos pelos commandantes de transito e das partidas zeladoras, e presos seus conductores."

"Se os gados forem roubados das estancias, serão entregues aos respectivos donos, mediante justificação da propriedade e os que forem tomados dos proprios interessados serão vendidos em hasta publica, ao maior preço, conforme as instrucções dadas ás autoridades competentes, e do respectivo producto se formará um deposito na Thesouraria para soccorrer as familias indigentes da Campanha e auxiliar os fazendeiros pobres no repovoamento de suas estancias.

IV — Os ladrões de gados serão julgados e sentenciados com todo o rigor das leis, por juizes civis e tribunaes de justiça, devendo se proceder nas causas desta natureza com a brevidade possivel."

Ainda como uma demonstração da pobreza dos rebanhos riograndenses relativamente aos uruguayos, ao terminar a guerra, em 1828, existe o seguinte facto, que mais parece uma anecdota burlesca:

Quando em 1829 se discutia na Constituinte uruguaya a cobrança do imposto de um *peso* por novilho exportado, "um dos constituintes", diz o dr. Eduardo de Acevedo, "objectou que ao amparo da liberdade se encarregariam os portuguezes de derramar seu ouro para comprar e levar o gado, como já o estavam tratando de conseguir, mediante preços extraordinarios, que attingiam a doze *pesos* por animal vaccum e oito *pesos* por cavallar" e, na melhor das intenções, mas sem noção do que dizia, accrescentou o sujeito: "para arruinar-nos"...

Essa procura, pelos nossos antepassados, mediante seu ouro, do gado uruguayo, os põe ao abrigo do labéo com que se pretende denegrir-lhes a memoria.

UM DESASTRE FERROVIARIO NA ITALIA

Foggia, Apulias, Italia, 24 (U. T. B.) — O expresso que vinha de Bolonha descarrilou aqui, tendo virado sobre o leito da estrada quadro vagões de passageiros e de bagagens.

Houve dois mortos e cerca de sessenta feridos.

Uma pastoral do episcopado chileno

Santiago, 24 (U. T. B.) — O Episcopado chileno lançou á publicidade uma energica Pastoral em que condemna os methodos de educação sexual entre as creanças, o culto da belleza e outras praticas modernas que considera licenciosas.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS
PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno proximo.

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente LUIZ AYRES — AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

Banco do Brasil

(FUNDADO EM 1906)

CAPITAL E RESERVAS.......... Rs. 211.054:899$940
EMPRESTIMOS.............. Rs. 1.618.096:485$552
DEPOSITOS................ Rs. 1.583.380:907$186
CAIXA.................... Rs. 273.908:010$761
Em 30-11-931

TAXAS PARA DEPOSITOS

Conta corrente de movimento .... 2 %
Deposito inicial 1:000$000 — Retiradas livres.
Conta corrente limitada .... 4 %
Deposito inicial minimo 50$000.
Depositos e retiradas subsequentes, minimos 20$000.
Não rendem juros os saldos inferiores a Rs. 50$000.
Contas de prazo fixo .... de 3 mezes........ 3 % | de 9 mezes........ 4 %
de 6 mezes........ 3½ % | de 12 mezes........ 5 %
Deposito minimo 1:000$000.
Letras a premio .... até 3 mezes........ 3 % | até 9 mezes........ 4 %
até 6 mezes........ 3½ % | até 12 mezes........ 5 %
Deposito minimo 1:000$000.
Contas de aviso prévio .... 4 %
Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000$000, de 15 dias até 20:000$000, de 20 dias até 30:000$000, de 30 dias para mais de 30:000$000.
N. B. — O PRAZO PARA O AVISO SERÁ CONTADO DA DATA EM QUE O MESMO FOI ENTREGUE AO BANCO.

O "Banco do Brasil" desconta, a taxas modicas, promissorias, letras de cambio, duplicatas e aceita com prazer, para estudo, as propostas que lhe são feitas directamente.
Dispondo o Banco da mais completa rêde de filiaes e correspondentes, no Brasil e no estrangeiro, pode attender, nas melhores condições do mercado, a todas as transferencias de fundos, por cheques, cartas, telegrammas, etc.

Emitte cartas de credito sobre todas as praças do Brasil e do exterior

(34274)

CASO VIRGEM E SENSACIONAL!!

Nunca tendo acontecido, hontem, ao ser extrahida a bolinha da Loteria de S. Paulo de Mil contos de réis, correspondendo ao n.º 2.391, o Snr. Carlos Telles de Souza, feliz possuidor de meio bilhete apresentou-o incontinenti a pagamento, sendo immediatamente satisfeito. Levando elle em vez do bilhete premiado, aquella bella fortuna em moeda sonante para sua casa; passando assim o melhor Natal do anno. Habilitar-se na Paulista é por todos os motivos a maior garantia de felicidade. Amanhã mais 100:000$ por 25$, meios 12$500, fracções a 2$500. No proximo mez, novos planos de 100 e 200 Contos, ás 3.ªs e 6.ªs-feiras. Em 4 de Março — 500:000 por 200$, fracções 10$. (40130)

A reorganização do "Credit Anstald" austriaco

Vienna, 24 (U. T. B.) — Em consequencia do accordo ultimado hontem á noite, o parlamento austriaco approvou os tres projectos de lei que provêm á reorganização do "Credit Anstalt".

DEPOSITOS EM C/Cte.
e a prazos fixos
Creditos e cobranças no Interior
Informações Commerciaes
BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES
Succursal do Rio
QUITANDA, 105
(40418)

Banco de S. Paulo

FUNDADO EM 1889

CAPITAL REALIZADO .. 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 11.700:000$000

MATRIZ:
SÃO PAULO
Rua de S. Bento, 41
Caixa Postal: 29 e 2714
Endereço Telegraphico: EMISSOR

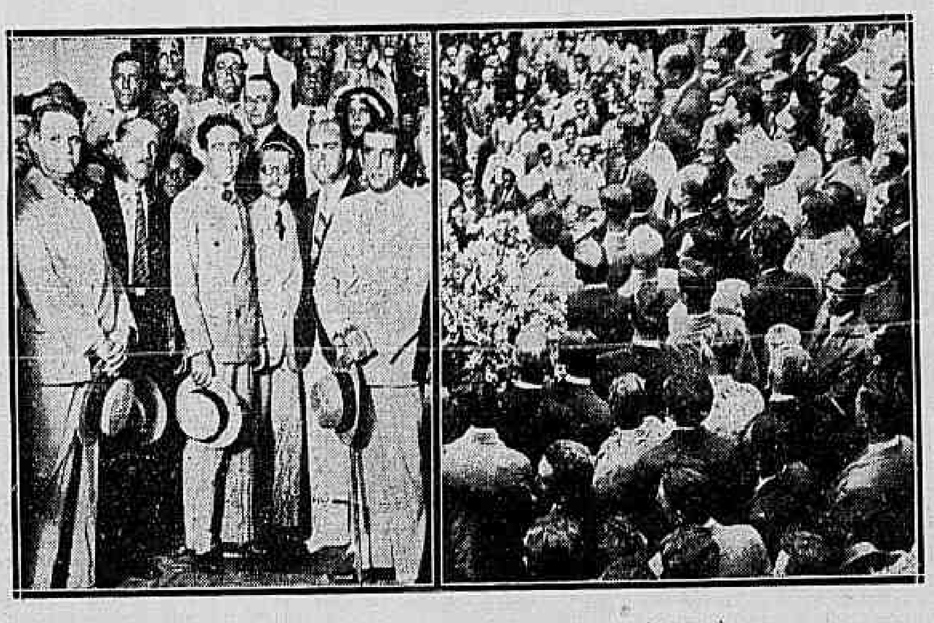
AGENCIAS EM:
Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Cedral, Collina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itararé, Laranjal, Marilia, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, São Carlos, São João da Bôa Vista, São João da Bocaina, São Joaquim, Sorocaba, Taubaté e Vargem Grande.

CORRESPONDENTES NO PAIZ E NO EXTRANGEIRO

DIRECTORIA:
Presidente: Rodolpho Lara Campos
Superintendente: Vicente de Paula Almeida Prado
Director-Gerente: Gastão Vidigal
(34259)

A MANIFESTAÇÃO FEITA HONTEM AO DR. PEDRO ERNESTO

O discurso que o interventor do Districto Federal pronunciou na solennidade



Dois aspectos da manifestação de hontem ao interventor Pedro Ernesto

Realizou-se, hontem, conforme noticiámos, a manifestação que o funccionalismo municipal levou a effeito, no pateo interno da Prefeitura, ao dr. Pedro Ernesto, em regosijo pelo espirito de justiça com que elle vem dirigindo o seu governo desde 3 de outubro.

Marcada para ás 3 horas da tarde, antes dessa hora já o edificio da Prefeitura estava cheio de manifestantes.

Mas não eram sómente os empregados da municipalidade que lá aguardavam a chegada do interventor. Viam-se, entre a multidão que ali se comprimia, numerosas pessoas inteiramente estranhas áquella casa e que se achavam presentes para compartilhar da manifestação ao dr. Pedro Ernesto.

O gabinete de trabalho do homenageado foi caprichosamente enfeitado de flores naturaes, bem como as escadas e o local onde se realizou a cerimonia.

O dr. Pedro Ernesto chegou mais ou menos ás 4 horas da tarde. Uma banda de musica, postada á entrada do edificio da Prefeitura, tocou á sua entrada.

Depois de posar para os photographos dos jornaes, dirigiu-se o interventor para o pateo interno daquella repartição, onde a massa de manifestantes o aguardava. Uma salva prolongada de palmas assignalou a sua entrada, seguida de "vivas" cheios de enthusiasmo.

Em nome dos funccionarios da municipalidade, promotores da solennidade, falou o sr. Pinheiro, que explicou o motivo da manifestação, elogiando largamente a nova ordem de coisas instituida pelo dr. Pedro Ernesto no governo da cidade. Com enthusiasmo, salientou o papel do interventor na Revolução, frisando a sua extraordinaria dedicação á causa liberal, que o orador confessou ter combatido. Isso não impedia, porém, de que reconhecesse o valor do dr. Pedro Ernesto na obra revolucionaria, tendo a maxima satisfação em constatar que, victorioso, o interventor tem sabido cumprir, fielmente, aquillo que á Revolução promettera, isto é, tem sabido fazer justiça no cargo que lhe foi confiado.

Elogiou tambem a tradicional bondade do interventor, e, perorando, invocou a imagem de Christo, collocada no alto do Corcovado, pedindo-lhe que guiasse o dr. Pedro Ernesto sempre pelo caminho do bem, como o vinha fazendo até agora.

O sr. Pinheiro fez entrega, depois, ao dr. Pedro Ernesto, em nome dos manifestantes, de uma rica cesta de flores, solicitando do interventor a gentileza de transmittir aquella homenagem á sua consorte.

FALA O DR. PEDRO ERNESTO

Cessados os applausos obtidos pelo orador, o dr. Pedro Ernesto, com grande emoção, pronunciou o seguinte discurso:

"Desejava ter a mesma palavra do vosso representante que acaba de falar para com a mesma eloquencia, a mesma belleza de expressões vos agradecer, mas, nem a todos é dado este privilegio. Além desta falta, a emoção nos actos de affectividade é em mim predominante, e maior do que tudo isto, não houve de minha parte motivo para receber tão grande demonstração de carinho e amizade. Nada fiz que pudesse justificar esta manifestação a não ser um excesso de bondade de todos vós.

Do meu trabalho e de minha orientação nesta casa o que resultou de util e bom deve ser agradecido não a mim só, mas a todos vós, que tudo fazem para boa ordem da administração; que procuram cumprir com seus deveres, dando consequentemente resultados positivos para felicidade da administração. Desde os mais altos funccionarios, até aos mais pequeninos, tenho sentido sómente a boa vontade para tudo quanto penso e desejo para o progresso e prosperidade da Prefeitura, sendo assim, o resultado só poderá ser bom; mas, compete muito mais a vós todos os agradecimentos que tiveram de vir a minha administração do que a mim mesmo.

Na parte que me compete prometto a todos vós que procurarei sempre me dirigir no caminho da justiça, e, quando por qualquer facto estranho á minha vontade não o fizer, peço que me reclamem, mostrando que estou errado porque immediatamente voltarei atrás.

Agradecendo a todos os companheiros, desejo feliz Natal e felicidades no Novo Anno, felicidades estas, extensivas a todos que vos são caros."

A assistencia applaudiu longamente o interventor, que foi, a seguir, abraçado por todos e conduzido para o seu gabinete de trabalho.

O DR. PEDRO ERNESTO E A SOCIEDADE DOS "AMIGOS DAS ARVORES"

Logo depois da manifestação, o dr. Pedro Ernesto recebeu uma commissão da sociedade dos "Amigos das Arvores", que lhe foi entregar uma mensagem de felicitações pela expedição do decreto relativo á protecção das mattas do Districto Federal.

O sr. Leoncio Corrêa, leu, então, o officio daquella associação, communicando ao interventor ter sido elle eleito seu presidente de honra.

NO JUIZO ELEITORAL

Tendo deixado o exercicio do juizo da vara eleitoral, que vinha exercendo, interinamente, no impedimento do dr. Garcez Caldas Barreto, o dr. Miuel Maria Serpa Lopes, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Portaria n. 8 — Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1931. — Ao deixar o exercicio interino deste juizo, quero consignar um voto de louvor aos funccionarios do cartorio eleitoral, escrivão, dr. José Joaquim Seabra Filho; escreventes juramentados, Luiz Souto do Rego Monteiro, Henriqueta Stepple e Alcino Teixeira de Mello; porteiro, Antonio Ferreira de Souza; official de justiça, Manoel Pereira Vaz; correio, Carlos de Azevedo Faria; continuo, Orlando Baptista Gasse, pelo zelo, assiduidade e correcção nos trabalhos affectos a este juizo, cooperando proveitosamente na acção por mim desenvolvida nesses quarenta e cinco dias de forte labor. Cumpre-me assim, agradecer esse concurso valioso, prestado, nomeadamente ao dr. José Joaquim Seabra Filho, escrivão; Luiz Souto do Rego Monteiro, escrevente; e official de justiça, Manoel Pereira Vaz, levando, assim, de cada um, recordação perenne e mui grata. — O juiz de direito, (a.) Miguel Maria de Serpa Lopes."

Um presente de Festas
Adquirido na JOALHERIA
UNIVERSAL
(ANTIGA TORRES CARNEIRO) tem o cunho da elegancia e do bom gosto. Grandes e reaes abatimentos sobre todos os preços marcados.
OUVIDOR, 159 - GONÇALVES DIAS, 75

Receberam diplomas os architectos de 1931

A solennidade realizou-se hontem, á tarde, no salão de honra da Escola Nacional de Bellas Artes

Um aspecto da cerimonia da collação de grão dos novos architectos

Realizou-se, hontem, á tarde, no salão de honra da Escola Nacional de Bellas Artes a entrega de diplomas aos estudantes de architectura que terminaram em 1930 o quinto anno daquella disciplina.

Como é do dominio publico, os estudantes da Escola de Bellas Artes mantiveram-se desde 24 de agosto até a assembléa geral realizada a 28 do corrente, em attitude hostil á Universidade do Rio de Janeiro, corpo docente e director das Bellas Artes, quando o ministro da Educação, attendendo aos reclamos grévistas, concedendo-lhes as justas aspirações. Entre as enormes vantagens auferidas pelos alumnos apparece, em primeiro plano, a do curso de architectura que compunha de cinco annos e não seis annos, tempo este estabelecido pelo corpo docente para beneficiar um dos seus membros.

Todos os que se batteram neste caso tiveram hontem uma recompensa publica. Reveste-se, portanto, de alta significação moral o dia de hontem.

A's 4 horas da tarde, teve inicio a solennidade com a presença de representante do chefe do governo, tenente Garcez do Nascimento; dr. Belisario Penna, director da Saude Publica; Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito; dr. Bourdot Dutra, Mario Brito, Allyrio de Mattos, membros da commissão administrativa executiva da Escola de Bellas Artes; reitor da Universidade, official de gabinete do ministro da Educação, Pedro de Araujo, Mello e Souza, unico professor da Escola de Bellas Artes que compareceu, Modesto Brocas homenageado da turma, Fellipe dos Santos Reis, paranympho, Jorge Moreira, Renato Villela, Orlando Dourado, Luiz Magalhães, Ernani Magalhães e outros membros do Directorio Academico.

Aberta a sessão, o presidente da mesa fez a entrega dos diplomas. Após, falou o orador da turma Angelo Murgel, que pronunciou uma bella oração. Depois da palavra do orador da turma, falou o Henrique Salvio, em nome de seus collegas, despedindo-se dos que se dirigiam á vida pratica. O professor Felippe dos Santos Reis, falou, então, como paranympho dos architectos. Foram as seguintes as suas expressões:

"Exmos. srs. membros do governo da Republica. Srs. representantes das autoridades publicas. Minhas senhoras. Meus senhores. Meus caros architectos de 1931.

Juventude! Primavera da vida...

Primavera! Mocidade do tempo...

Tomo como premicia, o poeirento thema do philosopho, sempre espanejado pelos nossos poetas invocando no lumiar da porta da minha saudação, a equivalencia desses symbolos, porque vos vejo vindos de larga jornada, através caminhos arduos, entre ancelos de vossos paes, pernoitando em longas vigilias de estudos, afim de galgar os annos da Escola Superior que escolhestes. Invoco a mim a inspiração desse confronto admiravel de poesia e a expressão dessa equação onde ambos os membros: *primavera* e *juventude* se equivalem, no rigor do geometra, porque vos vejo cuidadosamente criados por vossos paes, depois do estagio collegial, nos humbraes derradeiros da escola, quando fostes infancia e sois juventude, quando fostes botão e sois flores, quando enfunados de illusões e devaneios, descortinaes horizontes novos de trabalho, na hora ultima em que pisaes a soleira desse templo.

A mocidade é como a primavera,
A alma em flôr resplandece
Crê no bem, ama a vida, sonha, espera
E a desventura facilmente esquece.

A sensibilidade do vosso orador — alma de artista que é Angelo Murgel — embrenhando-se em atavios de phrases e conceitos elegantes, descreveu os matizes dessa primavera, as nuances desses sonhos no dia de hoje, vespera da amanhã que oxalá não seja a do baptismo das primeiras desillusões.

A estação da mocidade deve germinar em vós, a maior das primaveras, a mais bella das esperanças porque se destina a produzir o mais rico dos outomnos.

A vida do architecto é essencialmente constructiva, predestinada á fartura do outomno, por excellencia artistica, por indole bella. O que nos enleva mais na planta é a arte com que a vemos cinzelar as flôres, é a belleza de côres com que nos attraem, é o cuidado com que architeta, o ambiente em que vae enclausurar seus frutos.

Contemplando a nostalgia das phrases ennegrecidas pelos cardos da descrença, pelas urzes dos erros reinantes na nossa escola e que o brilho generoso do vosso orador fez destacar em penumbras leves, aceno-vos, ao accaso, um reparo.

Alguem lembrou-se de crear o sexto anno no curso da escola. E, sem leis, decretos, regulamentos, ou estatutos, como base, inventou a arma do *boato*, precursor da *futura praxe*. Jurisconsultos da Republica, o incorruptivel dr. Belisario Penna — figura digna de grande respeito e o Conselho Universitario acabam de observar que nunca existiu o sexto anno, cuja creação, portanto, não podia ter passado senão de artimanha do boato...

Como somos tristemente ingenuos e como a nossa terra é farta em phantasias, amigos meus!

Mas dou por finda a etapa descriptiva do ensino. Não vou repisar a terra já batida, pela voz do vosso orador, e nella de microscopio em punho, rebuscar e focalizar o que vi tambem de mal, nesse meu tempo de escola e de Brasil, analysando, tal o microbiologista este, ou aquelle microgermen rastejante no humus de suas entranhas, ou proliferado em aguas estagnadas longos annos.

Não! A mocidade facilmente esquece, dizia o principe dos nossos poetas e quero ser muito moço para sonhar comvosco na jornada de hoje.

Eu vos presinto — flores abertas que sois para o outomno do porvir. Eu vos contemplo — juventude predestinada aos frutos de uma vida nova.

Devo, portanto, apenas apontar o trilho da vossa nova carreira, a finalidade dessa primavera que em todos sinto desabrochar.

Bem sei que já hontem, trilhava a via que vos descortinarei. Por isso, é que vos agradeço o conforto das vossas attitudes, na proeminencia da honra que recebi. Sou grande descrente da nossa geração de hoje e minha esperança, no Brasil que sonhamos, está apenas na mocidade que se forma. Felicito-vos pelo traço azul com que aquarelastes o céo toldado de nuvens negras das minhas perspectivas de patriota descrente. Eu vos vi e aos vossos companheiros que aqui ficaram, qual soldados do idealismo da Escola Nova, como espiritos que comprehendem ser o cerebro o cofre dos nossos thesouros. Não deixastes de observar que a Natureza collocou-o no ponto culminante do corpo e, portanto, caracter e vergonha não são virtudes que devam ser mantidas nas cotas das soleiras, ou no nivel das calçadas, ao accesso de qualquer transeunte.

Architectos de 1931. Nas phrases fluentes, nos conceitos seriados, nos pensamentos que se desdobram, ha symbolos de paysagens multicores, saltitantes á beira da estrada que se percorre, ha rythmos da aguas murmurantes fluindo para a finalidade da oração, esquecidas dos saltos e das quédas. Nem sempre é suave o leito que se atravessa, como nem sempre são seguros os pensamentos que descrevemos. Sim, muitas vezes á beira da estrada vacillamos afflictos pelo sol que nos fustiga e vemos o orador parar, entre os risos da festa, tangido pelo travo pungente da lagrima amarrando no rodapé de um conceito, o laço triste do crepe. Ai de nós, viajantes do pensamento que aqui pousamos nesta estação de primavera para colher uma flôr — petalas brancas, corolla aberta ao pollen da carreira, toda esperança de fruto promissor do futuro. A' memoria de Aloysio Berrini, alumno da vossa turma que tarjou de crepe o dia de hoje, a nossa lagrima de saudade, o nosso preito de tristeza. Rythmo de nostalgia desta festa, symbolo da arvore, que não deu fruto, imagem da flor que o sol crestou na pujança do viço, murmurio triste da correnteza do estylo que vae tombando...

Continuemos o caminho, deixando nessa campa a nossa grinalda de saudades.

Contemplemos agora, meus amigos, o porvir que vos espera.

Ventila-se muito em moda a questão de estylo. Se, entre nós, architecto fosse aquelle que estudasse e soubesse architectura, fosse o douto na arte, sciencia e technica de construir, nenhuma polemica surgiria. Tudo na vida se escraviza ás leis e por ellas, tudo se póde comprehender e prever. Insubordinar-se ás leis do momento é ignorar a propria vida que vivemos.

Atravessamos época de auxilio mutuo e accommodações reciprocas.

Através das sociedades de conveniencias mutuas, tenho visto tudo na minha terra, desde o dentista brasileiro arvorado em director de estrada de ferro, até o caso recentemente revelado pela *A Noite* de famoso technico que importámos para dirigir as estradas de ferro do Rio Grande e que no fim, não passava de simples palhaço dos circos americanos.

Em ambiente assim, onde o medico se fórma muitas vezes para exercer advocacia, ou o sachristão para ser deputado, não é de extranhar tanta celeuma, e tanta troca de descortezias, sobre estylo moderno, entre doutos e leigos, entre reporters e vendeiros. São brasilidades... São luas agitadas no espaço, astros mortos e sem luz propria, á procura do sol de uma polemica que as illumine, ao menos com o explendor do minguante...

Não basta a victoria de hontem, não é sufficiente melhorar technicamente a escola, é preciso educar o meio, é necessario juridicamente fixar a profissão, é urgente regulamentar a classe. Torna-se indispensavel a formação de syndicato de architectos com o ardor dos vossos sangues juvenis, formado exclusivamente por diplomados, para protecção da vossa classe.

E quanto aos estylos respeitemos por exemplo o grego, porque foi o thesouro de uma época, porque nos ensinou a crear, através dos sentimentos e da psychologia de um povo.

Meditemos e acatemos o passado porque é o patrimonio do sentimento, por elle podemos aquilatar larga face do bello, através do sentimento dos povos e através dos temperamentos artisticos dos antigos architectos. Pelo passado, podemos tirar partido para a época que vae fluindo. Mas a estagnação, meus amigos, é o sino funebre da Ave-Maria: é a vanguarda da noite, a avançada do somno. Quem pára na sciencia, ou na arte, desfallece e cae na prostração da decadencia. As attitudes de certos homens presos aos fetiches e fantoches religiosos de um estylo, este, ou aquelle, fazem lembrar que seriam capazes de decretar a prohibição do radio, ou do automovel. E só conseguiriam incentivar inventos de fraude a essa nova legislação... O exemplo do alcool nos Estados Unidos, tem face differente, porém, é edificante. Nesses dois aspectos, vemos que a necessidade boa, ou má, das sociedades, submette-se á leis psychologicas, impossiveis de burlar. Se o estylo moderno tivesse a loucura que esses arautos apregoam, calaria por sua propria inutilidade.

O papel de Lucio Costa nesta

(Continúa na 6.ª pag.)

Não obteve transferencia para a Alfandega de Santos

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o guarda da policia aduaneira da Alfandega de Santa Catharina, Ary Caldeira de Andrade, solicitava sua transferencia para a Alfandega de Santos ou do Rio de Janeiro.

O interventor fluminense retribuiu a visita do bispo de Nictheroy

Conforme foi divulgado, o interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, esteve hontem, ás 4 horas da tarde, acompanhado do seu secretario, dr. Antunes Figueiredo, em visita de retribuição ao bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves.

AS ROUPAS FEITAS-PERFEITAS
do grande Magazin
"A EXPOSIÇÃO"
Resolvem o problema de bem vestir sem perda de tempo.
Verdadeiros primores de alfaiataria custando um terno
APENAS 98$
Não é preciso Dinheiro, Vende-se a Credito pelo Systema
CREDIARIO
AVENIDA RIO BRANCO
ESQUINA S. JOSÉ
(40138)

Pequenos accidentes, em Nictheroy

Foram medicados, hontem, no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, os seguintes accidentados:

Oscar Rodrigues, domiciliado á rua Dr. Paulo Cesar n. 371, victima de quéda, apresentando ferida contuas na região mallar de ambos os lados.

— A pequenina Mariana, de 4 annos, filha de Ozorio Aguiar, domiciliada á rua Desembargador Lima Castro s/n., apresentando ferimento punctiforme na planta do pé direito, produzido por um prégo.

— Eugenia Conceição, domiciliada á rua Fonseca s/n., em S. Gonçalo, apresentando luxação da articulação escapulo-humeral esquerda.

— Mercêdes Sertã, residente á rua Marquez de Caxias n. 30, apresentando ferida contusa na palma da mão esquerda, produzida por uma lata de banha.

OS 500 CONTOS DA LOTERIA DO NATAL, EXTRAHIDA HONTEM, QUE COUBERAM AO BILHETE N. 16037, FORAM VENDIDOS NO
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9
(40087)

ANNO BOM! REIS!
Aproveitae a formidavel liquidação DEFINITIVA da
JOALHERIA
LA ROYALE
Para adquirir todos os vossos presentes por preços sem competidor.
128, AV. RIO BRANCO, 132

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Encerramento de uma exposição

No proximo domingo, 27, vae encerrar-se a exposição dos premios de uma grande Tombola que o Abrigo Thereza de Jesus, nesse mesmo dia fará sortear em beneficio da infancia desvalida que recolhe em seus departamentos dando-lhe agasalho, instrucção moral e primaria.

Até domingo essa exposição continuará franqueada ao publico no salão do Theatro São José.

O ESPERANTO NUM CONGRESSO DE TURISMO

O esperanto, como lingua hoje plenamente acceita para as relações internacionaes, encontra um dos seus melhores empregos nos meios turisticos, onde está naturalmente indicado. Assim, o Primeiro Congresso Nacional de Turismo, realizado ha pouco em Budapest, lançou mão desse idioma para seus programmas, cartazes, etc. Durante o convenio houve palestras sobre o "Esperanto e o Turismo" e foram approvadas propostas a serem effectivadas no proximo congresso de 1932, entre essas propostas figuram: a edição duma revista internacional em varias linguas, entre as quaes o esperanto, applicação do esperanto nas publicações turisticas e nas taboletas indicadoras das estradas, uso do esperanto nas organizações de turismo, bem como nos demais congressos, como lingua official, etc.

UMA PORTARIA ANNULLADA

Voltou ao serviço o porteiro do Ministerio da Justiça

Por acto de hontem, o novo ministro tornou sem effeito a portaria de 16 de maio, que suspendeu preventivamente o porteiro daquella Secretaria de Estado, Antonio José de Oliveira, isto pelo facto de nada ter sido apurado contra o referido funccionario, nas syndicancias a que esteve sujeito.

Não perca a esperança!
O senhor perdeu nas grandes loterias?
HA UMA APPELLAÇÃO:
LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA
1.º SORTEIO NO DIA 29
30 CONTOS Bilhete inteiro: 10$000 Decimo: 1$000
(40434)

O proprietario da conhecida CASA REPUBLICA, deseja a todos os seus amigos e freguezes, um feliz NATAL e um prospero ANNO NOVO e tambem agradece a preferencia com que sempre distinguiram o seu estabelecimento, onde continúa a ter em stock moveis finos.
CARLOS JAIMOVICH
RUA DO CATTETE, 104 (esq. de Andrade Pertence)
(36608)

DEZ PRESENTES DE NATAL POR 50$000
300:000$000
em dez premios de trinta contos e mais 2.195 premios
28 DE DEZEMBRO
Inteiro, 50$000 Decimo, 5$000
Loteria do Espirito Santo
75 % em premios — Extracções ás 3 horas da tarde.
(40405)

GRANDES PREMIOS
NA CASA RIO BRANCO
São José 93 — Francisco Aieta & Cia.
(40415)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior	
Anno	70$000
Semestre	40$000
Exterior	
Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Mornes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Lição cruel

A suspensão dos pagamentos dos juros e fundos de amortização da divida externa do Brasil teve, ao menos, este triste merito: fez algumas centenas de capitalistas portuguezes, a maioria enriquecida aqui e todos, actualmente, vivendo da sua fortuna honestamente ganha, no seu bello paiz, lembrar-se da grande e generosa terra que os recebeu com a merecida hospitalidade.

Um pouco de historia sobre o debatido caso não é demais aos que não têm acompanhado o desenrolar dos acontecimentos. No espaço de 33 annos, a odiosa politica do presidencialismo oppressor e a voracidade das oligarchias estaduaes irresponsaveis levaram o povo brasileiro á situação de angustia e desespero em que hoje se encontra. A primeira vez que o Thesouro Nacional lançou mão do recurso extremo da moratoria foi a 1 de julho de 1898. Suspenderam-se os serviços de pagamento até 30 de junho de 1901, e foram elles substituidos pela entrega, do valor correspondente, em cautelas — *scrips* — de egual volume, posteriormente trocadas essas cautelas por obrigações do emprestimo de 5 % do referido anno de 1898. Da mesma data de julho, os fundos de amortização se suspenderam até 31 de dezembro de 1900.

A segunda moratoria é de agosto de 1914. Até julho de 1917, suspendeu-se o pagamento dos juros, em dinheiro, entregando-se aos portadores cautelas de um novo emprestimo de consolidação de 5 % — 1914. Garantia-se a operação com uma segunda hypotheca sobre os rendimentos aduaneiros consignados á liquidação do *Funding* de 1898. Excluiram-se os emprestimos de 5 % — 1898 — *Funding* — e o de 5 % — 1903, chamado do Porto do Rio, especificadamente assegurado.

Em 30 de agosto do corrente anno, nova suspensão, excepto para os pagamentos dos *Fundings* de 1898 e de 1914, e mais para os serviços decorrentes do Emprestimo do Café 7 ½ % — 1922.

Ha, na travessia dos 33 annos agitados e desoladores, um prazo, realmente longo, de 24 annos e meio, em que a maior parte da nossa divida externa esteve com os fundos de amortização recolhidos. Os capitalistas portuguezes bradam do outro lado que o crime é monstruoso, *tanto mais quanto os cidadãos brasileiros continuam a receber, em dinheiro, pontualmente e por inteiro, os juros das suas apolices da divida interna*. "Brasileiros" aqui significa todos quantos tenham apolices. O que os irrita não é tanto a dilatação, mas principalmente o facto delles terem de ganhar, até reembolso final, 5 % dos contratos anteriores, quando, depois da guerra, com as nossas afflicções aggravadas, os emprestimos posteriores do Brasil são, alto e mão, de 7 %. Na opinião dos mesmos capitalistas, que estão, contra o nosso paiz, permanentemente reunidos, em sessão das instituições de classe, no Porto e em Lisboa, o que o sr. Getulio Vargas, com o governo da Revolução, realiza é "a extorsão de um emprestimo forçado". E o engenheiro J. E. Dias da Costa, leaderando a reacção dos portadores de titulos nacionaes, proclamou, na contradita que mandou ás informações, aliás delicadas, do embaixador José Bonifacio, que "á face da moral dos povos civilizados, os Estados Unidos do Brasil offerecem o mesmo confrangedor espectaculo daquellas outras nações que pretendem liquidar na bancarrota, simulada ou não, os desvarios de administrações passadas."

Não se póde negar a essa gente rica e feliz o direito que lhe assiste de reclamar os juros e as amortizações da agiotagem que fez comnosco. Emprestou, em épocas diversas e para fins differentes, o seu dinheiro ao Brasil, mediante taes e taes condições. E' certo que ella não tem culpa dos nossos erros, dos nossos desesperos e das nossas torturas. Quando Prudente de Moraes teve aqui de confrontar a desordem civil, policiando, energica e patrioticamente, a Federação que ameaçava vir abaixo, não foi ao grupo usurario estrangeiro que elle deveu as desgraças occorridas. Tambem não foi por causa desses prestamistas implacaveis que o marechal Hermes, devorado no caudilhismo feroz que o explorou, teve de appellar para a generosidade dos credores da nação, justamente na hora em que a guerra medonha começava a ensanguentar e a arrazar o mundo. A Revolução de outubro do anno passado entrou a organizar a sua victoria sobre os destroços de uma casa roubada. Egualmente, tudo quanto nos aconteceu, de 1922 para cá, não póde nem ha de ser attribuido á agiotagem enfurecida.

Mas esses capitalistas, que assim se manifestam, indifferentes á nossa sorte, quasi todos elles viveram e fizeram a prosperidade no Brasil. Ganharam aqui comnosco, á sombra das nossas leis e graças á fertilidade do nosso solo, as riquezas que accumularam, a ponto de dispôr das aparas que nos emprestaram sob fórmas variadas. Bem podiam ser um pouquinho tolerantes, se não condescendentes, demonstrando assim que a amizade não coexiste, pelo menos não deve coexistir sómente nas épocas de abastança, mas principalmente nos periodos de escassez e soffrimento. E' nas occasiões difficeis, de aperto e penuria, que se conhecem os verdadeiros amigos. Os capitalistas de Lisboa e do Porto, que reclamam e investem contra a nossa angustia, não revelaram, desgraçadamente, a mais leve solidariedade com as attribulações que nos atormentam. Querem e exigem o seu dinheiro, seja lá como fôr.

Os titulos adquiridos por esses capitalistas, por elles ou pelos seus committentes, pois que muitos falam em nome de terceiros, estão calculados em mais de cincoenta milhões de libras. Juros pagos, acredita-se que mais de tres milhões de libras. E' quanto o Thesouro brasileiro, só de agio, todos os annos, despacha para Portugal, afóra o producto do reembolso dos titulos amortizados, que a simples curiosidade de um jornalista não atina, com exactidão, quanto seja, mas que o ministro da Fazenda, com certeza, não ignora.

Nada disso se levou em conta. Não remettendo, desta vez, os tres milhões de libras, além do resto, a Thesouraria Nacional se viu, de repente, reduzida á infima categoria de caloteira e gatuna. O seu passado de pagadora honesta de nada lhe valeu. Está hoje chumbada ao labéo infamante de criminosa que suga o suor alheio, locupletando-se de bens que lhe não pertencem!

Faz uma pena immensa o ter-se de registrar semelhantes episodios. Na terra da fartura, onde uma Constituição liberrima sempre prescreveu a egualdade de brasileiros e estrangeiros, a moratoria é um acto de degradação! Paizes cultos e civilizados como a Allemanha, onde ha um apparelhamento de justiça que é o modelo dos outros povos, podem appellar para os seus credores, confiando na generosidade delles. Não se diminuem por isso. O Brasil, não. A sua terceira moratoria marcou-o com a *flor de lis*.

Sirvam os duros exemplos de alguma coisa para as gerações que hão de vir. Que ellas aproveitem a lição cruel e saibam corrigir os erros da hora presente. Possam, no futuro, quando chegar a vez de restaurar e rehabilitar a esfarrapada democracia indigena, distinguir, na confusão da ganancia, quaes são os amigos que não nos abandonam na boa, como na má fortuna...

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, agravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite ainda quente, entrando em declinio de dia. Ventos: variaveis, rondando para sul; rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, agravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite ainda quente, entrando em declinio de dia.

Nota — A situação isobarica permitte a occorrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis, rondando para sul em São Paulo e de sul no resto da costa. Rajadas possivelmente frescas até Rio Grande.

Nota — Continuam içados em Santos os signaes de ventos perigosos ás pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 23 ás 14 horas do dia 24) — O tempo foi em geral instavel, com trovoadas hontem á tarde. A temperatura foi estavel á noite e bastante elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 33º8 e minima 22º9, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 31º0 e minima 24º5, respectivamente, até ás 14 horas e 5 horas e 15 minutos. Predominaram os ventos do quadrante norte, fracos, havendo á noite periodo de calmaria.

As licenças e as vendas mercantis

A cobrança das licenças municipaes, pelo montante das vendas mercantis, tem provocado larga discussão sobre uma possivel reducção verificada na arrecadação. Affirma o sr. Manoel Miranda que sim; contesta o sr. Bergamini, dizendo que não...

Nem um nem outro, porém, tomaram em consideração um factor que não póde nem deve ser esquecido. E' o total apurado, em processo regular, organizado pelo ex-inspector do Abastecimento, major Alcebiades Simões Pires sobre a sonegação de 38.600 contos nas vendas mercantis do commercio de carnes verdes nesta capital.

Esse processo, ainda não resolvido, porque, envolvendo altos interesses, encontra sempre ajudas para o seu retardamento, altera profundamente os termos da questão levantada sobre a cobrança das licenças pelo montante das vendas mercantis...

E tem-se bem uma impressão do que elle vale, desde que se saiba que, levada a questão á Recebedoria do Districto Federal, examinados os seus fundamentos e verificada a exactidão dos calculos, foram os envolvidos no caso intimados a pagar a differença em dobro e mais a multa. São mais de oitocentos os processos decorrentes dessa acção fiscal pessoal do ex-inspector do Abastecimento, quasi todos julgados, e publicadas as respectivas decisões no "Diario Official".

Muito embora na Prefeitura não houvesse tão prompta decisão, é de lamentar o esquecimento de tão vultosa parcella no debate sobre a cobrança das licenças pelo montante das vendas mercantis...

Agua e ouro

Em materia de cobranças feitas em ouro, por serviços fornecidos aos pobres habitantes do Brasil, nada mais eloquente do que aquella a que se julga com direito The Rio of Santos Improvements Co. Ltd. Essa companhia calcula sobre o cambio de Londres o fornecimento da agua feito á população de Santos. Agora, com grandes assomos de generosidade, declara aos seus consumidores que, embora devendo-lhes cobrar 28$800 por 45.000 litros mensaes, de accordo com o contrato feito com o governo do Estado, só lhes exige mensalmente 20$000.

Parece incrivel que, neste paiz das quédas dagua, houvesse quem se lembrasse de conceder a uma companhia estrangeira o direito de cobrar em moeda ingleza o fornecimento dagua feito á sua população. Realmente, como attestado de desinteresse pelo Brasil, esse é o mais eloquente de todos...

Será possivel?

No quadriennio bernardesco, entre os elementos sinistros da policia politica, sallentava-se, por suas façanhas tenebrosas, um ex-alumno da Escola Militar. Conhecendo os seus antigos collegas, era elle sempre o incumbido de lhes descobrir o paradeiro. Nesse mister, Lara Lage — é este o seu nome — se excedeu em violencias.

Victoriosa a Revolução, tal individuo foi varrido da Policia. E, receiando o castigo de suas victimas, o personagem desappareceu. Nunca mais se soube de seu paradeiro. Agora, entretanto, o seu nome volta á tona. Murmura-se que está, de novo, a serviço da 4ª Delegacia Auxiliar. Custa acreditar que assim seja. Os sussurros são, porém, de tal ordem, mesmo no palacio da rua da Relação, onde amiúde tem sido visto Lara Lage, que o sr. Baptista Lusardo deve, quanto antes, esclarecer o mysterio...

E essa pesquisa, por parte do chefe de Policia, mais se torna necessaria quando se sabe que Fuão Romano — o truculento ex-investigador que dirigia a turma de desoccupados que, das tribunas do palacio Tiradentes, insultavam, em plena sessão, os deputados allancista — faz parte, novamente, do quadro do pessoal da 4ª Auxiliar...

O interventor de São Paulo

Os que acompanham desapaixonadamente o trabalho do interventor coronel Manoel Rabello, em São Paulo, não podem deixar de reconhecer no velho militar e revolucionario uma preoccupação pela moral administrativa e o desejo de acertar.

Ainda agora, estuda elle um projecto no sentido de regularizar o quadro do funccionalismo publico estadual, dando-lhe não só articulação administrativa como alliviando o Thesouro publico do encargo dos innumeros extra-numerarios e addidos que sobrecarregam, como peso morto, o orçamento.

Os addidos e extra-numerarios constituiram sempre uma das faces mais angustiosas do problema do pessoal nas repartições publicas. Raramente se faziam entre nós os homens para os cargos. A regra era procurar os cargos para os homens. Mas, como os homens são muitos e os cargos são limitados, toda vez que havia plethora de candidatos, em desproporção com o numero de vagas, inventavam-se os addidos e extra-numerarios. O aproveitamento systematico, nas vagas a occorrer, desses funccionarios, que são verdadeiras sobras do pessoal, reduzirá dentro em pouco os effectivos meramente orçamentarios, sem prejuizo do serviço e com vantagem para a fazenda estadual.

Um tal aproveitamento não resolveria, entretanto, por si mesmo a situação. Tornava-se indispensavel evitar a propagação, para o futuro, do mesmo abuso, isto é, que outros governos, ou outras situações, sem o mesmo principio rigido de moral administrativa, voltassem a crear mais addidos e mais extra-numerarios. Para attender a este ponto da questão, o coronel Manoel Rabello trata de instituir, de maneira obrigatoria, a prova publica de capacidade para os candidatos a qualquer emprego do Estado, prova obtida em concurso, em que só serão admittidos os brasileiros natos.

Em uma época em que os actos dos administradores da coisa publica são acompanhados com interesse e rigor critico, as providencias a que estamos alludindo revelam um homem que é preciso apontar e não seria de justiça ficasse esquecido, sendo, como é, daquelles que não só procuram acertar, mas, de facto, acertam.

E' prohibido brincar

A Quinta da Boa Vista é, por excellencia, o logar indicado para recreio e hygiene das creanças que habitam o bairro de São Christovão. E realmente são muitas as que ali affluem, e se mais não comparecem áquelle aprazivel recanto facil será encontrar uma explicação. E' que os guardas encarregados daquelle jardim publico, esquecidos de sua missão, perseguem cruelmente, com exigencias estapafurdias, os petizes que, por acaso, ainda se atrevem a transpôr os portões da antiga quinta imperial.

Hontem, brincavam distraidamente naquelle parque algumas creanças, quando detrás de uma arvore, onde se occultava como féra selvagem, surge um guarda municipal. Furioso, os olhos faiscantes, arremessa-se sobre o innocente, de cujas mãos arranca uma bola, com que brincava, para reduzil-a a frangalhos. A creança, deante de tanta arrogancia e crueldade, poz-se a chorar, lamentando que o presente de Natal que sua avózinha lhe havia dado pouco antes, acabasse tão brutalmente desfeito nas garras de um brutamontes.

Ora não foi para castigar creanças, senão para defendel-as, que a Prefeitura postou guardas nos jardins da cidade. Infelizmente os da Quinta da Boa Vista, por inspiração propria ou alheia, estão desvirtuando a finalidade de sua missão. O interventor no Districto Federal deve chamal-os á ordem...

O milho

As remessas de milho para o exterior têm sido reduzidissimas este anno. Até 31 de outubro, haviam attingido apenas a 312 toneladas, no valor de 78:000$000, emquanto que, em egual periodo do anno passado, foram de 4.180 toneladas, no valor de 1.114:000$, e em 1929 de 10.841 toneladas, no valor de 2.933:000$000.

Nenhum dos vinte e seis artigos do mappa de commercio exterior, organizado pelo Departamento Nacional de Estatistica, accusa tão grande reducção nos negocios este anno como o do milho.

A Justiça no Espirito Santo

O Supremo Tribunal Federal deixou de tomar conhecimento do recurso interposto pelo procurador geral do Espirito Santo, contra a decisão que concedeu "habeas-corpus" ao juiz de direito de Alegre, removido em virtude de decreto da interventoria no Estado.

Receia-se que o interventor federal evite o cumprimento do accórdão respectivo, supprimindo a comarca em causa, onde se acha o juiz paciente. Não é de crer. A Revolução não se fez para se acabar com a autoridade dos tribunaes de Justiça. Ao contrario. Fez-se tambem pela moralidade desses tribunaes, aos quaes o executivo deve obediencia na fórma do direito escripto.

Tambem os vencimentos do juiz, amparado pelo Supremo, não podem ser suspensos.

Do velho ao novo regime

Ha individuos verdadeiramente bem fadados em materia de serviço publico. Favorecidos pelas sympathias pessoaes dos governantes, é com espanto que a quéda dos seus protectores lhes não traz ao menos a sancção dos principios legaes que infringiram claramente.

Está, nesse caso um engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas que, como socio solidario e ostensivo de uma firma, obteve empreitadas de vulto na E. de F. Sorocabana, de propriedade do governo paulista, e nas de Santo Amaro e Areia e Jequiá, na Bahia; de Piquete a Itajubá em Minas; na de Santa Catharina e na rodovia Rio-São Paulo, as ultimas de propriedade do governo federal.

Protegido dos governos passados, notadamente do sr. Julio Prestes, conseguiu o afastamento do seu cargo, sob o pretexto de ficar á disposição do governo de São Paulo. Assim, dedicava-se exclusivamente a empresas particulares contratantes de empreitadas de estradas de ferro e de rodagem com os poderes publicos.

Com o advento do novo regime não soffreu o alludido engenheiro outro aborrecimento senão o de voltar ao seu antigo posto, mesmo porque a época não é propicia aos empreiteiros de serviços publicos...

Principes decaidos

A grande commissão da Dieta da Prussia acaba de rejeitar uma proposta de revisão dos accordos feitos com os Hohenzollerns e os antigos principes reinantes em relação á liquidação de seus bens.

A Allemanha, depois da revolução de 1918, mostrou-se, com effeito, mais generosa que a Republica hespanhola. O Estado prussiano realizou com a antiga familia reinante um accordo pelo qual lhe pagaria 5 milhões de marcos á vista, mais 5 a 1º de fevereiro de 1927 e outros 5 a 3 de maio do mesmo anno. Além disto, Guilherme II e sua familia conservaram seus castellos e dominios, o que lhes permitte serem ainda hoje os mais ricos proprietarios da Allemanha.

Nada menos de quinze principes allemães decaidos recebem uma renda annual de um milhão e seiscentos e dezeseis mil marcos.

Uma reclamação dos guarda-livros praticos

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro entregou ao ministro da Educação, quando este ainda era o sr. Belisario Penna, um memorial acompanhado de um substitutivo ao capitulo III do decreto 20.158, de 30 de junho do corrente anno.

Trata-se de uma reclamação que affecta a numerosa classe dos guarda-livros praticos, apoiada por setenta e seis associações representativas dos prepostos do commercio.

A reclamação não teve até agora quem a decidisse e o memorial estará, talvez, perdido nalguma gaveta do Ministerio. Seria razoavel que o sr. Francisco Campos, successor, na pasta, do sr. Belisario Penna, tomasse o assumpto na devida conta, dando-lhe a solução adequada e pela qual já ha tanto tempo esperam os interessados.

Facil dilemma

Faltam apenas seis dias para terminar o anno e ainda não se têm noticias precisas do modo como será feita a arrecadação dos impostos municipaes que incidem sobre o commercio, no proximo exercicio financeiro. O interventor do Districto Federal, no intuito de ouvir o parecer não só dos interessados como de pessoas que, sem interesse directo no assumpto, possam orintal-o, resolveu appellar para uma commissão que lhe dirá o que mais convem ao contribuinte do Districto. Até agora, porém, ainda não se tem conhecimento do que haja feito essa commissão. Apenas se sabe que ella dispõe de poucos dias para resolver, de um modo definitivo, acerca da sorte do contribuinte carioca.

Ora, o problema da receita municipal está, neste momento, adstricto a dois pontos de vista: deverá a Prefeitura reiterar o systema de arrecadação de impostos de commercio computados pelo volume das vendas ou, ao contrario, será mais acertado voltar ao passado, e orçar a receita como o faziam as antigas leis de meios promulgadas ao tempo da Republica velha? Nunca foi tão facil ao homem publico, desejoso de servir a collectividade, pronunciar-se entre as duas pontas de um dilemma... Dos dois systemas agora postos em debate, um, o antigo, o fruto daquella perigosa assembléa que se cognominou de Conselho Municipal, representa um acervo de erros e injustiças; o outro, ao contrario disso, constitue um progresso em materia de legislação fiscal brasileira; robustece-o o espirito de justiça e equidade que deve presidir a todo apparelho de arrecadação; é em summa um trabalho que honra seus autores e constitue, no terreno das providencias administrativas do governo revolucionario, uma das mais brilhantes realizações. Portanto, o dr. Pedro Ernesto não poderá hesitar e certamente a sua opção está já feita.

O systema de arrecadação proscripto com a Revolução, na Prefeitura, fazia recair sobre os pequenos commerciantes, sobre aquelles que lidam mais directamente com o publico e que mourejam dia e noite para manter-se, todo o vulto do imposto. Um grande negociante em grosso, em torno de cuja organização giram annualmente milhares de contos, sómente pelo facto de servir ao publico mercadorias de uma unica qualidade, pagava um só tributo, emquanto os pequenos commerciantes, que para furtar-se á fallencia e para attender ás solicitações de sua freguezia tinham que offerecer em seus balcões a maior variedade possivel de artigos, esses pagavam tantas vezes impostos quantas eram as variantes de negocio que faziam! A modificação adoptada, e que se encontra em vigor, veiu exactamente attender á situação dessas victimas de um systema fiscal iniquo. Portanto deve ser mantida, a despeito de haver naturalmente quem pugne pela sua suppressão ou pela sua modificação, sob varios pretextos que todos visam restabelecer a situação privilegiada em que se encontravam outrora alguns atacadistas. Assim, o que está em jogo, nesse debate, é a sorte de quarenta e tantos mil commerciantes, beneficiados pelo systema do computo do imposto pelo volume de suas transacções commerciaes, e que, portanto, um governo de justiça não deve desprezar.

O sr. Pedro Ernesto tem certamente, na solução do orçamento da receita, um dos pontos capitaes de sua administração; e nós que conhecemos o seu verdadeiro devotamento á causa da collectividade, que elle sobrepõe aos interesses dos poderosos, não hesitamos em dar antecipadamente como victoriosa a corrente dos que pleiteam a adopção, para o proximo anno, de um orçamento semelhante ao que está agora em pratica. Como já tivemos mais de uma vez opportunidade de affirmar, a unica restricção que porventura se poderia fazer á mudança realizada no systema de arrecadação da Prefeitura é a de que ella viesse sacrificar os cofres já exhauridos daquella repartição. Ora isso, como se sabe, não succedeu, e portanto nada justifica que se altere uma coisa que, imbuida do mais severo espirito de justiça, ainda se recommenda pelo facto de se collocar em mãos da administração os recursos de que ella carece para fazer face ás suas obrigações.

A estação da Carangola

A proposito de um topico que, sob este titulo, publicámos em nossa edição de 18 deste mez, procurou-nos o sr. Theophilo de Lacerda, natural do municipio de Carangola, para que registrassemos, da sua parte, o seguinte esclarecimento: os herdeiros do terreno em que se acha construida a estação da Estrada de Ferro Leopoldina, na cidade de Carangola, são seus sobrinhos e, como tal, deram-lhe a incumbencia de providenciar sobre a venda.

Esta, porém, disse-nos o sr. Lacerda finalizando as suas declarações, não fôra ainda ultimada, não cabendo á Leopoldina Railway a culpa pela protelação.

Brunswick
Discos-Panatropes-Radios
(36995)

A justiça demorada

Um dos grandes factores da falta de justiça é a eternidade com que os processos caminham nos tribunaes, de modo que difficilmente podem os interessados exercer uma fiscalização, apontando-lhes as falhas e illegalidades. Este facto, commum nos auditorios, deu logar a que um protesto judicial fosse apresentado no Juizo Federal da 1ª Vara, contra a venda da barca "Brasileira".

Proposta a acção executiva em 1920, contra uma massa fallida, evidentemente nullo todo o processado foi causa de uma acção ordinaria, que acaba de ser julgada pelo Supremo Tribunal Federal, dando assim prejuizo aos credores da massa em avultada somma.

A fallencia, por sua vez, nenhum andamento teve, como não o teve a liquidação, com damno para os credores, que se viram expoliado em seu patrimonio com o desvio daquella embarcação, que fôra vendida e transferida a terceiros.

Os automoveis municipaes

A Prefeitura vae regulamentar o uso dos automoveis officiaes, estando para isso constituida uma commissão. Naturalmente, os pontos de vista triumphantes no governo federal serão por ella adoptados, com as modificações aconselhaveis pelo interesse de seus serviços.

E os carros municipaes ficarão impedidos, como os federaes, de conduzir os chefes de serviço de casa para a repartição e vice-versa, a familia aos cinemas, os garotos ao collegio. Tambem se creará um "boletim de circulação", como no decreto assignado pelo sr. Getulio Vargas e por todos os ministros. O projecto ficará muito bom, cheio de providencias bôas, louvaveis e... moralizadoras.

Mas que não lhe falte, ao municipal, o que está a faltar ao decreto federal: execução...

Porque, na verdade, o abuso diminuiu, mas não se extinguiu...

A SITUAÇÃO POLITICA

FRACASSADO O ACCORDO QUE SE TENTAVA EM — MINAS —

O general Miguel Costa e a escolha do interventor civil para São Paulo

Nem podia deixar de ser assim Por maior que fosse a boa vontade que tivessem os elementos intermediarios de coordenação, e por mais concessões cabiveis que fizesse o governo mineiro, o bernardismo, sob o disfarce de querer a unificação dos grupos politicos e, dessa fórma, pôr termo ás divergencias no Estado, tencionava, por um golpe de surpresa, assenhorear-se, mais tarde ou mais cedo, do poder. Para isso, apresentou clausulas cujas intenções não estavam bem definidas e que a correcção e a austeridade do presidente Olegario não podiam acceitar.

Descoberta a verdadeira intenção dos elementos bernardistas, a possibilidade do accordo foi decrescendo, tornando-se mais difficil e precaria, até que, finalmente podemos informar não mais será elle realizado.

O PAPEL DO GENERAL MIGUEL COSTA NA ESCOLHA DO NOVO INTERVENTOR PARA S. PAULO

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O general Miguel Costa, commandante da Força Publica, recebeu uma commissão composta de elementos do Partido Democratico, da Legião Revolucionaria e de officiaes da Força Publica que foram reaffirmar os poderes conferidos ao chefe revolucionario para resolver o caso paulista, hypothecando-lhe todo o apoio na escolha de um nome de paulista e civil, que o general Miguel Costa levará ao chefe do governo provisorio na sua viagem ao Rio.

Os elementos que formam o Club 5 de Julho, estão fazendo a propaganda do nome do sr. Giraldes Filho, para o cargo de interventor neste Estado, não tendo, entretanto, essa candidatura, apoio algum dos proceres da situação, nem sendo esse nome objecto de cogitação para tão elevado posto.

O dr. Marinho Sobrinho, da Legião Revolucionaria, que regressou do Rio, onde foi representar o general Miguel Costa na posse do sr. Mauricio Cardoso na pasta da Justiça, foi portador de um convite do sr. Getulio Vargas, ao general Miguel Costa, para ir á capital do paiz para tratar da substituição do coronel Manoel Rabello.

O MINISTRO DA JUSTIÇA E A CENSURA A' IMPRENSA

O sr. Mauricio Cardoso reunirá, amanhã, em seu gabinete, no Monroe, os directores dos jornaes e das agencias telegraphicas desta capital. O novo ministro da Justiça deseja trocar idéas com os jornalistas sobre a censura e outros assumptos que interessam á imprensa e á collectividade.

Estará presente tambem a essa reunião o sr. Baptista Lusardo.

SR. RIBEIRO JUNQUEIRA FOI PASSAR O NATAL EM LEOPOLDINA

Santa Isabel, 24 (Do correspondente) — Procedente de Bello Horizonte chegou a Leopoldina o sr. Ribeiro Junqueira, secretario da Agricultura do Estado.

REGRESSA HOJE A' BELLO HORIZONTE O SR. GUSTAVO CAPANEMA

Deve embarcar hoje para Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro, o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior do governo de Minas.

"A FEDERAÇÃO" E OS DISCURSOS DOS SRS. MAURICIO CARDOSO E OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 24 (A. B.) — A "Federação" de hoje examina em editoriaes os discursos dos srs. Mauricio Cardoso e Oswaldo Aranha.

A posse do novo titular da Justiça, diz o orgão official do P. R. R., repercutiu intensamente por todo o paiz, repercussão essa que tem sua explicação na personalidade do novo titular, principalmente, por dois motivos: qualidades pessoaes do sr. Mauricio Cardoso e o pensamento que o anima e o inspira, no que diz respeito á Constituinte.

O sr. Mauricio Cardoso, diz, ha muito que firmou entre nós uma solida reputação de jurista, conhecida pelo Estado quasi desde seus tempos academicos. Assim, a escolha do sr. Getulio Vargas, no momento em que se cogita de reintegrar o Brasil na ordem juridica, fixou-se em um artifice á altura da obra a realizar.

Além disso, o sr. Getulio Vargas, quando na presidencia do Rio Grande, teve sempre mui proximo de si o sr. Mauricio Cardoso, ouvindo-o sempre que julgava necessario o seu aviso. O chefe do governo provisorio sabe das qualidades do seu novo auxiliar de governo, que foi, tambem, um dos melhores senão o mais efficiente companheiro do sr. Oswaldo Aranha no preparo da Revolução. O proprio sr. Oswaldo Aranha já reconheceu publicamente esse precioso auxilio em época tão incerta.

A seguir a "Federação" destaca trechos do discurso do sr. Mauricio Cardoso no dia da posse no Monroe, terminando por dizer:

"Reflecte, pois, o sr. Mauricio Cardoso as aspirações do Rio Grande quando diz que devemos marchar para a funcção eleitoral. Nesse sentido será elle o collaborador honesto e intelligente do sr. Getulio Vargas, que fará a felicidade da nação pela realização dos imperativos, claramente expressados pelos mais autorizados dos seus orgãos. Se todos confiavam na orientação do sr. Mauricio Cardoso ao partir elle do Rio Grande para o cargo que enaltecerá, melhores razões fundamentam essa fé deante de suas judiciosas palavras. Para o seu orgulho, para o nosso orgulho, nunca faltarão lealdade, sinceridade e pertinacia no seu esforço, promettidos ao findar sua magnifica oração.

A "Federação" prosegue, estudando agora o discurso do sr. Oswaldo Aranha, que está á altura de sua intelligencia, diz. O sr. Oswaldo Aranha, prosegue o orgão do P. R. R., põe as questões nos seus verdadeiros termos. A sua attitude de hoje, como a de hontem, vale por um nobre estimulo para que governos e governados prosigam na realização das aspirações do povo. Sua linguagem leal é franca e desassombrada. Ninguem negará a procedencia do seu ponto de vista affirmando que o governo provisorio está agindo de maneira a provocar louvores de todos os cidadãos. Prosegue o velho jornal gaucho accrescentando que o sr. Oswaldo Aranha encara lealmente a situação, demonstrado nestas palavras de seu já celebre discurso: "Precisamos fazer obra de boa vontade e de communhão."

Ambos esses editoriaes da "Federação" causaram a mais viva impressão.

Depois do Natal o Congresso dos Estados Unidos vae ter grande trabalho

Washington, 24 (U. T. B.) — Segundo tem sido noticiado, o Congresso, depois das férias de Natal, que findam no dia 4 de janeiro, iniciará intensivos trabalhos em torno de diversos assumptos que deverão ser discutidos e votados até o mez de junho de 1932.

Das questões que mais prenderão a attenção dos congressistas norte-americanos, destacam-se as construcções navaes, já em debate nas commissões de Marinha de ambas as casas; a prohibição alcoolica; a concessão de preciosos recursos á lavoura, de accordo com o poderoso estabelecimento de credito ideado pelo chefe da nação; o problema dos sem-trabalho, além de uma multiplicidade de assumptos, que tornarão a actual sessão legislativa das mais afanosas dos ultimos tempos.

Os japonezes estão progredindo no baseball

Nova York, 24 (U. T. B.) — O capitão da equipe de base-ball do Nova York Yankee, de volta de sua excursão ao Japão, declarou que os jogadores nippões têm progredido bastante, mas não pódem ainda egualar os norte-americanos, que são verdadeiros peritos no violento sport.

Como La Cierva chegou a Nova York

Nova York, 24 (U. T. B.) — Chegou a este porto, a bordo do paquete "Aquitania", Juan de La Cierva, inventor do "Autogiro" que recebeu seu nome.

Em homenagem ao inventor hespanhol, um avião desse typo desceu sobre um dos fluctuadores do rio Hudson, colhendo La Cierva em seu bôjo e transportando-o para um aeroporto de Long Island, de onde o illustre visitante partiu para Philadelphia, onde reside o presidente da "Pitcairn Autogiro Company of America".

DESAPPARECE UMA ESTRELLA DO PALCO NOVAYORKINO

Falleceu a famosa actriz Virginia Ellen

Nova York, 24 (U. T. B.) — Falleceu com a edade de 83 annos, a famosa actriz theatral Virginia Ellen, que pelo periodo de 50 annos brilhou nos palcos norte-americanos.

SEMANA DO POBRE

Ha convites que são ordens. Foi um destes que recebi para dizer algo sobre a *Semana do Pobre*.

Não me poderia excusar, pois outra finalidade não tem tido a minha trabalhosa existencia, desde muitos lustros, senão pugnar pela saude e pela educação da massa popular, onde se encontra a pobreza, não só a pobreza relativa, mas a miseria.

E a miseria é incompativel com o asseio, a alimentação racional, a ordem, a disciplina, a moralidade, a educação, a saude e o progresso.

Diz-se geralmente que no Brasil não ha miseria, que neste paiz não se morre de fome, porque a caridade é prodiga, a terra fertil, não ha neve, a flora é sempre verde, a fauna abundante.

Ha, porém, a miseria que não morre pela fome, a miseria amontoada nas habitações collectivas e nas favellas dos morros, em casebres improvisados de latas velhas e taboas de caixotes; ha a miseria dos mucambos do norte, das cafúas e ranchos de taipa, cobertos de palha, inçados de cevandijas, no centro e sul do paiz, nas cidades, villas, aldeias e fazendas, de viventes devorados pela tuberculose, pela syphilis, pela verminose, pela malaria, pela lepra, pela bouba, pela trypanosomiase, pelo trachoma, pelo alcoolismo, atolados em macissa ignorancia, eivados de superstições e crendices, arrastando uma existencia que não é bem a do homem psychico, nem a do animal com o seu instincto apurado. Esta a moldura de todas as cidades do Brasil, quando não, aspectos do proprio quadro.

Mantidos na mais bruta ignorancia, são inertes, apaticos e inconscientes.

São pobres párias, de existencia passiva, sem noção da liberdade, do estado hygido, da alimentação nutriente, da posse da terra e de um lar agasalhador, cuja vida só tem algum encanto sob a embriaguez fallaciosa da cachaça, ou sob a mascara da bambochata carnavalesca.

Têm vida, mas não têm alma, não têm existencia intellectual e psychica, não têm rumo na vida, nem ambição, nem aspirações, que são os incentivos do progresso.

Essa a miseria da gente escravizada ás industrias extemporaneas, artificiaes e artificiosas das cidades, e aos latifundios das monoculturas do café, da canna, do cacáo e da criação extensiva — sem sombra de assistencia de qualquer especie.

Essa a miseria, que mata lentamente, pela meia ração, que degenera a raça e degrada a especie; essa a miseria que afundou o paiz na bancarrota financeira, na debilidade economica, na desordem social, na desorientação mental; essa a miseria, que deixou o Brasil "devastado sem guerra e caduco antes da velhice", a que já se referia Olavo Pilac em 1915, quando, em notavel oração na Faculdade de Direito de São Paulo, falando nas phalanges de adolescentes que a guerra européa devorava, exclamou desolado: "Aqui outra desgraça mais triste opprime o paiz, e outra morte peor escasseia os filhos validos — desgraça de caracter e morte moral".

Essa a miseria, que levou Miguel Pereira, em 1916, a bradar aos moços que "vissem aterrados a imagem da patria, exposta e sem defesa, immensa e sem grandeza, expoliada e sem justiça, rica e sem credito, culta e sem escolas, forte e sem armas, miseravel e maltrapilha — ella, a mãe augusta e fecunda que na hora tenebrosa do perigo, não encontrará para defendel-a senão exactamente aquelles que não engordaram á custa da sua desgraça".

Não vos deveis illudir, caros patricios, suppondo que as migalhas dos favorecidos pela fortuna, adquirida á custa da miseria geral, pela exploração ignobil da ignorancia e da doença generalizadas, consigam sequer attenuar a situação degradante em que se encontra o Brasil.

Já disse algures que a esmola humilha, o trabalho dignifica. E o trabalho compensador resulta da saude, esta da educação e de um lar hygienico em terra propria, dando a cada familia uma personalidade e o incentivo do trabalho livre para gozo e proveito proprio.

Familia e lar, quando beneficiados e consolidados pela propriedade, pela educação e pela assistencia, são fontes de desenvolvimento physico, mental e de caracter.

E a familia bem constituida, fixada ao solo pela propriedade, é a base da pyramide social — lar, trabalho e diversões.

O apego ao lar é condição precipua de efficiencia hygienica e moral da familia, e a sua propriedade, factor indispensavel desse apego.

E' na qualidade de proprietario e cultivador do solo que o campenez adquire o espirito nacional e o amor ao paiz.

O poder da nação está na razão directa da população; o valor desta, na saude e na producção; o da producção, na sua abundancia e variedade, e esta na razão do interesse pessoal directo do pequeno proprietario; de onde se deduz ser a nação tanto mais rica e poderosa, quanto mais numerosos forem os proprietarios do solo.

Para extinguir, pois, a miseria, pugnemos todos os patriotas pela politica agro-sanitaria colonizadora e educadora, visando dar personalidade aos patricios sem rumo na vida, amontoados nas habitações collectivas e favellas das cidades, e escravizados nos latifundios.

Promovamos a sua emancipação pela pequena propriedade, em terras ferteis, nas regiões servidas de meios de transportes, para que deixem de ser os párias, sem tecto, expatriados na propria patria, miseraveis judeus errantes, de sacco ás costas, do Estado em Estado, de municipio em municipio, de fazenda em fazenda, espalhando a doença, enchendo os cemiterios com a hecatombe das prole saté ao termino dessa odysséa num catre de hospital, num manicomio ou nas grades de uma prisão.

As classes de trabalho constituem os apparelhos da nutrição e de relação do organismo social. Da sua capacidade funccional, da sua efficiencia e synergia de funcção com os orgãos de direcção dependem a segurança da saude, a efficacia do trabalho, a garantia da prosperidade individual e nacional.

Disso decorre para os governos e classes abastadas o dever inilludivel de prover — ás de trabalho — de assistencia, sob todos os seus aspectos, de remedios sociaes e sanitarios de defesa e conservação da saude, bem como de diffusão da instrucção e da educação sob todas as suas modalidades. Não apenas por patriotismo, por sentimento de solidariedade humana, mas por motivo de interesses pessoaes, por instincto de conservação, por egoismo, que, nesse caso, é esclarecido e benefico.

Não proceder assim, é não ter garantias da saude, da fortuna, do bem-estar, da tranquillidade, ameaçadas pelas doenças, de que ficam portadoras as classes abandonadas, e pela deficiencia do trabalho e da producção, que acarretam a desorganização e a miseria da collectividade.

Cumpro, como cidadão e como catholico, o sagrado dever de implorar pelos infelizes, onde quer que elles se encontrem.

Pobres do Brasil ou pobres de outras terras, todos merecem o amparo dos corações bem formados e das almas generosas.

A voz de Sua Santidade encontrará, sem duvida, no coração dos brasileiros, o amparo da esmola solicitada para amenisar, nesta formosa data do Natal de Deus, a tristeza, a miseria, as lagrimas e o luto da grande familia humana.

Belisario Penna

Riquezas brasileiras

Segundo a lição das estatisticas officialmente publicadas, 332 localidades brasileiras guardam nos seus riquissimos solos varias centenas de portentosas jazidas de ouro — as quaes se offerecem ao trabalho e á iniciativa das gerações contemporaneas após uma lenta concentração em milhares de seculos.

Em sua grande maioria, essas jazidas ainda se acham intactas.

De algumas dellas, as que estavam localizadas em regiões mais accessiveis, já foram extraidos cerca de 1.500.000 kilos de ouro, de accordo com o calculo feito pelo professor Alberto Betim Paes Leme. Por ahi se póde imaginar a extraordinaria capacidade das nossas jazidas auriferas — que produzem, quasi sempre, um metal de superior quilate. E toda essa immensa riqueza, convenientemente aproveitada, poderia collocar-nos em brilhante relevo perante o equilibrio mundial das nações.

Invoquemos os argumentos historicos em apoio da nossa these.

Houve um tempo em que a mineração brasileira despertou o esforço intrepido, a ganancia enthusiastica e absorvente dos denodados exploradores de antanho — que devassavam florestas virgens, palpitantes de rumores e gorgeios, e revolviam com ancia frenetica o solo fecundo e prodigioso que a Providencia nos concedeu.

E as arcas do erario régio transbordaram de opulencia e de ouro.

O precioso metal brotava miraculosamente da terra dadivosa. As minas brasileiras produziam, em fascinações mirabolantes, toneladas e toneladas de ouro.

Vale a pena compulsar-se a chronica daquella época deslumbradora.

As pedreiras de Anicuns, em Goyaz, renderam, no anno de 1809, 200 mil cruzados de ouro de 18 quilates. Na região de Forquilha, em Matto Grosso, Miguel Subtil conseguiu, em um mez, 400 arrobas de ouro. E, em 12 annos, a mina de Congo Socco, em Minas Geraes, produziu 11 toneladas do referido metal. Certa vez o bandeirante Sebastião Raposo encontrou no Rio das Contas, na Bahia, um bloco de ouro pesando arroba e meia. E conta-se que esse arrojado paulista descobriu um veeiro que lhe rendeu, em um dia, 9 arrobas do metal por excellencia. Em 16 annos — de 1 de julho de 1735 a 31 de julho de 1751 — as minas do Districto Diamantino produziram 2.066 arrobas de ouro, sendo que em menor espaço de tempo as minas de Catas Altas, em Minas Geraes, renderam, em ouro, *trinta milhões e duzentas mil libras esterlinas*...

E rezam documentos dignos de todo credito que as frotas saidas do Rio e da Bahia, em 1764, levaram para Lisboa 15 e meio milhões de cruzados em ouro, 220 arrobas de ouro em pó, e 437 arrobas de ouro em barra...

E' muito para salientar que a maior parte dessa formidavel riqueza foi extraida dos terrenos de alluvião. Os mineradores antigos não dispunham de machinismos apropriados á exploração das montanhas com seus veeiros e camadas virgens. Limitavam as suas actividades á colheita do ouro existente quasi á flor da terra, á lavagem dos cascalhos e á exploração superficial das alluviões fluviaes. Não examinaram, por falta de elementos, as partes profundas dos filões auriferos, os rios e os regatos cujas aguas deslizam por sobre thesouros inexauriveis — e o ouro que existe em fabulosa profusão nas camadas do subsolo.

Na quadra sombria em que o mundo inteiro se debate, procurando resolver a maior crise financeira da historia — valiosas minas de ouro, susceptiveis de compensadora lavrança, estão occultas no seio generoso da terra brasileira, aguardando os capitaes e o patriotismo das consciencias indigenas...

Manoel Madruga

A balança commercial chilena apresenta sensiveis melhoras

Santiago, 23 (U. T. B.) — Dados officiaes agora publicados mostram que a balança commercial chilena tem apresentado sensiveis melhoras em favor do paiz, havendo um excesso das exportações sobre as importações de dezoito e meio milhões de pesos chilenos, no mez de outubro.

Comparando-se o periodo de janeiro a outubro de 1930 com o mesmo periodo deste anno, verifica-se que, emquanto naquelle as importações excederam as exportações em 91 milhões de pesos, este anno houve um excesso de 186 milhões da exportação sobre a importação.

AQUELLE ESFORÇO QUE A SUA ESPOSA FAZIA, SOPRANDO O ARCHAICO FOGÃO Á LENHA E ASPIRANDO ACIDO CARBONICO, IMPRESSIONOU-O VIVAMENTE. E, QUAL DADIVOSO PAPÁ NOÉL, ELLE TROUXE O MELHOR PRESENTE DE NATAL; UM FOGÃO A GAZ!

SOCIETE ANONYME DU GAZ
Gaz
CALOR DOMESTICO E INDUSTRIAL
RIO DE JANEIRO

RAPIDO, ECONOMICO, LIMPO E ELEGANTE, O FOGÃO A GAZ EQUIPARA A COZINHA ÁS PEÇAS MAIS BONITAS DA CASA.

Este optimo presente de Festas, — o melhor e o mais util — póde ser feito facilmente pois a "SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ" FACILITA A SUA COMPRA A PRESTAÇÕES MUITO MODICAS.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Fazenda

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Supprimindo os logares actualmente vagos, de um 4º escripturario, dois conferentes de descarga de 3ª classe e um servente de portaria, na Alfandega do Rio de Janeiro; um 4º escripturario na Inspectoria de Seguros; um 2º escripturario, na Alfandega de Manáos; um 4º escripturario, na Delegacia Fiscal do Pará; um 4º escripturario, na Alfandega da Bahia; um 4º escripturario, na Alfandega de Santos; e um 2º escripturario, na Delegacia Fiscal em Santa Catharina.

Transformando em mesa de rendas alfandegada a mesa de rendas de primeira ordem de Ilhéos.

Promovendo: na Alfandega de Recife, a conferente, o 1º escripturario Augusto da Silva Pires Ferreira; a 1º escripturario, o 2º, José Rodrigues Pinheiro; a 2º escripturario, o 3º, Olyntho Moreira Jacome; e a 3º escripturario, o 4º, Walfrido de Oliveira Lima; a 3º escripturario do Tribunal de Contas, o 4º, Arthur Napoleão do Rego Filho; na Alfandega de Santos, a chefe de secção, o 1º escripturario José Rittes; a 1º escripturario, o 2º, Edmundo Jorge de Araujo; a 2º escripturario, o 3º, Urbano Villela Caldeira Filho; e a 3º escripturario, o 4º, Evandro Cavalcanti Neiva; e a 1º escripturario da Alfandega de Natal, o 2º, Gil Furtado de Mendonça Menezes.

Concedendo aposentadoria: a Alfredo Bicudo de Castro, 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal; a José Soares Pereira, 1º escripturario da Alfandega de Santos; a Antonio de Carvalho Nobre, 1º escripturario da Alfandega de Aracajú; a Arthur Batalha Ribeiro, 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro; a Antonio Joaquim Potter, 2º escripturario da Alfandega da Parahyba; a José Honorio Menelick, 3º escripturario do Tribunal de Contas; a Affonso Paulo de Lima Vianna, conferente de descarga de 2ª classe da Alfandega do Rio de Janeiro; a Christiano Siqueira, de identico cargo na referida Alfandega; e a Agostinho Fernandes Vieira, 2º official aduaneiro extincto, da mesa de rendas alfandegada, de Itajahy, em Santa Catharina.

Pondo em disponibilidade, com os vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, aos bachareis Sylvio Pellico de Abreu e Thomaz Accioly Filho, fiscaes, em commissão, da Inspectoria Geral de Bancos, extincta, este no Ceará e aquelle no Districto Federal.

Nomeando, a pedido, o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Orlando de Avila, para identico logar na Caixa de Amortização, e o 4º escripturario da Inspectoria de Seguros, Moacyr Araujo Pereira, para identico logar no Thesouro Nacional.

Declarando sem effeito, a nomeação do guarda da policia aduaneira da Alfandega de Florianopolis, Nestor Luiz Teixeira para identico logar na Alfandega de Recife.

Concedendo aposentadoria a João do Prado Nascimento, mestre das embarcações da Alfandega de Florianopolis.

Exonerando: a pedido, Rivadavia Rodrigues Lima, de remador das embarcações da mesa de rendas de Itaquy, no Rio Grande do Sul; e Juvenal Poncio, de collector federal em São Manoel do Mutum, em Minas Geraes; e, por abandono de emprego, José Gomes da Costa, de guarda da policia aduaneira da mesa de rendas de Bella Vista, em Matto Grosso, e Francisco dos Santos, de remador das embarcações da mesa de rendas alfandegada de Porto Esperança, no mesmo Estado.

Nomeando: o 2º escripturario da Alfandega de Manáos, José Antonio Garcia, para chefe de secção da Alfandega de Fortaleza; o guarda da policia aduaneira de Florianopolis, José Joaquim dos Santos, para identico logar na Alfandega de Recife; o remador, em disponibilidade, das embarcações do extincto posto fiscal federal do Japurá, no Amazonas, João Antonio Lopes, para identico logar na mesa de rendas de Senna Madureira, no Acre; o guarda da policia aduaneira de Recife, George du Bocage, para identico cargo na Alfandega de Manáos; a pedido, o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Djalma Anthero de Mattos, para identico logar no Thesouro Nacional.

Removendo, a pedido, o 4º escripturario da Alfandega de Manáos, Walter Cavalcanti Nogueira, para identico logar na Alfandega de Recife.

Nomeando: Lélio Saraiva e Pedro Fregapani, respectivamente, collector federal e escrivão da collectoria em Taquary, no Rio Grande do Sul; e Joaquim Porto Filho, para escrivão da collectoria federal em Campo Formoso, em Goyaz.

Limitando o numero de pedidos de reconsideração nas instancias administrativas.

Dispondo sobre o registro da despesa do material adquirido pela commissão central de compras no exercicio de 1931 e dá outras providencias.

Dispondo que no orçamento da despesa para o exercicio de 1932 a consignação "Material" seja subdividida por tres sub-consignações, e dá outras providencias.

RODRIGUES, LUIZ & CIA.
AVENIDA PASSOS, 75
esq. R. Senhor dos Passos,

deseja aos seus freguezes e amigos, muito

BOAS FESTAS

e agradece a preferencia com que os tem distinguido.

Louças, vidros, crystaes, talheres, aluminios,
— etc. —

(40137)

A construcção do edificio dos Correios e Telegraphos

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Viação a commissão recentemente nomeada pelo titular daquella pasta, para indicar o local e estabelecer condições e requisitos para a elaboração do plano de construcção do edificio para os Correios e Telegraphos.

A commissão expoz ao ministro o resultado dos seus estudos quanto á localização do edificio a construir.

Trocadas idéas a respeito e depois de ouvir attentamente a exposição verbal que lhe foi feita, o ministro recommendou aos membros da commissão que consubstanciassem num relatorio os pontos fixados por ella afim de poder ainda antes de terminado o anno encaminhal-o á decisão do chefe do governo provisorio.

Rendas provenientes do Serviço do Algodão

O superintendente do Serviço do algodão recebeu communicação de que a Delegacia do Serviço em Natal recolheu aos cofres federaes, na semana de 14 a 19, a importancia de 5:902$603 proveniente da renda da classificação de algodão.

O delegado do mesmo Serviço, na Parahyba communicou ter recolhido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional a quantia de réis 7:317$375 referente a renda da commissão de classificação do periodo de 11 a 20 do corrente mez.

Uma divida que deixa de ser processada por estar prescripto o direito

Relativamente ao pagamento, por exercicios findos, ao compositor da 2ª divisão da Central do Brasil, José Manoel de Araujo Lima, da importancia de 970$200, proveniente da gratificação addicional de 10 °|° a que fez jús no periodo de julho de 1924 a dezembro de 1928, o ministro da Fazenda declarou que a divida em questão deixe de ser processada por estar prescripto o direito do credor, visto não ter sido reclamado dentro do prazo legal.

EM CASO DE MOLESTIA OU ACCIDENTE CHAME OS
SOCCORROS URGENTES
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
DR. PEDRO ERNESTO
Tel. 2-9950

(31820)

PAGANDO SEMPRE!

As "Festas" de Natal concedidas pela "Casa Guimarães" já attingiram a 850:000$000

Pagando sempre, poderia ser a divisa adoptada pela tradicional "CASA GUIMARÃES" na sua nova séde, installada á rua do Ouvidor, n. 50, esquina do de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares, porque desde que foram inauguradas as suas installações não tem feito outra cousa que vender e pagar bilhetes premiados. Depois dos memoraveis 500:000$000 da Capital Federal, já a conhecida casa se vale, hoje, das nossas columnas para annunciar ao publico que

TAMBEM PAGOU, ANTE-HONTEM,

ao Sr. Nilo de Mello, caixa do Banco de Commercio e Industria do Estado de Minas Geraes, por conta de terceiros, o

BILHETE 3.730 PREMIADO COM 100:000$000

na extracção da "paulista", de sabbado ultimo, dia 19 do corrente, e

PAGOU MAIS AINDA,

hontem, ao Sr. Pedro Alves Maia, morador á rua Conde de Bomfim, n. 300, meio bilhete do

N. 69.730 PREMIADO COM 200:000$000

na extracção de Natal da popular loteria do Estado do Rio.

Com estes pagamentos, attingiu á somma de 850:000$000 o total das sortes grandes pagas pela feliz "CASA GUIMARÃES" na primeira semana de trabalho em sua nova séde á rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março, assim distribuidas:

31.875 Cap. Federal, 19-12-31.	500:000$
16.887 S. Paulo, 17-12	50:000$
9.962 Santa Catharina, 16-12.	100:000$
3.730 S. Paulo, 19-12	100:000$
69.730 (1/2) E. Rio, 22-12.	100:000$
Total.	850:000$

que se acham em exposição na sua vitrine.

Para Amanhã: 100:000$ por 25$000, fracção 2$500; 100:000$ por 10$000, fracção 1$000.

Pedidos e informações á "CASA GUIMARÃES, LIMITADA". Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares. Caixa Postal 1273. Rio de Janeiro. (40134)

Uma reintegração em virtude de sentença judiciaria

O ministro da Fazenda transmittiu ao procurador da Republica no Districto Federal, para os fins do art. 2º do decreto n. 2.945, de 9 de janeiro de 1915, o processo n. 41.338, de 1931, referente á demissão do engenheiro de 2ª classe da Inspectoria federal de Portos, Rios e Canaes, dr. Raymundo Saladino de Gusmão, o qual foi reintegrado, em virtude de sentença judiciaria.

Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho
CASA BANCARIA

CASAS BANCARIAS:

Estado de Minas
Leopoldina
Porto Novo
Recreio
Sylvestre Ferraz

Estado do E. Santo
Muquy

Estado do Rio
Barra Mansa
Itaperuna
Miracema
Porciuncula
Petropolis
Rezende
S. Fidelis

RUA DA QUITANDA, 113
Teleph.: 4-4390 — 3-4113
Endereço Tel.: "RIJUBO"
: : : : : : : RIO DE JANEIRO : : : : : : :

(40008)

NOTICIAS DE S. PAULO

A SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DO ESTADO

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O coronel Manoel Rabello, interventor federal, está estudando um projecto, no sentido de ser regularizado o quadro do funccionalismo publico estadual. As vagas existentes serão preenchidas por funccionarios addidos e extranumerarios.

O interventor quer ao mesmo tempo equiparar os vencimentos e fazer uma distribuição equitativa em cada secretaria. Para as vagas futuras, em qualquer repartição do Estado, só poderão ser admittidos candidatos que prestarem concurso e brasileiros natos.

A PREFEITURA NÃO AUXILIARA' O CARNAVAL

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O dr. Henrique Jorge Guedes, prefeito da capital, declarou-nos, hoje, que, não existindo no Codigo dos Interventores nenhuma disposição que autorize a Prefeitura a auxiliar os clubs carnavalescos, não attenderá aos pedidos que lhes forem feitos nesse sentido.

CAMARA DO COMMERCIO IMPORTADOR

São Paulo, 24 (Do correspondente) — A Camara do Commercio Importador, a qual estão filiadas as grandes casas commerciaes deste Estado, continúa a receber suggestões para a reforma das tarifas alfandegarias, pelo que está activando seus trabalhos sobre o assumpto. Ficou resolvida a installação de um escriptorio permanente na capital da Republica para os fins exclusivos de tratar de interesses da classe. Para dirigir esse departamento no Rio de Janeiro, a Camara vae convidar o sr. J. Ayres de Camargo, jornalista na Capital Federal, e antigo industrial paulista, que muitos serviços tem prestado ao commercio de São Paulo e particularmente á Camara do Commercio Importador.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Em vista da syndicancia realizada na administração da Radio Sociedade Paulista, pelo governo do Estado, foram demittidos todos os seus funccionarios.

Os Exames Vestibulares

INSTITUTO LA-FAYETTE

Estão funcionando todas as aulas para os exames vestibulares da Escola Politecnica e das Faculdades de Medicina e de Direito, aceitando-se ainda matriculas para as novas turmas.

Rua Haddock Lobo, 253 — Fone 8-2010. (39992)

A addição não foi motivada por conveniencia de serviço publico

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Joaquim Coutinho Filho, solicitava o pagamento, por exercicio findo, da importancia de 482$700, correspondente á despesa com o transporte de sua bagagem, do porto de Manáos ao do Recife em 1924, por isso que o acto que mandou o requerente, quando 2º official aduaneiro da Alfandega de Manáos, servir na Alfandega do Recife, não declarou que a addição fosse motivada por conveniencia de serviço publico.

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
ESPLANADA DO SENADO

Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e gynecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pelle e siflis, vias urinarias, protologia, apparelhos e massagens, clinica de crianças, Raios X, diatermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analises clinicas.

Quartos de 1ª e 2ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Atende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa. (40739)

SEMANA DO POBRE

A população carioca tem envidado todos os esforços para o successo do emprehendimento da Semana do Pobre. A commissão central e o secretariado continuam a receber valiosas adhesões que a generosidade do coração daquelles que se lembram da pobreza não deixa de attender quando se trata de minorar os soffrimentos do proximo.

Apesar da crise reinante o commercio desta capital tem sido optimo collaborador da caridade, pois a sua contribuição é a mais notavel e efficiente para a necessidade presente.

Faz-se notar neste grande movimento de soccorro aos necessitados a actividade do elemento feminino, cuja acção se faz sentir prompta e segura para maior exito da Semana do Pobre.

Digna de applauso é a ttitude da Associação das Senhoras Brasileiras á rua da Quitanda, 58, que, cedendo os seus escriptorios para o secretariado e Commissão Central, não tem poupado esforços para cooperar na grande cruzada de caridade.

CONCURSO GESTETNER

Já se encontram em varios pontos da cidade urnas para serem depositados os votos do Concurso Gestetner.

A Livraria Franceza, á rua Gonçalves Dias, 54, offereceu os seus prestimos ao Concurso Gestetner, prompto ficando-se a passar a votação para o refeido concurso. E' mais uma nova casa commercial que se põe á disposição da Cruzada de Soccorros.

OS DONATIVOS

A sra. Antonia Retschek, esposa do ministro da Austria, enviou á commissão central a sua contribuição e da colonia austriaca, em generos e roupas.

O Hotel Floriano Peixoto concorreu com 50$000.

O sr. David dos Santos, 200$000.

Do sr. Herbert Moses recebeu a commissão o donativo de 100$000.

O RESULTADO DE ALGUNS SECTORES

Não estão ainda apurados os resultados das collectas dos sectores.

Já se sabe de alguns no entanto, parcialmente:

Sector de D. Celina Guinle, 1:038$000;

Da sta. Lisette Pinto, réis .. 1:120$000.

Da sra. Helena Moss Muniz Freire, 1:001$000.

Assim que se obtenham novas informações serão estas publicadas.

O RADIO E AS PESSOAS QUE FALLARÃO HOJE E AMANHÃ

Deverá occupar o microphone do Radio Mayrink Veiga, ás 8,1|2 horas da noite, o revmo. conego Magalhães. O programma de amanhã está assim organizado.

Dr. Phocion Serpa, no Radio Club, das 17 ás 17,10 minutos; dr. Luiz Carlos, na Radio Educadora, das 6 1|2 ás 6,40 horas; Escriptora Maria Eugenia Celso na Radio Phillips, das 9 ás 9,10 horas; dr. Gustavo Lessa, na Radio Sociedade, das 10 ás 10,10 horas.

Uma reunião da directoria do Touring Club

A directoria do Touring Club do Brasil, reune-se segunda-feira proxima, ás 4 1|2 horas da tarde, em sessão conjunta com o Comité de Imprensa.

Nessa reunião o presidente do Touring Club exporá succinta, o programma de actividades dessa instituição para 1932.

Da secretaria do Touring Club pedem-nos encarecer a presença, nessa importante reunião, dos jornalistas que constituem o *Comité* de imprensa do Club.

Prorogado o prazo para sellagem dos stocks

O ministro da Fazenda prorogou, até 31 do corrente o prazo para sellagem dos *stocks*, a que se referem o artigo 1º, da lei numero 4.984, de 31 de dezembro de 1925, circulares ns. 16 e 45 respectivamente de 25 de março e 8 de junho deste anno.

LOJAS CALÇADO POLAR

Acha-se aberto ao publico o
DEPARTAMENTO DE CALÇADOS
PARA SENHORAS E CREANÇAS

As exmas. familias são convidadas a visitar este novo departamento, a mais completa e confortavel installação da nossa capital.

PREÇOS LIMITADOS
LOJAS CALÇADO POLAR
AVENIDA RIO BRANCO, 131

(40431)

CORREIO MUSICAL

UMA HOMENAGEM AO MAESTRO WALTER BURLE MARX

Walter Burle Marx acaba de regressar do Chile, onde dirigiu com extraordinario exito uma série de concertos symphonicos, fazendo conhecer daquelle povo amigo algumas producções dos nossos autores.

E' sempre de lastimar a completa ignorancia em que vivemos acerca do movimento artistico do continente sul-americano. O serviço prestado nesse sentido pelo notavel regente patricio foi de grande e real valor.

De facto, nós nada ignoramos do que se passa na Velha Europa, em materia de arte. Em opposição, vivemos no mais absoluto alheiamento ao que existe, aqui, ás nossas portas, sem conhecermos sequer os nomes dos principaes compositores americanos meridionaes.

Os amigos e admiradores do maestro Burle Marx vão offerecer-lhe um almoço que se realizará a 3 de janeiro proximo, no Casino Beira Mar.

As pessoas que quizerem adherir a essa homenagem poderão assignar a lista respectiva na Casa Mozart, avenida Rio Branco, numero 159.

ACADEMIA DE ARTE NO BRASIL

Está marcado para o dia 30 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde da Academia de Arte no Brasil, Palacete Lafont, 2º and., Av. Rio Branco, 257, o ultimo concerto da temporada de 1931.

A execução do programma está confiada ás senhoritas Alzira Ribeiro, cantora. Messodi Baruel, violinista e Nênen Barukel, declamadora.

São convidados a assistir a essa festa todos os socios da Academia de Arte no Brasil.

A revogação da reforma do "Diario Official" do Estado do Rio

Foram restabelecidos os cargos extinctos na administração passada

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto n. 2.708, referendado pelos secretarios do Interior e Justiça e das Finanças, redigido nos seguintes termos:

"Considerando que, com a revogação do decreto n. 2.687, de 8 do corrente mez, foram supprimidos os cargos effectivos no "Diario Official";

Considerando que é de justiça o aproveitamento dos funccionarios que anteriormente á sua nomeação para aquelles cargos já exerciam funcções, effectivamente, em outras repartições do Estado; Decreta:

Art. 1º — Ficam restabelecidos os seguintes cargos, extinctos por acto de 8 do mez corrente: o de redactor de Debates e um de 2º official, na Secretaria da Assembléa Legislativa; um de continuo e dois de sub-continuo, na Portaria da mesma repartição, e um de 3º official na Directoria da Instrucção Publica.

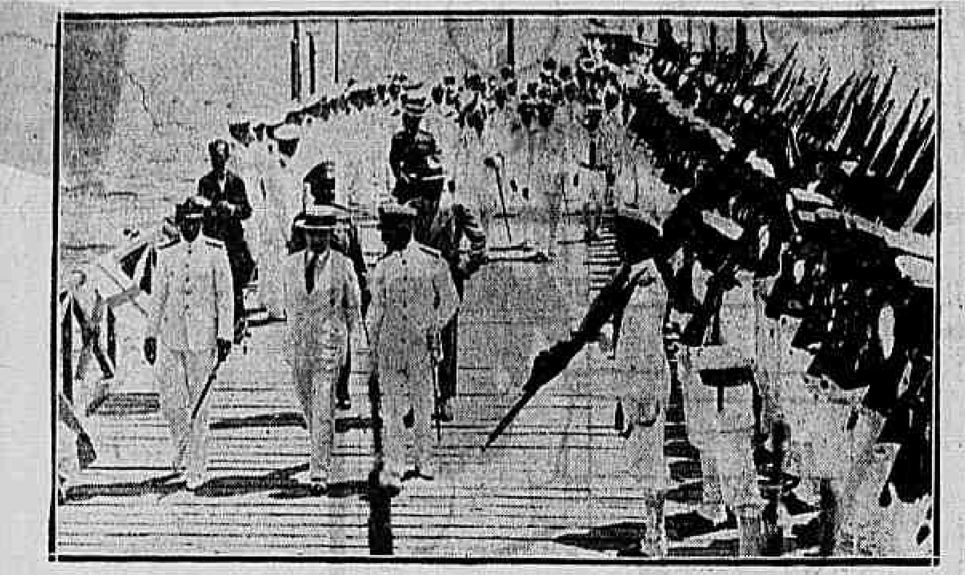
Art. 2º — São considerados titulares effectivos dos cargos a que se refere o artigo anterior, os funccionarios que, na data da sua extincção, os exerciam effectivamente.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Os secretarios de Estado do Interior e Justiça e das Finanças assim o tenham entendido e façam executar."

A cerimonia da entrega das espadas, hontem, aos novos guardas-marinha

O chefe do governo provisorio presidiu a solennidade



O chefe do governo provisorio ao desembarcar na ilha das Enxadas

Conforme antecipámos, effectuou-se, hontem, á tarde, na ilha das Enxadas, a solennidade da entrega das espadas aos alumnos do 4º anno do Curso Superior da Escola Naval, agora promovidos a guardas-marinha.

Presidiu a cerimonia o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica, ali chegado em companhia dos commandantes Raul Tavares e Adhemar de Siqueira, e com a presença do titular da pasta da Marinha, chefe do Estado Maior da Armada, director da escola e outras altas autoridades navaes, além de muitas familias da nossa sociedade.

Todas as dependencias do estabelecimento, desde o embarcadouro, achavam-se lindamente enfeitadas, e, no pateo completando a nota alegre da festividade, a banda de musica do Batalhão Naval executava os numeros do seu selecto repertorio.

O sr. Getulio Vargas chegou á ilha ás 2 horas da tarde, tambem em companhia dos almirantes Protogenes e Bento Machado, sendo conduzido, entre alas formadas pelos novos guardas-marinha, até ao salão de honra, egualmente adornado de artisticos apanhados de flores de sangue e festões. Logo após, o chefe do governo provisorio tomou logar á mesa, ladeado pelas demais autoridades presentes. Neste momento, o salão já era diminuto para conter todos os convidados. E a solennidade teve inicio com o discurso, bem applaudido, de um dos professores da Escola Naval, bem como do representante dos alumnos diplomados, que são os seguintes: David Oliveira Coelho de Souza, João Francisco de Azevedo Milanez Filho; Arthur Orlando de Gusmão, Arnaldo Villar, Edir Dias de Carvalho Rocha, Helio do Rosario Oliveira, João da Fonseca Ribeiro, Antonio de Rezende Furtado, Luiz Gonzaga Doring, Eurico Dias Carneiro, Roberto Gonçalves Tostes, Jacintho Pinto de Moura, João Baptista Francisconi Serrán, Aureo Dantas Torres, Josué da Gama Filgueiras Lima, Mauricio Dantas Torres, Darcy Caldeira, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Nelson Gomes Fernandes, Sylvio Mattos de Oliveira, Didio Santos de Bustamante, Newton Santos, Epaminondas Chagas, Ernesto de Mello Junior, Pedro Fenna Brightmore.

OS QUE ASSISTIRAM AO ACTO

Além das pessoas das familias dos alumnos diplomados e dos convidados, estiveram mais presentes á solennidade as seguintes autoridades: Dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; ministro da Guerra, general Leite de Castro; ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães; ministro do Trabalho, dr. Lindolfo Collor; commandante da Escola Militar, coronel José Pessoa; representante do ministro da Justiça, major Hilario; representante do chefe de Policia e representantes da imprensa.

AS CONTINENCIAS DO ESTYLO

Uma companhia do Regimento Naval, á chegada do sr. Getulio Vargas ao pateo do Arsenal de Marinha, onde tomou logar no hiate "Tenente Rosa", que o conduziu á ilha das Enxadas, prestou ao chefe do governo as continencias do estylo.

AS EVOLUÇÕES DAS FORÇAS AEREAS SOBRE A ILHA DAS ENXADAS

No momento em que tinha logar a cerimonia da entrega das espadas aos novos guardas-marinha, duas esquadrilhas de aviões do Exercito e da Armada fizeram evoluções sobre a ilha das Enxadas.

AS DANSAS

Após a cerimonia, ao som do jazzband do Batalhão Naval e da respectiva banda de musica, entregaram-se os presentes ás dansas, que decorreram animadissimas até á noite. Profusos serviços de *buffet* e *buvette* foram offerecidos aos convidados.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

COMO RESOLVER O ACTUAL PROBLEMA DA CARESTIA?

A opinião do dr. Luiz Carlos de Oliveira sobre o assumpto

Numa época em que todas as questões de interesse publico — notadamente as que dizem respeito ás finanças e á situação actual do paiz — chamam a attenção de quantos estudam e perscrutam os problemas maximos com que se vê a braço a civilização, desafiando os mais experimentados economos e homens de Estado do mundo inteiro; quando são postas de parte as normas classicas que têm influido grandemente na vida dos povos preservando-os de desequilibrios que seriam fataes, não seria demais que abandonassemos o conselho dos technicos e especialistas da sciencia administrativa e da economia politica para ouvirmos as opiniões leigas que quasi sempre têm o seu fundo de conceito, a sua sensatez, a sua applicação viavel.

— A phase por que passa o mundo é a vertigem da loucura, do dynamismo de após guerra. O engenho das machinas tolhêra por completo quasi o braço humano. O cerebro avançou demasiado. O mundo fartou-se de tudo. Dahi a crise. Dahi o anniquilamento. Passamos do terreno das ideologias para o campo das realidades, da pratica, da acção.

A desorganização foi completa. Appareceram os reformadores. Os systemas multiplicaram-se. Onde a resolução permanente, estavel, duradoura?

Um inquerito seria o caminho facil para auscultar a opinião.

A primeira pergunta? Seria facil! De como resolver o problema actual?

Choveriam as respostas. Os conceitos viriam de todos os lados. Seria necessario separar o joio...

Hoje, casualmente, deparamos com o dr. Luiz Carlos de Oliveira, medico e estudioso dos assumptos economicos. Com uma visão das coisas e dos homens o sr. Luiz Carlos da-nos a sua impressão sobre o momento que passa, começando por nos falar do cambio e das consequencias da sua quéda:

— A quéda da taxa cambial entre nós parece exclusivamente devida á deflação da moeda e tem como causa directa as difficuldades nos recebimentos em todas as etapas desde o consumidor até o atacadista importador. E' uma crise de descredito do nosso mercado com a particularidade interessante de termos a vida relativamente barata, symptoma evidente de falta de moeda circulante.

Tendo o Brasil uma população de cerca de 40 milhões de habitantes, precisaria ter em circulação a quantidade de moeda que permittisse a cada habitante dispor cada mez de cerca de duzentos mil réis, para a satisfação de suas despesas normaes, oito milhões de contos, portanto. Ora, em circulação talvez não tenhamos nem a quarta parte.

As nossas fontes productoras morrem a mingua de credito que lhes possa facultar dinheiro para se movimentarem e, na melhor das hypotheses, só conseguem obtel-o a juros taes que não permittem lucro algum.

A creação de um instituto de credito hypothecario é uma medida necessaria e será tanto mais efficaz quanto mais de prompto fôr creada. Um banco emmissor para emprestimos a prazos longos (cinco e dez annos) e juros de 5% ao anno, dispensando qualquer capital além do necessario para o pagamento das despesas de seu funccionamento é a solução que me parece mais acertada para o caso em que nos achamos e que, apezar de má, não tem impedido ao technicos que nos visitam de elogiarem as nossas possibilidades financeiras. Não devemos pensar em cambio, uma vez que as emissões se limitem ás applicações com garantia hypothecaria. As objecções que se costumam fazer de que o Estado não se deve envolver em empresas dessa natureza, devem ser postas de parte, regulamentando com severidade o modo de fazer as transacções com todas as garantias.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Os municipios são o elemento mais simples da organização homogenea de todos os Estados.

Em cada um delles se creará uma agencia bancaria sob hypothecas ou penhor mercantil a juros de 5% ao anno e prazo longo até dez annos. A cada agencia serão annexos tres funccionarios publicos dos Ministerios da Agricultura, do Trabalho e da Viação. Estes, constituirão com o director da agencia bancaria a commissão que tem decidido as questões relativas a emprestimos, transportes, producção e fomento agricola, tendo em vista sempre o equilibrio financeiro local.

Um engenheiro agronomo superintenderá os serviços de um ou mais municipios, fornecendo cada anno um mappa demonstrativo das propriedades agricolas com as suas possibilidades productoras effectivas e provaveis. Terá tambem a seu cargo a carta geographica de cada municipio pelo processo mais simples e mais economico. Um piloto aviador auxiliará esse serviço sempre que seja possivel, principalmente nas zonas de grande extensão. A commissão composta dos tres funccionarios ministeriaes e director da agencia bancaria suggerirá aos proprietarios todos os meios de augmentar a sua producção, facilitar os transportes e os auxilios financeiros por intermedio da agencia bancaria. Estes serviços, feitos de maneira uniforme em todo o territorio nacional, serão executados por meio de fichas de cada propriedade, obedecendo todas a um unico typo. Terão uma repartição central na capital de cada Estado e ficarão na dependencia directa do governo federal, sendo sua séde o banco central emissor, que terá uma secção especial de fichas, triplicatas das originaes, com todos os dados technicos e tambem as triplicatas dos mappas dos archivos locaes.

Este banco deverá limitar suas operações tão sómente a este genero de negocio; entretanto poderá comprar café ou outro genero de exportação e o ouro obtido com a exportação desses productos ficará retido em uma caixa de conversão annexa ao estabelecimento, sendo absolutamente prohibida aos governos a sua utilização para outro qualquer fim. Este dinheiro será respeitado como propriedade dos portadores de papel moeda para esse fim emittido e como tal ficará sob a guarda do governo.

Ficará pois esse banco prohibido de se envolver em outro qualquer negocio, mesmo de natureza bancaria, estranho ao fim para o qual foi o mesmo creado. Neste sentido os seus estatutos deverão ser elaborados com o maximo cuidado, evitando sempre os riscos de qualquer especulação. Assim é que deverá ter empregados capazes de dispensar ao estabelecimento o recurso a intermediarios nos seus negocios de compra ou venda. A exportação desses productos, para não prejudicar os commerciantes exportadores, poderá ser feita por intermedio dos mesmos, que receberão por isso uma commissão cujo maximo será estipulado com a regulamentação da lei, sendo os productos entregues sómente depois de pagos. Com esses elementos ficará o trabalho nacional dotado dos meios necessarios ao seu desenvolvimento; ainda mais ficará o povo livre da deflação monetaria que o amarra e destróe ao mesmo tempo.

REPRESENTAÇÃO POPULAR

O systema representativo tem, segundo as modernas idéas, tres typos principaes divergindo apenas no modo de considerar a unidade politica. O syndicalismo, o regionalismo e o individualismo. No primeiro a unidade politica é a classe, no segundo é a região e no terceiro é o individuo. No primeiro accentua-se demasiadamente a differença entre os individuos, dando maior valor representativo ao numero, tirando por meio da selecção a interdependencia dos individuos que existe normalmente e o inter-cambio de idéas proprio da vida normal e levando para o dominio da politica sentimentos oppostos aos que mais interessam á vida social. Emquanto a luta pela vida e o trabalho procuram estabelecer todos os meios a maior homogeneidade possivel da massa humana, o syndicalismo, invocando falsamente esse mesmo interesse, o que faz é exactamente o contrario, com essa especie de crystalização das classes. Comprehende-se facilmente que tal instituição é extremamente util ao aperfeiçoamento dos individuos assim reunidos e constitue para elles um bom meio de defesa contra as injustiças da vida commum; é pois uma instituição de natureza puramente estatica para ser exercida quando o individuo repousa das lutas normaes da vida. O syndicalismo ampara a fraqueza de cada um no momento opportuno, é um bom elemento de defesa, mas emquanto não se o emprega como instrumento de combate, como arma aggressiva, pois isso importa em uma desintegração da sociedade. A sua existencia como elemento activo faz lembrar um organismo animal em que se separassem por exemplo o systema muscular do osseo e do nervoso.

E' bem claro que a vida em nada lucraria. Entretanto os feixes musculares lucram com a bainha que os envolve e protege; o mesmo se dá com o systema nervoso; e assim por deante. Um systema em que a selecção individual por classes, pondo em confronto as suas divergencias essenciaes, só póde tornar mais heterogenea, politicamente falando, a massa popular, dará fatalmente um destino ingrato ás decisões pelo numero, substituindo o interesse collectivo pelo particular, o bom senso pela paixão. Dará no organismo social a formação de verdadeiros tumores, cujo exemplo typico é ese proletario, a que se formou na Russia.

E' portanto innegavel que, o syndicalismo como unidade de representação politica é de pessimo effeito, pela irritação que produz entre as classes, cujas opiniões são quantidades heterogeneas que absurdamente se vão sommar. Sua instituição realmente só tem servido para provocar disturbios da ordem, e só se tem inspirado no interesse dos politicos militantes em obter por esse meio as sympathias de que carecem.

No regionalismo, sendo a unidade politica um pequeno agrupamento de todas as classes, todas as unidades são eguaes e a representação se torna por isso satisfactoriamente homogenea. Costumam algumas pessoas denominal-o senso alto; eu diria de preferencia senso justo. Effectivamente, os individuos de todas as classes escolhem por meio do voto o seu representante em uma pequena região muito mais acertadamente do que se o tivessem de fazer em uma grande. O senso desse representante, sendo como é a delegação dos que o elegeram não será por isso mais valioso. Esse representante irá fazer com os poderes que lhe deram, o mesmo que cada um dos que o elegeram. O voto universal fica por esse meio mais efficaz, livre da mentira e da paixão. Da mentira porque sempre tem o eleitor os meios ao seu alcance para a escolha que vae fazer com o seu voto e nenhum interesse terá em votar contra sua consciencia. Da paixão porque a subdivisão do trabalho politico lhe vem felizmente tirar a continuidade da inspiração de que a paixão necessita para triumphar. A classe dos politicos não terá por esse systema a massa popular ao seu dispor e sua acção interesseira ficará por isso alguns milhares de vezes menor.

Parece-me que esse systema só não é muito generalizado por duas razões principaes: 1ª prejudicar o dominio dos politicos profissionaes, 2º por ser denominado falsamente senso alto, em detrimento do povo, que fica com esse preconceito rebaixado de nivel, a constituir o senso baixo, como si esse podesse existir. Entretanto elle é o voto universal subdividido de accordo com o interesse do acerto. O' systema individual, em que a unidade politica é o individuo com um raio de acção illimitado, tira ao voto a noção principal de escolha, implanta como principio a falsidade da mesma. A massa popular fica indifferente aos interesses locaes e presta-se facilmente á organização que lhe dictam os seus exploradores, inspirados sempre nos interesses pessoaes. Vem ahi a paixão e a desorganização do trabalho pelas aspirações mais elevadas dos trabalhadores; aspirações quasi sempre irrealizadas, e que até certo ponto rebaixam o nivel moral dos individuos.

Ha portanto nos tres systemas dois com o voto indirecto e um com elle directo. E' bem clara a superioridade do regionalismo e lamentavel que o não pratiquem em mais vasta escala para bem da humanidade.

UM DESASTRE IMPRESSIONANTE EM SÃO CHRISTOVÃO

Como um chauffeur foi accidentalmente degolado por um arame

Na rua Fonseca Telles, occorreu, hontem, um desastre impressionante, um facto horrivel, que causou profunda consternação aos moradores locaes. Naquelle logradouro houve, por occasião do ultimo temporal, conforme, aliás, noticiámos, um desastre na casa n. 8, uma de cujas paredes desabou devido á forte ventania. Como o predio é muito alto, resolveram as autoridades da Inspectoria de Vehiculos prohibir o transito de autos, bondes e carroças, por ali, emquanto a Prefeitura não acabasse de demolil-o. A parede ameaçava cair de uma vez, de modo que a providencia da policia representava uma medida de prudencia muito aconselhavel.

Entretanto, ou por ordens superiores ou para não ter muito trabalho, resolveram os guardas encarregados de fazer o policiamento, local, collocar um fio de arame atravessado em toda a rua, porque assim o trafego de vehiculos seria impossivel. Não pensaram, porém, os policiaes, nas consequencias desastradas que poderiam advir de tal providencia, pois a rua não é sufficientemente illuminada para que os motoristas e carroceiros vissem o fio em questão.

Hontem, á tarde, occorreu o que todos receiavam. Ao passar por ali, um chauffeur, que não havia reparado no arame, foi pelo mesmo degolado, morrendo quasi que instantaneamente. A victima chamava-se Francisco Antonio Pinto, contava 35 annos de edade, era portuguez e residia á travessa 11 de Maio n. 3. O pobre homem vinha dirigindo o automovel de praça n. 8.745, descendo pela rua Fonseca Telles em velocidade regular. De repente, bateu violentamente no arame ali collocado pela policia, o qual, quebrando a vidraça do para-brisa, o pegou pelo pescoço, cortando-lhe as carnes. Immediatamente soccorrido por populares, foi o motorista conduzido todo ensanguentado para o passeio daquella mesma rua, onde o collocaram, emquanto chamavam uma ambulancia da Assistencia. Entretanto, quando esta appareceu, já Francisco estava morto.

Compareceu o commissario Almeida Mello, de dia na delegacia do 10º districto, o qual fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado. Foi aberto inquerito a respeito.

Victima de queimaduras, foi internada no Prompto Soccorro

A joven Maria Benevenuto reside, com sua familia, em Guaratiba.

Hontem, quando lidava ella com um fogareiro, verificou-se uma explosão.

Em consequencia desse accidente, recebeu a infeliz joven graves queimaduras generalizadas.

Transportada no Posto da Assistencia do Meyer, ali recebeu os primeiros curativos, sendo, depois removida, para o Hospital do Prompto Soccorro, onde ficou internada.

Condemnados por infligirem máos tratos a uma filha de 12 annos

Washington, 24 (U. T. B.) — Harry Riley e sua esposa foram condemnados a dois annos de prisão e multados em 250 dollars, em virtude da accusação que lhes pesa, de terem infligido máos tratos á sua filha de 12 annos, a ponto de deixarem-na encerrada em um quarto escuro pelo espaço de quatro annos.

Contra o trust da carne em S. Paulo

São Paulo, 24 (A. B.) — Contra o pretendido "trust" da carne, que se diz projectado pelos grandes frigorificos que controlam nesta capital a distribuição desse genero de primeira necessidade, parece que vae ter agora, solução definitiva. isso, pelo menos, é o que informam varios membros da directoria da "União dos Açougueiros de São Paulo", que vae construir um tendal unico, cujo custo está orçado em 600 contos.

Com essa medida pretendem os açougueiros vender a carne mais barata, por quanto a matança será feita por conta propria.

Noticias de Alagoas

Maceió, 23 (A. B.) — Foi concedida exoneração solicitada pelo director do Departamento de Saude Publica, sr. Afranio Jorge a quem o interventor dirigiu amistosa carta lamentando fosse forçado attendel-o deante das irrevogaveis razões expostas. Para substituir o sr. Afranio Jorge foi nomeado o sr. Virgilio Useda.

Maceió, 24 (A. B.) — Foram designados os desembargadores Herman Soares, Barreto Cardoso e o procurador geral do Estado Meroveu Mendonça para comporem a Junta de Correições da capital, sendo designado para a Junta de Correições do Interior o sr. Mario Guimarães e Miguel Archanjo Baptista e José Casado Faria Filho.

Receberam diploma os architectos de 1931

(Continuação da 3.ª pag.)

escola foi precisamente o da quebra da estagnação. O tufão traz grandes vantagens, e pelo menos arrasta phantasias obrigando a arrumar de novo, proporcionando ensejo de reparar erros do mobiliario antigo que o feticismo e as conveniencias nos impediam de modificar. E' cedo, ainda, para julgal-o no cadinho dessas paixões tão extremistas de hoje, nas facetas dos seus acertos, ou erros. Mas creio bem que sua obra de agitador ha de frutificar bastante no futuro.

A vida é vibração e movimento e se hoje temos encantos outros que os de outrora será erro privar-nos da ventilação e illuminação cujo papel reconhecemos relevantes, só porque nossos antepassados sujeitavam-se ás alcovas. Senhores, a época de hontem era de escravos, de chicote, de inquisições. A nesga de luz pelos corredores onde davam as grandes cellas era a bemaventurança. A força era, em tudo, a rainha. Lembro a liberdade concedida a Galileu, desde que sua palavra paralysasse os movimentos da terra... E senhores, ella não se move ainda indifferente ás nossas inquisições? A vida de hoje é de horizontes largos, de paixões cujas fronteiras desapparecem deante do radio e do avião.

Os milagres da televisão fazem com que leiamos ou vejamos em breve no Rio, diariamente jornaes, ou fitas, editadas ou corridas, em Nova York. O estylo é concepção do homem; deve ter, portanto, como lei de hereditariedade, sua imagem e semelhança. Nasce com a audacia da mocidade, equilibra-se no outomno na edade madura e fenece, como nós na velhice. Deixa, porém, sem pre herdeiros e successores. E qual os mortos, devemos guardar para os estylos passados, o respeito da imagem e a caixinha dos ossos...

Os que combatem a innovação do estylo moderno, olvidam, ou melhor, não sabem, que o mesmo se passa na sciencia. De que valeu o combate lançado contra a creação das geometrias não-euclydianas? Absolutamente nada, o resultado ahi está: são innumeras as geometrias creadas e produzindo frutos. O exemplo de Einstein é dos nossos dias. A mecanica classica prestou grandes serviços e continuará a prestar ainda, tal qual os estylos antigos para aquelles que não sabem voar nas alturas. O estylo ogival servirá sempre aos pobrezinhos de espirito cujo unico "metier" de profissão se resume em copiar.

Na época em que vão se sepultando a aristocracia do ouro e a aristocracia da nobreza, os architectos modernos collocam piedosamente nos sepulchros de ambas, as grinaldas das decorações, dos ornatos e dos rendilhados com "as fitas" de aquarellas de céo nublado, ou as arvores providenciaes, em cujas sombras se aninham a ignorancia do technico.

A época é do architecto, ou melhor, do grande architecto. Viver meus amigos é facil, penosa é a bella vida. Ahi tendes o espirito de um conceito de Aristoteles. O architecto banal, copista do arabe, ou do ogival, existe em cada esquina, inspirando-se sempre nas tradições dos rendilhados e arabescos desta setteira, ou daquelle minarete. Abandonar o passado e crear obra nova, eis a vida bella, o architecto de genio. Do passado, guardae as lições daquelles mestres, porém, como semente para nova seára. Admirae-os como sacerdote que foram amando, acima de tudo, a arte que abraçavam.

Lá fóra vos esperam espinhos, aguardam-vos desillusões. Em cada esquina de sonho vosso — ideal de uma alma em flores — está emboscado o punhal de uma desillusão. São, porém, os travos de qualquer caminho e que existiriam para vós, em todas as profissões.

Infelizes de nós se esta nave a que chamamos vida, navegasse perennemente em aguas tranquillas. Nas defesas contra os vendavaes procellosos, retempera-se o corpo e enrija-se a alma. Lutemos, pois, sem o prurido e a inquietude das portas excusas. Bani do vosso roteiro o cruzeiro das estrellas da fortuna, ou pelo menos, não a elegeis na vossa constellação, estrella de primeira grandeza. A riqueza, raras vezes póde valer a sciencia, a profissão e o caracter.

Defendei da descrença os vossos sonhos para que, ao menos um vos acompanhe até o derradeiro dia. O patrimonio dos vossos devaneios é o maior de todos os thesouros. O esboroar dos nossos ideaes é o mais agil dos motores que nos impulsionam para a velhice. Na defesa desse patrimonio não abandoneis nunca, a espada do vosso bom humor. O sorriso é o thermometro que accusa as sensibilidades febris da alma victoriosa.

Plantae bem alto as sementes do vosso caracter regando-as sempre com a mais impolluta das aguas, não as deixando germinar em terras de conquistas faceis conduzindo ao trilho de quedas abruptas. Eu já disse certa vez, que é muito mais digestiva a chavena da rubiacea do que as grandes mesas conquistadas atravez de arabescos: symbolos de victorias confusas, ou de linhas curvas, antitheses dos caminhos rectos.

Não vos amedronteis pelas nuvens de gafanhotos toldando e devastando o roteiro da vossa estrada, ou pelo vozerio de cães que latem aos vossos pés, famintos pela fome do brilho, esqueleticos pelo cancro da inveja.

Contemplae o mundo: acima de todos os obstaculos pairam nuvens azues, lembrando-vos sempre a existencia de um céo. Para a inveja, lembro-vos a sabedoria popular dos arabes: *ladram os cães e a caravana passa!*

E' fertil o outomno antecedido dos sonhos de longa primavera. Sonhae, pois, e com fé e perseverança.

De mim, não vos deveis despedir. A' entrada desta casa, fostes a primeira turma que encontrei. Integralizei-me nella e com ella parte meu coração pela conquista de vossos ideaes e aqui fica o professor para compartilhar das vossas batalhas.

Ide, meus amigos. O campo é vosso. Estendei o arado, revolvei a terra praa a sementeira, ide construir não vacillando nunca em destruir, se estiverdes certo da necessidade de edificar melhor.

Ide! Que o successo vos acompanhe. Que nortele o vosso roteiro, sempre imantada, a bussola do progresso da nossa terra, sob o santo amparo do Cruzeiro de Deus."

OS RUIDOS DO TRAFEGO

Reclamam moradores da rua do Lavradio

Moradores da rua do Lavradio, nas proximidades da esquina de Visconde de Rio Branco, reclamam, por nosso intermedio, contra a impreatabilidade dos trilhos da Light, naquelle trecho, onde o trafego de bondes provoca um ruido ensurdecedor durante o dia e a noite.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Voto de applausos ao ministro da Justiça pela sua attitude em relação á magistratura

Reuniu-se, hontem, o Instituto da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Nilo de Vasconcellos.

Lido o expediente, foi dada sciencia á casa da presença ali do dr. Pedro Timotheo, o qual viera trazer os agradecimentos dos desembargadores, do Amazonas, já reintegrados, pela intervenção do Instituto em favor dos mesmos magistrados.

O dr. Clovis Dunshee de Abranches usou da palavra para pedir ao Instituto que demonstrasse o seu regosijo pela attitude do dr. Mauricio Cardoso, actual ministro da Justiça, em face do decreto que supprimiu a vitaliciedade e a inamovibilidade da magistratura. Havendo declarado o novo titular da pasta da Justiça que a magistratura seria melhormente garantida, trouxera aos juristas a esperança de melhores dias para a toga. O decreto fatidico não seria, pois, cumprido.

O dr. Pinto Lima requer que a mesa se dirija ao dr. Mauricio Cardoso, congratulando-se com o discurso proferido na sua posse.

O novo ministro, accrescentou o orador, veiu trazer o conforto á magistratura diminuida e humilhada, por um decreto que aberra do nosso senso juridico e das nossas tradições liberaes.

Após muitas considerações sobre o assumpto, requer o dr. Pinto Lima que a mesa se dirija ao actual ministro traduzindo a satisfação do Instituto por suas palavras em favor da magistratura.

O dr. João José de Moraes requereu ao Instituto que transcrevesse nos seus annaes o discurso do actual ministro.

O dr. João Pedreira discorreu sobre o assumpto, sustentando os mesmos pontos de vista dos oradores que o precederam.

O dr. Letacio Jansen fez considerações sobre a opportunidade daquelles requerimentos, achando preferivel que o Instituto fizesse um appello ao ministro da Justiça para que não cumpra o decreto que fulminou a magistratura do paiz. Mas não basta só isso: é preciso tambem que o mesmo decreto seja abrogado, para que qualquer um desses interventores nos Estados não tenha a fantasia de applical-o.

Foram approvadas as indicações dos drs. Clovis Dunshee de Abranches, Pinto Lima e João José de Moraes. Modificada a redacção da indicação do dr. Letacio Jansen, foi esta tambem approvada.

O dr. Pinto Lima usou ainda da palavra para fazer reparos ao decreto que creou a Ordem dos Advogados. Examinou o orador a situação em que se acham collocados todos os advogados, alguns com muitos annos de tirocinio, que exercem funcções publicas, e os condemnados pela justiça revolucionaria.

Todos elles serão afastados das lides forenses, em virtude do decreto citado.

O orador critica longamente o regulamento da Ordem, mostrando que a necessidade de policia sobre os advogados improbos, que deshonram a classe, não deve ir até á instituição de privilegios antipathicos e de exclusões dolorosas.

Foi adiada a discussão do decreto para a proxima sessão.

Na sessão anterior, foi requerido pelo dr. Rego Lins que a commissão competente do Instituto enviasse ao Ministerio da Justiça as contribuições de todos os socios aos debates sobre a lei eleitoral. Esse requerimento será renovado tambem na proxima sessão.

MATOU O PARCEIRO A BALA

Praticado o crime o culpado fugiu

As autoridades do 14º districto estão empenhadas em descobrir o paradeiro do individuo que attende pelo vulgo de "Mulatinho", já bastante conhecido da policia, por ter sido responsavel de diversos factos criminosos. Esse homem, jogador contumaz, malandro que costuma frequentar o bairro do Mangue, matou hontem, um homem, o seu companheiro de farras Edgard Marcellino Passos, de 35 annos presumiveis, residente á rua Senador Euzebio n. 538.

Passou-se o facto da seguinte fórma:

Estavam os dois homens jogando nos fundos do predio n. 40, da rua Carmo Netto, quando entre elles surgiu uma divergencia qualquer. Discutiram durante algum tempo e, afinal, devido á intervenção de terceiros, se separaram. Entretanto, se Adgar deu por findo o incidente, outro tanto não se verificou com "Mulatinho", que resolveu tirar uma desforra das offensas que lhe dirigira o parceiro. Afastou-se e, mais tarde, appareceu armado de revólver. Encontrou-se no mesmo local com Adgar, ao qual interpellou a respeito do que houvera pouco antes com elles. Nova discussão, nova troca de desaforos. Em dado momento, "Mulatinho" saccou do revólver e disparou-o contra o inimigo, que ficou ferido em pleno craneo.

O alvejado caiu morto, emquanto o assassino, corria desapparecendo em breve. Communicado o facto ás autoridades do 14º districto, compareceu o commissario Alcides, que estava de serviço, o qual tomou as necessarias providencias para a captura do criminoso e remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tiro de Guerra 249 e E. I. M. 28

Os reservistas de 1931 deverão comparecer rigorosamente fardados á séde do Tiro, á rua Dr. Candido Benicio n. 498, amanhã, ás 8,30 da noite, para um exercicio para o juramento á bandeira que será realizado no dia 27 ás 3 horas da tarde.

A Directoria do Tiro de Guerra 249 communica aos interessados que as matriculas para o anno de 1932, encerrar-se-ão impreterivelmente á 31 do corrente.

A meteorologia nacional e as seccas do nordeste

Com respeito ás previsões organizadas pela Directoria de Meteorologia sobre as chuvas no proximo anno, para a região do nordéste brasileiro, o director daquella repartição, dr. Raul Pires Xavier recebeu do ministro José Americo de Almeida, o seguinte telegramma:

"Muito agradeço prezado amigo communicação me fez telegramma 17 do corrente, tocante á alvicareira noticia chuvas tanto irão beneficiar nossos irmãos nordéste. — Abraços — José Americo, ministro da Viação."

A CAMINHO DA ANTIGA RUSSIA

Da Prussia Oriental á Lituania

A viagem do enviado especial do "Correio da Manhã"

A chegada a Konigsberg — Recordações da Grande Guerra — O pesadelo da Polonia — Uma volta pela cidade — Sôpa de morango — Kaunas — Um official desconfiado — Um passeio de "tarentan" — Wilna-Wilna-Wilna — A influencia da America do Norte na Lituania — Apotheose.

(Para o "Correio da Manhã", do nosso enviado especial Armando d'Aguiar)

De Konigsberg para Kaunas — 1931 — Deixo o avião gigante, abandono o "D-2.000" com saudades, lamentando que este monstro metallico não prosiga a viagem, não aproe ás regiões mysteriosas da Russia sovietica, que se estendem além... Chego a Konigsberg, á capital da Prussia Oriental, a um domingo humido, frio, sem sol... Um domingo que é afinal o dia de todos os dias... Depois da minha "valise" ter sido remexida, vasculhada, bisbilhotada curiosamente pelos guardas da Alfandega allemã, agradeço ao commandante Bauer o cuidado que lhe mereceu a minha vida e o zelo com que defendeu os 20 mil marcos que a Luft Hansa pagaria á minha familia se eu tivesse encontrado a morte nesta viagem maravilhosa no "D-2.000", de Berlim á Konigsberg.

O meu companheiro de viagem, o jornalista portuguez Torres de Carvalho que me acompanha como enviado especial de alguns jornaes de Lisboa, é tambem da mesma opinião. Temos que passar um dia em Konigsberg... Queremos visitar a cidade, percorrer os "dancings", auscultar o povo e travar conhecimento com a crise allemã... No dia seguinte pela manhã ha um avião russo da Aeroluft, das carreiras entre Konigsberg e Kaunas, na Lituania, pelo preço duma primeira classe de caminho de ferro... E para mim, que desde Hamburgo viajo em avião, confesso que prefiro encadinhar-me numa carlinga a sepultar-se numa carruagem...

A Prussia Oriental que eu visito, com interesse, é, como os leitores do "Correio da Manhã" sabem, um prolongamento do antigo imperio allemão, o Estado bastardo da grande Republica, a gata borralheira na grande familia federal da Allemanha... E' impossivel chegar á Prussia Oriental sem que aos nossos olhos acuda immediatamente o film da guerra, as batalhas sangrentas entre allemães e russos... Julgamos ouvir ainda os sons estridulos dos clarins... O bombardear da artilharia... O matraquear das metralhadoras...

Quem é aquelle aleijado que passa além arrimado a duas muletas, arrastando farrapos dum corpo humano?... Um antigo soldado do exercito de Guilherme II, um velho soldado prussiano...

Quem é aquelle cégo que vende bugigangas á porta dum café?... Um veterano da grande guerra, uma victima da invasão russa...

Caminho, caminho sempre pelas ruas da cidade... Encontro-me em pleno "front" allemão, na barreira que o marechal Hindemburgo, oppoz a victoria dos russos, á marcha sobre Berlim do exercito de Nicolau II. Sinto despertar em mim, que não entrei na grande guerra, que só conheço os campos de batalha através de films que evocam a luta de 1914 a 1918, as recordações dos momentos tragicos em que sobre esta cidade os aviões russos deixavam cair toneladas de metralha... As ruinas da cathedral de Konigsberg, são um testemunho eloquente dos horrores da guerra.

Deixemos as paginas da historia á Historia. A Prussia Oriental é hoje um Estado allemão, um membro do Reich. Apesar de separada da grande Republica, a Prussia Oriental mantem-se fiel á Constituição de Weimar, honra-se e orgulha-se de ter como a Westephalia, como o Baixo Rheno, como a Baviera, como a Grande Prussia, como Baden, como a Saxonia, a mesma bandeira, a bandeira gloriosa do Reich.

Só o corredor da Polonia, que os alliados cortaram á Allemanha e accrescentaram á nova Republica estava, segura ás duas Prussias, creando na costa baltica um Estado que não se esquece que é allemão, que não se quer divorciar da grande Republica.

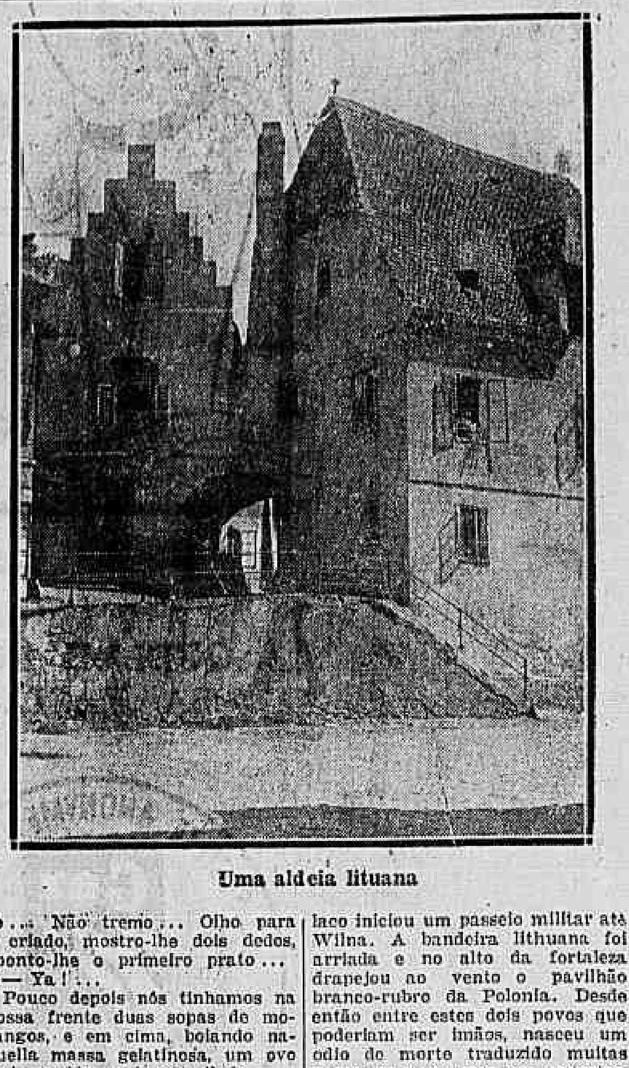
A Prussia Oriental constitue a fronteira avançada da Allemanha... E' uma velha fortaleza erguida contra a ameaça duma invasão bolchevista... Para a Polonia, que odeia a Allemanha, a Prussia Oriental é um pesadelo, uma vizinha que incommoda, que se torna aborrecida. Ninguem me diz, mas eu adivinho. Estes excellentes prussianos que ao domingo abandonam a cidade e vão vêr a chegada do "D-2.000", têm saudades dos bons tempos em que iam á outra Prussia sem ter, como agora, de atravessar uma faixa de terreno que não lhes pertence... O corredor polaco foi, para os prussianos do oriente, um rude golpe, a maior injustiça do Tratado de Versalhes.

Konigsberg é uma cidade curiosa, caracteristica, transição do seculo XIX para o seculo XX.

Das Schloff, o castello da cidade, não se compara em nada com os velhos castellos portuguezes. Das Schloff é antes um palacio do tempo dos nossos avós. Junto do castello, a Egreja, a do principio do romanticismo. Kirche... O lago da cidade é vistoso, bem ornamentado de arvores e de chalets. Numa margem do lago, a Municipalidade... A Hausaring, é o "boulevard" principal de Konigsberg, o armazem dos estrangeiros.

Dois portuguezes em Konigsberg, dois homens do sul a caminho dos paizes nordicos, é um motivo de curiosidade, de bisbilhotice para este bom povo prussiano que não nos entende, que não fala francez, que de inglez só diz "yes" e que olha para a meia duzia de phrases escriptas em allemão que nos acompanham, com admiração e espanto.

Uma volta pela cidade, um passeio pelas "strassen" abandonadas, desertas, uma peregrinação inutil na descoberta do consulado de Portugal e a espectativa deleitosa dum bom almoço, dum "mittagessem" com bifes, batatas fritas e salchichas, tudo isto regado com boa cerveja, guia-nos os passos até um restaurante grande, acolhedor, "Klasterburg Hans".



Uma aldeia lituana

Um criado amavel, solicito, estende-nos a "speisenfolge", offerece-nos um "menu" variado, cheio de incognitas, mas onde eu adivinho por intuição uma excellente sopa fumegante de bella carne de vacca, um bife com todos os "matadores", etc... etc... Um almoço pantagruelico, capaz de tentar o mais asceta. O meu camarada entrega-me o commando da não, deixa-me guiar o barco... Não tremo... Olho para o criado, mostro-lhe dois dedos, aponto-lhe o primeiro prato...

— Ya!...

Pouco depois nós tinhamos na nossa frente duas sopas de morangos, e em cima, bolando naquella massa gelatinosa, um ovo meio cosido, meio estrellado.

Eu não hesitei. Comi, comi emquanto tive vontade, emquanto o estomago esteve de accordo... O Torres de Carvalho, o meu collega, desistiu dessa prova de resistencia estomacal.

A sopa tinha falhado... Mas o bife volumoso, com bastante batatas fritas e muito molho, isso era certo. Repeti a ordem ao criado... Um sorriso aflorou-lhe os labios... Eu tomei esta prova de confiança como um signal de bom agouro.

Esfreguei as mãos de contente... Bebi dois ou tres goles de boa cerveja. Dei uma palmada nas costas do meu camarada, incutindo-lhe coragem...

— Com os diabos. A sopa era de morango, mas o bife, esse, póde ter a certeza, é de carne...

Mas não... O destino perseguia-nos... Num prato e em cima duma fatia de pão, estavam duas rodelas de tomate e de cebola, beterraba migada e uma sardinha enrolada em espiral...

Fugimos...

⁂

No dia seguinte de manhã partiamos de avião para a Lithuania, a caminho da antiga Russia... Durante a hora que durou a viagem de Konigsberg á Kaunas, a capital lithuana na margem do Niemen, os meus olhos devassaram constantemente o horizonte. Os aviadores russos com quem viajámos, tratam-nos bem, acumulando-nos de gentilezas, servem-nos de "cicerones" a 800 metros de altura, na vastidão do espaço. A' hora marcada, o avião da Aero Luft desce em Kaunas, aterrando suavemente no bello aerodromo da capital. Dois guardas altos, espadaúdos, athleticos, tomam conta de mim, conquistam a minha "valise" e "honram-me" com a sua companhia até ao primeiro posto policial, onde, perante um official que me interroga mas a quem eu não respondo, eu mostro os meus papeis, o meu "laissez-passer"...

Uma vista de Honigsberg

A minha nacionalidade, o sello de Portugal, livra-me de mais interrogatorios, obriga o official desconfiado a mandar-me embora. Só depois tive a explicação desta exigencia de papeis excessiva... Os guardas lithuanos pensaram que eu fosse polaco, um espião introduzido no sólo sagrado da Lithuania.

Pouco depois abandonei o aerodromo, tomei um "tarentass" reminiscencia ainda da civilização russa e eis-me passeando pela cidade, percorrendo todo o burgo, disparando o meu "Kodak", perdendo-me por vezes na contemplação de scenas bizarras, curiosas...

O carro que me conduzia estacava a cada momento, á passagem de forças militares, companhias inteiras, disciplinadas, marchando com ordem, como um só homem.

O exercito lithuano, enorme para um paiz tão pequeno, bem armado e admiravelmente instruido na arte da guerra, torna-se necessario, justifica as importantes despesas do thesouro publico. A Polonia que fica vizinha é uma adversaria de respeito contra quem é preciso estar alerta, contra quem todas as precauções são poucas.

A inimizade entre a Lithuania e a Polonia nasceu no dia em que estas duas Republicas alcançaram a sua independencia. Uma commissão de arbitragem fixou as fronteiras entre as duas antigas provincias russas. Nesta divisão de terras com que os polacos não concordaram, a cidade de Wilna foi entregue aos lithuanos que ahi fixaram a sua capital, por pouco tempo.

Um bello dia, um exercito polaco iniciou um passeio militar até Wilna. A bandeira lithuana foi arriada e no alto da fortaleza drapejou ao vento o pavilhão branco-rubro da Polonia. Desde então entre estes dois povos que poderiam ser irmãos, nasceu um odio de morte traduzido muitas vezes em massacres, em protestos, em conferencias...

E em certas occasiões até junto das muralhas de Wilna chegam brandamente écos dos clarins lithuanos, acompanhando o ruffar dos tambores...

A posse de Wilna pelos irmãos de armas do marechal de Pilsudski, antigo dictador de Varsovia, obrigou a Lithuania a viver em constante estado de guerra.

Em Kaunas encontra-se a cada passo a revolta dos lithuanos contra a invasão polaca. Primeiro as relações diplomaticas cortadas, o regresso aos seus paizes dos respectivos ministros.

Depois o protesto do povo, mais vehemente, mais patriotico... Pelas paredes das casas de Kaunas vêm-se cartazes berrantes que gritam Wilna... Wilna... Wilna... Nas escolas, as creanças, depois das aulas entoam hymnos bellicos clamando por Wilna... Wilna... Wilna... Aos domingos, a mocidade que ainda não prestou serviço nas fileiras recebe instrucção militar, exercita-se na arte da guerra, prepara-se talvez para marchar sobre Wilna... E é frequente encontrarem-se pelas ruas da cidade grandes manifestações de exaltados agitando pendões onde Wilna... Wilna... Wilna..., anima em grandes letras a fé dos patriotas.

A Lithuania conquistou a sua independencia, sacudiu o jugo russo, mas ainda não se libertou da civilização da Russia, da influencia de perto de dois seculos do seu dominio. Encontram-se ainda a cada passo, inscripções, legendas, monumentos, recordando a passagem dos tzaristas, o regimen do "Knout".

E mesmo hoje ainda, apesar da Lithuania ter erguido uma barreira á invasão da lingua russa, o russo é ainda falado numa proporção de 40 º|º. Depois vêm o allemão e o inglez. O "lit" é a moeda nacional, mas o "dollar", o marco e o rublo são as moedas internacionaes. No entanto superior a qualquer destas tres moedas, o padrão monetario do "Tio Sam" tem ali mais acceitação e é frequente ver-se tremular ao lado duma bandeira lithuana, o pavilhão recamado de estrellas da livre America, dos Estados Unidos da America do Norte.

Dou uma volta completa á cidade. Entro no burgo rico, dos argentarios, da alta finança e da alta politica, e perco-me nas ruas tortuosas dos casebres dos pobres, nas margens do Niemen, castigadas impiedosamente pelo inverno.

As sombras da noite começam a cair estrangulando os ultimos raios dum sol enfraquecido. Faz frio. Entro num restaurante e em minha volta só vejo rostos desconhecidos, feições desconfiadas que me julgam, certamente, polaco... Tento afogar uma recordação da patria longinqua com um calice de "vodka" que me queima a garganta. E emquanto uma rapariga entoa docemente uma canção russa, eu sinto dentro de mim, mais viva, maior ainda a saudade de Portugal.

Os leprosos do municipio de Descalvado

Descalvado (Estado de São Paulo), 24 (A. B.) — Por determinação da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra foram hontem, removidos, para o Hospital de Piratinpinguy, em ambulancias e caminhões, todos os leprosos deste municipio.

Em virtude dessa remoção, a Sociedade Beneficente dos Leprosos dissolveu-se, tendo sido incendiados os moveis e o predio do asylo que abrigava aquelles doentes.

A Vida Social

O homem sem [illegible]

E' que a maioria [illegible] enternecida pelas emoções da [illegible] bonita e intima, não repar[illegible] cidade grande está che[illegible] homens sem Natal.

A' porta da casa [illegible] vendia presentes descobri [illegible]lica, pela expressão curiosa [illegible] que havia nos seus [illegible]

E principiei a [illegible] de perto, no desejo de [illegible] com elle um encontro, [illegible] idéas, porque afinal [illegible] estava nessa mesma [illegible] condição, va[illegible] de carinho [illegible] maxima em que tudo [illegible] uma troca de [illegible] mais.

Cada um [illegible] com embrulhos nas mãos [illegible] vontade louca de chegar [illegible] visivel na ligeireza do [illegible] nelle, na sua bocca [illegible] nos seus movimentos [illegible] de desanimo, um ar [illegible] de melancolia...

Já era então [illegible] Telegrapho, e os [illegible] formando cordões inter[illegible] a sua vez de [illegible] di-zer por ahi [illegible] feliz a[illegible] novo!"

Fui uma pe[illegible]

— Vae tele[illegible]?

Elle respon[illegible]

— Para qu[illegible]

— Ora! A [illegible] guarda, no coração [illegible]dade...

— Eu nem [illegible]migo... Sou o que se [illegible] homem sem Natal... [illegible] esquecido... que não pode [illegible] quer ter este desabafo [illegible] festas! feliz anno [illegible]

— Por que?

— Porque [illegible] que não exista mais nin[illegible] se lembre de mim, [illegible]ntente com o meu ca[illegible]

— A sua [illegible] fiquei [illegible]do, talvez... As mulh[illegible]o... sempre são más... Fa[illegible] tentativa... Será um [illegible]

— Mas como? [illegible]

— Assim, [illegible] Põe hoje no teu sa[illegible] velho, perdido debaixo [illegible], esta pequenina lemb[illegible]

— Do Ernest[illegible]

B[illegible]SON

Para o album [illegible]

ARTE[illegible]

Não indagues [illegible] do meu
[illegible] amor.

Não perguntes [illegible]
que passa sem [illegible]
não te debruc[illegible] lago
[illegible]nascente

para ver no teu [illegible]lescente
a origem do me[illegible]

Ama-me simpl[illegible]

ONESTALDO [illegible]

Bruno Lechow[illegible]

Como já tinhamo[illegible] foi officialmente inaugura[illegible] passada, nos salões do [illegible] Artistico Brasileiro, a expos[illegible] Bruno Lechowski. A este [illegible] transformou numa festa [illegible]dialidade polono-brasileira, [illegible] representantes do ministro da [illegible] Exterior, da Marinha, [illegible] do Districto Federal, do [illegible], numerosos membros do [illegible] extrangeiro, represen[illegible] aggremiações artisticas, [illegible] grande numero da élite [illegible] carioca, além do [illegible] membros da Sociedade Po[illegible]sko" e do Movi[illegible]ro, sociedades qu[illegible] exposição. O ministro [illegible] Grabowski, abrindo a[illegible] proferiu algumas palavras [illegible] papel que desempenharam [illegible] na vida nacional da Polo[illegible] que a obra de Lechowsk[illegible] esforço em prol da collab[illegible]onal dos artistas. Emfim [illegible] assistencia seu com[illegible] Movimento Artistico [illegible] Sociedade "Kosciuszko" te[illegible] valioso apoio á inicia[illegible] polonez. Na vespera da i[illegible] official effectuou-se o "vern[illegible] imprensa e os artistas [illegible] em grande numero [illegible] pintor e admirando sua ob[illegible] extraordinaria capacidade creado[illegible]ção foram distribuidos [illegible] folhetos que resumem alg[illegible] e o programma de activid[illegible] do Bruno Lechowski. Partin[illegible] que as exposições de pint[illegible] concertos visuaes, [illegible] com todo o apuro [illegible] outra exhibição artistica [illegible] Artistico, de accordo [illegible] pintor, instituiu u[illegible] modico de dois [illegible] desta maneira a todo[illegible] a obra do grande [illegible]tista, a [illegible]idade de fazel-o. A exp[illegible] está [illegible] diariamente, das 10 da manhã [illegible] horas da noite.

MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Rolando [illegible], Cirurgião do H. E[illegible] Rio Branco, 183-1º and. De [illegible] ([illegible]714)

Os medicos de 1911

Os doutores em medicina de 1911 resolveram comme[illegible] o 20º anniversario de sua formatura, mandando celebrar amanhã, 26, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa solenne em acção de graças, no dia 27 um almoço no Palace Hotel e uma sessão solenne no dia 28, ás 9 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina, presidida pelo profe[illegible] Miguel Couto [illegible]

Adheriram a [illegible] commemorações os seguintes medicos: [illegible] Vianna, Pedro Magalhães, [illegible] Oliveira, Lourenço Maranhão, [illegible] Vieira, Waldemar S. Sá Antun[illegible], [illegible] Francisco Azevedo, Herbert [illegible] Nunes, Miguel Francisco [illegible], Henrique W. de Brito e Cunha, Gualter de Almeida, Armando Pal[illegible] Aguniaga, João Garcia Junior, Arnaldo Werneck, Campello, José R. Az[illegible] Jubim, [illegible] F. de Vasconcellos, [illegible] Leoni [illegible], Maria Magalhães, Armando Cabral Guedes, Zachen Esme[illegible] da Silva, Francisco F. de Siqueira Cavalcanti, Pedro Alves Carneiro, Antonio C. Leão Velloso, Elyseu Guilherme, João L. [illegible] de Castro, Candido P. de Souza Botafogo, Clovis Co[illegible] da Costa, Paulino Veiga de Mello, [illegible] de Andrade, Antonio M. T[illegible] Leite Pinto Junior, Jos[illegible] Nogueiras, Massilon Saboya, [illegible], Francisco Lafayette, [illegible]tor Pereira Carrilho, A[illegible] de Mattos, Benedicto de So[illegible] Carvalho, Octavio d'Ornellas Dumas, [illegible] João Baptista Canto, Jorge do Amaral [illegible], Joaquim Virgilio [illegible] Leite, Claudio A. Magalhães França, Antonio F. da Costa Junior, Luiz Augusto Drummond Alves, Nelson Dumas, [illegible] Ribeiro da Fonseca, Ernesto Seabra [illegible], André Ferreira dos Santos, Carlos da Rocha Fernandes [illegible] Corrêa.

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, a longo prazo. R. Visc. Rio Branco, 62 — [illegible]FRIAS. ([illegible])

Botafogo F. C.

A directoria do Botafogo F. C. offerece hoje algumas [illegible] de alegria aos filhos dos seus associados. Papae Noel chegará hoje ao Botafogo, mais ou menos ás 3 horas, acompanhado de dois engraçadissimos clowns, para iniciar a distribuição de milhares de brinquedos e bombons, da linda Arvore de Natal, que está armada no salão-restaurante.

Revellion

A sociedade carioca continua aguardando com vivo interesse a realização do elegantissimo *reveillon* com que o Botafogo F. C. festejará o advento do anno novo, no proximo dia 31, em sua linda séde social. Uma salva de 31 tiros de morteiro, fogos de artificio e a execução do Hymno Nacional [illegible] annunciarão a chegada de 1932. Nos salões decorados [illegible]mente illuminados, serão distribuidos milhares de pequeninos brindes. O *reveillon* será iniciado ás 10 horas. Os socios e suas familias entrarão na forma dos estatutos. Traje: casaca, smocking e branco a rigor.

GRANDE EXCURSÃO A ANGRA DOS REIS

PELO CONFORTAVEL PAQUETE "MANÁOS"

Para assistir aos festejos commemorativos do 4º Centenario da fundação de ANGRA DOS REIS sob os auspicios e collaboração da PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA

Partida do Rio — no dia 5 de Janeiro, ás 22 horas.
Regresso ao Rio — no dia 7 de Janeiro, ás 7 horas.

BELLISSIMO PASSEIO MARITIMO

Preço total, tudo incluido.. .. .. Rs. 180$000

Inscripções até ao dia 31 do corrente!

EXPRINTER

57 — AVENIDA RIO BRANCO — 57

Tel.: 4-2651 e 4-2785

(40433)

Grajahú Tennis Club

Hoje, das 9 á meia noite, esta sociedade realiza mais um de seus annunciados saráos, dansantes, tendo para esse fim contratado excellente jazz-band. Antes, porém, na parte da tarde, das 6 ás 7 horas, haverá uma hora de comicidade para a petizada do Grajahú, feita pelo trio de clowns Fantoujas, festa essa que terminará com distribuição de balas e brinquedos [illegible]

AGUA FIGARO
TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA

Natalicios

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio d. Maria Araujo de Sá, esposa do sr. Alcino Sá Sobrinho.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Alberto A. Pacheco, funccionario da Contadoria da Leopoldina Railway.

— Faz annos hoje o dr. Nahum Octavio Vieira, cirurgião dentista nesta capital.

— Faz annos hoje o sr. Juracy Nazareth de Araujo, funccionario da Contadoria Central Ferro Viaria.

O CENTENARIO

ZIGMUND JAIMOVICH

Vem agradecer gentilmente á sua numerosa clientela a preferencia que sempre lhe têm dispensado e ao mesmo tempo deseja Boas Festas e Feliz Anno Novo

TELEPH. 5-0368

81, RUA DO CATTETE, 81

(30819)

Baptisados

Realizam-se hoje os baptisados dos meninos Romeu e José, filhos, respectivamente, dos srs. Antonio Puerta Garcia e esposa, d. Julieta Zangrando Garcia, e Vicente Policastro e d. Francisca Puerta Policastro, servindo de padrinhos, respectivamente, os srs. Attilio Asterito e d. Annita Grigolato e o sr. Antonio Garcia e senhora. A' noite, na residencia da familia Garcia, será realizada uma festa intima seguida de dansas.

— Será levada hoje á pia baptismal da egreja do Engenho Novo, a interessante menina Marilda, filha do sr. Raphael de Mattos Costa e d. Ceci de Mattos Costa. Serão padrinhos o commandante Francisco José de Pinho e sua esposa, d. Guiomar Guedes de Pinho.

Moveis "MAPPIN"

OFERTA DE VERÃO

Dormitorio. . . . . 2:550$
S. de Jantar. . . . 1:150$
Grupo 4 ps. . . . . 500$

A PRASO - SEM FIADOR

Rua Sen. Vergueiro, 147

(38677)

Noivados

Contratou casamento hontem com a senhorita Haydéa Luna, o sr. João Coutinho de Siqueira Filho.

— Com a senhorita Dietinha, filha do dr. Antonio Braz de Moraes Barboza e d. Diva Maldonado de Moraes Barboza, residentes em Barra do Pirahy, contratou casamento o sr. João Chagas Bicalho, filho do sr. José Dias Bicalho e d. Olivia Chagas Bicalho.

— Contratou casamento com a senhorita Alzira Marcondes Ferraz, filha do sr. Eugenio Marcondes Ferraz e de sua esposa, d. Maria Augusta Marcondes Ferraz, com o sr. Helio Jonas Coelho, filho do sr. Jonas Coelho e de sua esposa, d. Alice Coelho.

ORYGAM DE GALLY

O UNICO PO' DE ARRÔS DE LUXO QUE AINDA SE VENDE A 6$

([illegible]12)

Casamentos

Realizam-se amanhã, sabbado, os enlaces matrimoniaes das senhoritas Ocirema e Judith Cardoso, gentis filhas do sr. Americo Torres Cardoso, com os srs. Decio de Azevedo Machado e Orestes De Giovanni, respectivamente. Ambos os actos, civil e religioso, serão effectuados á rua Assis Carneiro n. 21, o primeiro ás 3 e o segundo ás 5 horas da tarde.

— Realiza-se amanhã, sabbado, o casamento do tenente do Exercito Placido da Rocha Barreto, com a senhorita Yvonne Rodrigues dos Santos, filha do sr. Cypriano dos Santos, funccionario do Ministerio da Viação, e de d. Annita Santos. Serão padrinhos, no religioso, o coronel Mario da Veiga Abreu e senhora, e o dr. Octaviano Cherin Filho e senhora. No acto civil serão padrinhos o dr. Claudio do Espirito Santo, a senhorita Geraldina Santos e o tenente Rubens de Almeida e senhora. O acto religioso será effectuado na Basilica de Therezinha de Jesus, ás 5 horas. Celebrará o padre Manoel Castello Branco, vigario de Copacabana. Os noivos partirão para Petropolis.

— Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Amanda Maciel com o sr. Reynaldo Noll, do nosso alto commercio. A cerimonia teve logar na egreja Santo Antonio dos Pobres, onde affluiu grande numero de pessoas amigas dos nubentes, sendo que em seguida, na residencia dos noivos, foi servido lunch ao som de uma jazz-band. A senhorita Amanda Maciel é filha do capitão Annibal Maciel, antigo funccionario do Correio Geral desta capital.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Marilena Mendonça, elemento da nossa melhor sociedade, com o sr. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade. Paranymapharam os actos, por parte da noiva, o sr. Cezar Seixas e d. Irene Andrade Seixas, e do noivo, o sr. Ulysses Lemgruber e sua esposa, d. Hebe Lemgruber. Após as cerimonias foi offerecida na residencia da noiva, uma brilhante recepção, á qual compareceram innumeras figuras de destaque no nosso mundo social.

— Effectuou-se hontem, na residencia do tio da noiva, sr. Affonso Tourinho, á rua Otto de Alencar n. 5, o enlace matrimonial da senhorita Conceição Tourinho Maia, filha da viuva Cecilia Tourinho Maia, com o dr. Arcebaldo da Rocha Pimentel, clinico em Barra Mansa, no Estado do Rio. O acto religioso teve logar na egreja de São Francisco Xavier.

ANTARCTICA
GUARANA' E CERVEJA
TEL. 2-5181

(35323)

Viajantes

Domingo proximo, passageiro do *Conte Verde*, chega ao Rio o dr. Manoel de Teffé, *sportman* brasileiro dos mais distinctos e campeão, varias vezes, de automobilismo na Europa. O dr. Manoel de Teffé vem de Genova e reside em Roma, onde tem o melhor circulo de relações sociaes. Vem em visita aos seus paes, o embaixador e a embaixatriz de Teffé, devendo permanecer algum tempo nesta capital. Relacionado, estimado e admirado nos meios sportivos do Rio, os seus muitos amigos preparam-lhe uma festiva recepção por occasião de seu desembarque. Quando o dr. Manoel de Teffé embarcou em Genova, o presidente Mussolini, de quem é amigo pessoal, mandou apresentar-lhe despedidas e os votos de boa viagem.

Pelo "General Artigas" regressou hontem de sua viagem á Europa o commerciante nesta capital sr. Antonio da Motta Cardoso, que, em companhia de suas filhas Aurea e Lydia, percorreu as principaes cidades de Portugal, Hespanha e França. Ao desembarcar, que se deu no armazem 18, compareceu grande numero de pessoas amigas.

— A bordo do "Madrid", seguiu hontem, para o Rio Grande do Sul, a sra. Adelaide Lusardo, esposa do sr. Baptista Lusardo. Em sua companhia, seguiram os seus tres filhos e o sr. Hermes Lusardo, que vem de formar-se em direito. O seu embarque esteve muito concorrido, comparecendo ao caes, além das pessoas das relações do casal Baptista Lusardo, muitos elementos de destaque na sociedade carioca e na politica. A sra. Baptista Lusardo vae passar um mez na fazenda de seu sogro, em Uruguayana. Estará de volta ao Rio em principios de fevereiro do anno proximo.

O LEITE

O leite deve ser usado mais frequentemente na alimentação do carioca. Especialmente ás creanças elle deve ser dado com mais liberalidade. Depois da agua, o leite é a bebida mais barata, comparativamente ao seu valor alimenticio. O leite é, portanto, o alimento mais economico e mais valioso, o Leite é muito rico em vitaminas, saes mineraes e outras substancias essenciaes para a nossa alimentação, todas ellas promovendo saude e augmentando a nossa efficiencia para a luta diaria pela vida.

(38074)

Festas

No proximo dia 29, o Gremio Paraense levará a effeito um festival de arte em seus salões, á rua Senador Dantas n. 5.

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz anno novo que nos enviaram Carvalho, Paes & Cia., A. Costa Araujo, Companhia Edificadora, Aeropostale, Linotypo do Brasil S. A., Eugene B. Mirovitch, George W. Mattox, Secção de Publicidade da Light, Armazens Geraes Cruzeiro, Centro Excursionista Brasileiro e Alves Guimarães & Companhia.

Almoços

No proximo domingo, 27 do corrente, ás 12 horas, no Bar e Restaurante Lido, (Avenida Atlantica), será realizado o almoço que professores do Collegio Pedro II, amigos e admiradores dos drs. Philadelpho Azevedo, Raja Gabaglia e Hahnemann Guimarães lhes offerecerão em regosijo pelo resultado do concurso que os mesmos prestaram para a docencia da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

— O almoço que vae ser offerecido ao sr. João Neves da Fontoura por iniciativa de um grupo de jornalistas, realizar-se-á amanhã, ás 13 horas, no salão Renascença do Beira Mar Casino. Pelos homenageantes falará o sr. Alcino Bahia. A dra. Nathercia da Silveira usará da palavra em nome da mulher patricia. Presidirá a mesa o sr. Mauricio Cardoso, ministro da Justiça, que tambem fará o brinde de honra ao chefe da nação. Os discursos serão irradiados pela Philips e Radiobras.

Conferencias

Foi adiada para dia que será opportunamente annunciado, a conferencia que o dr. Arlindo de Assis deveria realizar amanhã, sabbado, na séde da Liga Brasileira contra a Tuberculose, devido a estar ausente desta capital o ministro da Educação, que deveria presidil-a.

— Na séde da "Loja Renascença", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Carolina Meyer n. 35, Meyer, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a conferencia do sr. Oswaldo Silva, sobre o thema: "Os primeiros dias na terra". Entrada franca.

Fallecimentos

Sepultou-se a 23 do corrente, no carneiro n. 12527, quadra 4, 1º plano, do cemiterio de S. João Baptista, o dr. Bernardo Antonio de Faria Albernaz Filho. O extincto, natural de Goyaz, era filho do fallecido coronel Bernardo Antonio, que, daquelle Estado, deixou seu nome ligado a diversas realizações politico-administrativas. Tendo adoecido a 4 deste mez em Arary, sul de Minas, onde, por seus actos philantropicos, conquistou desde logo largo circulo de relações, estava entregue aos cuidados do seu collega de turma dr. Aristides Cunha. Acompanharam o corpo, desde aquella localidade, a sua inconsolavel viuva, d. Maria Calmon de Albernaz; a mãe desta, d. Joanna Calmon du Pin e Almeida, esposa do dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, professor do Collegio Militar; o vigario de Arary, o padre João Alberto, que, como amigo do extincto, não lhe abandonou a cabeceira desde o inicio da traiçoeira enfermidade, e, de São Paulo, seu irmão, o cirurgião dentista nesta capital, J. Leopoldo de Albernaz. Ao sepultamento compareceram muitos membros da colonia goyana e varias pessoas gradas da sociedade carioca.

No carneiro n. 404, da Irmandade do S. S. Sacramento, do cemiterio de Maruhy, foi sepultado hontem, á tarde, o sr. Elysio José da Fonseca, antigo serventuario do Tribunal da Relação do Estado do Rio. Grande foi o numero de pessoas de destaque no meio social da capital fluminense, que acompanharam os despojos do pranteado extincto até á sua derradeira morada. O commandante Ary Parreiras fez-se representar pelo seu official de gabinete, sr. Nelson Lino da Costa. A' beira do tumulo falou o dr. Telles Barbosa, que, em nome dos advogados do fôro de Nictheroy, fez o elogio do extincto. Em nome da familia falou o dr. Gastão Belém. Sobre a sepultura do saudoso extincto foram collocadas muitas corôas e palmas de flores naturaes.

"ODALISCA"

o calçado mais elegante para senhoras.

(38034)

Missas

Reza-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São José, a missa de setimo dia do fallecimento da senhorita Carmen Nunes Ribeiro, filha do sr. Joaquim Nunes Ribeiro.

Não podia deixar de participar das sortes grandes destes dias

o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — TANTO QUE HONTEM VENDEU UMA SORTE GRANDE E PAGOU OUTRA SORTE, duas num só dia: 36.309 premiado com 50:065$, da Loteria Federal hontem extrahida, bem como toda a dezena de nos. 36.301 a 36.310, num total de Rs.: 51:150$000 todos vendidos no seu proprio balcão; tendo sido já pago o bilhete 63.107 ao Snr. Miguel Marques, residente á rua Justino Bulhões, 41. O outro premio de 50:030$, coube ao n. 5.211 do dia 18 do corrente e foi pago ao Snr. Jeronymo de Carvalho, estabelecido com a Casa de Sedas á rua do Theatro, 7, nesta Capital. Assim é que o "Ao Mundo Loterico", nunca poderá deixar de fazer parte de um successo qualquer das Loterias. Amanhã, Paulista, 100:000$ por 25$, meios 12$500, fracções a 2$500 e 100:000$ da Federal, inteiros 10$, meios 5$, fracções 1$. No proximo mez a Paulista correrá ás 3ªs e 6ªs-feiras, com novos planos de Rs. 100:000$, 200:000$ e 500:000$, correndo esta ultima no dia 4 de Março proximo — Habilitae-vos no "Ao Mundo Loterico" — Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. — rua do Ouvidor, 139 — Caixa 2.005 — Rio de Janeiro.

(40140)

Colhido por um auto, foi internado no hospital

Na noite de hontem foi apanhado por um automovel, na esquina das ruas Conde de Bomfim e Moura Britto, o empregado no commercio João Rocha, morador á rua dos Araujos, 110.

A victima, que soffreu fractura da base do craneo, depois de haver sido medicada na Assistencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro, em estado grave.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Cia. Nac. para Favorecer a Economia. Realizar-se-á, no dia 31 do corrt., em S. Paulo o sorteio relativo ao mez de Dezembro. Participarão deste sorteio todos os titulos em vigor na referida data. Os subscriptores que tiverem os seus titulos sorteados receberão immediatamente o capital garantido. Informações na Succursal: Av. Rio Branco, 173, ou na loja Rua do Ouvidor, 112 — Rio de Janeiro.

(40132)

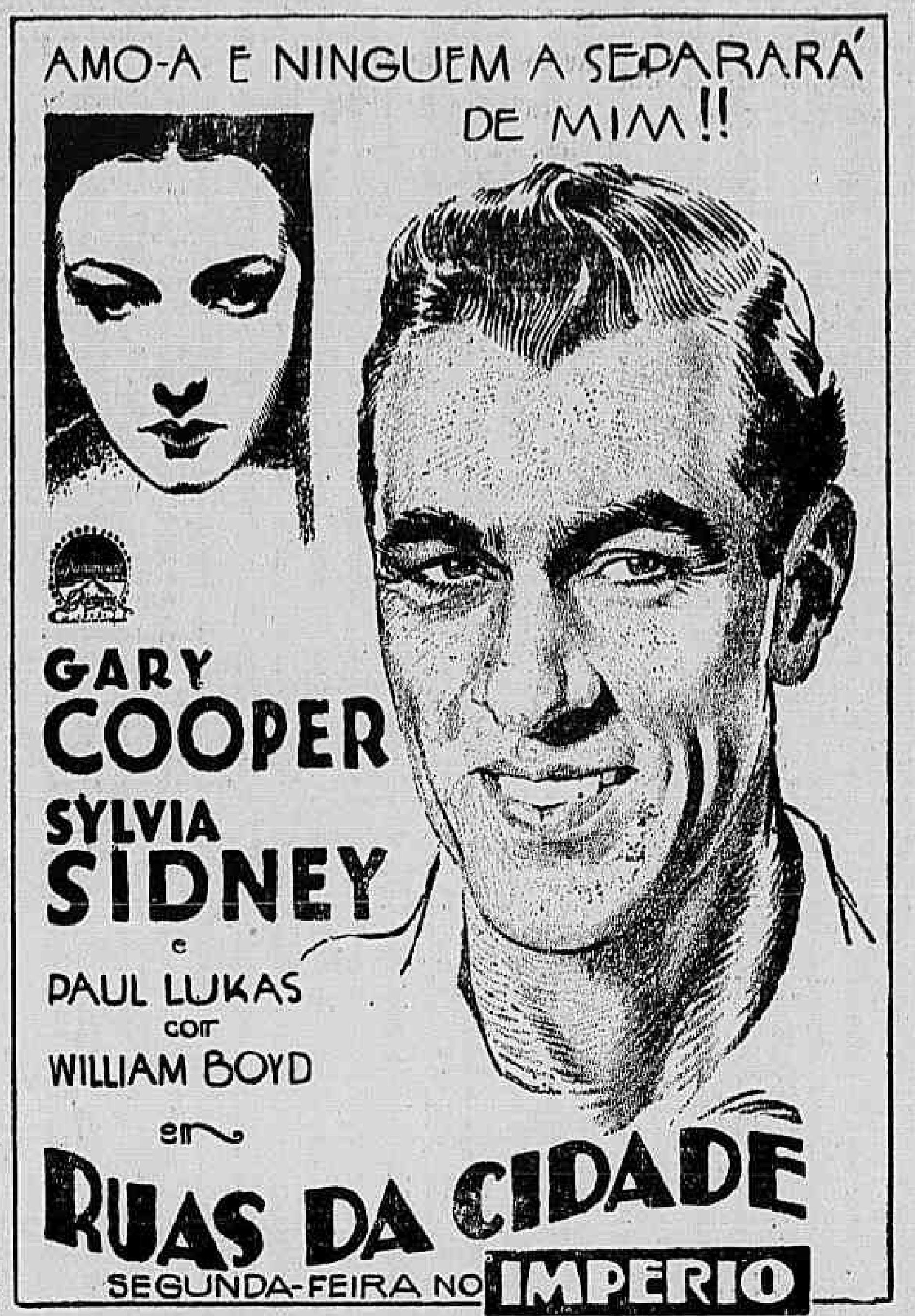
Um menino victima de atropelamento

O menino José, filho de Pedro Vieira, morador á rua da America n. 236, hontem, á noite, foi colhido por um auto proximo da sua residencia, soffrendo fractura dos ossos da perna direita.

O infeliz menor, depois de receber os curativos de urgencia no Posto Central da Assistencia, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Vanadiol
o fortificante que fortifica!

(37140)



UM BRAZEIRO NO CORAÇÃO DA CIDADE

Duas das victimas pediram o conforto espiritual da Egreja

Desde o dia do sinistro da rua Gonçalves Dias, está presa ao leito de dôr a senhorita Lourdes Perriraz, curtindo os soffrimentos mais atrozes, em consequencia das horriveis queimaduras recebidas no incendio das "Lojas Victor". Ha seis dias que o estado da senhorita Lourdes, apezar de todos os esforços dos abnegados medicos da Assistencia, vem solicitando a maxima attenção da sciencia, tendo estado, até, nos ultimos dias, em franco delirio, em virtude da febre alta que a victima.

Ante-hontem, porém, e felizmente, a joven melhorou, reagindo francamente o seu organismo, enchendo de esperança quantos della se acercam. Catholica praticante, voltando á lucidez da razão, a despeito do cansaço do cerebro pela allucinação da febre, a senhorita Lourdes Perriraz pediu que lhe fossem ministrados os soccorros espirituaes da Egreja, pela confissão. Foram, então, rogados os officios ao vigario da egreja de Sant'Anna e o sacerdote, immediatamente, partiu para o Hospital do Prompto Soccorro, onde se acha a enferma. Ali, carinhosamente, o vigario de Sant'Anna assistiu espiritualmente á senhorita Lourdes, prodigalizando-lhe os santos oleos, ao fim de cuja cerimonia religiosa, a enferma, reconfortada, pediu ao prelado que fosse elle mesmo o officiante da missa em acção de graças, pelo seu restabelecimento.

TAMBEM OUTRA VICTIMA SOLICITOU O BALSAMO DA EXTREMA-UNCÇÃO

Está egualmente em estado grave, no Prompto Soccorro, o sr. Alfredo Kussian, empregado das "Lojas Victor" e outra victima do incendio. Hontem, manifestou elle tambem o desejo de confessar-se. O mesmo sacerdote que attendeu á senhorita Lourdes Perriraz, acudiu ao seu appello. E na occasião em que o vigario de Sant'Anna o confessava, segundo depois se soube, o enfermo accusava fortes dôres, collocando-lhe o prelado sobre o peito um escapulario de Nossa Senhora do Carmo, ao mesmo tempo que lhe dirigia palavras de conforto, aconselhando-o a ter esperança e fé na cura.

A ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS OFFICIOU AO PROPRIETARIO DAS "LOJAS VICTOR"

A instituição acima enviou ao dono do estabelecimento sinistrado o seguinte officio:

"A directoria da Associação Christã de Moços, que tem acompanhado com sincero pesar os dolorosos acontecimentos verificados com o incendio das Lojas Victor, vem expressar a v. ex. os seus sentimentos de profunda magua por esta angustiosa occurrencia, mas tambem a sua justificada confiança na resignação e animo fortes de v. s., que, está certa, são capazes de enfrentar e vencer, com galhardia, taes circumstancias adversas e imprevistas que porventura lhe surjam, como que para tornar mais difficil e accidentada a propria vida. Com estes sentimentos de pesar, mas tambem de animo, subscrevo-me cordialmente, pela directoria da A. C. M. — (a) *Ephraim Rizzo*, secretario geral."

ELOGIADO TODO O PESSOAL DA ASSISTENCIA

O dr. Lassance Cunha, chefe do Posto Central, dirigiu ao administrador, conductores, enfermeiros, auxiliares de turmas, serventes, auxiliares de escripta, telephonistas, trabalhadores, conservadores de machinas e demais pessoal da Assistencia o seguinte officio:

"Para vosso conhecimento, transcrevo o officio n. 2.934, do dr. director geral, congratulando-me comvosco, por termos podido satisfazer, nessa triste emergencia, a verdadeira finalidade dos nossos serviços.

"Tendo apreciado o modo altamente humanitario por que se conduziram, o desvelo, o carinho e a solicitude em que attenderam ás victimas da lamentavel occorrencia do dia 18 do corrente, verificada nas "Lojas Victor", empregando todos os recursos da sciencia para salvar-lhes a vida ou minorar-lhes os soffrimentos, tornando-se, por isso, merecedores dos maiores elogios, é do meu imperioso dever que, por vosso intermedio, sejam louvados, em nome desta directoria, os chefes de serviço, chefes de clinica, medicos, cirurgiões, enfermeiros e todos quantos tenham prestado assistencia áquelles accidentados, devendo esse louvor ser lançado no aprompturarios respectivos. Saudações. — (a) W. Schiller. Saudações. — Dr. Lassance Cunha, chefe do posto."

Origem e actividade do officio Internacional de Educação

Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica.

De um artigo da "Revista de Pedagogia", transcripto pelo "El Monitor de la Educacion Commúm", de Buenos Aires, extrahimos, as notas que se seguem a proposito do Officio Internacional de Educação, com séde em Genebra.

Em 1912, a "American School Citizenship League", graças especialmente aos esforços da sua secretaria Mrs. Fannie Fer Andrews, havia obtido que o governo de Washington, se interessasse a favor de uma Conferencia Internacional de Educação. Esta conferencia devia propor a creação de um Officio Internacional de Educação, encarregado de estudar os problemas decorrentes do ensino das relações internacionaes, bem como as demais questões educativas que apresentam interesse commum para todos os povos.

Havendo os Estados Unidos suggerido aos Paizes Baixos a necessidade de convocar a Conferencia, trocaram-se vistas entre os Ministerios de Relações Exteriores e Instrucção Publica de grande numero de paizes, resultando dahi a escolha do mez de setembro de 1914 para a abertura da Conferencia. Mas a guerra mundial determinou o adiamento dessa reunião para occasião mais favoravel.

Desde 1901, entretanto, Frederic Zollinger, secretario do Departamento de Instrucção Publica, de Zurick, propuzera ao Conselho Federal Suisso, a fundação de um Centro Internacional para a instrucção e a educação. Depois de recommendados seus projectos em varios congressos pedagogicos, teve o dr. Zollinger a satisfação de ver approvada em 1922, pelo Terceiro Congresso de Educação Moral, uma sua Memoria com o projecto de Officio Internacional de Educação annexo ao Officio Internacional do Trabalho. Tal Officio, devia tratar "de favorecer a cultura da humanidade, facilitando, sob o ponto de vista da educação e da instrucção, a collaboração dos povos civilizados, e intensificar suas relações espirituaes". Cumprir-lhe-ia, tambem "recolher os documentos legislativos, as publicações pedagogicas e as manifestações interessantes do esforço particular, pondo em relevo as idéas essenciaes de taes trabalhos para divulgal-as e fazel-as frutificar em proveito de todos".

Afinal, com o apoio do Instituto Universitario de Sciencias da Educação e sob a forma de associação cooperativa, uma Commissão Organizadora creou em 1915, em Genebra, o Officio Internacional de Educação.

A obra realizada durante os tres primeiros annos, por essa benemerita instituição, confirmou plenamente as previsões dos fundadores e demonstrou a necessidade e a possibilidade de examinar algumas questões technicas de caracter educativo recorrendo aos mesmos methodos empregados em Genebra para resolver os problemas sociaes, humanitarios, economicos ou politicos.

Urgia, pois, a reconstituição juridica do instituto a fim de adaptal-o melhor á obra de verdadeira collaboração internacional em materia de educação. A esta necessidade acudiu o novo Estatuto firmado a 25 de julho de 1929, no Departamento de Instrucção Publica de Genebra, documento esse em virtude do qual o Officio Internacional de Educação se transformou em uma instituição de interesse publico, controlado pelos seus membros (quasi todos governos) que se comprometteram a sustental-o economicamente.

A Secretaria do Officio Internacional de Educação comprehende tres divisões (administração, investigação e informação).

Entre as investigações realizadas merecem especialmente referidos o inquerito feito a pedido do Officio Internacional do Trabalho sobre a occupação das crianças que terminaram seus estudos antes dos quatorze annos e os trabalhos sobre a collaboração entre a escola e a familia, a literatura infantil, o *self goverment*, o trabalho escolar por turmas, a educação familiar, bem assim varias reuniões de peritos em assumptos educacionaes. A estes trabalhos devem accrescentar-se não só a organização, a partir de 1928, de um curso especial para o pessoal docente, sobre o thema:

"Como dar a conhecer a Sociedade das Nações e desenvolver o espirito de collaboração internacional", bem como a creação de uma exposição permanente sobre o ensino da paz e a collaboração internacional, em a qual figura uma interessante collecção de livros para creanças, procedentes de mais de trinta paizes.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ANILINAS

Indanthren.

ARTIGOS de ELECTRICIDADE

Cia. Brasileira de Electricidade — Siemens Schukert — 1º de Março, 88.

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
S/A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS

Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.

CASAS DE CALÇADO

Casa Guiomar — Av. Passos, 120.

CORREIO AEREO

Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Emulsão de Scott.
Urodonal.
Minorativas.
Tonico Infantil.
Sal de Uvas Picot.
Vanadiol.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Granado & Cia. — 1º de Março.
Schilling, Hillier & Cia. — Th. Ottoni, 44.
Vieira Vellon & Cia. Ltda. — Alfandega, 105.
Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 30.
Manoel Alves Martins & Cia. — Andradas, 54/56.
Silva Araujo & Cia. — 1º Março.

DESINFECTANTES

Cruswaldina.
Cruz Azul.

DISCOS E MACHINAS FALANTES

Casa Edison — 7 Setembro, 90.
Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.
Assumpção & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 147.

EDITORES

Paulo Azevedo & Cia. — Ouvidor, 166.
W. M. Jackson, Inc. — Th. Ottoni, 117.

FUMOS E CIGARROS

Companhia Sousa Cruz

INSECTICIDAS

Unic.

JOALHERIAS

A Esmeralda — Rua Ramalho Ortigão — esq. Sete Setembro.
La Royale — Av. Rio Branco.

LOTERIAS

Centro Loterico — Votero & Cia. — Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio.
Loteria da Capital Federal.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.
Loteria do Espirito Santo.
Loteria de Sergipe.
Loteria do Rio Grande do Sul.
Loteria de Minas Geraes.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Rosario, 71.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
Ceará Commercial e Industrial Ltda. — Buenos Aires, 184.

MODAS, CONFECÇÕES E ARMARINHOS

Parc Royal.
A Exposição.
A Capital.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
A Paulicéa — L. S. Francisco, 4.
Casa Mathias — Av. Passos, 101.

SEGUROS

A Equitativa.
Cia. Segs. Varejistas — Rua 1º de Março, 39.
Sul America T. M. Accidentes — Alfandega, 41.

VENDAS A PRESTAÇÕES

A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20-2º.

NATAL

Distribuiremos bilhetes ás crianças pobres para a festa do Cattete

Por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, recebemos cem cartões para a festa de caridade que terá logar no domingo, 27, nos jardins do palacio do Cattete, graças á generosidade da sra. Darcy Vargas. Cada portador receberá fazenda para uma roupinha, um brinquedo, biscoutos e balas. A festa durará das 2 ás 6 da tarde, e será abrilhantada com diversas bandas de musica. Faremos a distribuição ás primeiras cem creanças que apparecerem. A Associação Brasileira de Imprensa á rua do Passeio 72, ajudará tambem a distribuição, podendo ser ahi encontrados cartões.

PARA OS POBRES DA TIJUCA

Os pobres da Tijuca vão ter tambem o seu dia de alegria. A commissão de festas do Tijuca Tennis Club organizou uma tarde para os pobresinhos, com o auxilio das senhoras J. M. Fernandes, Heitor Plaisant; Americo Lopes, Luciano Ruffier, mlle. Lucie Esberard, Francisco Norris, Landulpho Vieira, Luiz Lipiani, Americo Lodes, Hernandes Maia, Arnaldo Simões, Antonio da Silva Ribeiro, Renan Reis, A. F. da Costa Junior, Pio Castagnoli e viuva Marina Possolo Franco. Serão distribuidos: brinquedos, generos alimenticios e roupinhas a mil creanças. Esta distribuição será feita no domingo 27, na séde do Tijuca Tennis Club, das 5 ás 7 horas.

O ROTARY CLUB E O NATAL DAS CREANÇAS ASYLADAS

Realiza-se, domingo, 27, ás 3 horas da tarde, na Casa dos Expostos, á rua Marquez de Abrantes n. 48, a festa do Natal que o Rotary Club offerecerá ás creanças asyladas da Santa Casa.

A festa é promovida pelos Rotarianos, auxiliados pelas senhoras de suas respectivas familias, e para a mesma o club recebeu innumeros donativos de seus socios.

NA ASSISTENCIA A' INFANCIA

Para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, foram remettidos: por uma piedosa anonyma, 20 vestidinhos para as creanças da créche "Sra. Alfredo Pinto"; pelo menino Mario Pires 10 peças de roupinhas e por d. Hel Antipoff, 200$000 em dinheiro.

EM CACHAMBY

Patrocinado pela professora municipal senhorita Maria de Lourdes Borges e sra. Ernesto Mattoso, hoje, na residencia dessa ultima, será feita a entrega a mais de uma centena de creanças pobres do populoso bairro de Cachamby, Meyer, de roupinhas para os seus vestuarios.

As pobrezinhos receberão, tambem, um lindo saquinho contendo balas afim de despertar na creança um momento de alegria e não de miseria.

Para isso os dirigentes pedem o comparecimento dos interessados, ás 9 horas, á rua Ferreira de Andrade n. 51, munidos de seus respectivos cartões.

SESSÃO ESPECIAL PARA AS CREANÇAS POBRES, NO PALACIO THEATRO

Attendendo ao appello da sra. Getulio Vargas, a Companhia Brasil Cinematographica organizou para hoje uma sessão especial para as creanças pobres. Nessa sessão, que começará ás 10 horas, em ponto, será apresentado esse formidavel film da Metro Goldwyn "Xadrez para dois", com os famosos Stan Laurel (o magro) e Oliver Hardy (o gordo). Como complemento, o Programma Serrador offerece mais tres pequenos films interessantissimos "Classicos não esquecidos" (trabalho de fantoches), "Fiteiros" (desenho animado) e "Amigos da infancia", um estudo sobre filhotes de animaes, trabalho todo colorido.

NO "LAR DA CREANÇA"

Como no anno passado, o Lar da Creança offerecerá hoje uma suggestiva festa de Natal aos pobres do bairro do Rocha.

A sra. Nadia L. Glover, secretaria nacional da Sociedade Theosophica Internacional, tudo organizou e previu com solicitude e carinhos. A's 3 horas, haverá distribuição de brinquedos, doces e roupinhas ás creanças pobres, bem como offerta de generos alimenticios ás familias necessitadas, portadoras de cartões numerados.

Os escoteiros e escoteiras do estabelecimento, além de auxiliarem na distribuição desses mimos á pobreza, farão demonstrações de gymnastica e cantarão hymnos civicos.

A CONFEDERAÇÃO DE PESCADORES E A VENDA DE PEIXE BARATO

Tendo obtido do dr. Pedro Ernesto licença para a venda de peixe por baixo preço, afim de attender á população pobre, a Confederação dos Pescadores, de hoje até o dia 31, em sua séde, á praça 15 de Novembro, fará a opportunidade da acquisição por preço conveniente de pescado entregue áquella instituição pelos pescadores.

NO ASYLO ESPIRITA JOÃO EVANGELISTA

Hoje, ás 4 horas, será commemorado o Natal, no Asylo Espirita João Evangelista, com uma festa infantil organizada pela senhora Norah Rodrigues, da qual constarão distribuição de brinquedos e de premios, recitativos e uma conferencia para as creanças, feita pela sra. Adelaide Augusto Camara, directora da instituição.

A séde do Asylo é á rua Visconde de Silva n. 92, Botafogo.

UMA FESTA ALTRUISTICA DOS ESCOTEIROS DE NOSSA SENHORA DAS MERCES

A Associação de Escoteiros Catholicos de Nossa Senhora das Merces, de Ramos, resolveu promover um festival para hoje, afim de proporcionar um Natal alegre e feliz ás creanças pobres do logar.

A festa constará de um interessante espectaculo e jogos, em que tomarão parte os escoteiros da tropa, terminando por uma farta distribuição de doces e brinquedos ás creanças pobres.

Uma commissão, composta dos srs. José Alves Barbosa, presidente; José Freire de Vasconcellos, thesoureiro, e Diniz Silva, director technico daquella Associação, veiu communicar-nos essa nobre resolução, fazendo-se acompanhar de um grupo de garbosos escoteiros de sua tropa.

A festa effectuar-se-á na séde da Associação, á rua Miguel Ferreira n. 137, começando ás 3 horas do dia de Natal.

NA EGREJA DO REDEMPTOR

Na egreja do Redemptor, á rua Haddock Lobo n. 258, realiza-se hoje, ás 10 horas e 30 minutos, celebração da Santa Eucharistia, em commemoração ao Natal do Redemptor da Humanidade; estará presente o revmo. bispo William M. M. Thomas, que por essa occasião, celebrará o rito apostolico da confirmação ou a imposição das mãos sobre as cabeças dos que desejam fazer parte do grande exercito de Christo.

A's 8 horas da noite, a tradicional festa do Natal, um lindo pinheiro será enfeitado e illuminado, delle pendendo tambem lindos presentes que serão distribuidos ás creanças.

NATAL DAS CREANÇAS POBRES NO S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

Como antecipamos, a direcção da commissão nomeada pela directoria do S. Christovão A. Club, para promover no corrente anno o Natal das Creanças Pobres do bairro de São Christovão, será levada a effeito na praça de sports da rua Figueira de Mello, essa tradicional festa, cuja iniciativa tão feliz coube ao querido e prestigioso gremio de João Cantuaria.

Essa commissão que não tem poupado sacrificios para o feliz exito da missão que lhe fôra confiada, terá occasião, hoje, ás 4 horas da tarde, de realizar farta distribuição de generos alimenticios, frutas, doces, brinquedos e roupas ás creanças pobres, proporcionando-lhes assim, n omaior dia do anno, alguns momentos de conforto e de satisfação.

Para tal fim, procedeu essa commissão, á distribuição dos respectivos cartões, devendo os seus portadores ingressar na praça de sports, pelo portão da rua Guttemburgo.

NO REGIMENTO DE CAVALLARIA DA POLICIA MILITAR

No regimento de cavallaria da Policia Militar serão distribuidos hoje, ás 2 horas da tarde, generos a 464 familias pobres e 1.080 roupinhas a seus filhos de ambos os sexos, de um a dez annos de edade, cujos cartões foram distribuidos previamente.

NO DISPENSARIO ANTONIO DE PADUA

No Dispensario Antonio de Padua, em sua séde propria, á rua General Bruce n. 260, em São Christovão, será realizada a Festa da Creança, com farta distribuição, ás 3 horas, de roupas, doces, brinquedos e mantimentos a oitocentas pessoas.

Ao meio dia será inaugurado o ambulatorio, composto de consultorio e salão de curativos, onde os pobres, sem distincção de credo, encontrarão medico, para attendel-os diariamente, e ás 8 horas da noite haverá sessão solenne, sendo orador official o coronel Fournier.

PETROLINA
MINANCORA

... E' o remedio dos intellectuaes. Microbicida, antisetica, tonico biologico capilar. Vende-se nas boas farmacias, perfumarias e Casa Huber, 7 de Setembro, 61, a 8$000. (38171)

Atropelada por auto na rua S. José

Ao passar, hontem, pela rua S. José, foi apanhada por um auto, recebendo um ferimento na cabeça, a viuva Amelia de Souza, moradora em Belford Roxo.

Depois de pensada no Posto Central da Assistencia, a victima retirou-se.

Hemorragias do Utero

Por Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultados pelos raios X e Radium, podendo, por vezes, evitar a operação. DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Assembléa, 98 (Fumos Veado), ás 4 h. (G 15512)

Diminue consideravelmente o numro de automoveis em S. Paulo

São Paulo, 24 (A. B.) — São Paulo possuia, em 1930, perto de vinte mil automoveis em circulação, entre carros de praça e particulares, excluidos os caminhões e outros vehiculos de transporte. A diminuição dos automoveis foi se accentuando cada vez mais, até que no momento presente, segundo as estatisticas das matriculas e registros, São Paulo não conta senão com uns 13.000 automoveis. Desse 13.000, porém, 8.000 estão em circulação. Dos particulares, grande numero delles está nas garages, saindo uma ve zpor outra. Quanto aos autos de aluguels, estes atravessam dias e noites nos seus pontos de estacionamento ou nas respectivas garages, sem que appareça um freguez.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou rec
truir as já existentes.
vine mais que os infra
estão sujeitos, pelos
mos contractos e instruc
a demolição immediat
obras executadas e mu

MELLAPHONE
DOS APPARELHOS SONOROS, É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO. ESTA A OPINIÃO DOS PROPRIETARIOS DE UMA CENTENA DE CINEMAS NO BRASIL QUE FUNCCIONAM COM ESTAS MARAVILHOSAS MACHINAS.
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O BRASIL
PROGRAMMA REX
ORLANDO MOURA
R. CARIOCA, 6-1º -- RIO DE JANEIRO

EXAMES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames finaes de amanhã, 26:

1º anno medico: Histologia — Prova escripta ás 9 horas no Laboratorio de Histologia: — 2ª chamada. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros 11 — 75 — 112 — 187 — 226 — 287 — 316 — 332 — 346 — 368 — 374 — 379 — 395 — 411 — 465 — 473 — 513 — 524 — 527 — 532 — 563.

Histologia — Prova prat. oral ás 9 1/2 horas no Laboratorio de Histologia — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros 10 — 27 — 35 — 54 — 93 — 96 — 97 — 99 — 127 — 135 — 142 — 144 — 150 — 162 — 168 — 179 — 189 — 194 — 202 — 207 — Turma supplementar — 213 — 254 — 256 — 257 — 268 — 274 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 288 — 289 — 304 — 306 — 310 — 313 — 315 — 318 — 321 —

2º anno medico: Physiologia — Prova oral ás 9 horas no Laboratorio de Physiologia. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns. 343 — 104 — 424 — 112 — 117 — 119 — 125 — 130 — 131 — 133 — 142 — 147 — 154 — 160 — 161 — 170 — 174 — 183 — 190 — 192 — Turma supplementar — 196 — 202 — 208 — 209 — 210 — 213 — 216 — 218 — 219 — 224 — 228 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 242 — 247 — 249 — 252 — 253 — 264 — 255 — 256 — 259 — 268 — 272 — 278 — 291 — 303.

Physiologia — Prova escripta ás 9 horas no Laboratorio de Physiologia. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns. 241 — 314 — 332.

Histologia — Prova oral ás 10 horas no Laboratorio de Histologia — Será chamado o alumno João Walter Bernardini.

5º anno medico: Therapeutica clinica — Prova oral ás 10 horas no Laboratorio de Pharmacologia — Ultimo dia — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns. 19 — 24 — 42 — 78 — 183 — 282 — 289 — 327 — 380 — 381 — 383 — 415 — 420 — 2ª chamada — 351.

6º anno medico: Clinica obstetrica — Prova prat. oral ás 9 horas, na Maternidade das Laranjeiras. — Será chamado o alumno João Capistrano Raja Gabaglia.

Exame de habilitação: Clinica obstectrica — ás 8 1/2 horas na Maternidade das Laranjeiras. — Serão chamados os drs. Ladislau Eugenio Halász — Hugo Rosa — Humberto Di Rienzo — Ritoji Uchida — Lourenço Amaral Souza Passalacqua — Braz Belmonte — Galliano Fantacci — Scevola de Semenovitch.

1º anno pharmaceutico: Botanica — Prova prat. oral á 1 hora no Lab. de Physica. — Será chamada Amaurinda Sadeck de Freitas.

Pharmacia Galenica — Prova prat. oral á 1 hora no Lab. de Biologia. — Serão chamados: José Manoel Alves Corrêa — Sylvia da Silva Guimarães — Ubirajara Tambasco Guimarães — Glaphyra Helaine de Barbosa Rodrigues.

3º e 4º annos pharmaceutico: Pharmacia chimica — Prova pratica e oral á 1 hora no Lab. de Biologia. — Serão chamados: Clecinio Barcellos — Joaquim José Moreira — Manoel Pessanha Quintanilha — Mario Henrique de Barros — Joaquim Custodio Guimarães — Enéas Nunes de Miranda — Luiz Nogueira da Gama Filho — Euripedes Vieira de Castilhos.

Aviso: são convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia, os seguintes alumnos, afim de completar documentos:

4º anno medico: os matriculados sob os ns. 22 — 61 J 81 — 89 — 151 — 171 — 183 — 191 — 242 — 243 — 257 — 270 — 293 — 316 — 330 — 340 — 342 — 359 — 360 — 367 — 368 — 387 — 397 — 406 — 410.

5º anno medico: os matriculados sob os numeros 10 — 111 — 125 — 355 — 383 — 289 — 406 — 412 — 302 — 337 — 341 — 368 — 380 — 129 — 245 — 279 — 382 — 392 — 398 — 399 — 402.

REUNIÃO DOS BACHARELANDOS DA FACULDADE DE DIREITO

Conforme ficou deliberado na ultima assembléa, está marcada para sabbado, ás 3 horas da tarde, no edificio da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, uma reunião para discussão e votação de parte do Regimento Geral de Formatura, a qual só poderá realizar-se com a presença da metade mais um dos alumnos matriculados no 5º anno.

No caso da não existencia do numero acima exigido, será convocada nova reunião dentro de oito dias, na qual a assembléa deliberará com qualquer numero.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Deverão comparecer á esta Escola, amanhã, sabbado, para prestar os seguintes exames:

2º anno medico — Histologia — ás 8 horas, sendo chamado o alumno Armando Levy Cardoso.

4º anno medico — Clinica propedeutica medica — ás 8 horas, na 6ª enfermaria da Santa Casa, sendo chamados os seguintes alumnos: Francisco Antonio Rodrigues de Salles Netto, Americo Barreto da Silva Guimarães, Hortencio Pereira de Castro, Luiz Ramos Silva, Pedro Octaviano de Oliveira, José Paulo Bezerra, Francisco de Castro Borges Machado e Lourenço de Mello.

4º anno medico — Materia medica — ás 10 horas, sendo chamados os seguintes alumnos: Francisco de Castro Borges Machado, Americo Barreto da Silva Guimarães, João Penna Brigthmore, Ennio Villela e João Alves Ribeiro.

5º anno medico — Clinica medica homeopathica — ás 8 horas na 6ª enfermaria da Santa Casa, sendo chamados os seguintes alumnos: Tito Ascoli de Oliveira Maya, Aristoteles Nunes e Benedicto Martins Véras.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Serão chamados amanhã, para prestar exames oraes, os seguintes alumnos:

A's 11 horas — Geographia — Waldyr de Magalhães Bastos.

A's 2 horas — Cosmographia — Turma effectiva: Aldo Silva — Alberto Francisco Torres — Americo Gomes de Oliveira — Alberto Bittencourt Cotrim Neto — Alcino Alves de Araujo — Armando Socrates Schnor — Aladyr Cobas Costas — Altino Machado Silva — Alamyro Buys de Barros — Cicero Martins Fontes Sobrinho — Chrysantho Sampaio de Faria — Celso Ferreira Ramos — Clemenceau Luiz de Azevedo Marques — Edgard de Figueiredo Façanha — Estanislau Antonio Veral — Eduardo Vargas Barbosa Vianna — Eduardo dos Santos Mello — Edgard Nicolau Bley — Enéas de Souza Ribeiro — Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães — Fernando [illegible]rquato de Oliveira e Fernando [illegible]igues Leite Pitanga.

[illegible]SCOLA POLYTECHNICA

[illegible] amanhã, 26, realizam-se as se[illegible]tes provas oraes:

[illegible] 8 horas — Resistencia: — [illegible] Renato de Lyra Tavares — [illegible]l de França Campos — [illegible]o Renault Leite — Cyro Novaes Armando — Oswaldo Valle Vieira — Marcello Carneiro de Mendonça — Azair Jauffret Leal — Nidia Chaves de Moura — Pedro Garcia Garbes — Fernando Elias da Rosa Oiticica.

Turma supplementar: — Lauro Durão Barbosa e Kleber de Lima Araujo.

Chimica inorganica: — Renato Bomfim de Almeida — Theophilo de Azevedo Pacheco Leão — Gilberto Ignacio Domingues — Decio Germano Pereira — Sophia Machado Portella — Manoel Dias Fernandes — Marina Brasilea Aranha Miranda — Vasco Ortigão da Mello.

Turma supplementar: — Sylvio Mascarenhas Werneck — Paulo Affonso Horta Novaes — José de Azeredo Santos — Cassio Veiga de Sá — Guilherme de Souza Campos Netto — Carlos Grandmasson Rheingantz — Antonio de Andrade Costa — Mario Gonçalves — Arlindo Pinto de Oliveira — Alberto Gurgel Salles — Ruy Felinto Epitacio Maia — Alberto Rondon — José Elkind — Funiô Yamagata — Emmanoel d'Oliveira — Aloysio Santos — Renato Moutinho Pereira Guimarães — Francisco Acyr Benjamin Guimarães — Hildegardo da Silva Nunes — Omar Tavares dos Reis — Americo Dias Leite — Henrique Christino Cordeiro Guerra — Eugenio Barbosa Paixão — Oswaldo de Bittencourt Sampaio Daphins — Malcher Pereira de Souza.

A's 2 horas — 2º anno — Chimica: — Edison Coutinho — George Betim Paes Leme — Prospero Vitalo — Helio Braga Barca da Cunha — Eduardo Vidal Pederneiras — Lauro Sodré Viveiros de Castro — Homero Xavier de Andrade Pedrosa — Carlos Schmitz de Campos — Renato Nascentes Alves — Ramiro Jorge Dias Pinheiro.

Turma supplementar: — Djalma Miguel de Menezes — Manoel da Costa Ribeiro — Daniel Gomes — Raymundo Paesler — José Ferreira de Castro Chaves.

Mecanica applicada: — Claudionor Teixeira Braga — Renato Torres Botto de Barros — Thomaz Pompeu de Souza Brasil Netto — Paulo Quintella — João Leite Sampaio — Norberto Madeira da Silva — Mirabeau Pontes — Durval Brochado Martha — Mario Ferreira de Castro Araujo.

Turma supplementar — Kleber de Lima Araujo.

Geodesia: — Francisco Carneiro Monteiro de Salles Junior — Octavio Augusto de Faria Souto — Jayme Staffa — Mario Peixoto de Azevedo — Kuracey Campello — Paulo Bicalho.

Estradas — (4º anno) — Areu Sergio Ferreira Portos — Jacy Soares de Lima Netto — Weber Chaves — Olympio Alves de Carvalho e Silva — Gentil Waldemar Guimarães Norberto.

Hydraulica: — José João de Figueiredo Almeida — Ubirajara Carlos Sevalho — José de Oliveira Pombo — Rolando Ramon Costa — Plauto Antunes Rodrigues — Jayme Bulcão — José Martins Leite Pereira — José Ribeiro Rocha — Jonquim José da Costa Junior — Arthur Seixas.

Turma supplementar: — Thomaz Alves Junior — Cid Feijó Sampaio — Alberto Soares de Souza — Lauro Augusto de Medeiros.

A's 4 horas — Geologia — (3º anno) — José Fernandes dos Santos Filho.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamada para amanhã, sabbado, 26:

Provas escriptas: 1: anno do curso de perito contador — Francez — 3º turno — 8 horas — Todos os alumnos inscriptos.

Provas oraes: 1º anno do curso de perito contador — Legislação fiscal — 9 horas — 1º turno — Dr. Julio de Abreu Gomes — Dr. Epitacio Monteiro Pessôa e dr. Militino José Soares Junior. Alumnos chamados: Arlette Maria Ferreira — Adelardo Pereira Guimarães — Arlindo Augusto Alves — Asdrubal de Cerqueira Lima — Aurelio Moreira da Rocha — Alfredo Augusto Peixoto Junior — Delson Andrade Duffles Teixeira — Celia Gonçalves Lopes — Luiza Teixeira Fernandes — Maria — Teixeira da Motta — Nair Freitas de Albuquerque — Nadyr Barreto Ramos — Neuza Fernandes — Oscarina Sany Adió.

1º anno do curso de perito contador — Legislação fiscal — 5 horas — 2º turno — Dr. Julio de Abreu Gomes — Dr. Epitacio Monteiro Pessoa e dr. Militino José Soares Junior. Alumnos chamados: Genserico Camará Castro — Geraldo da Cunha Siqueira — Helvecio Thomaz Alves — Hermês de Lucca — Jorge Teixeira de Mendonça — Jacy Xerez — Ladisláu Fortes Flores e Sylvio Rodrigues.

1º anno do curso de perito contador — 1º turno — 11 horas — Portuguez — Drs. Vicente de Miranda Reis, Antonio Jorge Faure e Aristobulo Cabral Costa. Alumnos chamados: Antonia da Luz Teixeira — Aracy Pimentel — Alvarina de Barros Itajahy — Arlette Moreira Guimarães. — Arlatte Maria Ferreira — Carolina de Oliveira Bittencourt — Celia Gonçalves Lopes — Cecilia Mattos — Elza Corrêa Borges — Irene da Silva Martins — Jenny Spinola — Supplentes: Luza Teixeira Fernandes — Luiza Rodrigues Lima e Luba Watnick.

2º anno do curso de perito-contador — 1º turno — 9 horas — Merceologia — Dr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho — Alcides de Almeida Rego e Armando Xavier Carneiro de Albuquerque. Alumnos chamados: Claudionor Pinto de Assis — Elza Caldas — Etelvina Ferreira Bomfim — Eunice Jucá Bandeira — Aida Fernandes da Silva — Antonietta de Oliveira — Alberto Simões Gonçalves — Antonio João Torres Homem — Ary Ramos — Annuar Tranjan.

2º anno do curso de perito contador. — 3º turno — 8 horas da noite — Merceologia — Dr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho — Dr. Alcides de Almeida Rego e dr. Armando Xavier Carneiro de Albuquerque. Alumnos chamados: Alvaro da Costa Itajahy Junior — Antonio Gonçalves Diniz Filho — Alcides Bezerra Netto — Candido Mendes Junior — Caio Moreira de Araujo — Camillo Monteiro — Eduardo Fernandes — Eurico Tavares da Silva — Francisco Pinto da Silva e Fernando da Costa Ferreira.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames dos alumnos do Collegio e de admissão ao 1º anno do curso gymnasial:

Chamada para o dia 28 do corrente:

Admissão (oral). Sala 20. Dia 28, ás 4 horas. Commissão examinadora (1ª junta): Euclydes Roxo, Raja Gabaglia e Antenor Nascentes. Supplentes: J. de Lamare S. Paulo e Arlindo Fróes. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 3586 — 3580 — 3574 — 3576 — 3566 — 3572 — 3578 — 3584 — 3570 — 3490 — 3592 — 3594 — 3598 — 3560 — 3590 — 3488 — 3596 — 3588 — 3558 — 3600.

Admissão (oral). Sala 22. Dia 28, ás 4 horas. Commissão examinadora: (2ª junta) — George Sumner, Escragnolle Doria e Waldemiro Potsch. Supplentes: De Lamare S. Paulo e Arlindo Fróes. Deverão comparecer os candidatos de ns. 3589 — 3559 — 3563 — 3599 — 3595 — 3573 — 3577 — 3593 — 3569 — 3585 — 3555 — 3495 — 3561 — 3551 — 3457 — 3481 — 3397 — 3299 — 3459.

Exames dos alumnos do Collegio. — Provas oraes:

1º anno B. Mathematica. Sala 3. Dia 28, ás 2 horas. Commissão examinadora: Euclides Roxo, Cecil Thiré e Irineu de Freitas. — Deverão comparecer os alumnos de ns. 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 992 — 993 — 994 — 995 — 997 — 998 — 999 — 1000 — 1001 — 1003.

1º anno C. Sciencias Physicas e Naturaes. Sala 15. Dia 28, ás 9 horas. Commissão examinadora: Henrique Dodsworth, Gildasio Amado e Venancio Filho. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1030 — 1031 — 1032 — 1035 — 1036 — 1037 — 1038 — 1039 — 1041 — 1042 — 1044 — 1045 — 1046 — 1047 — 1048 — 1049 — 1050 — 1051 — 1052 — 1053 — 1054 — 1055 — 1059 — 1134.

1º anno C. Sciencias Physicas e Naturaes — Sala 15. Dia 28, ás 2 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de numeros — 1056 — 1057 — 1058 — 1060 — 1061 — 1062 — 1063 — 1064 — 1065 — 1067 — 1068 — 1069 — 1071 — 1072 — 1073 — 1074 — 1075 — 1076 — 1077 — 1079 — 1080 — 1081 — 1083.

4º anno D. Historia Universal. Sala 18. Dia 28, ás 9 horas. Commissão examinadora: Escragnolle Doria, Jonathas Serrano e Figueira de Almeida. Deverão comparecer os alumnos de ns. 394 — 395 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 404 — 405 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 614.

4º anno D. Historia Universal. Sala 18. Dia 28, ás 2 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os seguintes alumnos: 396 — 420 — 421 — 423 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442.

5º anno C. Cosmographia. Sala 5. Dia 28, ás 2 horas. Commissão examinadora: Othelo Reis, George Sumner e De Lamare S. Paulo. Deverão comparecer os alumnos de ns. 178 — 179 — 221 — 222 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 36 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246.

5º anno B/C. Cosmographia. — Sala 5. Dia 28, ás 9 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns. 150 — 165 — 168 — 197 — 198 — 199 — 200 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 210 — 211 — 212 — 214 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 223 — 247 — 1244 — 143.

5º anno A/B. Chimica. Sala 11. Dia 28, ás 8 horas. Commissão examinadora: Pinheiro Guimarães, Gildasio Amado e Arlindo Fróes. Deverão comparecer os alumnos de ns. 160 — 162 — 163 — 170 — 181 — 185 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196. Turma supplementar (deverão comparecer os alumnos de ns.) 132 — 134 — 135 — 136.

5º anno A. Historia Natural. Sala 23. Dia 28, ás 8 horas. Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Ernesto Paiva Marreca. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 81 — 102 — 103 — 104 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 119. Turma supplementar — (deverão comparecer os alumnos de ns.) 116 — 117 — 118 — 120 — 121.

5º anno A. Historia Natural. Sala 23. Dia 28, á 1 hora. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns. 82 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 94 — 95 — 96 — 97. Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente). — 96 — 98 — 99 — 100 — 101.

Provas escriptas (2ª e ultima chamada) — 2º anno A/D/F. Mathematica (promoção). Sala 4. Dia 28, ás 2 horas. Commissão examinadora: Euclides Roxo, Irineu Freitas e Octavio de Castro. Deverão comparecer os alumnos de ns. 694 — 836 — 922.

3º anno A. Inglez (promoção). Sala 6. Dia 28, ás 9 horas. Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Smith Vasconcellos e Tristão da Cunha. Deverão comparecer os alumnos de ns. 462 e 469.

3º anno A. Mathematica (promoção). Sala 6. Dia 28, ás 2 horas. Commissão examinadora: — Cecil Thiré, George Sumner e Octavio de Castro. Deverá comparecer o alumno de n. 530.

3º anno B. Portuguez (promoção). Sala 2. Dia 28, ás 9 horas. Commissão examinadora: José Oiticica, Clovis Monteiro e Jacques Raymundo. Deverá comparecer o alumno de n. 530.

4º anno A. Latim (promoção). Sala 10. Dia 28, ás 9 horas. Commissão examinadora: J. Accioli, Nelson Romero e Clovis Monteiro. Deverá comparecer o alumno de n. 261.

5º anno B. Historia Natural (final escripta). Sala 23. Dia 28, ás 8 horas. Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Paiva Marreca. — Deverá comparecer o alumno de numero 151.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Devido aos festejos de Natal, não haverá expediente senão na proxima segunda-feira, quando serão chamados a prestar prova escripta todos os alumnos inscriptos nas seguintes materias:

1º turno — 1º anno do curso propedeutico — ás 11 horas — Historia da Civilisação.

2º anno do curso geral — ás 9 horas — Contabilidade Mercantil.

3º anno do curso geral — ás 9 horas — Mathematica.

2º turno — 2º anno do curso geral — ás 3 horas — Desenho Applicado.

2º anno do curso geral — ás 3 horas — Francez.

3º turno — Curso de admissão — ás 8 horas — Geographia.

1º anno do curso propedeutico — ás 8 horas — Historia da Civilisação.

2º anno do curso geral — ás 9 horas — Desenho applicado.

3º anno do curso geral — ás 8 horas — Mecanographia.

4º anno do curso geral — ás 7 horas — Esthenographia.

ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Realizou-se hontem a prova escripta de Portuguez de admissão á matricula no 1º anno do Lyceu e Escola Normal.

A prova escripta de Arithmetica será realizada amanhã, 26 do corrente, ás 7 horas da manhã.

— Serão realizados amanhã, 26 do corrente, os seguintes exames escriptos do 1º anno do Lyceu: Mathematica da 2ª. turma do 1º anno, ás 12 horas.

Francez da 1ª. turma do 1º anno, ás 12 horas.

Historia da Civilização da 3ª. turma do 1º anno, ás 14 horas.

Terminarão amanhã as provas escriptas do Lyceu (1º e 2º annos).

— Segunda-feira, 28 do corrente, ás 11 horas, prestarão exame pratico de Trabalhos Manuaes todas as alumnas do 1º anno do Lyceu, que requereram conjunctamente o curso da Escola Normal.

— Domingo será publicado o resultado dos exames praticos de Pedagogia e Metodologia, realizados no dia 24 do corrente.

COLLEGIO BRASIL

Neste antigo estabelecimento de ensino dirigido pelo prof. J. J. Trindade Filho, realizaram-se os exames de promoção dos varios cursos, dando o seguinte resultado:

Curso Complementar — 2º anno: João Farias Guimarães Junior; distincção e louvor; Guilherme Texeira Magalhães, plenamento grão 9; Nelson Mondaini Fernandes, plenamente grão 7. Complementar — 1º anno: João Chaves Filho; Zilda Rosa de Moura e José Telles, distincção; Darwin de Barros, plenamente 9; Orlando Martins Alves, plenamente 8; e Wilton Alves Marques, plenamente 7.

Curso Intermediario — Hermano Monteiro da Fonseca, distincção e louvor; José Antunes de Oliveira e Djalma André Neto, distincção; Sebastião Paranhos, Arlindo dos Santos, Dalmo Moreira e Oswaldo de Araujo Gabilan, plenamente 9; Nelson Alonso Gonçalves, plenamente 8; Orlando de Almeida, Dalberto Luiz da Cunha Magalhães, Daniel Valença Laranja, Antonio José da Silva, Raphael Badih Neme, plenamente 7; Mario de Souza, Jayr Coutinho de Farias, Otto Lopes Barbosa e Claudio José de Campos, plenamente 6.

Curso Primario — 3º anno — Wilson Sacchi e Murillo Palhares Carvalhães, distincção e louvor; Diomedes Guimarães, plenamente grão 9; Adyr Bahia, Sebastião de Araujo Gabilan e Silnesio Agreste de Lima, plenamente 8; Ary Bahia, Ivan Breves, plenamente 7; e Walois de Carvalho, simplesmente 5.

Curso primario — 2.º anno — Luiza Alves da Trindade, distincção e louvor; João Couto Marcelino, distincção; Suzete Ramos Barboza, Yolanda Alves Marques, Paulo Henrique, Felippe Nery Ferreira Filho, Christiano Pinto Amster, plenamente 9; Alfredo da Cunha Silva, Wilson Pinto Bessa, Jayme Machado Fagundes, plenamente 8; Haroldo Corrêa dos Santos, Oswaldo Herculano de Siqueira, plenamente 7; Octavio Loureiro, plenamente 6; José Devotti, simplesmente 5.

Curso primario — 1º anno — Yvonne Breves, Gastão Barbosa Fernandes, Fernando Pereira Martins, distincção e louvor; Edson de Souza Gomes, Sylvio Seraphim da Costa, distincção; Alberto Marques, Moacyr de Almeida Campos, Alvaro Gonçalves Cerqueira, Gilson Fonseca Mendonça, plenamente 9.

Curso Preliminar — Tamacy Alves da Trindade, Almir Moreira Roque, Helena Moreira Roque, Georgina Rodrigues, Maria Luiza Agreste de Lima, distincção e louvor; Edmundo Corrêa do Rosario, Albano Pinto Miranda, Eraldo Gonçalves Cerqueira, e Mario Gonçalves Cerqueira, Marigny Soares e Walkyria Soares, distincção; Adolpho Luiz da Cunha Magalhães, Gilberto Camara, Theodorico de Oliveira Lima, Moacyr Fernandes, plenamente 9.

Faltaram, 14 alumnos.

* * *

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Placido Nery Martins, predios á rua Barão de Itaipu' n. 103 I a X, por 120:000$; Cia. Gonçalves, predio á rua Maria Romana n. 30, por 50:000$; Maria da Conceição Albuquerque Coimbra, predio á rua Azeredo Lopes n. 3 XV, por 7:000$; Antonio Augusto Amado, terreno á avenida Suburbana, por 8:100$; Julio Francisco Gonçalves, terreno á rua Conselheiro Galvão, por 4:000$; Felix Repflich, terreno á travessa Santa Leocadia, por 35:000$; Elita de Mello Leite, predio á rua Bernardo n. 173, por 16:000$; Manoel Corrêa de Figueiredo, predio á rua Visconde de Itamaraty n. 99, por 15:050$; Abdalla Mussi Abud, terreno á rua Americo Rocha, por 2:642$; Generoso Occhioni, terreno á estrada D. Castorina por ... 9:857$; Bernardino Gonçalves, terreno á rua Barão de Oliveira Castro, por 14:025$; Antonio Martins, predio á rua Cintra n. 130, por 6:500$; Waldemiro Schmidt Leite, predio á rua Maranhão n. 18, por 15:000$; Americo Alexandre Ribeiro, predio á rua Sanatorio n. 116, por 6:000$; dr. Raul David de Sanson, terreno á avenida Atlantica, por 50:000$; dr. Gudesteu Pires, predio á rua Bolivar n. 124, por 130:000$; João Leiras Gonzalez, predios á rua S. Luiz Gonzaga n. 294 frente e fundos, por 35:000$; e Augusto Roselen, predio á rua Milton numero 27, por 7:000$000.

* * *

A RENDA DAS AGENCIAS DA PREFEITURA

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Cental, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 5:773$144 assim discriminada:

Candelaria	489$000
Santa Rita	40$300
Sacramento	76$000
São José	233$900
Santo Antonio	32$000
Santa Thereza	150$000
Gloria	822$000
Lagoa	12$000
Engenho Velho	1:367$188
Andarahy	200$000
Tijuca	95$040
Engenho Novo	220$000
Meyer	240$500
Inhauma	324$000
Irajá	361$000
Jacarepaguá	35$851
Campo Grande	80$000
Ilhas	210$000
Copacabana	10$000
Madureira	775$065

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Gavea, Sant'Anna, Gambôa, Espirito Santo, S. Christovão, Guaratiba, Santa Cruz, Realengo, Inflammaveis e Deposito Central.

O NATAL SOMBRIO DE UM OPERARIO

Um mecanico do Arsenal de Marinha jogou-se de um primeiro andar, tendo morte instantanea

Vespera de Natal... Reminiscencias da terra longinqua em que nascera... Revoada subita de recordações da patria distante, a Italia.

O mecanico do Arsenal de Marinha, Ernesto Manfrei, acordára, hontem, acabrunhado.

Em sua casa, á rua do Lavradio n. 16, ia desde cedo grande azafama nos preparativos das consoadas tradicionaes.

A familia Manfrei, alheia ás preoccupações do mecanico, cuidava de mil e uma coisas.

Pouco antes de 1 hora da tarde, serviu-se o almoço.

Ernesto Manfrei, que adoecera ha cerca de dez dias, sob o pretexto da enfermidade, ficou recolhido em seus aposentos.

Do quarto, devia ouvir elle a alegre algazarra dos seus, o borborinho feliz da sua familia á volta da mesa. O operario teria soffrido, então, terrivelmente.

Ao que tudo leva a crer, Ernesto Manfrei vinha sendo torturado, desde as primeiras horas da manhã, pela idéa lugubre do suicidio.

E' de suppor-se até que tenha elle assentado o momento da execução do seu desesperado designio para a hora em que a familia estivesse almoçando.

A' 1 hora, precisamente, Ernesto Manfrei dirigiu-se resolutamente para a sala, no sobrado de sua residencia, que dá para a rua. Approximou-se da janella, e subito galgou o peitoril, arremessando-se com violencia para fóra.

O corpo bamboleou desamparado no espaço e foi estatelar-se no passeio da "Barbearia Enigma".

Os populares, que assistiram, estarrecidos, á scena, passados os primeiros momentos de surpreza, correram em auxilio do infortunado operario. Nada mais, porém, puderam fazer porque Ernesto Manfrei já era cadaver. A sua morte fôra instantanea.

A desolação de sua familia foi emocionante, tanto mais que não sabiam a que attribuir o gesto de loucura de Ernesto Manfrei. O suicida, por sua vez, nada deixou escripto sobre as razões que o teriam levado a pôr termo á vida.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal acompanhado de guia do 12º districto policial.

* * *

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Serviço Federal

Resumo do "Boletim de Meteorologia Agricola", relativo á segunda decada de dezembro de 1931, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

TEMPO

Norte — Decorreu quente e secco, por vezes pouco chuvoso.

Centro — Quente e pouco chuvoso, menos no nordeste do Estado de Minas, onde foi quente e chuvoso.

Sul — Quente e pouco chuvoso, por vezes secco. Faltam noticias do Rio Grande.

AGRICULTURA

Café — Continúa o estado da cultura optimo em Campinas, S. Carlos do Pinhal, Piracicaba, e bom em geral. Frutificação continúa boa em geral.

Canna — Proseguem preparos de terras e plantios no extremo Norte e ainda plantios no Sul. A vegetação se apresenta optima em Carangola, Araxá, Palmyra (Minas), Piracicaba (S. Paulo), boa em geral, regular em Nazareth, Itabaianinha, Jequitinhonha, Catú, Gaspar, Ilhota, Luiz Alves e Pomeroda, soffrivel em Morro do Chapéo, Timbó e prejudicada em Porto Bello, por falta de chuvas. A colheita continúa no Norte grande e boa Goyana e Nazareth, regular e boa na maior parte dos pontos do nordeste, pequena e boa no extremo da região e Viçosa (Ceará), João Pessoa e Espirito Santo (Parahyba).

Mandioca — Continuam preparos de terras e plantios no Norte e plantios sómente nas demais regiões. Cultura optima em Palmyra, boa em geral, regular em Itabaianinha, Catú, Gaspar ePomeroda, soffrivel em Brusque e prejudicada em Porto Bello. A colheita continúa no Norte: regular e boa, pequena e boa em Viçosa (Ceará).

Fumo — Cultura optima em Bella Vista (M. Grosso) e Campos Novos (Santa Catharina), boa em geral, regular em Catú e soffrivel em Timbó (Santa Catharina). Ainda colheita no Norte: pequena e boa.

Algodão — Prosegue preparo de terra e plantio no Norte e ainda plantio nas demais regiões. A vegetação se apresenta optima em Piracicaba, boa em geral, regular em Avaré. Floração boa no Centro e Sul (São Paulo). A colheita continúa no Norte; regular e boa na maior parte dos pontos productores do nordeste, pequena e boa no extremo da região e Viçosa e Quixadá (Ceará), soffrivel em Macaiba e má em Macaú.

Herva Matte — Cultura continúa boa em geral, menos em Pouso Redondo (Santa Catharina) em que foi prejudicado pela lagarta.

Cacau — Vegetação boa em Agua Preta e Ilhéos. Continúa colheita boa nos referidos pontos e regular em Manáos.

Cereaes e legumes — Proseguem preparos de terras e plantios nas regiões do Sul, Centro e extremo Norte e preparos de terras sómente no nordeste. O estado das culturas é optimo em Carangola, Theophilo Ottino, Itamarandiba, Palmyra, Catalão, Formosa, S. Luzia, Campinas, Piracicaba, São Carlos do Pinhal, Ivahy, Pomeroda, Campos Novos, bom em geral, regular em Remanso, Jequitinhonha, Fortaleza(Minas, Itajub;, Oliveira, Conceição de Macabu', S. João Marcos, Piquete, Avaré, Itajahy, Gaspar, Ilhota, Pomeroda, soffrivel em Barra, Morro do Chapéo, Brusque, Harmonia, Valões, mão em Campinas e prejudicado em Conceição do Macabu', em virtude das chuvas (feijão). A colheita continúa em pontos do Sul e foi iniciada noutros do Centro: regular e boa.

FOI SUSPENSA A CENSURA NO ESTADO DO RIO

A Associação Fluminense de Imprensa, logo que foi conhecida a deliberação do governo fluminense, suspendendo toda a especie de censura aos jornaes do Estado do Rio, dirigiu ao commandante Ary Parreiras, interventor federal, o seguinte despacho telegraphico:

"A Associação Fluminense de Imprensa apresenta vibrantes applausos brilhante attitude v. ex. suspendendo censura aos jornaes, garantindo destarte a mais brilhante conquista do espirito liberal do povo brasileiro. Saudações attenciosas. — Mario Alves, presidente. — Euripedes Silva, secretario."

De posse desse telegramma, o commandante Ary Parreiras, agradeceu áquella prestigiosa associação de classe nos seguintes termos:

"Agradeço os applausos com que me honrou essa prestigiosa instituição por haver suspenso censura aos jornaes do nosso Estado, frizando que apenas procurei corresponder aspirações sagradas do povo fluminense. Saudações. — *Ary Parreiras*, interventor federal."

O CASO DAS CONFUSÕES DE [illegible] DE NOSSAS CIDADES E LOCALIDADES

Como o "Jornal do Brasil" de 20 do corrente commenta essa anomalia

"NOMENCLATURA DE LOCALIDADES

A Associação Commercial, que nos ultimos mezes tem desenvolvido louvavel actuação em torno de assumptos de interesse geral, abordou um thema, que tantas vezes tem vindo á baila quantas é relegado ao silencio. Referimo-nos á necessidade de uma revisão nas denominações de localidades brasileiras. Ha muitas cidades e districtos com o mesmo nome, em um Estado ou em Estados differentes, como existe, mesmo aqui na capital, mais de uma rua com o mesmo nome. Ha em Minas Geraes nada menos de vinte e quatro logares denominados Agua Limpa. E alli, como em outros Estados, pullulam as Vista Alegre, as Bôa Vista, Mercês, Dores, etc.

Dessa nomenclatura uniforme resultam grandes inconvenientes, estabelecendo-se confusão no serviço postal e telegraphico.

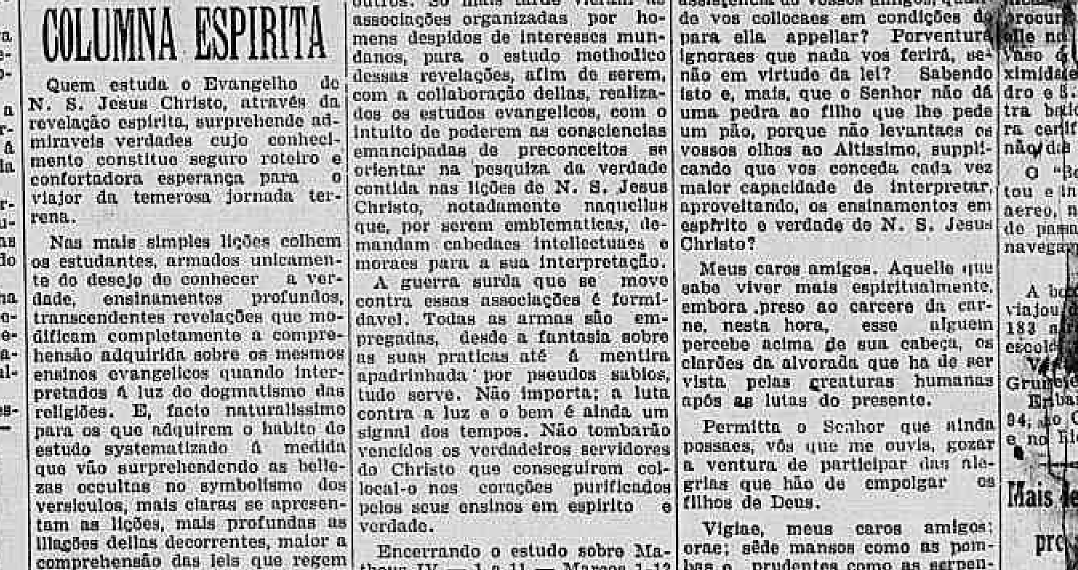
Seria acertado que os governos attendessem á justa reclamação da Associação Commercial e mandassem rever a nominata das nossas localidades, de modo a supprimir repetições prejudiciaes.

Torna-se urgente, urgentissimo mesmo, a mudança de nomes de diversas cidades principalmente em Minas, Espirito Santo, Goyaz e Estado do Rio. Não estamos mais nos tempos de Santo Antonio do Buraco Fundo, Santa Anna do Pau Rachado e nem de São João do Buraco Quente! Temos no Estado do Rio, as grandes confusões dos nomes de Barra do Pirahy, com a Cidade de Pirahy, existindo ainda no Estado do Paraná outra cidade com o nome de Pirahy; São João da Barra com Barra de São João, notando-se que o povo de Barra de São João, em attitude intelligente apresentou a suggestão de mudar o nome dessa velha cidade para Casimirana. Cidade de Paraty, no Estado do Rio e Paraty em Santa Catharina.

São João da Barra, que segundo a nossa historia o seu primeiro nome foi Parahyba do Sul, quando essa cidade fluminense pertenceu á então Capitania do Espirito Santo, foi seu nome mudado primeiramente para São João da Praia e posteriormente São João da Barra. Nessa occasião segundo os nossos registros historicos (M. Pizarro) teve a suggestão do governador da Provincia, para ser denominada Cidade de Joanina. Seria agora opportuno a mudança do nome para Cidade de Joanina, porque o nome São João da Barra, é nome de arraial. Em Minas, temos São Gonçalo do Sapucahy, Santa Rita do Sapucahy, Dores da Bôa Esperança, Dores do Indayá, Carmo do Paranahyba, Carmo do Rio Claro, São Sebastião do Paraiso, Rio Paranahyba, Rio Piracicaba, Rio Espera, Santo Antonio do Monte [illegible]

[illegible]

(G 14777)



COLUMNA ESPIRITA

Quem estuda o Evangelho de N. S. Jesus Christo, através da revelação espirita, surprehende admiraveis verdades cujo conhecimento constitue seguro roteiro e confortadora esperança para o viajor da temerosa jornada terrena.

Nas mais simples lições colhem os estudantes, armados unicamente do desejo de conhecer a verdade, ensinamentos profundos, transcendentes revelações que modificam completamente a comprehensão adquirida sobre os mesmos ensinos evangelicos quando interpretados á luz do dogmatismo das religiões. E, facto naturalissimo para os que adquirem o habito do estudo systematizado á medida que vão surprehendendo as bellezas occultas no symbolismo dos versiculos, mais claras se apresentam as lições, mais profundas as illações dellas decorrentes, maior a comprehensão das leis que regem os mundos physico e moral, mais logico o soffrimento dos peccadores, mais fundamentada a esperança para as creaturas em expiação e, consequentemente, maior o cabedal de resignação que adquirem afim de supportar as dores necessarias ao aperfeiçoamento dos espiritos.

Se as gerações que têm povoado a Terra tivessem sido conduzidas ao estudo do Evangelho, possuidas unicamente do desejo de apprehenderem nelle a verdade necessaria para se conduzirem no seu aperfeiçoamento moral, certo muito alta seria a evolução da humanidade dos nossos dias. Mas as revelações em espirito e verdade dos ensinos de Jesus, professadas do mundo invisivel para o nosso, por intermedio dos novos prophetas que são os mediuns, datam de poucos annos. A principio, muito incipientes e por processos rudimentares. Foram recebidas com zombaria por alguns e como passatempo de salão por outros. Só mais tarde vieram as associações organizadas por homens despidos de interesses mundanos, para o estudo methodico dessas revelações, afim de serem, com a collaboração dellas, realizados os estudos evangelicos, com o intuito de poderem as consciencias emancipadas de preconceitos se orientar na pesquiza da verdade contida nas lições de N. S. Jesus Christo, notadamente naquellas que, por serem emblematicas, demandam cabedaes intellectuaes e [illegible] pregadas, desde a fantasia sobre as suas praticas até á mentira apadrinhada por pseudos sabios, tudo serve. Não importa; a luta contra a luz e o bem é ainda um signal dos tempos. Não tombarão vencidos os verdadeiros servidores do Christo que conseguirem collocal-o nos corações purificados pelos seus ensinos em espirito e verdade.

Encerrando o estudo sobre Matheus IV — 1 a 11 — Marcos 1-12 e 13 — Lucas IV —— 1-13, recebemos o seguinte dictado:

"Jejum e tentação de Jesus.

Paz. Meus amigos — Vae acerrima a luta, luta que se desdobra nos dois planos para a conquista do mundo: a luz do Evangelho de N. S. Jesus Christo, que irradia seus fulgidos raios sobre a humanidade e a treva que procura levantar barreiras á penetração dessa luz nas consciencias.

Quem vencerá? Porventura tendes vós, ó estudantes, alguma duvida de quem vencerá o formidavel embate que se trava em cumprimento das palavras dos prophetas, primeiro e, depois, das do cordeiro de Deus que tira os peccados do mundo?

Ah! meus amigos, se pudesseis ver quantos sorriram ás tentações do principe do mal, quantos abriram os seus corações ás suas promessas, ah! se pudesseis, certo os vossos espiritos manter-se-iam em oração permanente em prol dessas creaturas que, em troca de fugazes instantes de prazer, deixaram-se prender por dilatados annos de torturas moraes.

Fechae os vossos ouvidos ás vozes que não vos testemunharem os ensinamentos de N. S. Jesus Christo, em espirito e verdade. Fechae os vossos olhos aos fulgores fementidos do mundo, porque para olhos christãos só a luz singela deve illuminar.

Meus amigos, porque vossas almas se deixam tomar do desanimo, vós que conheceis alguma coisa do que ha de vir afim de que se cumpram todos os preceitos do Evangelho? Acaso vos faltará a assistencia do vossos amigos, quando vos collocaes em condições de para ella appellar? Porventura ignoraes que nada vos ferirá, senão em virtude da lei? Sabendo isto e, mais, que o Senhor não dá uma pedra ao filho que lhe pede um pão, porque não levantaes os vossos olhos ao Altissimo, supplicando que vos conceda cada vez maior capacidade de interpretar, aproveitando, os ensinamentos em espirito e verdade de N. S. Jesus Christo?

Meus caros amigos. [illegible] percebe acima de sua cabeça, os clarões da alvorada que ha de ser vista pelas creaturas humanas após as lutas do presente.

Permitta o Senhor que ainda possaes, vós que me ouvis, gozar a ventura de participar das alegrias que hão de empolgar os filhos de Deus.

Vigiae, meus caros amigos; orae; sêde mansos como as pombas e prudentes como as serpentes.

Possa o amor da Virgem Santa encontra pousada em vossos corações. Eis os votos do vosso amigo e companheiro de todos os instantes.

Paz — *Richard.*".

A. F.

* * *

REGRESSANDO DA VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

Chegaram, hontem, no "Rodrigues Alves" os guardas-marinha de 1930

Pelo paquete "Rodrigues Alves", do Lloyd Brasileiro, regressou hontem, de Recife, a turma de guardas-marinha do anno passado, que acaba de realizar a sua viagem de instrucção a bordo do tender "Belmonte".

Os 30 rapazes que compõem a turma regressam satisfeitos com os resultados da viagem.

"Foram tres mezes e meio de trabalho intenso e proveitoso", disse-nos delles. O "Belmonte" prestou outros relevantes serviços além da instrucção da turma. Conduzimos de Recife para Fernando de Noronha os soldados revoltosos do 21º B. C. e permanecemos naquelle presidio durante o tempo que durou o inquerito policial militar a que os referidos amotinados responderam.

Pedimos ao nosso informante noticias relativas ás ilhas vulca[illegible]nica[illegible] procurou [illegible] elle na declaro[illegible] vaso de guerra [illegible]dro e S. Paulo [illegible] ra certificar-se [illegible] não das ilhas v[illegible]

O "Belmonte" [illegible]tou e inaugurou [illegible] aereo, naquelle [illegible] de passagem no [illegible] navegam no atlantico.

A bordo do "Rodrigues Alves" [illegible] 183 [illegible] Grumetes [illegible]

Embarcaram [illegible] 94, no Ceará, 8[illegible] e no Rio Grande do Norte 2.

* * *

Mais de 5.000 flagellados empregados nas Obras Contra as Seccas

A proposito [illegible] propagação [illegible] rá, informa[illegible] ção que [illegible] serviços [illegible] flagell[illegible] admiss[illegible] não ter[illegible] dito de 5.000:0[illegible] governo.

Esses serviços [illegible] tidos com a [illegible] na Administração [illegible] reducção ao m[illegible] gados de escri[illegible] que possam [illegible] desenvolviment[illegible] maior numero [illegible] Acha-se no Nordeste [illegible] de Seccas, para [illegible] var "de visu" [illegible] da região e da [illegible] ção [illegible] balhos emprehendidos.

* * *

Aggredido a navalha, foi hospitalizado

Apresentando [illegible] thorax [illegible] noite, no posto [illegible] tencia [illegible] numero 143, José [illegible] residente á rua [illegible]

Interrogado [illegible] José disse que [illegible] dido á navalha [illegible] de Itajahy, neg[illegible] to, a declarar o [illegible] sor.

Depois de me[illegible] foi José [illegible] Hospital [illegible]

First National Pictures
CONSTANCE BENNETT
A MAIOR ESTRELLA DO CINEMA
Ganha 30 mil dollares por semana, ou sejam 480 contos ou 24.960 contos por anno!
Ninguem, até hoje, em nenhuma actividade humana, conseguiu ganhar ordenado tão fabuloso!...
Segunda-Feira no Palacio Theatro
(Cia. Brasil Cinematographica)
CONSTANCE BENNETT
Em
COMPRADA!
E.M.

90 MINUTOS DE EMOÇÃO
Wallace
BEERY
LEWIS STONE - JEAN HARLOW
CLARK GABLE
GUARDA SECRETA
(SECRET SIX)
SEGUNDA - FEIRA
ODEON
(Cia. Brasil Cinematogr.)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"ROSE MARIE", NO RECREIO — A interessante e já popular opereta, em dois actos e dez quadros, "Rose Marie", pela divulgação que, exhibindo-a em nossa lingua, a empresa do Recreio lhe deu, será hoje representada na matinée, ás 3 horas, e á noite. E' o espectaculo mais bonito da época, pela sua montagem, doçura da sua musica e homogeneidade de sua representação. Traduzida por Miguel Santos e Carlos Bettencourt, foi ensaiada por Eduardo Vieira, marcando os bailados Nemanoff. Dessa collaboração resultou uma unidade de representação que tem merecido os louvores de todos. A figura da protagonista tem por interprete Adriana Noronha, que é todas as noites applaudida com enthusiasmo. A Jane está a cargo de Ismenia dos Santos, que se desobriga das suas responsabilidades com "entrain" e com graça. Olga Louro faz a Ethel, e da india Wanda, ciumenta e vingativa, se incumbe a formosa bailarina Valery, executando lindamente, no segundo acto, o numero difficilimo do leque. O naipe masculino está garantido por Manoelino Teixeira, Salvador Paoli, Oscar Soares, João Celestino e Edmundo Maia. As 24 girls inegualaveis fazem originaes e artisticas evoluções, assim como os dez boys.

A bailarina Valery

A' bailarina Valery

—:—

"GARÇON", E AS FESTAS DE NATAL — O Trianon não poderia ter escolhido melhor o seu cartaz para estes dias de festas. "Garçon", é um complemento delicioso para a alegria dos lares. A vesperal de hoje, é um delicado espectaculo de Natal que a empresa offerece ás familias cariocas.

"Garçon", tem momentos que falam ao coração dos espectadores. A evocação do Natal russo feita com commentario musical do "Volga! Volga!", é uma scena encantadora. O sambinha "Chrispim" é a expressão musical de todo o lyrismo carioca. Valorizando ainda mais a comedia os interpretes offerecem ao publico notaveis trabalhos de comediantes. Aurora Aboim apresenta uma princeza Xenia digna de uma grande actriz; Teixeira Pinto, faz um Alberto cheio de detalhes qu enriquecem extraordinariamente o seu papel.

Hoje, amanhã, e domingo, matinées elegantes com "Garçon". A's sessões nocturnas começam ás 8 e ás 10 horas.

—:—

OS GRANDES ESPECTACULOS DE NATAL NO THEATRO CASINO — O theatro Casino vae apanhar hoje duas enchentes. A's 3 horas se realizará a segunda vesperal infantil que consta da representação da linda peça "A boccaça mentirosa e a boquinha veridica", de que é o autor o Conde Francisco Pocci. No hall do theatro estará armado uma colossal arvore de Natal, com brinquedos que serão distribuidos gratuitamente aos petizes que vão assistir ao espectaculo. Depois do espectaculo no salão do theatro, alegrado por um bulicoso jazz-band, será realizado o baile infantil até 7 horas da noite e tudo sem nenhum pagamento especial além do bilhete de ingresso ao espectaculo.

Logo á noite, o espectaculo nocturno será preenchido com um grandioso espectaculo cantado e cujos preços reduzidos, fazem esperar um agrande affluencia de familias que assim poderão passar uma noite de Natal, divertida e alegre, com pequena despesa. Será levado á scena "O vigario de Kirchefeld", de autoria de L. Anzengruber.

Amanhã, tambem a preços reduzidos será representada "Greve matrimonial". No dia 31 encerramento da temporada com espectaculo e reveillon no Salão Renascença do Casino Beira-Mar.

—:—

MARGARIDA MAX EM S. PAULO — Margarida Max vae trabalhar em São Paulo, no theatro Casino, á frente de um grande conjuncto, devendo estrear a 30 do corrente, com a revista "Brasil do Amor", de Marques Porto e Ary Barroso. O elenco é o seguinte: Margarida Max, Hortencia Santos, Iuiza Fonseca, Gui Martinelli, Lely Morel, Henriqueta Bricha, Olga Bastos, Olympio Bastos, J. Figueiredo, Affonso Stuart, João Martins, Oscar Cardona e Sylvio Caldas. O director de scena será João de Deus. Vão com a companhia 14 girls.

—:—

BOAS FESTAS — Teve a gentileza de enviar-nos gentil cartão de Boas Festas, o sr. Alfredo Bernardino, dos escriptorios da empresa Staffa.

—:—

O FUTURO CARLOS GOMES — Chegaram ha dois ou tres dias e começarão a ser installados brevemente os modernissimos apparelhos systema Western Electric com que a empresa Paschoal Segreto S. A. vae dotar o theatro Carlos Gomes, a sua moderna casa de espectaculos que muito brevemente será aberta ao publico do Rio de Janeiro. Com a chegada desses apparelhos ficam completas, ao que parece, as installações idealizadas por aquella empresa para a casa com que vae dotar a praça Tiradentes.

Não se deve porém concluir, do facto de terem chegado os apparelhos para cinema sonoro, que o Carlos Gomes vá ser um cinema. Absolutamente. A empresa Paschoal Segreto S. A. poz de lado a antiquada visão de adaptar uma casa a um fim unico, privando-a de poder servir para outra qualquer utilidade. Esse ponto de vista, de si condemnavel, seria mais condemnavel ainda em se tratando do Carlos Gomes, casa moderna, feita de accordo com a technica dos dias de hoje, e, casa de espectaculos como a que agora se ergue na praça Tiradentes, se desse a essa casa uma unica utilidade — o cinema ou o theatro — inutilizando-a para qualquer outra funcção.

Tudo que pode ser preconizado pelas theorias modernas em materia de casa de diversões, foi adaptado ao Carlos Gomes, na sua nova phase. O palco amplo, com cerca de vinte metros de bocca, com camarins modernissimos, dotado de machinaria completa, será o melhor de todos os palcos com que possa contar um theatro entre nós. Além disso, se necessidade houver de fazer daquelle theatro um cinema, elle possue a mais completa cabine, a mais moderna de todas, apparelhada de modo a servir-se, não só das novidades que o cinema agora apresenta, mas tambem das innovações que, com o magnoscopio e a terceira dimensão, estão promettidas para breve.

Quando se fizer a inauguração do theatro Carlos Gomes, o Rio de Janeiro ganhará uma casa de espectaculos de que se poderá orgulhar, uma casa que não terá similar entre nós — quer no terreno dos cinemas como no dos theatros — e que talvez não tenha egual mesmo nas grandes cidades da America do Sul.

Será mais uma victoria para a empresa Paschoal Segreto S. A., victoria com a qual lucrará exclusivamente — como sempre lucrou com todas as iniciativas daquella empresa — o Rio.

—:—

VAMOS OUVIR A ULTIMA OPERETA DE FRANZ LEHAR — A ultima opereta do famoso autor da "Viuva alegre" é "Czarwitch", calcada sobre os ultimos momentos da dynastia dos Romanoff. Está fazendo grande ruido na Europa. Vamos dentro em breve ouvil-a no Recreio, traduzida pelos srs. Luiz Rocha e Mauro de Almeida, com o nome de "Russia".

O papel principal está a cargo do tenor Vicente Celestino.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas de atrazados (ultimo dia).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: adjuntas de 2ª classe, letras A a I, e operarios da 2ª Divisão da Viação.

GUARDA CIVIL

Uniforme 3º.

Serviço para hoje:

Fiscaes de dia ao 1º grupo: Chefe Victor Hugo, auxiliares Napoleão E. Leal, Magalhães de Almeida e rondantes Adriano Barreto, Marinho, Henrique Borba e Dermeval da Cruz Mattos; ao 2º grupo: Chefe Oscar de Faria, auxiliares: Lisboa, Nate Sobrinho e rondantes J. R. Gomes, Armando Siqueira, Deocleciano e Francisco dos Santos Paim; ao 3º grupo: Chefe Paulo de Carvalho, auxiliares Lincoln Duarte, Affonso Blanco e rondantes Reynaldo, Hildebrando, Julio Camisão e Manoel Thimoteo; ao 4º grupo: Chefe J. Lyra, auxiliares Conrado, José Felippe e rondantes Djalma Leal, Benigno Faria, Hugo [illegible] e Ignacio da Silva.

Ronda geral — Fiscaes: 1ª turma: Lino de Miranda [illegible], Alfredo Guimarães, Augusto Gonçalves de Almeida e Augusto F. Magalhães; 2ª turma: Paiva Guedes, Pedro Velloso, Antonio Barbosa de Macedo e Agnelio de Queiroz Mascarenhas; 3ª turma: Chrispim S. Nunes, Matheus Vallinhão, Manoel José de Mesquita e José Agostinho de Macedo; 4ª turma: Antenor Alves, O. Jaymes, José Corrêa Sampaio e Francisco dos Santos Paim, e 5ª turma: João Luiz d'Avila, Odilon Mattoso e José Castilho Brandão.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 de janeiro proximo, á rua 7 de Setembro, 195.

LIBERAL, BERLINER & Cia. — Penhores, no dia 31 do corrente, á rua Luiz de Camões, 58-60.

CASA ARTHUR ALVIM — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

O DESFALQUE VERIFICADO NA THESOURARIA DA BAHIA

Bahia, 24 (A. B.) — A proposito do desfalque na Thesouraria, que telegraphamos ha tempos, podem informar que essa irregularidade sobe a 43:000$000. Até agora, entretanto, nada foi apurado relativamente ás agencias do interior do Estado. Sabe-se que varias casas commerciaes foram prejudicadas.

Tiro de Guerra n. 7

A matricula na escola de soldados encerra-se no dia 31 do corrente e o Tiro de Guerra nº 7 está á disposição de todos que desejam ser reservistas do exercito.

Séde do Tiro — Avenida Pedro II, — no quartel da metralhadora — em São Christovão — Junto a Quinta da Bôa Vista.

A FESTA DE CARIDADE EM BENEFICIO DOS DISPENSADOS DA CENTRAL

O ministro da Viação é contrario á sua realização

Informado de que a Sociedade de Auxilios Mutuos dos Empregados da E. F. Central do Brasil pretende promover uma festa de caridade, na Quinta da Bôa Vista, em favor dos funccionarios dispensados daquella Estrada, o ministro da Viação manifestou ao interventor no Districto Federal, que havia cedido aquelle logradouro publico para a referida festa, sua opinião contraria a essa fórma de solidariedade de classe.

Entende o sr. José Americo que, se realmente, ha dentre os empregados dispensados, em virtude da reforma procedida naquella Estrada alguns em situação de penuria, ao governo é que cumpre dar essa assistencia e não á caridade publica.

O decreto n. 19.552, de 31 de dezembro mandou dar aos funccionarios dispensados o abono de dois mezes de vencimentos.

Ha poucos dias, impressionado com a situação pessoal desses ex-funccionarios, o sr. José Americo ordenou que a Central do Brasil informasse se os abonos concedidos correspondem tambem ao mez de dezembro para, no caso contrario, prestar esse soccorro aos que não foram ainda aproveitados em outros serviços e são, de facto, necessitados. E' uma providencia que está á espera apenas, das informações da Central do Brasil que se estão ultimando.

Em entendimento com o ministro do Trabalho, o da Viação obteve, recentemente, a promessa da collocação nas obras de Santa Cruz de empregados dispensados da Central do Brasil. Mas, entre esses figurou um numero insignificante de operarios, tendo, por assim dizer o total dos dispensados attingido, apenas, funccionarios de escriptorio. A esses é que o governo procura attender, estando a aproveitar nas vagas occorrentes os mais necessitados e destinando aos que se acharem sem recursos por terem correspondido os abonos recebidos a mezes anteriores a dezembro, novos abonos.

E' uma providencia de que vem o Ministerio cogitando espontaneamente ha varios dias. Mas, essa nova fórma de assistencia, dependerá de verificação pessoal, feita por uma commissão que será organizada para esse fim, para que sejam evitadas concessões injustificaveis.

UM COMMUNICADO DA COMMISSÃO ORGANIZADORA DA — FESTA —

Communicam-nos:

"A commissão organizadora das festas projectadas na Quinta da Bôa Vista para hontem e hoje, em beneficio dos ex-empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, communica-nos que as ditas festas não mais se realizarão a vista da providencia adoptada pelo governo, de mandar abonar a esses ex-empregados mais um mez de vencimentos e da promessa de facilitar trabalho em qualquer outra dependencia da administração."

Propaganda constitucional na Bahia

Bahia, 24 (A. B.) — Após alguns dias de propaganda intensa no seio do operariado, sob a orientação dos politicos constitucionalistas, fundou-se nesta capital o Comité Proletario Pro-Constituinte. A nova organização, ao que se diz, vae promover *meetings* seguidos nas praças publicas, pedindo por todos os meios o retorno immediato do paiz ao regimen legal. Affirma-se ainda que o sr. Simões Filho, não é estranho á vida da nova entidade operaria.

O Radio Club e as syndicancias do governo

Communicam-nos da directoria do Radio Club do Brasil:

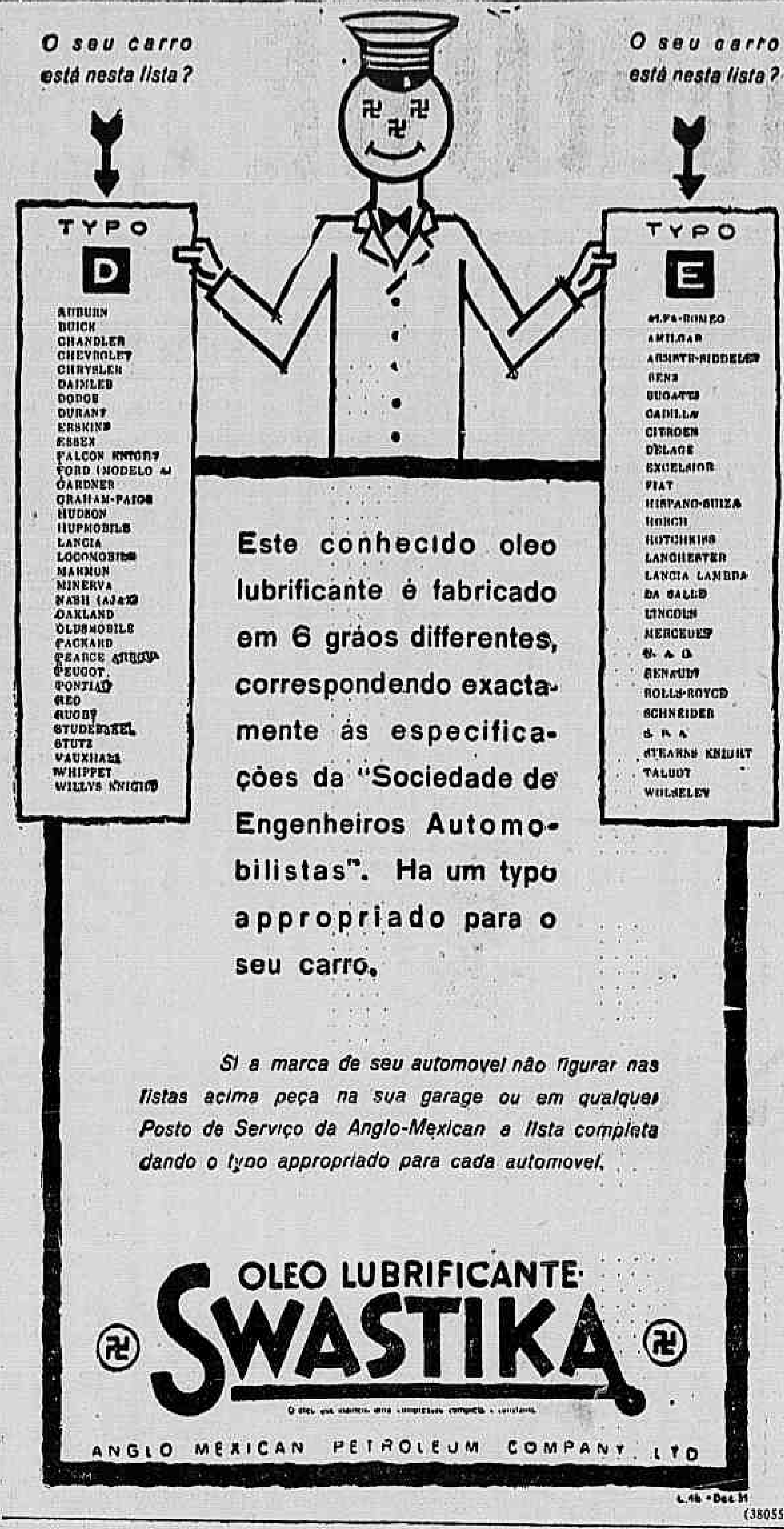
"Em vista do despacho proferido pelo exmo. sr. ministro da Viação, dispondo sobre a indemnização de 76:659$000, somma por quanto foi avaliado o material do antigo studio da praça Duque de Caxias, a directoria do Radio Club do Brasil sente-se na necessidade de fazer uma declaração, para que todos possam ter conhecimento exacto dos factos.

O Radio Club não se apropriou desse material do governo: mediante proposta que apresentou em março de 1925, em consequencia de uma carta do sr. sub-director technico dos Telegraphos, o governo em officio n. 543|G de 23 de fevereiro de 1926, confiou ao Radio Club o material de que se trata, afim de que esta sociedade continuasse a manter, ampliando-os, os programmas de "broadcasting" que vinham sendo feitos pela antiga estação de Praia Vermelha (S. P. E.) Nesse officio foram estabelecidas varias condições entre as quaes a da restituição do material, quando lhe fosse exigido pela Repartição Geral dos Telegraphos, dentro de um prazo de tres mezes. O que havia, pois, era um entendimento dos mais honestos entre o governo, a quem já não convinha subsidiar o serviço referido, e uma sociedade legalmente constituida que assumia o compromisso das irradiações, dotando a nossa capital de um serviço util do ponto de vista artistico, scientifico e informativo.

Como o Radio Club se tem desempenhado desse compromisso sabem todos que vêm acompanhando de perto a sua já longa existencia social. Ao proprio governo têm sido uteis os serviços de sua antiga estação, nos termos da clausula 9ª estabelecida no officio de entrega. Agora mesmo, independente de qualquer retribuição e accedendo á captivante preferencia do ex-ministro da Justiça, dr. Oswaldo Aranha, o Radio Club está fazendo o serviço do Departamento Official de Publicidade.

Se ao governo não convem mais que continue á disposição do Radio Club, o material da antiga estação S. P. E., como se pode concluir do despacho do exmo. sr. ministro da Viação, caberá ao Radio Club devolvel-o á Repartição Geral dos Telegraphos, nos termos da clausula 4ª do officio mencionado; se o governo prefere ser indemnizado do valor desse material, caberá ao Radio Club entrar em entendimento com o mesmo governo, para effectuar-se essa indemnização, depois do que o mesmo material passará a ser propriedade do Radio Club do Brasil.

Sentimo-nos obrigados a essa declaração para desfazer o trabalho de intriga de alguns individuos que se constituiram inimigos nossos e que, perante o governo e o publico procuram deprimir-nos, no intuito de impedir a continuação de nossos serviços de onde não tiramos outro proveito senão a satisfação intima de contribuir para o progresso e a cultura do povo brasileiro."



NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "O ultimo pelotão" da Ufa, com Conrad Veidt.

Gloria — "A ilha mysteriosa", da Metro, com Lionel Barrymore.

Imperio — "Rango", da Paramount.

Odeon — "Travessuras de amor" com Marion Davies, da Metro.

Palacio Theatro — "O diabo que pague", com Ronald Colman, da United Artists.

Pathé — "Papae Pernilongo", com Janet Gaynor.

Pathé Palacio — "O temerario" com George O'Brien, da Fox.

Parisiense — "Filhos", da Universal, com John Boles.

Phenix — "Viciosos e degenerados".

NOS BAIRROS

Catumby — "Annabelle", com Jeanette Mac. Donald, da Fox, e "Tabú".

Fluminense — "A mulher que perdeu a alma", com Joan Crawford.

Lapa — "Condemnados", com Ronald Colman, e "Rei Branco".

Mascotte — "Coisas nossas", film brasileiro, cantado e falado.

Nacional — "Deshonrada", com Marlene Dietrich.

Paris — "Jovens peccadoras", e "Haroldo encrencado".

Popular — "Principe sem amor" e "Um yankee na côrte do Rei Arthur".

Primor — "Filhos" e "Pagando o pato".

Rio Branco — "Tarakanova", e "Divertido Paris".

VARIAS NOTAS

GARY COOPER, EM "RUAS DA CIDADE" — Antes que termine este anno de tantas vicissitudes e tantas alternativas; antes de que tenhamos visto correr a derradeira hora de 1931, a Paramount offerecerá ao seu publico, no Imperio, um film que vem destinado, antes mesmo de que o publico o tenha visto, ao mais completo e ruidoso de todos os triumphos deste final de anno.

Antes de mais nada, devemos apresentar a estrella. A Paramount lança, no film, uma nova figura de mulher, uma mulher perturbadora: Sylvia Sidney. Ella vem estreando mas, ainda mesmo como estreante, vae vencer de maneira rapida, tanto tem de seductora, de irresistivel. Estamos mesmo inclinados a affirmar, que a garota vale, por si só, por metade pelo menos das maravilhas do trabalho.

Sylvia Sidney, em "Ruas da Cidade"

O galã do film é Gary Cooper, esse masculo artista que tão depressa se fez no mundo do cinema.

O drama, que se chama "Ruas da cidade", offerecerá á contemplação do publico o romance esmagador dessa multidão anonyma que se agita e se confunde nas ruas de uma grande cidade e não ha duvida que, por isso, pelo seu enredo, pela maneira como está feito e pelos seus artistas, o trabalho vae ter uma semana de completo exito, dando á Paramount e ao Imperio grandes triumphos.

—□—

AMAR SO' UMA VEZ — E' interessante saber-se alguma coisa a este respeito: qual dos dois sexos ama com maior fervor, com maior enthusiasmo? Têm os homens maior capacidade affectiva, maior exaltação amorosa, maior arroubo de sentimentos ou é nas mulheres que tudo isso se apresenta em maior vulto e com maior projecção?

A Paramount, ao que consta, encontrou meios de dar ao publico, ao seu grande publico, esclarecimentos precisos a esse respeito. Para isso, ella porá na tela do Imperio, dentro de poucos dias, um film que se chama "Amar só uma vez" e no qual Eleanor Boardman, uma mulher divinamente admiravel, vae procurar demonstrar que o coração das mulheres, quando bafejado pelo amor, pulsa de uma forma como não pulsa nenhum outro coração humano.

Ao lado de Eleanor Boardman, movimentando o mesmo enredo, apparece Paul Lukas, um galã soberbo e que illustra, tambem elle, com a sua figura de homem super-elegante, uma situação amorosa estupenda.

—□—

MADAME SATAN — O Gloria vae dar, segunda-feira, uma reprise desejadissima e sensacional, "Madame Satan", aquelle film-festa que Cecil B. De Mille em bôa hora dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer, aquelle film delicioso e originalissimo, que Kay Johnson, Reginald Denny e Lilian Roth desempenharam com tanta graça, tanto encanto.

Kay Johnson, em "Madame Satan"

—□—

"RANGO" — Veja lá o leitor se é capaz de nos dar, de momento, uma boa definição de heroismo... Não achou? Vamos ver... O desprendimento pela vida, o desenso absoluto pelos perigos, a indifferença pelas situações difficeis, é heroismo?

Se é leitor, tu não deves perder a opportunidade que se se offerece para que admires os mais completos heroes até agora apresentados num film. Elles apparecem em "Rango", o estupendo film que a Paramount agora exhibe no Imperio e são duas creaturas apenas: pae e filho. Não são heroes de fancaria, notese, nem são heroes feitos nos studios. São heroes de verdade, que enfrentam a morte a cada passo, que lutam com féras e que jámais tremem deante do perigo.

Justamente porque o heroismo dessa gente é flagrante é que o Imperio, onde a Paramount agora exhibe "Rango", está tendo uma semana de triumphos completos.

—□—

SESSÃO ESPECIAL PARA AS CREANÇAS POBRES, NO PALACIO THEATRO — Attendendo ao appello de Mme. Getulio Vargas, a Companhia Brasil Cinematographica organizou para hoje uma sessão especial para as creanças pobres. Nessa sessão, que começará ás 10 horas da manhã, em ponto, será apresentado esse formidavel film da Metro Goldwyn Mayer "Xadrez para dois", com os famosos Stan Laurel (o magro) e Oliver Hardy (o gordo). Como complemente, o programma Serrado rofferece mais tres pequenos films interessantissimos — "Classicos não esquecidos" (trabalho de fantoches); "Feitiços" (desenho animado) e "Amigos de infancia" um estudo sobre filhotes de animaes, trabalho todo colorido.

—□—

"COMPRADA" — Constance Bennett, a loura maravilhosa, cuja belleza arrancou o "marquez" dos braços de Gloria Swanson e cuja arte fel-a chegar "ao mais alto degráo da gloria cinematographica, vae apparecer, em meiados deste mez, em um formidavel film da Warner First: "Comprada!". Trata-se da tremenda luta que se trava no cerebro e no coração de uma mulher ambiciosa e que é castigada em seus sonhos de grande, com o irresistivel veredictum do seu proprio coração! Com ella teremos Ben Lyon e ainda Richard Bennett, que, sen pae de verdade, nesse film surge como pae da protagonista. O Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, segunda-feira, vae exhibir "Comprada!".

Constance Bennett, em "Comprada", da Warner-First

—□—

"MULHER SEM ALGEMAS" — E' esse o suggestivo titulo de mais um film da Warner-First, com Barbara Stanwick, uma nova deusa que a todos nós vae subjugar, muito breve. "Mulher sem algemas"... vae apresentar ao nosso estudo uma creatura moça, bella, rica e com a cabecinha cheia de idéas estranhas sobre o amor e o casamento. Não admitte que a contrariem nesse sentido. Ama, sim e muito, o seu noivo, mas quanto a casar-se com elle, nunca, pois tem certeza de que o amor morreria... Porém suas idéas poderiam ser optimas em theoria, pois, quando postas em pratica, dão resultados pessimos... Ella soffre tanto

—□—

O REI AFFONSO E CARLITO — O popularissimo rei de Hespanha Affonso XIII, exilado da sua patria com a proclamação da Republica, adquiriu numa das cidades da Cote d'Azur, um grande castello, para passar o resto de sua vida de majestade desthronada. O seu castello magnifico custou a elevada somma de sete milhões de francos. Foi uma transacção que fez ruido e éco, nos meios sociaes, politicos e financeiros da velha Europa. Pois quando todo o mundo fallava no Castello de sete milhões, Carlito chegou em Nice e adquire em frente o castello do rei desthronado, um outro maior ainda e pelo preço de nove milhões. Só dois milhões mais caro que o castello do rei. E' que elle tambem era rei. Rei do riso, e o seu imperio não tem fronteiras, porque é o mundo. Carlito ganhou esta fortuna colossal, fazendo o mundo rir. E' uma riqueza abençoada, porque foi feita deixando pelo universo inteiro no fundo de cada coração um pouco de alegria. Ao mesmo tempo que nos chega da Europa esta interessante noticia, chega da America por intermedio da Empresa V. R. Castro uma das melhores producções de Carlito, que é o "Carlito em Sevilha", que o Parisiense annuncia para a semana que se inicia na segunda-feira, 28.

Charles Chaplin, em "Carlito em Sevilha"

—□—

UM ENSAIO GERAL NOS FOLLIES-MONTMATRE DE PARIS — O film que Pathé-Natan annuncia na proxima semana no Pathé Palacio além de ser um drama passional admiravelmente bem jogado por uma artista como Gaby Morlay, é um espectaculo surprehendente para o olhar e para os ouvidos, porque justamente o drama começa a se desenrolar dentro de um theatro em Paris — do Follies-Montmartre — por occasião do ensaio geral de uma revista.

Uma scena do film "Accusada, levante-se"

Uma revista em Paris leva á scena mais de mil coristas, cada qual mais bella.

A partitura musical é maravilhosa.

E á proporção que o ciume e o amor como duas aranhas vão tecendo as suas teias de intrigas e vinganças, no palco vão se succedendo os numeros deslumbrantes da revista "Toujours Paris".

O publico naturalmente não faltará aos espectaculos da semana vindoura no Pathé Palacio.

Mas este film não interessa somente o grande publico. Os nossos artistas de theatro, os nossos escriptores, principalmente os revistographos, e sobretudo os ensaiadores, em "Accusada, levante-se!", têm alguma coisa que aprender e muito que admirar.

"Accusada, levante-se!", marcará época nos annaes do cinema falado.

Falado em francez numa dicção admiravel, e além de tudo com suggestivas legendas em portuguez, superpostas em todos os dialogos.

—□—

JOAN HARLOW, EM "A GUARDA SECRETA" — O elenco de "A guarda secreta" já estava escolhido. Grandes nomes, grandes artistas: Wallace Beery, Lewis Stone, Clark Gable, John Miljan, Marjorie Rambeau... O film precisava, entretanto, de um pouco de feitiço. Foi quando chegou Joan Harlow, com aquelles labios humidos sempre promptos para os mais exaltados beijos, com aquelles cabellos lourissimos, os cabellos mais louros do mundo...

Ficou, assim, o film enfeitado e ficou o publico com os olhos em festa. "A guarda secreta" tem em Jean Harlow um dos seus grandes elementos de agrado, assim. Ella fez sensação ao apparecer no film que a revelou: "Anjos do inferno", e em "A guarda secreta", amando John Mack Brown e Clark Gable ao mesmo tempo, está seductora como nunca. "A guarda secreta" será estreada, no Odeon, segunda-feira.

Wallace Beery, em "A guarda secreta", da Metro

—□—

E' O ARTISTA OU E' O FILM? — Ainda hontem, em um dos jornaes vespertinos, um critico de cinema attribuia a Conrad Veidt, o grande astro allemão, a razão principal de triumpho alcançado por "O ultimo pelotão", film agora exhibido no Capitolio. Será mesmo o artista, com o seu trabalho e a sua figura, a razão maior do exito do film? Queo diga o publico, esse publico que com tanta satisfação applaude, desde segunda-feira, a grande producção da Ufa, de Berlim.

—□—

ABEL GANCE, O ARTISTA DE "O FIM DO MUNDO" — Nós todos estamos com curiosidade de ver "O fim do mundo" — não aquelle "fim do mundo" que nos promettiam os telegrammas, com o esbarro do cometa de Lexel, mas "O fim do mundo", o film formidavel que nos mostra esse mesmo cometa de Lexell atirando-se ao nosso "Globo", como uma fera que tudo quer estraçalhar, um jacaré de fauces abertas que, entretanto, passa de raspão pela sua victima, dando-lhe uma rabanada com a sua cauda poderosa... A par das scenas maravilhosas em que vêmos tudo quanto poderia acontecer em um caso lindo e delicioso, uma historia de amor em que vemos uma creatura vendida a um banqueiro, amando um idealista, o irmão do astronomo que descobriu a marcha terrivel do cometa... Abel Gance faz o papel desse idealista. Elle é o heróe do romance de amor, e fica admiravelmente bem no seu papel sentimental. O seu nome de artista se accentua no seu trabalho "O fim do mundo", que o programma Art nos apresentará no Palacio Theatro, no proximo dia 4 de janeiro.

OS AUTOMOVEIS OFFICIAES

Os que serão usados no Ministerio da Viação

Para cohibir o abuso dos automoveis officiaes, o Ministerio da Viação, após varias tentativas para regularizar esse serviço, resolveu mandar retirar da circulação todos os carros.

Decretado o regulamento numero 20.524, de 16 de outubro deste anno, para acquisição, uso, manutenção e reparação dos automoveis officiaes, o Ministerio deixou de utilizar-se dessa faculdade, por falta de verba propria para gazolina e accessorios, uma vez que não seria licito aproveitar-se, como se fazia nos governos anteriores, de combustivel de outras repartições, principalmente das officinas dos Correios, aggravando-lhes os *deficits*.

A partir, porém, de 1 de janeiro, o ministro José Americo autorizará o uso dos seguintes automoveis: dois á disposição do ministro; um para os serviços de representação do gabinete nas cerimonias officiaes; um para o serviço de fiscalização de estradas de rodagem; um para a fiscalização da illuminação publica; um para a fiscalização de agencias postaes-telegraphicas; e, finalmente, um para a rêde de Viação Cearense, attendendo á necessidade de rapida communicação com a E. F. Sobral. Provisoriamente, será autorizado, ainda, o uso de outro automovel para a fiscalização dos estudos, do porto de Mucuripe, dada a sua distancia da cidade de Fortaleza. Esses carros só poderão ser usados nos serviços de representação e fiscalização previstos, conforme a portaria que foi expedida pelo ministro.

Nenhum funccionario terá carro para seu uso pessoal. O automovel será destinado aos fins especificados, podendo delle utilizar-se os funccionarios que no momento tiverem de attender a esses serviços de representação e fiscalização.

Esses automoveis, logo que entrarem em uso, deverão ter os caracteristicos estabelecidos no mencionado regulamento. Além desses carros, o ministro mandou conservar recolhidos á garage mais quatro, como reserva.

Os trinta automoveis restantes que se acham na garage dos Correios, para serem vendidos, de accordo com as ordens do chefe do governo provisorio, serão entregues á Commissão Central de Compras, para a realização dessa venda.

O auto-transporte atropelou o menor

O menino Alberto, de 3 annos, filho de Arminda de Jesus, domiciliada á avenida Suburbana n. 330-A, foi colhido hontem pelo auto-transporte n. 614, dirigido pelo motorista Daniel de Souza.

O desastre occorreu naquella via publica, proximo á cancella das Estradas Leopoldina e Rio D'Ouro.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Posto da Assistencia do Meyer.

O chauffeur foi preso e autuado na delegacia do 18º districto, pelo commissario Mello, alli de serviço.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, os réos João Ferreira Chaves e Antonio Valle num processo e Antenor Ferreira, noutro.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Nelson Hungria.

FERIU-SE, QUANDO EXAMINAVA UMA ARMA

Em sua residencia, á rua Pinto Soares n. 12, em Merity, hontem, á noite, foi victima de um accidente a domestica Irene Goulart.

E' que na occasião em que examinava uma arma de um seu irmão, esta disparou, sendo ella attingida no peito.

A imprudente moça foi removida em um trem para esta capital e conduzida ao posto central da Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos, sendo, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Esperem pelo 4 de JANEIRO!
O cometa LEXELL vem ahi, e traz em sua cauda as figuras de ABEL GANCE e CLAUDETTE DARFEUIL! No
PALACIO THEATRO
(Cia. Brasil Cinematographica)
O fim do mundo

PARA PRESENTES
VISITEM a
Casa Hasson
que recebeu as ultimas novidades em
Sedas Francezas
Rua Gonçalves Dias, 68
Filiaes em PARIS e S. PAULO
(40053)

ESTA' CRIVADO DE PROCESSOS

E mais uma denuncia cáe-lhe em cima

O promotor em exercicio na 7ª vara criminal denunciou, hontem, Eurico Massi por ter sido preso com armas prohibidas.

Este mesmo accusado já tem pesando sobre si mesmo processos, e vale a pena denuncial-os: 1915 — (Arts. 196, 330, parag. 2º, 339); 1916 (art. 399, 399, outra vez); 1917 (arts. 399, 399, outra vez, artigo 399 uma terceira vez, art. 399 combinado com o 51 e 52 do decreto 6994); 1918 (art. 330, parag. 4º; 124 parag. 2º; 330 parag. 3º); 1921 (art. 399). 1922 (art. 399); 1926 (art. 338); 1927 (art. 330, parag. 2º; art. 53 do decreto 6.994); 1928 (art. 399, combinado com o art. 52 paragraphos 1º e 2º e art. 53 do decreto 6.994; art. 399; art. 330 parag. 2º); 1929 (art. 399 combinado com os arts. 51 e 52, parag. 1º e art. 53 do decreto 6.994; 399; 330, parag. 4º; 399, combinado com o art. 51 e 52 parag. 1º e art. 53 do decreto 6.994); 1930 — 399 combinado com o dec. 6.994; art. 399 combinado com o artigo 51 e 52, parag. 1º, do decreto 6.994; art. 399; art. 399; art. 399; art. 399 combinado com os artigos 51 e 52 parag. 1º do decreto 6.994; 330 combinado com o parag. 4º; 330 paragrapho 1º).

Syndicato de Trabalhadores do Ensino do Rio de Janeiro

Cursos de Metodologia

O STE, em cumprimento ao programma de acção cultural que se traçou, dará inicio, no primeiro domingo de janeiro, ao Curso de Meteorologia da Lingua Portugueza, a cargo do professor José Oiticica.

Será inteiramente gratuito e os interessados poderão inscrever-se na séde provisoria, á rua 7 de Setembro, 75 (Federação das Sociedades de Educação), das 9 ás 11 e das 2 ás 6 horas da tarde, diariamente.

Regulamentando o commercio de bebidas alcoolicas

Reiterando uma providencia já estabelecida pelo seu antecessor, o chefe de policia do Estado do Rio, dr. Stanley Gomes, dirigiu hontem, ao delegado geral do municipio de Nictheroy, a seguinte portaria:

"Sr. delegado da capital — Recommendo-vos as necessarias providencias afim de que sejam scientificados, por edital, os proprietarios de estabelecimentos onde sejam vendidas bebidas alcoolicas, que, a bem da ordem publica e até ulterior deliberação, esta chefia resolveu prohibir a venda daquellas bebidas, com excepção de cerveja e chopp, a partir das 7 horas dos sabbados e vesperas dos dias feriados até ás 6 horas do primeiro dia util que se lhes seguir."

As percentagens e o regulamento das collectorias federaes

O ministro da Fazenda resolveu designar o 2º escripturario do Thesouro, Eustachio Coelho e o agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, Antonio Peixoto de Azevedo, afim de constituirem a commissão para rever a tabella de percentagens e o regulamento das collectorias federaes, commissão essa que funccionará sob a presidencia do director da Receita Publica.

AS NOVAS ENFERMEIRAS DA ESCOLA ALFREDO PINTO

Realizou-se ante-hontem a cerimonia de entrega de diplomas

Realizou-se ante-hontem, a cerimonia de entrega dos diplomas ás novas enfermeiras, diplomadas pela Escola Alfredo Pinto, annexa á Colonia de Mulheres Psychopathas. O acto foi presidido pelo sr. Belisario Penna, director de Saude Publica, tendo feito parte da mesa, entre outros, os drs. Gustavo Riedel e Ernani Lopes, directores, respectivamente, da Assistencia Hospitalar e da Colonia de Psychopathas.

O amphitheatro da Escola achava-se repleto de pessoas gradas, tendo comparecido o representante do ministro da Educação e do director da Assistencia a Psychopathas, além dos corpos docente e discente do estabelecimento e grande numero de convidados.

Ao abrir a sessão, o dr. Belisario Penna deu a palavra ao dr. Ernani Lopes, que pronunciou um eloquente discurso allusivo ao acto. Em seguida, o director geral da Saude Publica procedeu á entrega dos diplomas ás 18 enfermeiras, que concluiram o curso, tres das quaes fizeram a especialização de visitadoras especiaes.

Falaram depois, as sras. Joanna de Lopes, paranympha; Margarida Buhler, oradora da turma de enfermeiras e Zilda de Lins, da de visitadoras sociaes.

O orador seguinte foi o dr. Oswaldo Guimarães, paranympho das visitadoras, ao qual se seguiram os drs. Guilherme Riedel, e Belisario Penna, que fez o elogio da mulher, exaltando-lhe a qualidade e dizendo que no lar e na sociedade a ella está reservada a tarefa mais delicada e difficil, na sua funcção de mãe, enfermeira ou educadora.

Foi servida aos presentes uma mesa de doces e bebidas sem alcool.

Os novos cartões postaes do principado de Lichtensteinp

Lichtenstein, esse pequeno principado situado no coração da Europa, é um desses paizes procurados pelos turistas de toda parte, pois é atravessado pela ferro-via internacional Paris-Vienna, e assim ponto de passagem quasi obrigatorio de quem viaja o continente dum extremo a outro. Por isso, Lichtenstein estuda muito seriamente o problema do turismo, fazendo publicações interessantes para o estrangeir, facilitando-lhe e tornando agradavel sua estadia ali. Para maior facilidade, esse principado resolveu adoptar, desde 1930, o idioma internacional Esperanto no seu material de propaganda, e agora mesmo appareceram novos cartões postaes officiaes, com as vistas pittorescas do paiz. A nova edição consiste em duas séries de dez postaes, ao preço de 10 e 20 centimos; o texto explicativo está redigido em allemão e em esperanto. Por sua impressão em duas côres, elles representam uma novidade no campo da typographia e da philatelia. Os desenhos e photographias são uma obra prima do famoso artista viennense Kosel, conselheiro da côrte, que teve já occasião de produzir varias edições de sellos do correio. Foram tambem feitos postaes sem estampa, mas o seu valor não diminue por isso, uma vez que os sellos desenhados por aquelle artista constituem por si sós obra de alto valor acquisitivo.

A Procuradoria Especial encerrou cêdo o seu expediente

A Procuradoria Especial da Commissão de Correição encerrou, hontem, ás duas horas da tarde, o seu expediente.

Correio Sportivo

Football

Rumores de uma alteração no Campeonato

A VOZ DE UM INTERESSADO

E' habito antigo, sempre que termina um campeonato de football, dizer-se pelos quatro cantos do scenario sportivo da cidade, que a divisão do campeonato vae ser reduzida para tantos ou quantos clubs. Agora volta-se a falar novamente no assumpto, accrescentando uns, que a futura divisão será de sete clubs — naturalmente os fundadores — e outros, que o proximo campeonato será disputado por oito clubs. A verdade, porém, é que por emquanto nada está resolvido. Existe, de facto, entre alguns clubs fundadores, uma corrente favoravel a essa reducção e o argumento de todos elles se firma sempre na necessidade imperiosa de ver augmentadas as receitas dos seus jogos.

Hontem, por acaso, almoçamos em companhia de um alto paredro sportivo, figura de relevo no conselho de fundadores da Amea. Conversamos largamente sobre o assumpto e fiel ao compromisso que assumimos, vamos apenas dar uma synthese da nossa palestra, sem revelar o nome do nosso interlocutor, cuja opinião, aliás, é acatada entre os seus pares.

Eis o que ouvimos e registrámos:

—A reducção dos clubs é uma necessidade que alcança dois grandes objectivos. Tornar o campeonato mais interessante, menos longo e mais *rendoso*, porque as estatisticas demonstram que fôra dos teams de classe, nenhum outro concorrente tem publico para produzir a receita que precisamos. Com sete ou oito clubs, o campeonato poderia começar um pouco mais tarde e terminaria fatalmente mais cedo, dando tempo, de sobra, antes, depois ou mesmo durante a realização dos jogos, de se promover diversas temporadas internacionaes, que são tão uteis ao nosso football, cujos valores poderão ter opportunidade de jogar contra os bons teams estrangeiros.

Não podemos fugir desse dilemma, meu amigo. Na época em que estamos vivendo não se póde fazer sport sem gastar muito dinheiro, muito dinheiro, ouviu?. Os clubs têm compromissos enormes e só as grandes rendas são capazes de facilitar o resgate dessas dividas. Os jogos com os clubs pequenos mal dão para as despesas, porque nenhum delles têm publico sufficiente para produzir uma receita apreciavel. Sou tão pessimista a esse respeito, que chego mesmo a affirmar que alguns clubs não poderão viver só das rendas que produziriam os grandes jogos. Ha clubs que têm que appellar para as temporadas internacionaes, que sempre deixaram saldos apreciaveis.

— Mas, perguntámos, essa coisa já está resolvida?

— Resolvida não está, de facto, mas já conversámos a esse respeito e a opinião da maioria é francamente favoravel á reducção da série.

— Para oito ou sete?

— Não sei, mas se prevalecer a idéa dos oito clubs, entrará o S. C. Brasil, que é, no sport carioca, mais do que uma promessa, porque já é uma bella affirmação de pujança e organização.

— Quer dizer, então, que a mola de tudo é o interesse mercantil?

—Sem duvida, meu caro, e não tenha illusões a esse respeito. Os clubs fundadores da Amea precisam de dinheiro e numa divisão de 11 ou 12 clubs, como querem alguns, incluindo o Olaria, a dispersão economica é muito grande, não alcançando os orçamentos elaborados para 1932.

Estas declarações são de muita gravidade e revelam que o espirito dos que orientam a Amea está muito mais inclinado para o interesse mercantil, do que para o interesse sportivo. Infelizmente, dado o compromisso que assumimos com o personagem que nol-as fez, não podemos dizer de quem se trata. Estamos em perfeito desaccordo com os seus pontos de vista, porque entendemos que os clubs que sairem da primeira divisão, dado tambem os compromissos que têm, não poderão da mesma fórma viver, porque as rendas da segunda divisão, divisão intermedia ou que outro nome tenha, não darão para sustentar as responsabilidades de cada um.

*

QUINZENA OLYMPICA

Conferencias pelo Radio

Duas serão as palestras que serão realizadas amanhã, nas sociedades de radio em propaganda da Quinzena Olympica, uma a cargo do America F. C. e outra sob os auspicios do Club de Natação e Regatas. Pelo America F. C. fallará o dr. Samuel Puentes, que dissertará sobre Harmonia e Belleza. O dr. Octavio Ferreira de Mello, que falará pelo Club de Natação e Regatas tomou para thema de sua conferencia o suggestivo assumpto "Pela grandeza desportiva do Brasil". O dr. Octavio Ferreira de Mello occupará o apparelho do Radio Club, ás 8 horas e 25 minutos, falando o dr. Samuel Puentes, ás 9 horas e 30 minutos na Radio Sociedade Mayrink Veiga.

Sellos Olympicos — A Liga Brasileira de Desportos, sub-Liga da A. M. E. A., requisitou da C. B. D. 2.100 sellos de 1$000 e 2.000 de $200.

*

BOMSUCCESSO F. CLUB

Effectua-se no dia 27, ás 8 horas da noite, em 2ª convocação, a assembléa geral extraordinaria do Bomsuccesso F. C., para approvação dos novos estatutos.

*

TUPY F. C. X S. C. MODELO

Realizando-se, no proximo domingo um importante match de football com o S. C. Modelo, a direcção de sports do club paquetaense pede o comparecimento de todos os amadores abaixo, no campo da Praça da Guarda, ás 1,45 horas:

João, Evaristo, Domingos, René, Antonio, Accacio, Flori, Cyro, Christovão, Adhemar, Cearense, Zéca, e Firmino.

A's 3,30 horas — Pedrinho, Oswaldo, Sylvio, Bilé, Cecé, Rodrigo, Samuel, Alcelino, Pirolito, Cicero, Edmundo e Mini.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Uma partida annullada e o desempate do ultimo logar

A Amea marcou para domingo proximo a realização da partida Brasil x Flamengo, annullada por um erro de direito e a primeira, da melhor de tres, entre o Andarahy e Carioca — decidindo o ultimo logar da tabella, no qual ambos estão empatados com 30 pontos perdidos.

O match Brasil x Flamengo será disputado no campo da praia Vermelha e o desempate Carioca x Andarahy, no campo do Fluminense.

*

MISSA CAMPAL NO CAMPO DO AMERICA F. C.

O conselho administrativo avisa aos senhores associados que no proximo dia 1 de janeiro, sexta-feira, terá logar no campo do club, ás 11 horas da manhã, uma missa campal, celebrada por monsenhor MacDowell, vigario da freguezia do Engenho Velho, em homenagem á parochia e aos socios do America F. C., sendo franqueadas ao publico de dependencias especiaes.

*

A INAUGURAÇÃO DOS SALÕES DO AMERICA F. C.

O America F. C. que acaba de remodelar os seus salões, fará sua inauguração official, no proximo dia 9 de janeiro, sabbado, com um baile, cujas dansas terão inicio ás 11 horas.

O conselho administrativo que não mediu sacrificios em doptar o America de installações dignas de seu quadro social, esmerou grandemente na remodelação dos salões de dansa, collocando-os á altura do verdadeiro destaque, dentre os de clubs congeneres desta capital. São elles amplos, optimamente ventilados e de aspecto surprehendente.

As installações são as mais modernas e luxuosas, offerecendo commodidade absoluta.

Não haverá convites especiaes. Os associados terão ingresso, acompanhados de senhoras de suas familias, com a apresentação da carteira e recibo de mensalidade correspondente ao mez de janeiro.

O traje será casaca, smocking e dinnar-jacket.

*

FIDALGO F. CLUB

Realiza-se no dia 31 do corrente nos salões deste veterano gremio de Madureira, um baile a fantasia.

*

PELA NOSSA REPRESENTAÇÃO EM LOS ANGELES

Um manifesto-appello da Associação de Chronistas Desportivos aos clubs avulsos e ao publico em geral, pro Quinzena Olympica

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, no cumprimento de um dos pontes do seu programma de tudo fazer em bem dos sports athleticos, factores preponderantes da educação physica da mocidade brasileira, não póde silenciar deante do appello que lhe dirigiu a Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de apoial-a no grande e patriotico emprehendimento que é a Quinzena Olympica, instituida para obter os meios necessarios ao custeio da nossa representação nas Olympiadas de 1932 em Los Angeles.

Não tendo essa representação caracter regional nem exclusivo de quesquer entidades do paiz e sim o de uma embaixada sportiva brasileira, que irá representar o nosso paiz no magnificente certamen internacional a realizar-se nos Estados Unidos da America do Norte, a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, sente-se desvanecida em tornar-se tambem paladina desta causa nacional, appellando para os clubs avulsos e para o publico em geral, solicitando-lhes a cooperação material, já adquirindo os sellos olympicos do valor de $200 e 1$000, já contribuindo nas listas de rateios, abertas por todos os clubs desta capital e tambem na séde desta Associação, á rua São José, 104, 3º andar (elevador) durante a quinzena de 1 á 15 de janeiro de 1932.

Espera a A. C. D. que este seu appello seja attendido e que conjugados os esforços de todos os centros de sport e de cultura physica do paiz com o concurso indispensavel do publico, possamos tambem ver tremular no grande certamen das nações o pavilhão brasileiro. — *A directoria.*

AS PILULAS DO ABBADE MOSS
evitam a prisão de ventre, dando magnificos resultados no tratamento das molestias do estomago, figado e intestinos.

(35154)

Tennis

NO AMERICA F. C.

Torneio interno

Serão realizadas esta semana as seguintes partidas do Torneio Interno:

Amanhã — Final da 2ª classe: ás 3,30 horas — E. Motta Rezende x Arthur Pires.

Taça America — (Campeonato Individual).

1º jogo, ás 4 horas — Hermann Kiefer x Makoto Nagisa.

2º jogo, ás 4 horas — Luiz Castilho x Alberto Martins.

3º jogo, ás 4,45 horas — Nelson Alves x Vital Santos.

4º jogo, ás 4,45 horas — Zeferino Bastos x Antonio Drummond.

5º jogo, ás 5,30 horas — Alberto Moraes x Gilberto Garcia.

Domingo, dia 27:

6 jogo, ás 8 horas — Laercio Faria x Antonio Piragibe.

7º jogo, ás 8 horas — Guilherme Marques x Maximino Cruzeiro.

8º jogo, ás 8,45 horas — João Martins x Oswaldo Freitas.

9º jogo, ás 8,45 horas — Fernando Nascimento x José Duarte Pinto.

10º jogo, ás 9,30 horas — Antonio Avellar x José Martins.

11º jogo, ás 9,30 horas — Newton Motta x Ignacio Louzada.

12º jogo, ás 10,15 horas — Oscar Saramago x Vencedor do 8º jogo.

Nota: — Haverá uma tolerancia de 15 minutos, perdendo W. O., os que não comparecerem.

Motocyclismo

RAID RIO-BELLO HORIZONTE-S. PAULO-RIO

O veterano motocyclista, sr. Jeronymo Antonio de Souza, em companhia do sr. Mario Veru's, vae tentar um raid bastante interessante e inedito. Partindo do Rio, amanhã, ás 5 horas, pretendem almoçar em Juiz de Fóra e pousar em Barbacena, vencendo a Serra da Mantiqueira. No dia 27 deverão chegar á Bello Horizonte, com 640 kilometros percorridos. No dia 28 irão visitar Ouro Preto, a antiga capital de Minas, de onde voltarão á Bello Horizonte para tentar a travessia para São Paulo, caso o tempo e as estradas permittam. O trajecto da travessia será feito por Concordia, Cachoeira dos Marimbondos, Ribeirão Preto, Bauru', Campinas e Paulicéa. Da capital paulista virão ao Rio, fechando um maravilhoso circuito de cerca de 3.500 kilometros, em motocycleta com side-car. Jeronymo de Souza, apesar de seus 52 janeiros, está confiante nos seus pulsos, e pretende alcançar mais uma gloria para o Moto Club do Brasil, do qual é socio iniciador e defensor enthusiasta.

*

A ENTREGA DOS PREMIOS DAS PROVAS DE DOMINGO

Na séde da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, á rua Maris e Barros 133 B, será feita no proximo domingo, ás 4 horas, a entrega dos premios aos vencedores das provas de cyclismo e motocyclismo, realizadas domingo ultimo.

Em vista do bom exito das provas, a F. C. C. M. vae organizar uma série de provas interessantes, como prova de arrancada, obstaculos em conjunto, corridas em 1ª velocidade, em 2ª, etc.

Cyclismo

O CYCLE CLUB VAE DAR UMA CORRIDA EM JANEIRO

Cumprindo o programma da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, o veterano Cycle Club está organizando uma corida de bicycletas para janeiro proximo.

Luta livre

O ATHLETA SAMSÃO COMBATERA' COM GEO OMORI NO DIA 30

A luta livre, pelos seus caracteristicos de violencia, que alcançam ás vezes, limites de verdadeira ferocidade, domina por inteiro, no instante que passa, os centros sportivos mais adeantados do globo.

Na America do Norte, onde o progresso do sport attingiu culminancias ainda não alcançados por outros paizes, de tal forma tomou vulto que boxeurs famosos, como o gigante negro George Godfrey penduraram as luvas, para praticál-a com proveito.

E o resultado do verdadeiro "chamego" que o americano tem pela luta livre se reflectiu nas rendas formidaveis, alcançadas pelas empresas organizadoras, que conseguem lucros inacreditaveis, com as reuniões effectuadas.

Foi assim que surgiu Gim Londos, o campeão do mundo, que arrasta multidões ao Madison Square Garden sempre que sobe ao rink para defender o seu titulo.

Londos, para se tornar o idolo das massas que se frenetisam e empolgam ao vel-o em plena actividade combativa lançou mão, apenas, de recursos que sendo pouco é tudo por que enerva e domina: a violencia sem limites que toca, quasi sempre, as raias da selvageria.

E não é exagerada essa affirmativa porque, em verdade, a luta livre, praticada sob as regras que lhe deram corporificação tem qualquer coisa de selvagem e deshumano.

O carioca, a bem dizer, a não ser através os films cinematographicos, ainda não presenciou um combate de luta livre.

Justamente por isso é que a todos domina inteiramente a curiosidade de presenciar o combate annunciado entre o athleta Samsão e o japonez Geo Omori.

O allemão, cuja força formidavel permitte que vergue barras de ferro e supporte o peso de um piano com seis pessoas em cima, conhece os segredos da luta livre e promette, desmoralizar de uma vez por todas, a tão decantada efficiencia do Jiu-jitsu.

Geo Omori, por seu turno subirá ao "ring" disposto a vender bem caro uma derrota, razão por que o combate do proximo dia 30 assumirá proporções de uma batalha renhida e empolgante, offerecendo lances de grande sensação.

Outros combates serão travados no espectaculo em que se defrontarão os dois poderosos rivaes, que tão certos estão da victoria, que pelejarão pela bolsa ao vencedor.

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo hontem vigoravam as seguintes cotações:

Premio Ultramar — 1.000 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Xadrez	54	30
2	2	Ramona	52	40
	3	Estrella do Sul	52	60
3	4	Ximena	52	30
	5	Macapá	54	50
4	6	Xangô	54	20
	7	Xaviana	52	50

Premio Marouf — 1.000 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Recado	53	25
2	2	Eparado	50	25
	3	Maçanita	49	50
3	4	Ouvidor	48	40
	5	Maldad	51	50
4	6	Ultimatum	45	35
	7	Otrora	52	40

Premio Xerem — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Xylopia	52	18
2	2	Solteirona	52	50
	3	Alagoana	53	50
3	4	New Star	54	35
	5	Fineza	52	60
4	6	Nnyron	54	40
	7	Sun God	54	40

Premio Tritonia — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Ventania	52	18
2	2	Seciliana	55	50
	3	Zorron	53	25
3	4	Nada Menos	51	50
	5	Itapemirim	56	40
4	6	Yearling	56	50
	7	Salvaropa	52	50

Premio Xiró — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Xendi	53	25
2	2	Arlequim	54	35
	3	Mequer	54	35
3	4	Guinéo	54	40
	5	Ipyra	52	50
4	6	Xinaré	52	50
	7	Tomyassú	54	60

Premio Allain — 1.800 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Don Leandro	48	35
	2	Xaréo	56	60
2	3	Mondego	52	40
	4	Palospavos	54	40
3	5	Iberico	55	35
	6	Arco Iris	57	60
4	7	Vichy	54	25
	"	Valence	53	40

Premio Arco Iris — 1.000 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Itararé	55	25
	2	Bozó	52	50
2	3	Vencedor	51	60
	4	Urubú	48	40
	5	Universo	49	35
3	6	Enitram	56	50
	7	Bellatesta	53	50
	8	Garibaldi	53	40
4	9	X. Raio	56	50
	"	Viola Dana	54	50

Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Berthe	50	40
	2	Zeppelin	53	50
2	3	Pirata	51	40
	4	Brincador	51	50
3	5	Andes	53	40
	6	Guaxupé	56	35
	7	Tropeiro	53	60
4	8	Rei de Espadas	55	35
	9	Hepacaré	52	60

Classico Encerramento — 2.200 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Uberaba	56	22
	"	Vevey	52	35
2	2	Xerez	50	50
	3	Gravatá	50	50
	4	Allain	48	60
3	5	Velasquez	50	40
	6	Bollchero	57	60
	7	Duggan	[illegible]	50
4	8	Ulises	51	40
	9	Funchal	49	70

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O novo pensionista de J. Mocegue já foi á pista

Esteve hontem, em reconhecimento da pista de areia do hippodromo da Gavea, o cavallo Mara-có, filho de Crocus e Ma Grosse, que na vespera foi transferido juntamente com Vexilo da região do Itamaraty para a villa hippica do Jockey-Club. O neto de Craganour que pertence ao sr. M. Visconte está entregue aos cuidados do entraineur Juan Mocegue.

O regresso de um turfman paulista

Embarcou hontem á noite, para São Paulo, o sr. Ramiro de Barros, que é o representante naquella capital, da Coudelaria Paula Machado.

Athletismo

ELIMINATORIAS DE ATHLETISMO NO AMERICA

Afim de ser escolhida a equipe, que deverá representar o America F. C., na competição athletica inter-clubs do dia 3 de janeiro, o respectivo director avisa aos athletas que no proximo domingo, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, serão realizadas as eliminatorias.

*

C. R. DO FLAMENGO

O Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo solicita, por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes aspirantes, domingo, 27, no campo do club, para trenarem contra o Barroso F. C.:

A's 2,30 horas: Parot, Oswaldo, A. Ignacio, Dorival, Zemar, Julio Cesar, Newton, Homero, Jorge Campos, Restier e Cesar.

A's 4 horas — Pareto, Bertulli, Marzola, Zézé, Jonio, Wilson, Zemar, Jayme, Nady, Armando, Cid, Ewaldo, Benjamin e Alexandre.

A competição de natação dos aspirantes

Na rampa da rua Tucuman effectua-se domingo, 27, pela manhã, a primeira competição de natação organizada pelo Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, para a qual reina grande enthusiasmo.

O programma que será iniciado ás 9 horas, consta dos seguintes pareos:

1 — mosquito — 25 metros — crawl;

2 — inf. fortes — 50 metros — crawl;

3 — inf. fortes — 50 metros — crawl;

4 — juvenis — 100 metros — de costas;

5 — mosquito — 25 metros — a la brasse;

6 — inf. fracos — 50 metros — a la brasse;

7 — inf. fortes — 50 metros — a la brasse;

8 — juvenis — 100 metros — crawl;

9 — mosquito — 25 metros — de costas;

10 — inf. fracos — 50 metros — de costas;

11 — inf. fortes — 50 metros — de costas;

12 — juvenis — 100 metros — a la brasse;

13 — 3x25 — 1º, mosquito — a labrasse; 2º, inf. fracos — crawl; 3º, inf. fortes — crawl;

14 — mosquitos "laranjas" — 25 metros;

15 — medios "laranjas" — 50 metros;

16 — 200 metros — juvenis.

ATALAIA
Quartos e apartamentos elegantemente mobilados com e sem banheiro.
HOTEL
Diarias desde 25$000 — Rua Copacabana, 150. Tel. 7-3448. End. Tel. ATALAIA. — RIO DE JANEIRO

(37366)

NOTICIAS DA GUERRA

Foi mandado manter nas fileiras do exercito até a terminação do concurso, para radiotelegraphistas de 2ª classe o 3º sargento Ary de Araujo Cutterres, aggregado á 1ª companhia de estabelecimentos e á disposição do Serviço Radio do Exercito.

— Foi transferido: no quadro de contadores — o 2º tenente commissionado Abilio Corrêa Bueno, do 9º regimento de infantaria (Pelotas) para o Collegio Militar de Porto Alegre.

— Foi transferido: na arma de cavallaria — o capitão Ildefonso Corrêa do 4º esquadrão (sub-unidade sem effectivo) do 11º regimento de cavallaria independente (Ponta Porã) para o 2º do 5º regimento de cavallaria divisionario (Castro).

—Foram classificados: na arma de cavallaria — os capitães Oswaldo Antonio Borba no 2º esquadrão do 8º regimento de cavallaria independente (Rozario), Tales Moutinho da Costa no 3º esquadrão do 7º regimento de cavallaria independente; Olympio de Carvalho Borges como ajudante do mesmo regimento; Francisco de Paula Edge de Mendonça como ajudante do do 3º regimento de cavallaria divisionario; Mario Neves Galvão no 2º esquadrão do 6º regimento de cavallaria independente (Alegrete); Valerio Gomes de Lacerda como ajudante do 2º regimento de cavallaria independente (S. Borja); Dagoberto Gonçalves no 3º esquadrão (sub-unidade sem effectivo) do 11º regimento de cavallaria independente; Amaury Kruel no 2º esquadrão do 13º regimento de cavallaria independente (sem effectivo e Nelson de Oliveira Tinoco no quadro supplementar e os primeiros tenentes Emmanuel Alves da Costa no 10º regimento de cavallaria independente (Bella Vista) e Dison Velloso de Souza no 11º regimento de cavallaria independente (Ponta Porã).

— Foi designado na Escola Militar Provisoria o major Alvaro Joaquim do Amarante para professor da 3ª aula do 3º anno do curso de engenharia desse estabelecimento.

— Foi mandado continuar no cargo de chefe do serviço de material bellico da 4ª região militar o tenente-coronel Manoel Raymundo Paes Filho.

— Foi transferido na arma de artilharia o 2º tenente Ario Rodrigues Ribas do 5º grupo de artilharia de montanha (Curytiba) para a 7ª bateria independente de artilharia de costa (Macahé).

— Foram classificados: na arma de infantaria — os capitães Lourival Serôa da Motta na companhia de metralhadoras mixta do 5º batalhão de caçadores sem effectivo, Armando de Carvalho Dias na 3ª companhia do 12º batalhão de caçadores sem effectivo, e Floriano de Oliveira Faria na 2ª companhia do 9º regimento de infantaria; primeiros tenentes Affonso Fernandes Monteiro Filho e Newton Fontoura de Oliveira Reis, no 10º batalhão de caçadores (Ouro Preto), Homero Leal Carmini Bertucci no 14º batalhão de caçadores (Florianopolis), Geraldo Alves de Oliveira no 17º batalhão de caçadores (Corumbá), João de Mello Rezende no 4º regimento de infantaria (Quitauna), Odilon Siqueira no 28º batalhão de caçadores (Aracaju'), e Domingos Ignacio Viégas no 17º batalhão de caçadores (Corumbá).

EXPERIMENTE
CONVENÇA-SE
E DIGA AOS AMIGOS
A DROGARIA V. SILVA
— ASSEMBLÉA, 34 —
Vende mais barato todos os medicamentos nacionaes e extrangeiros, pois se contenta com o diminuto lucro de 10 %.
(37698)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Do meio-dia ás 2 horas — Radio theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior. Nos intervallos numeros musicaes pela pianista srta. Carolina Cardoso Menezes.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Radio-jornal da tarde.

Das 6,30 ás 7 — Programma de musicas regionaes com o concurso de Mozart Bicalho, nos intervallos discos variados.

Das 7 ás 7,30 — Recital de canções brasileiras pela srta. Iracema Nazareth.

Das 7,30 ás 8 — Audição da violinista Messodi Baruel.

Das 8 ás 8,30 — Audição de canções pela cantora Alla d'Assia.

Das 8,30 ás 9 — Programma de musicas de dansa com o concurso da Jazz-Band Columbia.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 10 — Programma de musicas argentinas com o concurso da orchestra typica do Radio Club do Brasil.

Das 10 ás 10,30 — Recital de canções pela srta. Lucy Pires.

Das 10,30 ás 11 — Programma de musicas caracteristicas do Natal pela orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Momentos literarios pelo poeta Murillo Araujo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

A's 2,30 — Palestra allusiva ao dia de Natal sob o titulo "A Aurora do Reino Messianico", pelo professor J. Luciano Lopes.

Das 6 ás 6,30 — Discos.

Das 6,30 ás 6,40 — Ligeira palestra sobre a "Semana do pobre".

Das 6,40 ás 6,50 — Discos seleccionados.

Das 6,50 ás 7 — Occupará o microphone o dr. Henrique Andrade, que fará uma ligeira palestra espirita.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de correspondencia commercial ingleza pelo professor Tyler.

Das 9,15 em deante — Irradiação em discos da opera "Il Trovatore", de Verdi.

Salvo de situação critica!
Foi o que aconteceu ao Snr. Vicente Ciccarini, commerciante em Curityba e residente á rua 13 de Maio, 29, que, estando com os seus bens penhorados e já com mandado de execução, adquiriu o bilhete 1.913 que poucas horas depois, isto segunda-feira ultima, sabia estar o mesmo premiado com 250:050$, sorte grande da Loteria do Paraná do Natal, recebendo essa grande fortuna no dia immediato, que, assim, não só ficou em situação folgada como ainda passará o Natal mais feliz da sua vida! Tendo vindo sómente para resolver situações angustiosas e melhorar os que já possuem alguma coisa, a Loteria do Estado do Paraná venderá segunda-feira mais 100:000$ por 25$, meios 12$500, fracções a 2$500, jogam só 16 milhares e distribue 75 °|° em premios. Habilitae-vos.
(40141)

As pharmacias do Meyer deixarão de funccionar aos domingos

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, correspondendo ao pensamento dos elementos dessa mesma classe, estabelecidos na estação do Meyer, acaba de obter sua geral concordancia para a suspensão do trabalho aos domingos.

Dos seis estabelecimentos existentes naquella grande região suburbana, apenas um ficará aberto, sendo estabelecida uma escala de plantão, em rodizio permanente. Para esse resultado muito concorreu o sr. J. M. Vidal, proprietario da pharmacia "Aristides Caire", e um dos socios mais prestigiosos do mesmo syndicato. Como é sabido, as pharmacias do Meyer funccionavam até ás 12 horas nos domingos, permanecendo uma aberta, desde que estivesse escalada no plantão official. A nova medida, segundo observam os proprietarios das pharmacias do Meyer, não prejudicará o publico. Sobre o assumpto, no tocante ao funccionamento em geral, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios tem recebido numerosa quantidade de pedidos, para um resultado satisfatorio. Correspondendo ao desejo dos seus associados, o Syndicato realizará uma assembléa geral da classe, afim de deliberar a respeito. A assembléa será convocada opportunamente.

O orçamento da Bahia para 1932

Bahia, 24 (A. B.) — Acha-se completamente prompto o orçamento da despesa do Estado, para o exercicio de 1932.

Segundo as informações prestadas pelo sr. Oscar Bormann á Agencia Brasileira, o orçamento total é de 65.597:99$600, distribuidos pelas secretarias de Estado e outras repartições, da seguinte fórma: Secretaria da Justiça, 19.064:407$500; Agricultura, réis 8.005:174$400; Fazenda, réis..... 2.581:668$200; e repartição da policia, 10.946:694$500.

Quanto á receita, foi calculada em 66.755:000$000, havendo um saldo, portanto, de 157:100$000,

PELA MARINHA MERCANTE

A PALESTRA DO DIRECTOR DO LLOYD

Foi hontem, como de costume, realizada a audiencia que o commandante Firmino Santos concede, ás quintas-feiras, aos jornalistas acreditados junto ao Lloyd Brasileiro.

Ao começar a palestra, os jornalistas cumprimentaram o director, augurando-lhe Boas Festas, tendo este respondido agradecendo e retribuindo os votos de bom Natal.

— O debatido caso dos "deficits" dos commissarios, que ainda não foi resolvido, foi o assumpto inicial da palestra.

O commandante Firmino declarou que ainda não terminou a apuração por absoluta falta de tempo. São 162 commissarios desembarcados e elle estuda cada caso de per si. O facto de dividir os commissarios em varias categorias, os que têm notas desfavoraveis no historico, os que têm notas desabonadoras e os que não têm nota alguma, é apenas um apanhado para um ulterior criterio a adoptar. Naturalmente, continúa o director, ha ainda dois factores importantes que poderão transformar qualquer situação creadas com as notas dos historicos e esses factores são: a antiguidade e a competencia. A um commissario antigo e competente pouco importa uma nota desfavoravel exarada no seu historico, ha seis ou sete annos, se elle posteriormente revelou-se um profissional correcto e efficiente.

Termina o commandante Firmino affirmando que as notas no historico não impedem os commissarios de embarcar, desde que sejam requisitados pelos commandantes.

De passagem, fez referencia ao commissario de um paquete luxuoso e que é quasi analphabeto e sem compostura para o cargo, declarando que se tal commissario permanece no posto é porque o commandante do navio permitte. Não deixa de conhecer, porém, que é preciso estabelecer um criterio que resulte no embarque, nos melhores navios, dos commissarios mais capazes.

— Sobre o principio de incendio a bordo do "Mantiqueira", o commandante Firmino declarou que foi coisa sem importancia, visto como o referido navio seguiu viagem hontem á tarde. E sobre o desembarque dos officiaes de divisão, que não se encontravam a bordo na hora do "quasi" sinistro, o director do Lloyd informou que não ha desculpa para o caso, mormente com o pretexto de que não havia comida a bordo. O restaurante da ilha funcciona até ás 6 horas e se os officiaes não jantaram foi porque não quizeram.

— Sobre a transformação dos navios "Pedro I" e "Pedro II" em frigorificos, o commandante Firmino declarou que já mandou pedir preços nos estaleiros francezes e allemães, por intermedio do delegado do Lloyd em Hamburgo e pelo agente no Havre.

— Tratou-se do caso dos navios da Maranhense e o director do Lloyd mostrou-se contrario á incorporação dos dois navios ao Lloyd. O que seria viavel era o Estado do Maranhão movimentar os navios e manter o trafego mutuo com o Lloyd.

— O serviço de fiscalização da linha de Matto Grosso, que será feito breve, com a ida do inspector recentemente nomeado, tambem foi motivo da palestra. O director declarou que está elaborando as instrucções que servirão de base para a fiscalização.

E, com mais alguns assumptos, ligeiramente esplanados, terminou a penultima palestra deste anno.

NO LLOYD NACIONAL ANTIGO

A Companhia Lloyd Nacional, de que é maior accionista o sr. Henrique Lage, está acabando com o escriptorio dessa Companhia, talvez prevendo que a mesma terá de ser liquidada.

Ainda hontem foram despedidos varios empregados e outros o serão no dia 31 do corrente.

NO LLOYD NACIONAL MODERNO

O capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, depositario da penhora dos navios do Lloyd Nacional, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Recife*, 24 — Capitão Napoleão — Scientes do restabelecimento do trafego dos navios do Lloyd Nacional, sob seu controle, congratulamo-nos com o auspicioso resultado dos seus esforços para a regularização dos serviços da cabotagem e desafogo da praça. Tambem felicitamol-o pela indicação da firma Oscar & Cia. para agentes aqui, o que repercsenta a plena garantia do exito commercial do novo serviço. Saudações. — *Licio Marques*, presidente da Associação Commercial de Pernambuco."

VIRA' AO RIO O INTERVENTOR EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 24 (A. B.) — O gabinete da Interventoria forneceu uma nota á imprensa sobre a propalada viagem do general Ptolomeu de Assis Brasil ao Rio de Janeiro. Procurando desmentir tenha essa viagem caracter urgente, ou que ella já esteja marcada, a informação official antes confirma o que se disse até agora, quando aponta o embarque do interventor dentro de sete dias, ou melhor, "até o fim do anno", como precisamente esclarece.

Relativamente aos fins dessa viagem, a nota da Interventoria nada diz, embora affirme que a estada do sr. Assis Brasil na capital da Republica seja de dias, apenas.

RADIUM TRATAMENTO INFALLIVEL)
MME. CURIE, a celebre descobridora do Radium, aconselha o uso do afamado tubo Radiomanogeno do scientista L. Pagliani, para o preparo em casa de agua radioactiva. Unico por ELLA controlado e approvado no tratamento da arterio-sclerose, diabete, uremia, gotta, rheumatismo, calculos renaes, acido urico, colite, debilidade, velhice precoce, força, vigor, etc. Unico analysado pelo Instituto Oswaldo Cruz e approvado pela Saúde Publica. Na casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50. — Informações com V. Marchese. Quitanda, 70, sob. Tel. 4-8334. — Não o confundir com as imitações.
(38164)

O ACCORDO BAHIANO COM OS CREDORES EXTERNOS

Bahia, 24 (A. B.) — O interventor Juracy Magalhães enviou procuração ao sr. Paes de Carvalho, agente financeiro da Bahia em Londres, para que assigne pelo Estado o accordo com seus credores sobre o pagamento de suas dividas externas.

Por esse acto a Bahia se compromette a pagar annualmente a somma de 4.200:000$, em 1932 e 1933, somma essa que subirá a 7.000:000$, a partir de 1934, com as amortizações annuaes.

OS RECURSOS DOS PREFEITOS CATHARINENSES

Florianopolis, 24 (A. B.) — Teve consideravel repercussão nesta capital o acto da Commissão de Correição, dando effeito suspensivo aos recursos apresentados pelos prefeitos municipaes, condemnados pela Junta de Sancções do Estado.

Essas autoridades dos municipios catharinenses já estavam sendo executadas pelas respectivas sentenças proferidas, dado o interesse manifestado por um grupo de pessoas ligadas ao gabinete da Interventoria.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 33 passagens, na importancia total de 1:718$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de 91$800; M. da Guerra, 11, por 593$300; M. da Justiça, 1, a 54$900; M. da Fazenda, 1, equivalente a 94$400; M. da Agricultura, 3, na quantia de 157$800; e M. do Trabalho, 16, num total de 724$600.

— Os chefes de divisão da nossa principal via ferrea expediram circular cumprimentando o pessoal daquella ferrovia pela passagem do dia de Natal, desejando felicidades á familia de todos.

— Estão sendo feitas as propostas de promoções na 2ª divisão. Nesse sentido uma commissão de funccionarios estuda as fés de officio de empregados do trafego e movimento afim de que não sejam feitas injustiças ao pessoal da 2ª divisão. Os quadros estão sendo organizados de accordo com a reforma agora posta em vigor.

A renda do Telegrapho Nacional nesta capital

As estações telegraphicas desta capital arrecadaram no dia 22 do corrente, 10:789$000, num total de 304.023 palavras.

Actos assignados pelo director geral dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou as portarias:

Fechando provisoriamente a estação telegraphica de Ponte de Pedra, no 1º districto de Matto Grosso.

Removendo o diarista radio Antenor Cardoso Montenegro da estação de Coruripe (Alagoas) para encarregado da de Villa Nova (Sergipe) e desta para encarregado daquella o telegraphista de 3ª classe José de Lemos Lessa, e o telegraphista de 4ª classe Pedro José Fagundes da estação de Itajubá para encarregado da de Valença.

Licenciando por um anno, o diarista Antonio Barbosa, para prestar serviço militar, em virtude de sorteio, a partir de 14 de outubro do corrente anno; por um anno, ao diarista Yanes de Azevedo, para prestar serviço militar, em virtude de sorteio, a partir de 26 de outubro do corrente anno.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER Cº LTD. E CIAS. ASS.

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com o Art.º 39, Capitulo X, dos Estatutos desta Associação, convido os Srs. membros do Conselho Deliberativo (art.º 38º, seus paragraphos e allineas) a reunirem-se no proximo dia 26 do corrente, ás 14 horas, no escriptorio do Departamento de Linhas e Edificios, á Rua Marechal Floriano, 168, 2º andar, para approvação do relatorio annual para o exercicio de 1930. — **Plinio Pinto**, 2º Secretario.

(G 18719)

LUIZ MEDEIROS, Feitor de turma da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que desta data em deante passou a chamar-se e assignar LUIZ VIEIRA DE MEDEIROS, seu verdadeiro nome. — Avellar, Dezembro de 1931.

(G 19240) Decl.

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO
ASSEMBLE'A GERAL
2ª Convocação

São convidados os Srs. Associados para a Assembléa Geral a realizar-se em 27 do corrente mez, ás 10 horas, em sua séde social á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), afim de se proceder á eleição para o cargo de 2º secretario.

Sendo esta a 2ª convocação, a Assembléa Geral, de accordo com os Estatutos, funccionará com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1931. — **Eugenio Merguilhão**, 1º secretario.

(G 18687) Decl.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO
Assembléa Geral Extraordinaria
(2ª e ultima convocação)

A Directoria convida os Srs. associados para uma reunião em sua séde no proximo dia 29, ás 21 horas, para deliberar sobre a "Redacção final dos novos Estatutos". — **A Directoria.**

(G 17986) Decl.

UNIÃO DOS PRATICOS DE PHARMACIA

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o § 8º do art. 48 é convocada uma assembléa geral extraordinaria de conformidade com o disposto no § 5º do art. 9º dos estatutos desta associação, hoje, 26, ás 21 horas. Pede-se o comparecimento do maior numero de srs. associados. — **Da Secretaria.**

(G 18816) Decl.

ANNUNCIOS

Pharmacia no centro
Bom emprego de capital
Vende-se uma situada em optimo local, facilitando-se o pagamento, ou acceita-se socio que possa ficar á testa do negocio e disponha de algum capital. Tratar com o proprietario, á rua Uruguayana, 208.
(G 17949)

APARTAMENTO COPACABANA
Aluga-se em Copacabana — Posto 4, um composto de sala e grande quarto de dormir, em casa moderna de familia estrangeira, finamente mobiliado, com optima pensão. Entrada independente. Situado a meia quadra da Avenida Atlantica. Tambom um quarto de dormir separado. Rua Bolivar, 46.
(G 18780)

Agentes do commercio
Precisa-se de pessoas relacionadas no commercio para, mediante poucas horas de actividade diaria, ganharem uma commissão permanente e vantajosa. Negocio honesto. — Cartas para HELIO, caixa n. 45 neste jornal.
(G 18782)

Representações
Acceitam-se representações para a cidade de Petropolis, para venda em condições a combinar. Dão-se as melhores referencias e garantias. Procurar no Rio o commissario Hugo. Rua do Rosario n. 172, para esclarecimentos.
(G 17969)

Cintas para Senhoras
Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462. — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. — Breve tambem Ouvidor numero 147.
(G 16964)

Vendedores de Retratos
Damos occasião a bons vendedores, com ordenado de 500$ e 1:000$, para trabalhar por methodo novo e interessante que aproveitará mesmo a vendedores alheios a este ramo. Rua Mayrink Veiga n. 26, 1º andar.
(G 18801)

MOÇO
Moço com conhecimento de inglez, francez, allemão e portuguez, tendo sido empregado cathegorizado de um banco do interior e de uma casa exportadora de café, procura collocação. — Cartas para a caixa 44 neste jornal.
(G 18770)

MANGAS ESPADA
Superiores e escolhidas, da Fazenda Acceito encommendas para entregar em poucos dias. Preço a domicilio 17$500 por caixa do mesmo tamanho, contendo 50 fructas ou 36 fructas. João Dale — Candelaria, 36. Phone 3—1307.
(G 17696)

VENTRE-SAN
Regulador do Apparelho digestivo. Deps. R. da Constituição n. 20 — Rio — R. Florencio de Abreu, 112, — S. Paulo. (G 15448)
Santa Helena, Municipio de Vassouras.

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155.
(G 17605)

CAMAS TURCAS
Desde 18$000, pés torneados. Dormitorios, 6 peças, typo apart°, de 900$ a 1:200$. Riachuelo, 199. Tel. 2—4363.
(G 12789)

CORTINAS E STORES
Executamos qualquer modelo preços de fabrica. Cattete, 61. Phone 5-2288.
(G 19127)

HOTEL AMERICANO
Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente epreços modicos; á rua Joaquim Silva n. 69.
(G 12798)

ATTENÇÃO
Inaugura-se hoje um magnifico bar estylo allemão, com restaurante a 4$000 a refeição, com todo rigor e hygiene: á rua do Cattete n. 186, annexo ao Imperial Hotel. — Tem orchestra.
(G 19218)

Guarda Moveis Central
C. Droese
Rua do Rezende ns. 33|35. Telephone 2—6557. Guarda e conserva moveis, objectos e utensilios, mercadorias e tudo que representam valor.
(G 12870)

SORVETEIRA CARIOCA
Para fabricar e conservar sorvetes de palitos, movidas á mão, desde 100$000. Peçam prospectos. Rua S. Francisco Xavier n. 507 A.
(G 17909)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se escriptorios no segundo pavimento da rua Buenos Aires n. 77, servidas por elevador e bem assim salas de frente com divisão de luxo e outra de fundos, tudo com janellas e muito arejados; preço desde 150$000; tratar com Braga, Irmão & Cia., 1º andar.
(G 17913)

PETROPOLIS
— Verão —
Aluga-se mobiliada, por seis mezes, ou vende-se bella e grande residencia para familia de alto tratamento, garage, quarto para empregados, jardim, pomar, grande terreno ,etc.; á rua Thereza n. 72; ver diariamente a qualquer hora; as chaves estão á rua Thereza n. 20, com o sr. Cavallari, e tratar no Rio, com o proprietario, á rua Republica do Perú n. 17, sobrado, antiga rua da Assembléa, das 12 ás 14 horas, diariamente.
(G 19232)

PETROPOLIS
Occasião
Vende-se uma casa nova, estylo bungalow, com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro e mais commodidades — com lindo panorama, por preço de occasião, situado no bairro mais saudavel de Petropolis. Rua Rockefeller n. 205, (Terra Santa). Inf. Rio, rua Senador Pompeu numero 167, loja.
(G 16784)

EDIFICIO TAQUARA
Praça 15 de Novembro n. 42
Nesse magnifico edificio, recentemente concluido e privilegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, alugam-se pavimentos proprios para escriptorios. Póde ser visitado das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores, á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25.
(G 17869)

Terrenos no Leblon
Vendem-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32.
(G 17687)

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. Edificio Fumos Vendo. A's 4 horas.
(G 15513)

TRASPASSA-SE
o contrato da magnifica casa á rua Ramon Franco n. 122, Urca, com 3 salas, 3 quartos, banheiro, garage, etc., e com todo o conforto moderno. Possivelmente vende-se todo o fino mobiliario de fabricação "Laubisch-Hirth", completamente novo. Trata-se á rua São Pedro n. 106, loja, das 9 ás 11 ou das 3 ás 6 horas, com o sr. ALFREDO.
(G 17979)

CASAS COMMIGO
para vender, tenho-as sempre em quasi todos os bairros bons, e tambem terrenos bem localizados. Alexandre Dale — Candelaria n. 36, 3—1307.
(G 17697)

Grajahú — Terreno
Vendo urgente á rua Mearim, 8,50x19 e outro de 9 x 19 por 8:500$ e 9:000$. Negocio de occasião. Tel. 8—6656.
(G 17588)

Andarahy — 4:000$
Terreno alto, immediações da Praça Verdun, rua muito construida; ao lado vão construir; signal de 1:200$, prestações de 89$200, com juros de 1 % ao mez. Trata-se á rua Uruguay n. 143, casa II. Telephone 8—6801.
(G 17989)

Bungalow — Ipanema
Aluga-se um lindissimo, proprio para pequena familia de tratamento, com quatro quartos, garage e demais dependencias, com todo conforto moderno. Ver e tratar á rua Prudente de Moraes numero 427, (de sabbado em deante).
(G 20005)

SITIO OU FAZENDA
Deseja-se comprar uma abandonada, porém, com boas terras para cultura, boas aguadas, algum matto, casa de moradia habitavel e proximo á Capital ou Nictheroy. Não se faz questão de culturas ou bemfeitorias. Negocio a dinheiro com o proprietario. Cartas com indicação de local, área approximada e ultimo preço á caixa 26 nesta redacção.
(G 16983)

ALUGA-SE
Grande casa com jardim e horta, 3 salas, 5 quartos, banheiro completo, copa, cozinha com fogão a gaz, quarto fóra W. C. e boa garage. Informações Armazem Jardim. Rua José do Patrocinio numero 77.
(G 18713)

SENHORA
Deseja encontrar em casa de familia de tratamento um apartamento com pensão, telephone, entrada independente, etc. Informações para o telephone numero 7—0826.
(G 12878)

ALUGAM-SE
bons e perfeitos pianos, desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83.
(39375)

Terreno — Laranjeiras
A' rua Alice vende-se terrenos de 10 x 50, planos e promptos para receber construcção, a 15:000$000 cada um, verdadeiro presente de "Natal".
Para mais informações, procurem o ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES — Rua do Rosario n. 109, 1º andar.
(39532)

GATOS ANGORA'
Vende-se legitimos á rua General Delgado Carvalho n. 36, antiga Industrial.
(G 1795)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 6 de Janeiro de 1932
(G 19172) Leilões

LEILÃO DE MERCADORIAS

LIBERAL, BERLINER & CIA.
Em 31 de Dezembro de 1931
Rua Luiz de Camões, 58 e 60
(G 18724) Leilões

Leilão de Penhores

AMANHÃ
26 DE DEZEMBRO
CASA ARTHUR ALVIM
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 25 Novembro p. p.
(G 19029)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 69 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 8 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.

AMAS DE LEITE

AMA-SECCA — Precisa-se de uma que seja carinhosa á rua Mariz e Barros 260. (G 19238) 34

LAVADEIRAS E EMGOMADEIRAS

PRECISA-SE de boa lavadeira (portugueza), que tenha pratica em roupa de homem, e mais serviços. Rua Sousa Lima n. 47 — Copacabana. (G 17924) 26

CENTRO

A 70$, 80$, 90$ e 100$000,
ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (G 12732) D

ALUGA-SE no melhor ponto da rua do Ouvidor, espaçoso sobrado com installações completas para negocio de bijouteria, sedas, chrystaes, ou miudezas, servido por elevador Otis. Aluguel modico. Tratar á rua do Ouvidor, 164. (G 18572) D

ALUGA-SE um consultorio dentario, completamente installado; á rua da Carioca 28, 1º andar. (G 17834) D

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Frei Caneca n. 127. Trata-se na mesma rua n. 35|37. Companhia Fornecedora de Materiaes. (G 17951) D

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão para rapazes do commercio. Preços modicos. Rua Ouvidor 55-2º andar. (G 19212) D

APARTAMENTO — Aluga-se por contracto, com 6 peças, dotado de todo conforto moderno. Preço liquido: 416$000. Informações na portaria do "Palacete Riachuelo", rua Riachuelo n. 171. (G 17939) D

ALUGA-SE esplendido sobrado pintado e forrado de novo. Rua Carlos de Carvalho 63, Esplanada do Senado. (G 17957) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio á rua do Rosario n. 138, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 18769) D

ALUGAM-SE pequenas casas; trata-se casa Sol Nascente, Uruguayana 95, Figueiredo. (G 17987) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios servidos por elevador e bem arejados, desde 120$ a .... 200$000. Rua Republica do Perú' 91, esquina da rua Rodrigo Silva. (G 20001) D

APPARTAMENTO. Aluga-se moderno, confortavel, espaçosa sala, 2 quartos amplos, banheiro, cozinha, terraço, proprio para casal de gosto. Rs. 350$000 e taxas. R. Riachuelo 363, visitar até meio dia. (G 17935) D

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo). (G 17826)

CATTETE

ALUGA-SE sala de frente bom mobilada para casal e quartos para cavalheiros. Tratamento de 1ª ordem, cosinha internacional Pensão Perola. Rua Silveira Martins, 70. (G 19171) E

ALUGA-SE apartamento, mobilado ou não, na praia do Flamengo 64, a partir de 300$000. Elevador, restaurante e todo o conforto. Phone 5-2342. (G 17906) E

ALUGA-SE em casa de pequena familia, sala e quarto confortavelmente mobilados, a senhores de tratamento. Rua Machado de Assis n. 34. (G 17843) E

ALUGAM-SE quartos e salas ricamente mobilados com agua corrente e cosinha de primeira ordem, para pessoas de tratamento. A dois minutos dos banhos de mar. Rua Silveira Martins n. 48. Teleph. 5-1104. (G 17862) E

ALUGA-SE á rua Conde Baependy esplendido quarto a 1 ou 2 cavalheiros todo respeito em casa de casal distincto, 2 passos dos banhos de mar com o café. (G 19158) E

ALUGAM-SE lindos quartos arejados, mobilados e independentes. 120$000. Rua São Salvador, 34, Flamengo. (G 17936) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, com pensão, para casal de trato, e dois quartos, juntos ou separados, com entrada independente, para solteiro, no melhor ponto da praia; rua Paysandú 22. (G 17890) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46, Tel. 5-1580 — Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Casal desde 400$000. Proximo aos banhos de mar. (G 17996) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE 2 grandes quartos com pensão de 1ª ordem e com ou sem mobilia, em casa de casal distincto. R. Soares Cabral, 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 18510) F

APPARTAMENTO — Em optimas condições de conforto e preço, aluga-se á rua das Laranjeiras n. 66-A, junto ao Largo do Machado. Tratar á rua Carvalho de Sá, 63. (G 18748) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio á rua Rodrigo do Brito n. 25; chaves á rua Arnaldo Quintella n. 56. Informações pelo phone 6-1505. (G 18804) G

ALUGA-SE á rua S. João Baptista n. 55, Botafogo, pequena casa de avenida, onde se trata com o Snr. Antonio. (G 17958) G

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia ou pensão, da rua Marquez de Abrantes n. 151. Tratar na rua 1º do Março, 17-4º andar. Tel. 4-0710. (G 19191) G

ALUGAM-SE os predios numeros 48 e 78 da rua David Campista (Botafogo) com 4 quartos. Aluguel 500$000 e 550$000. Chaves por favor no n. 59. (G 17821) G

ALUGAM-SE predios novos, alguns com garage; modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S. Clemente 243; informações á rua 1º Março-51-3º. (G 16996) G

ALUGA-SE, muito em conta, uma casa com todo conforto moderno (banheira, aquecedor, fogão a gaz, etc.), para pequena familia, á rua Visconde de Caravellas n. 35, casa X. (G 17675) G

ALUGA-SE casa em Botafogo á Travessa D. Carlota 47 com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Trata-se á Praia de Botafogo 330. (G 18681) G

ALUGA-SE por contracto a casa toda reformada, r. General Polydoro 53; tratar Comp. Previdente r. 1º Março 49. Chaves n. 85. (G 18661) G

ALUGAM-SE com contrato casas recem-construidas c| 3 quartos, 3 salas, banheira c| aquecedor, entrada para automovel, jardim na frente, grande quintal á travessa D. Marciana ns. 22, 24, 28, esquina da rua Alvaro Ramos 115. Preço 500$; tratar pelo tel. 2-4972. (G 19209) G

ALUGA-SE por 400$000 e taxas o apartamento 41 da r. 19 de Fevereiro, todo novo com 3 quartos, 2 salas, optimo banheiro etc. Abrigo para automovel. Chaves no 41 A. Phone 7-0413. (G 17885) G

APOSENTO — aluga-se um independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (G 20012) G

COPACABANA

ALUGA-SE o explendido "bungalow" sito á Avenida Rainha Elizabeth n. 147, Copacabana, tendo magnificas accommodações para familia de tratamento, garage, quarto de empregados e quintal. Póde ser visto diariamente de 1 ás 4 horas da tarde. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 17870) H

ALUGA-SE a boa casa da rua Montenegro, 61, Ipanema. Sala, 3 dormitorios, etc. Perto do mar e do bonde. (G 17950) H

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos á rua Dias da Rocha 31 (posto IV). (G 19970) H

ALUGA-SE um bom predio com 5 quartos, 3 salas, etc. Contracto. Aluguel 650$000 e taxas. Vêr rua Santa Clara 168, Copacabana, posto 4. (G 17982) H

ALUGA-SE em casa familia bom quarto cavalheiro moça trabalhe fóra Barão Ipanema 127. (G 17972) H

ALUGA-SE linda casa. Posto 6. Rainha Elisabeth. Telephone Norte 3553. Com ou sem mobilia. (G 18000) H

ALUGA-SE o palacete acabado de construir á rua Prudente de Moraes, 335; chaves no local; trata-se r. Rosario, 74, 1º. (G 17933) H

ALUGA-SE um predio de estylo moderno, com garage, á rua Araujo Gondim n. 17, Leme, proximo ao mar e com vista para matta. Póde ser visto diariamente das 14 ás 17 horas. Trata-se no edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar, sala 2; tel. 2-4800. (G 17912) H

ALUGAM-SE uma ou duas salas muito espaçosas, vista para o mar, com varanda, a casal ou cavalheiro. Unicos inquilinos; tratar por telefone 7-0602 pôsto 5. (G 18726) H

ALUGA-SE a casa 6 da rua Barata Ribeiro n. 692; trata-se á rua 1º de Março 51, 3º andar. (G 18729) H

ALUGA-SE pequeno apartamento luxo, defronte do Lido, Palacete Veiga, 54, rua Hariltoff. (G 17937) H

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 18709) H

POSTO 6 — Copacabana — Aluga-se uma casa á rua Joaquim Nabuco n. 41, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; ver e tratar na mesma, das 7 ás 10 da manhã. (G 17942) H

SENHOR solteiro, precisa alugar um quarto mobilado, com agua corrente, de preferencia em sobrado. Offertas urgentes para a caixa postal 678, Nesta. (G 17960) H

SALA — Copacabana (posto 6) em casa confortavel, aluga-se a senhora decente. Rua Souza Lima n. 64. (G 19234) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa nova com todas as installações modernas, 3 quartos, 2 salas. R. Barão de Petropolis 45 casa 24; as chaves no 43; preço 280$000. Rio Comprido. (G 17812) J

ALUGA-SE uma casa completamente reformada, com 2 quartos, 2 salas, optimo banheiro, á r. Sampaio Vianna 19 c. VI. Chaves no armazem esquina. Trata-se Gal. Camara 176. Tel. 4-4861. (G 18675) J

ALUGAM-SE bons quartos para casal com pensão com ou sem mobilia. Av. Paulo de Frontin 160. (G 17892) J

OPTIMA moradia, aluga-se á Avenida Paulo Frontin n. 420. Tratar no mesmo local, das 9 ás 11 ou á rua Rosario n. 112, com M. Gomes. (G 19230) J

TIJUCA

ALUGA-SE um bonito bungalow c| 3 quartos, 2 salas, banheiro com quintal e jardim á r. José Hygino n. 74 onde se trata das 12 ás 4 da tarde. (G 17907) K

ALUGA-SE para familia de tratamento uma casa c| 5 quartos, 2 salas, banheiro, garage; tem jardim. Rua Domicio da Gama 31; as chaves estão no n. 19 onde se trata. (G 17966) K

ALUGAM-SE quartos e appartamentos, em predio de cimento armado, com todo conforto moderno, muito proximo ao centro e por preços modicos, á rua Mariz e Barros, 336-A. (G 17674) K

ALUGA-SE, muito barato, uma casa nova, para pequena familia á rua Paula Brito n. 163. (G 17672) K

ALUGAM-SE a casal de tratamento, pequenas casas de boa apparencia, á rua Carlos de Vasconcellos 45, II, IV. Trata-se casa 6. (G 16773) K

QUARTO — Pequena familia distincta, aluga mobilado, boa mesa a casal sem filhos ou a 2 rapazes respeitaveis, á rua S. Francisco Xavier, 80, Tijuca. (G 18803) K

SUBLIME PENSÃO. 191, Haddock Lobo, grande sala em centro de jardim. Optima cosinha. (G 17955) K

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE duas casas pequenas 120$000 e 200$000 e taxas; rua Hilario Ribeiro 3. Chaves rua Lopes de Souza 6, Praça da Bandeira. (G 19176) 13

LUCIO de Mendonça, 21, alugam-se casas estylo Bungalow, com dois pavimentos; chaves casa VIII. (G 19153) 13

SÃO CHRISTOVÃO

CASAS BARATAS — Alugam-se com dois quartos e uma sala e dois quartos e duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente; bonde de Alegria e Bella de São João. Trata-se na rua Bella de São João n. 270, casa 15; tels. 8-6106 e 4-3569. (G 17873) L

VILLA IZABEL

ALUGA-SE bôa casa com 2 q., 2 s., etc. Rua Santa Luiza, 10 (Maracanã). 260$000. (G 17964) M

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão 151 com tres quartos, 2 salas e dependencias. Tel. 2-9429. (G 19231) M

ALUGA-SE grande armazem e confortavel sobrado, ou vende-se, facilita-se o pagamento, na rua Jorge Rudge 120 e 120 A. (G 18785) M

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida n. 60; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 17991) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro 358; as chaves no 385 e trata-se á r. da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 17992) M

ALUGA-SE casa rua Justiniano da Rocha 139 com 6 quartos, 3 salas, quintal e garage; tratar Jacintho rua Mayrink Veiga 21 T. 3-1600 ver á qualquer hora. (G 19088) M

ALUGA-SE uma casinha moderna com 2 quartos, uma sala e mais dependencias, á rua Torres Homem 126, casa 5 A. Trata-se com Dr. Mello - 1º de Março 17-6º andar. (G 18716) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (G 19165) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 300$ e taxas linda residencia para familia de trato á rua Pontes Corrêa 16|1; chaves na casa 5; tratar Rozario 142 sob., das 13 h. em diante. (40422) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 18795) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 18795) N

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos de tratamento em casa de uma senhora de todo o respeito, á rua Barão de Mesquita 428, Andarahy. (G 17857) N

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s., rua Barão Mesquita 229; tratar Jacintho. T. 3-1600. (G 19087) N

ALUGAM-SE modernas e confortaveis casas de 2 e 3 qs., 2 salas, coz. c| fog. a gaz, banheiro e quintal, á r. Pereira Soares, as chaves no n. 39 (parallela á r. Araujo Lima). (G 17934) N

ALUGA-SE o confortavel e moderno predio de dois pavimts. c| optimas installações, proprio para familia de tratamento. Rua Senador Muniz Freire, 63, as chaves na r. Pereira Soares, 35. (G 17934) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 200$ casa terrea r. Viscondessa Pirassinunga 59 canto Salvador de Sá. Chave na quitanda. Tratar r. Gonçalves Dias 4 Chapelaria. (G 17971) O

LAPA

ALUGA-SE um grande armazem proprio para grande negocio, Deposito ou Industria. A' rua dos Arcos 5. (G 12861) P

ALUGA-SE um grande sobrado com 11 quartos, 2 salas, cosinha, despensa, área e etc., proprio para pensão á rua dos Arcos n. 5. (G 12860) P

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE optima casa de construcção recente, propria para pequena familia e com linda vista sobre a Guanabara. Aluguel 600$000. Ladeira de Santa Thereza 99 a 10 minutos do Largo da Carioca. (G 20004) S

ALUGA-SE a casa da rua Therezopolis n. 18, casa 2. Chaves na casa 1. Trata-se á rua 1º de Março, 110-1º andar. (G 18820) S

MANGUE

ALUGA-SE uma bôa casa para pequena familia, á rua Miguel de Frias n. 41. (G 17671) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE bonito bungalow, com ou sem mobilia, completamente novo, com garage e todo conforto para pequena familia de tratamento. Rua Urbano dos Santos, 75, Urca. (G 17985) U

ALUGAM-SE casas, completamente reformadas, por preço muito modico á rua Licinio Cardoso, 157. (G 17673) U

QUINTINO BOCAYUVA — Aluga-se bom predio, grande e limpo, com todas as commodidades; preço barato. R. Elias da Silva n. 367, frente da estação. (G 17916) U

ROCHA — Alugam-se casas modernas com salas, 4 quartos, banheiros, completos, em lindo parque preços 250$ e 350$; informa-se telephones 5-0697 e 2-0315. (G 17814) U

NICTHEROY

ALUGA-SE em Nictheroy á rua Silva Jardim n. 19, bello predio novo, casa II por 180$000; chaves no n. 43. (G 18774) W

ALUGA-SE pertinho dos banhos de mar, predio novo de dois pavimentos á rua Véra Cruz, 120; as chaves no n. 122. Tratar com Raul Dias - Rosario, 138 - cartorio. (G 17897) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE, em Petropolis, para o verão, esplendido palacete luxuosamente mobilado, com 4 salas, 5 quartos, dependencias, garage, jardim, á Avenida Ypiranga, 247. Informações no Rio, tel. 7-3157. (G 19186) X

ALUGAM-SE mobiladas grandes casas á rua Buarque de Macedo 60, 80 e Souza Franco 131, onde estão as chaves; para tratar rua Tereza 1854. (G 17917) X

VENDAS DIVERSAS

DIVISÕES — Para escriptorio, até 15 metros, compram-se em bom estado, á rua do Ouvidor 57-1º, com Pacheco. Phone 4-1732. (G 17900) 2

VENDEM-SE duas balanças, escrivaninha, balcões, etc. Rua Candelaria 90, loja. Phone 3-5264. (G 17903) 2

DIVERSOS

CAMISAS sob medida desde 5$000 o feitio, pyjamas e cuecas, confecção esmerada. Cortam-se moldes a 3$000, á rua Assembléa 56, 2º andar. (G 18825) 3

OURO

PRATA

e Joias usadas, Brilhantes paga-se mais 30 °|° de quo outros compradores.

Cuidado!

Ouro nem a 8$ nem a 10$ a gramma!

Nós lhe pagamos o seu justo valor. Fujam dos exageros de outros annunciantes.

Vendam os seus valores só no
REI DA PRATA
66, OUVIDOR, 66
Esq. do Becco das Cancellas
Compra-se moedas de prata até 100 °|° do valor
(39704) 3

6$9. ROUPÕES PARA BANHO DE MAR, NA NOBREZA URUGUAYANA, 95
(39923) 3

Brinquedos — Faça distribuição de alpercatinhas fortes e bonitas de 3$500 que são brinquedos de utilidade. A' venda no depositario Avenida Passos, 102. Grandes Armazens de Calçados.
E' AQUI MESMO
(39956) 3

Formula Dr. Mac Dowell
TAYOBIL
DEPURATIVO ENERGICO
TONIFICA E DA' VIGOR
(36901) 3

PRESENTES Compre presentes de utilidade para as festas. Sapatinhos de creança, lindos modelos em diversas côres, beje, azul, encarnado, etc., a 7$600, 8$900 e 10$, só no grande Armazem de Calçados Avenida Passos, mesmo em frente ao Largo de S. Domingos.
E' AQUI MESMO
(39388) 3

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 184.665. (G 18792) 4

CASA Gontier, Henry, Filho & Cia. Filial rua Sete de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela n. A-28.662, desta casa. (G 17827) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 413.744 da Caixa Economica. (G 19226) 4

PERDEU-SE a cautela n. 333 da Ag. n. 3 da Caixa Economica. (G 17891) 4

PERDEU-SE, ha dias, entre o edificio do Fôro e a Avenida Central, um documento de contrato de honorarios, e muito se agradecerá ou se gratificará a quem o tiver encontrado e deixe aviso nesta redacção, á caixa 46. (G 18786) 4

PROFESSORES

ALGEBRA e Geometria, exame de segunda época e concursos. Aulas individuaes e collectivas. Tratar 6-2955 com Antonio Pompeu. (G 17578) 9

FRANCEZ-INGLEZ theorico e pratico por professores natos em aulas geraes ou individuaes. Traducções, versões, copias a machina. Avenida Rio Branco n. 151, sala 6, 2º andar. (G 18790) 9

PROFESSORA lecciona portuguez e mathematica por preços modicos, com o curso gratis de dactylographia. Rua da Carioca 16, sala 5. — 2-1776. (G 17928) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 18291) 9

2ª EPOCA — Fev. Adm. 1º anno Gym. Com. C. Militar. Prof. Professor Especializado. Preços modicos. R. Carioca, 41, 3º, elev. s. 308, das 2 ás 4, e Trav. S. Vicente de Paula, 8, H. Lobo. (G 18545) 9

NÃO se importe com a sua muita edade, de pouco saber e acanhamento, pois na rua S. José, 34-2º, só ensinam portuguez, arithmetica, etc., estando o alumno só, á vontade. Telephone 3-0700. (G 17962) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 17965) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 16918) 9

TACHYGRAPHIA — O tachygr. Armando G. Carvalho, que tem hoje como collegas na Sec. da Cam. dos Deputados alguns dos seus ex-alumnos, iniciará em 10 de jan. um Curso de Tachygr., por 6 mezes, á mensal. de 30$, no Largo S. Francisco, 6, 2º andar, onde já estão abertas as matr. ás 3ªs, 5ªs e sabs., de 2 ás 5 horas. (G 18653) 9

TACHYGRAPHIA commercial e parlamentar applicavel a todos os idiomas. Estão abertas as inscripções para o curso diurno e nocturno a principiar em janeiro. Mensalidade 25$000. Avenida Rio Branco n. 151, sala 6, 2º andar. (G 18789) 9

CORRESPONDENCIA

MI

Só consegui sair ao meio dia, estava afflicto, mas Deus protegeu-me corri tudo ás 12,35 consegui vel-a, quasi esbarrei-me, acompanhei foi comprar manta, demorou muito, tudo marron, cada vez mais querida. Feliz Natal, beijos e abraços. (G 20011) Corresp.

MEDICOS

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se, installado, clinica medica, sala de frente, vestiario, telephone proprio, ponto optimo. Tratar Sete, 141-2º, 4 ás 6. (G 18745) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 6. (G 15425) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 15376) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. **OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.**

GONORRHÊA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 16038) 6

Mme. MARIA

Manicure, Massagista, Calista. Fazem-se sobrancelhas. Av Mem de Sá n. 6. Attende chamados. Tel. 2-8446. (G 17790) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. **GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 84. Das 8 ás 18 horas.** (35381) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(36658)

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001. **AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.** (35354) 6

CALCULOS

BILIARES E RENAES
Tratamento sem Operação
Dr. Mario Pontes de Miranda
R. do Passeio 70-10º - T. 2-4010
(G 13674) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 18781) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 18781) 7

DENTISTA prothetico, precisa-se. Paga-se bem; rua Visconde de Itaúna n. 265. (G 17865) 7

SRS. DENTISTAS

Vende-se novo e moderno anel de grão, á rua S. Francisco Xavier 80. Tijuca. (G 18802) Dentistas.

VENDE-SE um compressor da Electro-Dental, á rua da Carioca 28, 1º andar. (G 17835) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 16344) 7

Pyorrhéa Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do **Dr. Rubem Silva** e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 18066) 7

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (G 18781) 7

DENTISTA aluga bom gabinete. Terças, quintas e sabbados. Avenida Rio Branco, 143-5º — Elevador Ottis. (G 19168) 7

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61 (G 13921) 8

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio: 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos. Injecções das 9 ás 18 horas. Rua São José, 34. Tel. 3-0700. 1ª consulta gratis. (G 12883) 8

Automoveis de occasião

BARATA Ford 1931 — Vende-se, em estado de nova; ver e tratar, sem intermediarios, á rua do Cattete n. 174, com o sr. Santos. (G 18807) 18

VENDO Ford Phaeton, moderno e novo; faço qualquer experiencia exigida pelo interessado; com o sr. Lima, Cannavieiras, 143 (Grajahu'), das 8 ás 10 da manhã, pela melhor offerta. (G 17850) 18

VENDE-SE limousine Whippet. Faz 200 kms. com 20 litros. Garage Eugenia, rua dos Arcos — Torquato. (G 17970) 18

VENDE-SE um Auburn 8 cyl., modelo 115, quasi novo, de luxo, conversivel; informações tel. 6-2569. (G 17813) 18

FORD PHAETON

Vende-se em estado de novo com Rocha, rua Senador Dantas, 115. (G 18799) 18

AUTOS MODERNOS

Não comprem antes do leilão de segunda-feira, 28 do corrente as 14 horas á R. S. José, 76. (G 18800) 18

Packar 6 cylindros

Vende-se, de uso particular — typo 1925. Aberto, 7 logares. Preço 4:500$000. Tratar á rua Theophilo Ottoni 37, 1º andar, com o sr. Rocha. (G 18199) 18

Automoveis novos e usados. Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50197) 18

CASAS A PRESTAÇÕES, VENDEM-SE

Leblon, Bungalow por 5 contos á vista e mais 45 contos a prazo, de recente construcção, ainda não habitado, á Rua Francisco dos Santos, 37, á 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira: R. Cachamby, 55, 57 e R. Aurelia, 64 e 66, E. do Meyer, á prestações de 260$ mensaes: R. Paranhos, 43 e 49, E. de Ramos, com 3 quartos, 2 salas, e todos os demais requisitos necessarios, á prestações de 360$ mensaes: R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Marques), esquina da R. Marina, proximo á E. de Bento Ribeiro; R. Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz: Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, em frente á E. da Olaria, á prestações de 200$ mensaes e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, E. de Madureira e Irajá. A prestações de 165$ mensaes. Trata-se á Rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770.
(G 12879) 6

ALUGAM-SE CASAS E LOJAS DESDE 200$

Rua Lavradio, 141, sobrado com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, a 350$; R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, 220 e 230, com 3 quartos e 2 salas, proximo á Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), a 250$; Rua Cachamby, 55, 57 e Rua Aurelia, 64 e 66, E. do Meyer, de recente construcção, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, bonde e auto-omnibus á porta, a 200$, R. Paranhos, 43 e 49, E. de Ramos, com 3 quartos, 2 salas, e todos os demais requisitos necessarios a 250$; LOJAS: Rua Lavradio, 141, a 350$; Rua Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, a 350$ e Rua Cachamby, 59, 61 e 63, E. do Meyer, a 200$. Trata-se á Rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE. — Tel. 2-2770. (G 12880) 1

CHIROMANTES

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorisada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (G 18772) 21

DINHEIRO

A'S taxas de 10°|° e 12°|° ao anno, empresto directamente a proprietarios de 10 até 300 contos sobre hypothecas, a curto e longo praso, com direito a resgate ou amortisação antes tempo. Adianto dinheiro. Não se illudam com annuncios de muita vantagem. Quitanda 87 sob. 3-4419. S. BOSELLI. (G 19233) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro n. 22 — 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 16725) 22

DINHEIRO

Empresto sobre caixas registradoras pianos, machinas de costura, de escrever, de calcular, de sapateiros, cofres, balanças, sem retirar da residencia; informa-se á rua do Rosario n. 136, 1º andar, sala da frente. (G 18784) 22

DINHEIRO — HYPOTHECA

Precisa-se de 50 contos ao juro de 13 °|°, com garantias de 1ª ordem, em predios, na zona do Rio Comprido. Informes, com Maria, Rua da Estrella n. 2. (G 18766) 22

Emprestimos Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Rua Rodrigo Silva, 8, sob., telep. 2-6376.

EMPRESTO 350 contos em uma ou mais hypothecas, a juros modicos; negocio só directo, solução no mesmo dia; inf. pelo telephone 8-1682, até ás 14 horas. (17872) 22

HYPOTHECA

De predios e Fazendas, fazem-se até 3 mil contos; trata-se com Ewerton, rua Chile 11, S. 2. (G 17898) 22

Instrumentos de musica

ATTENÇÃO - Pianos novos a 4:000$ e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo; á Avenida Gomes Freire 10-A. Tel. 2-5437. (G 17618) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 17619) 24

PIANO ALLEMÃO

Vende-se quasi novo, e sem uso; preço de occasião. Avenida Gomes Freire n. 10-A. (G 17901) 24

PIANOS NOVOS

e usados a Longo Prazo dos melhores fabricantes, grande stock para o Natal. Rua Visconde Rio Branco, 62. A. MATHIAS. (G 12853) 24

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 17801) 24

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461 aluga bons pianos desde 20$000. Phone 8-4149. (G 18796) 24

Pianos radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel 8-3968. (50198) 24

Machinas diversas

MACHINAS SINGER — Vendem-se amanhã, sabbado, 20 machinas Singer, em leilão de penhores, á rua Luiz de Camões n. 42. Podem ser examinadas desde já. (G 17903) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis de escriptorio e de casa e tudo que representa valor; paga-se bem, á rua dos Ourives n. 101. Tel. 4-4548. (G 17976) 29

COMPRA-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 19119) 29

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiliadas, etc., etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-4405, com FERNANDES. (G 17856) 29

SALA de jantar estylo colonial completamente nova, vende-se barato. Rua Souza Lima n. 64, Copacabana. (G 19237) 29

MODAS

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados de toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (G 19228) 30

MANICURE, perfeita, moça de familia, attende a domicilio, pelo 8-0034, só para senhoras. (G 17705) 30

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. — Prepara alumnas de chapéos e côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até 31 deste. Corta moldes. R. Theatro, 23. (G 18595) 30

PENSÕES

PENSÃO — Traspassa-se uma recentemente installada em um palacete com 20 quartos, mobiliarios novos. Telephone 5-0807. (G 20003) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vende-se bungalow, optima construcção e acabamento, 5 quartos, 2 salas, garage, quintal, etc. Rua Thereza Guimarães n. 21. (G 17902) 1

COMPRA-SE até 80 contos, em Botafogo, um predio de um só pavimento e com terreno. Cartas neste jornal a C. J. Urgente. (G 18826) 1

CASA PEQUENA — Vende-se uma á rua Antunes Garcia n. 15, em frente á estação de Sampaio; chaves no armazem; tratar á rua do Rosario numero 115, sr. Roberto. (G 18794) 1

PREDIOS — Compram-se. Rua Rodrigo Silva 8, sob., tel. 2-6376. (G 20014 1

PREDIO — Vende-se por 60:000$, facilitando-se o pagamento, predio novo, no Leblon, á rua Miguel Braga n. 71, esquina da Avenida Ataulpho Paiva, perto da praia; tem dois pavimentos, quatro quartos, garage, varanda, jardim, etc. Construcção optima. Tratar no Credito Immobiliario, á rua do Carmo n. 55. Telephone 4-6221. (G 17843) 1

TERRENO — Botafogo — Na melhor rua, 12 x 47, preço modico. Com o proprietario Dr. Sá Leitão Fº, rua Carmo n. 55-A, phone 4-4249. (G 20017) 1

VENDEM-SE 200 alqueires de 100 x 100 de terrenos inexplorados, contendo madeiras de lei, peroba, aroeira e outras similares, com pastagens de capim Jaraguá nativo. Esta propriedade localiza-se nas proximidades da estação "Rodeador", da E. F. C. do Brasil, no ramal de Diamantina. Falar com o proprietario, Amarante, nesta capital, á rua Maia Lacerda n. 57 (Estacio). (G 18773) 1

VENDE-SE magnifico e confortavel predio de dois pavimentos, grande quintal arborizado, jardim, quartos para creados e logar para garage, á rua Alzira Brandão n. 37. (G 19286) 1

VENDE-SE uma casa, dois quartos, duas salas, etc. Rua Valerio, 105, transversal á rua dos Cardosos, Cascadura. Negocio de occasião. (G 17978) 1

VENDEM-SE, em local optimo para sanatorio, 50.000 m.2 de terras, com bom predio, tres pequenas casas, agua propria, luz electrica, pomar, etc., á est. Manoel Lucas — Districto Federal, servido boas estradas: de rodagens e da E. F. C. B. Trata-se com Almeida, á rua Sete de Setembro, 29. (G 17968) 1

IPANEMA — Vende-se em Ipanema um terreno de esquina por 11:000$. Ourives, 51-1º. (G 18813) 1

VENDE-SE um bungalow novo em centro de grande terreno, ajardinado e arborizado, com varanda, 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, garage, quarto e banheiro para empregados, á rua Grajahu'. Facilita-se o pagamento. Carta para esta redacção, na caixa n. 34. (G 18812) 1

VENDEM-SE no Leblon, á rua Miguel Braga, dois lotes de 10 x 30. Ourives, 51-1º. (G 18814) 1

VENDEM-SE duas casa em Cascadura, ás ruas dos Cardosos, 350 e Antonio Saraiva, 55; trta-se á rua Uruguayana, 135. (G 18811) 1

VENDE-SE optimo terreno nivelado, prompto a receber edificação, com 10 x 48, na rua Victorino do Amaral, junto á rua Lygia, estação de Olaria. Trata-se com o proprietario, no Edificio da "A Noite", 10º andar, sala 1020, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (G 17877) 1

BARATO

Vende-se magnifico terreno de 10x15, esquina da rua Maria Quiteria com Avenida Epitacio Pessôa — Ipanema; linda vista sobre a Lagoa e Jockey Club. Preço 15 contos, sem intermediarios. Cartas a A. G. F. caixa 43 deste jornal. (G 18727) 1

Casa em Santa Thereza

Vende-se o predio da rua Petropolis casa 45, com grandes accommodações, jardim e garage. Ver e tratar das 10 ás 13 horas. (G 17887)

PREDIOS A PRAZO

Vendem-se a pessoas de tratamento, a escolher, ricos e luxuosos BUNGALOWS, proximos da praia, local quasi todo edificado, á rua Baptista das Neves ns. 73, 75 e 79, esquina da Avenida Ataulpho de Paiva, no LEBLON. Metade a prazo. Tem 5 dormitorios, 2 salas, garage, etc. Preços de 70 a 80 contos. Tratar com o dono no local ou á rua Uruguayana n. 41, sobrado. (G 18743)

TERRENO

Compra-se de 20 x 25, no Grajahú, Andarahy ou Tijuca; tratar com Guarany, telephone 3—1323. (G 17831)

Terrenos Haddock Lobo

Vendem-se lotes de 9 x 14 proximo a Mattoso; facilita-se o pagamento, sem juros. Tratar com Passos — Ourives numero 67, 1º andar, das 2 ás 4. (G 17844)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se a preço de occasião, o magnifico predio de construcção moderna, sito á rua Monsenhor Bacellar n. 387, em Petropolis; a tratar nesta capital á Avenida Henrique Valladares n. 152, apartamento 43. (G 17420)

BELLA CASA — EM PRESTAÇÕES

Zona Grajahú

Com 3 quartos, 2 salas, sala de banho completa, bom quintal; tendo entrada para auto. Pequena entrada em dinheiro Informações na Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções á Avenida Rio Branco numero 48, loja. (39333)

Terrenos — Paysandú

Vendem-se optimos, um com garage começada e material no terreno. Preços, 45, 65 e 78 contos. Quitanda n. 72, 1º andar. — ARTHUR. (G 18818)

Machina Mercerisar

Vende-se uma, automatica, fabricante allemão, para 300 kilos de fio de algodão diarios. Tratar com Alberto — Caixa Postal 2695 ou tel. 3—1055. (G 17848)

Posto 4 — Av. Atlantica

Aluga-se por 1:100$000 optima casa com garage, á Avenida Atlantica, 714. Informações: 6—0025. (G 17922)

Verão em Copacabana

Aluga-se a boa casa mobiliada da rua Xavier da Silveira n. 111 — Posto IV. (G 19198)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183, (7º). S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. V. AZAMBUJA. — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75, 4-5455.
Dr. Guimarães Peralva — Ad. dig. Uruguayana 27 1º, (2 ás 6).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espec. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55. 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE. PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca 48, 3as, 5as e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3), — Tel. 6-2404.
Inst. para anormaes. — Tratamento e educação pelo systema do prof. Dr. Decroly - de Bruxellas. Dr. A. Leitão da Cunha, Petropolis. Tel. 2113. Monsenhor Bacellar, 530.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ª., 5ª. e sab. 2-0312.

VIAS URINARIAS

DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Telph. 2-8500.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-3868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.
DR. WALDEMAR BOJUNGA, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Panna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 677. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs., e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.
Dra. Ermelinda — Av. Rio Branco, 133. Rio — Tel. 181, Niteroi.
DR. FELINTO COIMBRA — Director medico-cirurgico do Hospital Evangelico — Cons.: Av. Rio Branco, 183 (Ed. Rio Grande do Sul). Das 17 ás 19 horas. Fone 8-2261. Residencia: 8-2439.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)
Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana, 27-1º. Das 9 ás 18.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1576).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1228).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (2-0708). Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-8928

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 3º and — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.
DR. FERNANDO CAVALCANTI
Tratamento cuidadoso e rapido

GONORRHÉA

e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30: das 3 ás 6 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8123).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-3º — Tel. 2-3632. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 34 Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Loanda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro 187, 1º andar, Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3669.
Adalberto Corrêa — Avenida Rio Branco, 91, 7º, salas 3 e 5. Phone 3-1561.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3761. Recebe pedidos para o interior

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

ACTOS RELIGIOSOS

BODAS DE PRATA

Celebrando, o casal Arlindo Fernandes do Valle e sua senhora D. Maria Thereza Amaral do Valle, a 27 do corrente, o seu 25º anniversario de casamento, seus filhos Darcy, Maria, Marly e Angola, convidam todos os amigos para, a missa festiva que será realizada domingo, 27, ás 11 horas, na Matriz do Santissimo Sacramento. (G 18827)

Newton Dunham Filho

A familia Dunham profundamente agradecida a todos que, a consolaram e compareceram ao sepultamento do seu inesquecivel NEWTON, convida aos parentes e amigos para a missa que em suffragio de sua alma será rezada na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua do Rosario, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas. (G 18793)

João Machado Mendes

Isaura Mendes e filhos, Raul M. Mendes, senhora e filhas, dr. Renato M. Mendes (ausente), Herminia M. Aguiar, marido e filhos, mandam rezar missa de sexto mez do fallecimento do seu pae, avô e sogro JOÃO MACHADO MENDES, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 26 do corrente. (G 17980)

Catita da Silva Barreto

O almirante reformado Alberto Greenhalgh Barreto, filhos, netos e genros, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em intenção do anniversario natalicio de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, avó e sogra CATITA DA SILVA BARRETO, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (G 18768)

Maria Pinto da Silva Marques

As familias Teixeira Marques, dr. Oscar Alves e Edgar Sega das Vianna convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do setimo dia que mandam celebrar por alma de sua mãe, sogra, avó, tia e irmã MARIA PINTO DA SILVA MARQUES, no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas. (G 19229)

Carmem Nunes Ribeiro

(SETIMO DIA)

Joaquim Nunes Ribeiro, esposa, filhos, tios e primos agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua estimada filha, irmã, sobrinha e prima CARMEN NUNES RIBEIRO, á ultima morada. Aproveitando agradecemos a todos que enviaram corôas, flores, telegrammas e que levaram palavras de conforto. E convidam para a missa de setimo dia que se realizará amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. José. Desde já agradecem. (G 18779)

Jorge de Barros Lima do Rego Barreto

(FALLECIDO EM LISBOA)

Fernando Jorge de Barros Lima, esposa e filha convidam as pessoas amigas e demais parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu saudoso pae, sogro e avô JORGE DE BARROS LIMA DO REGO BARRETO, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega. O que desde já agradecem. (G 19235)

Dr. Cincinato Americo Lopes

(30º DIA)

Zaida Lopes e demais parentes gratos por todas as manifestações de pezar recebidas, participam que a missa de trigesimo dia será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 e meia horas. (G 17973)

Dinorah de Novaes Coutinho

Alvaro de Novaes Coutinho participa o fallecimento de seu filho DINORAH. O enterro sairá da sua residencia á rua Pedro de Carvalho n. 10 A, ás 10 horas de hoje, para o cemiterio de Inhauma. (G 18805)

Macario Briz Garcia

Jardelina Barreto Almeida, Macario e Marina, João Briz, Francisco Briz, João Briz e Joanna Briz, estes dois, ultimos ausentes, agradecem a todos que os acompanharam no transe doloroso da perda de seu inesquecivel pae, irmão e filho MACARIO BRIZ GARCIA, os convidando novamente para a missa de trigesimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 10 horas, e desde já antecipam a sua eterna gratidão a todos que fizerem a fineza de comparecer a este acto. (G 17993)

Francisco Mendes Campos

(APOSENTADO DA E. F. C. DO BRASIL)

Viuva Mendes Campos e parentes do finado FRANCISCO MENDES CAMPOS, convidam todos os amigos e collegas daquelle extincto, a assistirem á missa de trigesimo dia do seu passamento, na egreja da V. O. Terceira de S. B. Jesus do Calvario e Via Sacra (rua General Camara esquina de Uruguayana), amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente penhorados. (G 12877)

Ezequiel Filgueiras

(COLLEGIO PEDRO IIº)

Alayde Soares Filgueiras e filhos, viuva Costa Soares e filhos, agradecem a todos quanto lhe emprestaram conforto e acompanharam os restos mortaes de seu finado esposo, pae, genro e cunhado EZEQUIEL FILGUEIRAS, e de novo convidam para a missa de setimo dia que terá logar amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario, á rua Uruguayana. Antecipam seus agradecimentos. (G 17982)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS
Manda-se a domicilio
Telephones: 3-3837 e 2-4786
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
(36404)

SUISSA

2$900

Com pequenas manchas de môfo.

V. Ex. conhece a legitima opala suissa pelle de ovo?

V. Ex. não ignora que esta opala é vendida a 8$000 o metro; não é verdade?

Pois A NOBREZA está vendendo a 2$900 o metro, porque está com pequenas manchas de môfo; tem branca e rosa, e mede 0,90 de largura!

Aproveite quanto antes.

95, URUGUAYANA, 95
(39998)

A VIDA COMMERCIAL

A PRAÇA

O Banco do Brasil, affixou aviso declarando que no dia 26 só trabalhará em cobranças e emissão de vales-ouro. Alguns dos outros bancos estarão abertos para cobranças, mas a maioria delles não abrirá. Os mercados de generos, como o do café, etc., não funccionarão.

CAMBIO

(RIO)

Para cobranças e remessas, vigoraram hontem, as taxas de 4 33|64 d. a 90 dias de vista sobre Londres e 4 53|128 d. á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	52$250
Nova York	—	15$500
Italia	—	$789
Allemanha	—	3$680
Italia	—	$789
		A' vista
Londres	—	53$470
Nova York	—	15$650
CABO		
Londres	—	53$910
Nova York	—	15$710

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 33|64 (53$148)
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—
		A' vista
Londres	—	4 54|128 (54$371)
Italia	—	$829
Nova York	—	15$900
Paris	—	$634
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$220
Buenos Aires (peso papel)	—	4$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$180
Hespanha	—	1$450
Allemanha	—	3$830
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

Cabo

Londres	—	4 3|8 (54$857)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 33|64 (53$148,788)	4.15|32 (53$706,292)
" Nova York	—	15$900
" Paris	—	$634
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$200
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$220
" Portugal	—	$518
" Italia	—	$829
" Allemanha	—	3$830
" Suissa	—	3$180
" Hespanha	—	1$450
" Slovaquia	—	$479
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	3$080
" Japão (yen)	—	6$520
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$280
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684
EXTREMAS		
Caixa matriz	4 33|64	—
Bancaria	4 33|64	—
MOEDAS		
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$560
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$640
Libras (ouro)	—	81$000
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 24.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
9.53 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 52$250 e o dollar a 15$300.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.
Feriado nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

LONDRES, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.41.75	$ 3.42.50
" Genova á vista por £	L. 67.00	L. 67.25
" Madrid á vista por £	P. 40.50	P. 40.37
" Paris á vista por £	F. 86.87	F. 87.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.40	M. 14.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.52	Fl. 8.52
" Berne á vista por £	F. 17.52	F. 17.50
" Bruxellas á vista por £	F. 24.55	F. 24.60

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.42.75	$ 3.42.50
" Genova á vista por £	L. 67.25	L. 67.25
" Madrid á vista por £	P. 40.62	P. 40.37
" Paris á vista por £	F. 87.50	F. 87.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.40	M. 14.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.52	Fl. 8.52
" Berne á vista por £	F. 17.60	F. 17.50
" Bruxellas á vista por £	B. 24.62	B. 24.60

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.52	Fl. 8.52
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.00	Kr. 18.00
" Oslo á vista por £	Kr. 18.37	Kr. 18.37
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.25	Kn. 18.25

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.42.50	$ 3.40.25
" Paris, tel., por F.	c 3.93.12	c 3.93.37
" Genova, tel., por L.	c 5.09.00	c 5.10.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.48	c 8.46
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.17	c 40.26
" Berne, tel., por F.	c 19.52	c 19.53
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.93	c 13.93
" Berlim, tel., por M.	c 23.76	c 23.76

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.42.75	$ 3.42.50
" Paris, tel., por F.	c 3.92.50	c 3.93.12
" Genova, tel., por L.	c 5.09.00	c 5.09.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.51	c 8.48
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.12	c 40.17
" Berne, tel., por F.	c 19.54	c 19.52
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.93	c 13.93
" Berlim, tel., por M.	c 23.76	c 23.76

PARIS, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 87.44	F. 87.19
" Italia á vista por 100 L.	F. 129.62	F. 129.50
" Nova York á vista por $	F. 25.45	F. 25.45

PARIS, 24.
Feriado nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

BUENOS AIRES, 24.
Feriado nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

BUENOS AIRES, 24.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 5|8	d 40 3|4
T/compra	d 41 1|32	d 41 5|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31 1|4	d 31 1|4
T/compra	d 31 1|2	d 31 1|2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 11/16 %	5 3/4 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	3 1/8 %	3 1/8 %
T/compra	3 %	3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 24.62	F. 24.60
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	Feriado	L. 67.25
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.50	L. 40.37
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Feriado	L. 77.30
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.
Fechamento (Compradores):

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	71.0.0	71.0.0
Novo Funding, 1914	55.5.0	53.15.0
Conversão, 1910, 4 %	16.0.0	16.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1922, 1922, 7 ½ %	99.0.0	99.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	1.15.0	1.15.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.11.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.12	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance C°., Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10.10.0	10.10.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.14.3	0.14.4 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Ter., Deb., 1933	69.0.0	69.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.1.6	2.1.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.2.6	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.2.6	1.2.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	97.0.0	98.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb., Stock	72.0.0	72.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	95.7.6	95.2.6
Consols, 2 1|2 % (Ex. juros)	54.5.0	54.0.0

O Jubileu do Duplicador Universal

Gestetner
CINCOENTA ANNOS DE BRILHANTE EXISTENCIA
1881-1931

Commemorando o 50.° anniversario da poderosa ORGANIZAÇÃO GESTETNER, a S. A. Casa Pratt, Agente Geral para o Brasil, recebeu 4 Duplicadores de alto preço, fabrico especial, para serem doados, por eleição popular, a outros tantos hospitaes e estabelecimentos de ensino de provada utilidade publica, tendo resolvido fazer essa eleição na

Semana do Pobre

sob os auspicios da Commissão a que preside Monsenhor Gonzaga do Carmo, por delegação de Sua Eminencia o Cardeal D. Leme.

Os coupons para essa eleição foram entregues á Commissão, e quem desejar contribuir com o seu voto a favor de um hospital, instituição de caridade ou estabelecimento de ensino, desse modo concorrerá tambem com o seu obolo para os necessitados.

Ao nobre e generoso Povo Carioca e a todos quantos, brasileiros ou não, se acham domiciliados nesta grande cidade, dirigimos um vehemente appello, na certeza antecipada de que ninguem se recusará a auxiliar esta cruzada de dupla e elevada finalidade, adquirindo os coupons que hão-de servir para a eleição dos estabelecimentos a serem contemplados.

CADA COUPON REPRESENTA, PELO MENOS:
200 RÉIS PARA OS POBRES
1 voto a favor de uma instituição beneficente

Os coupons pódem ser requisitados á Commissão da "SEMANA DO POBRE", na Associação das Senhoras Brasileiras. — Rua da Quitanda, 58-1.° — Rio de Janeiro

Os votos podem ser depositados em urnas collocadas nos seguintes pontos:

Galeria Cruzeiro
R. do Ouvidor, esquina da Avenida Rio Branco
Largo de São Francisco
Estação Pedro II
Estação Barão Mauá

e em outras provisoriamente localizadas nos diversos bairros do Districto Federal.

(88888)

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 24 de dezembro de 1931.
Movimento do dia 23:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	909	
De São Paulo	2.842	3.751
Regulador Fluminense (Rio)	2.032	
Regulador Espirito Santo	450	
Regulador de Minas	6.573	
Armazens Autorizados	—	
Quota livre (Minas)	—	9.055
Total		12.806
Idem o anno passado		16.370
Desde 1 do mez		332.592
Média		14.460
Desde 1 de julho		2.043.019
Média		11.608
Idem o anno passado		1.707.324

EMBARQUES

America do Norte	500	
Europa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	475	
Total	975	
Idem o anno passado		10.387

Desde 1 do mez	178.503
Desde 1 de julho	1.785.400
Idem o anno passado	1.690.959
Stock	237.247
Menos consumo local do dia 23	500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 23 do corrente	5.000
Existencia	231.747
Idem o anno passado	262.549
Pauta (de 21 a 27 de dezembro)	1$250
Imposto mineiro (dezembro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 21 a 27 de dezembro)	8$684

Esse mercado funccionou hontem em posição sustentada, com regular numero de lotes na taboa e procura destituida de importancia. Os negocios realizados foram de 7.571 saccas, ao preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$400
Typo 5	13$100
Typo 6	12$800
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.60	5.45
Café para entrega em março	5.70	5.63
Café para entrega em maio	5.84	5.75
Café para entrega em julho	5.95	5.84
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 15 pontos.
Feriados nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	N/cotado	5.60
Café para entrega em março	5.70	5.70
Café para entrega em maio	5.85	5.84
Café para entrega em julho	N/cotado	5.95
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.
Feriados nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

HAVRE, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	217	214 ¾
Café para entrega em maio	217	214 ¾
Café para entrega em julho	217	214 ½
Café para entrega em setembro	216 ¾	215 ¼
Vendas	3.000	3.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 a 2 1|4 francos.
Feriados nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

HAVRE, 24
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	217 ½	214 ¾
Café para entrega em maio	217	214 ¾
Café para entrega em julho	217	214 ½
Café para entrega em setembro	216 ¾	215 ¼
Vendas do dia	6.000	3.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 a 2 3|4 francos.
Feriados nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

LONDRES, 24.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	*Nom.* 62/—	*Nom* 62/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	50/—	50/—

Feriados nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

SANTOS, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$600	15$600
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$700	15$700
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$700	15$700
Café typo 4 para entrega em março	15$700	15$700
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 24.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.
Embarques: hoje, 46.816 saccas; anterior, 21.553 saccas; mesmo dia no anno passado, 66.927 saccas.
Entradas até ás 3 horas: hoje, 52.087 saccas; anterior, 45.983 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.578 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.234.194 saccas; anterior, 1.245.283 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.130.492 saccas.
Foram destruidas 16.366 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	9.753
Para a Europa	24.109
Para outros portos	900
Total	34.762

S. PAULO, 24.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.
Total: hoje, 48.000 saccas; dia anterior, 41.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 23.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 24 de dezembro de 1931:

ENTRADAS

		Saccas
Do Estado de São Paulo:		
Estrada de Ferro Central do Brasil		8.602
Do Estado de Minas:		
Estrada de Ferro Central do Brasil		584
Armazens Geraes de São Paulo		6.391
Armazens Geraes da Metropolitana		726
Armazens Geraes Carioca		764
Armazens Geraes da Sul-Americana		317
Do Estado do Rio:		
Armazem Regulador Rio		8.326
Armazem Autorizado EA		56
Armazem Autorizado CS		450
Do Espirito Santo:		
Armazens Geraes Belgas		450
Total das entradas do dia 24		33.666
Existencia anterior — dia 23		231.747
Somma		245.413
EMBARQUES		
Europa — Oeste e Norte	1.479	
America do Sul	2.875	
Cabotagem — Sul	385	
Somma dos embarques	4.739	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	10.239
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		235.174

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou calmo, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	163.371

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	132.155
Saidas	8.626
Desde 1 do mez	118.909
Stock actual	154.745

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (velho)	32$000 a 33$000
Idem (velho)	— —
Demeraras	28$000 a 29$000
Mascavinho	Não ha
3° jacto	Não ha
Mascavo	25$000 a 26$000

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em janeiro	"	"
Assucar para entrega em fevereiro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior.
Feriados nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.06	1.06
Assucar para entrega em maio	1.12	1.11
Assucar para entrega em julho	1.17	1.17
Assucar para entrega em setembro	1.23	1.22

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.07	1.06
Assucar para entrega em maio	1.13	1.11
Assucar para entrega em julho	1.18	1.12
Assucar para entrega em setembro	1.24	1.23

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 24.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, frouxo.
Preços por 15 kilos
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 5$375 a 5$625; anterior, 5$500 a 5$625.
Demeraras hoje, N|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$300 a 4$400; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	27.100	38.800
Desde 1° de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.167.600	2.140.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	2.500	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	727.500	707.900

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em posição firme, com boa procura, mas sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.025

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
De João Pessôa	896
Total	896
Desde 1 do mez	14.207
Saidas	2.152

Faça como o barbeiro — afie a lamina antes de usal-a. A VALET afia-se a si mesma.
NAVALHA DE SEGURANÇA
VALET
AutoStrop

(37191)

Desde 1 do mez.	12.671
Stock actual.	6.773

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

Por 10 kilos

Typo 3.	46$000 a 47$000
Typo 4.	45$000 a 46$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3.	45$000 a 46$000
Typo 5.	43$000 a 44$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3.	44$000 a 45$000
Typo 5.	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3.	43$000 a 44$000
Typo 5.	40$000 a 41$000
Fibra curta — Paulistas:	
Typo 3.	— —
Typo 5.	— —

LIVERPOOL, 24,
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair.	5.25	5.24
Maceió Fair	5.25	5.24
American Fully Middling.	5.30	5.29
American Futures, para janeiro.	4.88	4.90
American Futures, para março	4.86	4.88
American Futures, para maio.	4.86	4.88
American Futures, para julho	4.88	4.90

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

Disponivel americano, alta de 1 ponto.

Termo americano, baixa de 2 pontos.

Fechamento:

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.30	6.30
American Futures, para janeiro.	6.15	6.16
American Futures, para março	6.30	6.33
American Futures, para maio.	6.47	6.51
American Futures, para julho	6.65	6.69

Mercado: regulou calmo durante o dia, porém, afrouxou no fechamento, Estão vendendo no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

Feriados nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro.	6.18	6.15
American Futures, para março	6.33	6.30
American Futures, para maio.	6.49	6.47
American Futures, para julho	6.67	6.65

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 24.

	Hoje	Anterior
Mercado.	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores.	—	—
Primeira sorte, compradores	50$000	51$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos.	400	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos.	65.800	65.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos.	Nada	Nada
Para portos da Europa, fardos de 180 kilos.	Nada	200
Existencia em saccas de 80 kilos.	6.100	5.700

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em janeiro.	6.13	6.09
Para entrega em fevereiro.	6.16	6.13
Para entrega em março.	N/cot.	N/cot.
Mercado.	Estavel	Calmo
Disponivel typo Barletta, para o Brasil		
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em all.	—	52,87
Para entrega em março.	—	55,37

ALFANDEGA

Renda do dia 24 do corrente mez:

Em ouro.	52:241$517
Em papel.	69:661$663
Total.	121:903$180
Renda de 1 a 24 do corrente mez.	4.248:643$439
Em egual periodo de 1930.	7.537:813$150
Differença maior em 1930.	3.289:169$711

AEROPOSTALE

CORREIO AEREO

O MAIS RAPIDO

Nas sextas-feiras, ás 10 horas, fechamento das malas para: SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, CHILE, BOLIVIA e PERÚ.

Nos sabbados, ás 12 horas, para: NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa, Occidental, Marrocos e EUROPA.

Registrados e encommendas, nas sextas-feiras, até ás 17 horas.

A Companhia tem saccos especiaes para VALORES COM SEGURO e que são fechados na agencia da C. G. A. — ás mesmas horas que as ordinarias.

Para QUAESQUER INFORMAÇÕES, inclusive SERVIÇO DE PASSAGEIROS, taxas, bagagens e seguros, dirigir-se á

AVENIDA RIO BRANCO, 50

Telephone, 4-7406

(37705)

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois	189
Vitellos	9
Porcos	107
Carneiros.	12

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes.	2$260
Vitellos	1$500
Porcos	2$600
Carneiros.	3$000

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	128
Vitellos	18
Porcos	26

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes.	1$260
Vitellos	1$600
Porcos	2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Selacia".

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Carg. desc.

Armazem 4 — Vapor nacional "Itaipú".

Armazem 7 — Vapor nacional "Suecia".

Armazem 8 — Vapor inglez "West Wales".

Armazem 9 — Vapor hespanhol "Artagan Mendi" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor hespanhol "Igotz Mendi" — Não opera.

Armazem 10 — Vapor nacional "Tapajós" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim".

Pateo 11 — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor japonez "Arabia Marú".

Armazem 18 — Vapor inglez "Desna".

P. Mauá — Vapor allemão "Santa Fé" — Carga.

VIÇOSA - MINAS

FALLENCIA FRAUDULENTA

A Fabrica de calçados "BUSSACO", de propriedade de ANTONIO ANDRE' JUNIOR, intentou no fôro de Viçosa, Estado de Minas Geraes, uma acção contra Francisco José e seu cumplice Miguel Zaidam, por crimes de fallencia fraudulenta. Os esforços daquella firma e do seu representante Joaquim Vasconcellos, que acompanhou todo o processo para vencerem os obstaculos de que lançaram mão criminosos de tal natureza, foram, afinal, corôados de exito com a sentença do integro Juiz de Direito daquella comarca, condemnando o primeiro a dois annos e quatro mezes de prisão, MIGUEL ZAIDAM, que se acha pronunciado, não foi, ainda, julgado, por se achar foragido.

Joaquim Vasconcellos, Guarda-livros.

(G 12876)

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Camaragibe".

De Nova York (directo), vapor americano "West Calumb".

De Santos, vapor nacional "Commandante Ripper".

De Rosario (directo), vapor panamaense "Curação".

De Santos, vapor nacional "Itamaracá".

De Bremen e escs., vapor allemão "Madrid".

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Zeelandia".

De Belém e escs., vapor nacional "Rodrigues Alves".

De Bremen e escs., vapor allemão "Armfried".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Annibal Benevolo".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "General Artigas".

De Rosario e escs., vapor belga "Pionier".

De Aracajú e escs., vapor nacional "Itapura".

De Penedo e escs., vapor nacional "Murtinho".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor americano "West Calumb".

Para Areia Branca e escs., vapor nacional "Camaragibe".

Para Buenos Aires e escs., vapor japonez "Arabia Maru".

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hœpcke".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Madrid".

Para Antuerpia e escs., vapor belga "Pionier".

Para Santos, vapor nacional "Piauhy".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "General Artigas".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Santa Fé".

Para Penedo e escs., vapor nacional "Itagiba".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Desna".

Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Zeelandia".

Para Republica Argentina (directo), vapor hespanhol "Igotz Mendi".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Gen. Artigas"	25
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	25
Nova York e escs., "American Legion"	26
Buenos Aires e escs., "Lipari"	26
Nova York e escs., "Ruy Barbosa"	26
Santos, "Lages"	27
Manáos e escs., "Santos"	27
Bremen e escs., "Arnfried"	27
Buenos Aires e escs., "Balzac"	27
Genova e escs., "Conte Verde"	27
Buenos Aires e escs., "Kronprinsessan Margareta"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Londres e escs., "Highland Princess"	28
Amsterdam e escs., "Flandria"	28
Genova e escs., "Principessa Maria"	28
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	28
Paranaguá e escs., "Siqueira Campos"	28
Antonina e escs., "Caxambu"	30
Portos do sul, "Etha"	30
Antuerpia e escs., "Astrida"	30
Tutoya e escs., "Una"	31
Recife e escs., "Ibiapaba"	21
Hamburgo e escs., "Bagé"	31
Nova York e escs., "Eastern Prince"	31
Janeiro:	
Porto Alegre e escs., "Pará"	1
Hamburgo e escs., "M. Olivia"	2
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	2

VAPORES A SAIR

Genova e escs., "Ipanema"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Belém e escs., "Commandante Ripper"	25
Santos, "Piauhy"	25
Buenos Aires e escs., "Gen. Artigas"	25
Macáo e escs., "Itamaracá"	26
Buenos Aires e escs., "American Legion"	26
Houston e escs., "Phœnicia"	26
Imbituba e escs., "Itapoan"	26
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	26
Havre e escs., "Lipari"	26
Porto Alegre e escs., "Itapura"	27
Helsinki e escs., "Kronprinsessan Margareta"	27
Penedo e escs., "Itagiba"	27
Nova York e escs., "Balzac"	27
João Pessôa e escs., "Itaquera"	27
Penedo e escs., "Murtinho"	27
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	27
S. Matheus e escs., "Penedo"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Laguna e escs., "Venus"	27
S. Matheus e escs., "Celeste"	28
Nova Orléans e escs., "Lages"	28
Leixões e escs., "Moçambique"	28
Maceió e escs., "Caxambu"	28
Maceió e escs., "Sergipe"	28
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	28
Porto Alegre e escs., "Itabité"	28
Bremen e escs., "Sierra Morena"	28
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria"	28
Buenos Aires e escs., "Flandria"	28
Belém e escs., "Itanagé"	29
Imbituba e escs., "Itanema"	29
Recife e escs., "Itaguassu"	29
Maceió e escs., "Odette"	30
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	30
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	30
Nova York e escs., "Alegrete"	30
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	31
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	1
Buenos Aires e escs., "Campos"	1
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	1

(G 12857)

INDISPENSAVEL
cinemas, teatros, lojas, bungalows, apartamentos
um só aparelho substitue ETERNAMENTE todos os fusiveis
ELETRO-VALVULA PERROTTI
NUNCA MAIS HAVERÁ INCENDIOS POR CURTO-CIRCUITO
UM CURTO CIRCUITO ???!!! o sinal luminoso iluminará o local!!!
Evita as presenças e despezas continuas do eletrecista
AO ALCANCE DE TODOS!! Até uma creança restabelecerá a luz apertando este botão
ELETRO-VALVULA SALVETATAS

Patente Mundial. Aprovada pelá Inspectoria Geral de Iluminação da Capital Federal.

TONINI & TRAPANI
EDIFICIO ODEON SALA 1013 T. 2-0693
RIO DE JANEIRO

Acceitam-se representantes para o interior.

COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL

GRUPO I

RESULTADO DA DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

De ordem do sr. director-presidente, faço publico, para conhecimento dos srs. mutuarios, que, na votação de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes mutuarios:

SÉRIES A/B DE 1920 — Matricula n. 6:

D. Maria Amelia Rizzo Alvim	22:000$000
Vagos	3:000$000
Incorporados	15:000$000

SÉRIES C/D DE 1920 — Matricula n. 6:

Vagos	6:000$000
Cancellados	4:000$000
Cia. Santista de Credito Predial	30:000$000

SÉRIES E/F DE 1922 — Matricula n. 6:

Cancellados	20:000$000
Vagos	20:000$000

SÉRIES G/H DE 1922 — Matricula n. 6:

Cia. Santista de Credito Predial	40:000$000

SÉRIES I/J DE 1925 — Matricula n. 5:

Chrispim José de Carvalho Filho	10:000$000
Alexandre Paschoa Gomes de Miranda	20:000$000
Cia. Santista de Credito Predial	10:000$000

São convidados todos os interessados a se dirigirem ao nosso escriptorio, á Avenida Rio Branco n. 109 - 6º andar, afim de providenciarem sobre suas construcções.

Santos, 22 de Dezembro de 1931.

A. ROBILLARD
Director-Secretario.

(40133)

Repouso uma Fazenda 600 m. altd. 3 1/2 H. viagem
HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE
Linha auxiliar. Parada propria Paty do Alferes. T. 4-8071. Rio
(G 18778)

Installações Electricas
Materiaes electricos,
Lustres, Arandellas e Bacias
Procure FREDERICO ROCHA & CIA.
RUA PEDRO I, N. 5
Teleph. 2-6877
Edificio Gaettano Segreto

(40347)

Casa Germania Ltda.

Deseja Bôas-Festas e feliz Anno-Novo aos seus innumeros freguezes, esperando que todos continuem a tingir seus vestidos com a insuperavel

GERMANIA

Para tingir em casa

(38676)

RODA DE FERRO

Compra-se uma usada em perfeito estado, que tenha de 25 a 28 palmos de diametro e 90 a 100 cms. de largura. — Informações com Antonio Xavier Soares em Bananal — Estado de S. Paulo.
(G 17816)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se 2 a 100$000 cada um; á rua da Quitanda n. 72, 1º andar.
(G 18819)

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83.

Orgãos e Harmoniuns, dos afamados e celebres fabricantes F. L. NEUMANN e BEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos.
(39375)

Pneumaticos garantidos

Para Ford e Chevrolet, preço baratissimo. Com Figueiredo. Rua Assembléa n. 28, 1º andar, sala 3.
(G 20006)

Bungalow — Ipanema

Aluga-se, com cinco dormitorios, garage e mais dependencias. Rua Farme de Amoedo n. 57. (G 18824)

OURO

PAGA MAIS

Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

R. Uruguayana 77
(G 20010)

PRESENTES DE NATAL
CASAS AZAMOR
OUVIDOR, 55. CARIOCA, 41
Tresse' 25$
EM COMBINAÇÕES ORIGINAES 32 A 39
Ligia 33$
MARRON E COBRA COM FIVELLA FANTASIA.. EM PRETO 31$
Mlle Yola 28$
PELLICA ENVERNISADA "BEIGE" OU MARRON. EM SETIM E VELLUDO MAIS 6$
30$ MARLENE DIETRICH
PELLICA ENVERNISADA COM VISTAS DE MAGIS, OU MARRON COM VISTAS BEIGE

PELO CORREIO MAIS 2$
PEÇAM CATALOGOS

(40432)

DETECTIVE

Descobre tudo fazendo investigações de caracter privado. Tls. 2—0860, sr. Lima. Rua Carioca, 50, 1º andar, sala 5.
(G 17518)

Escriptorio — Consultorio

Aluga-se á rua S. José n. 118, entre o Largo Carioca e a Av. Central.
(G 19199)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.

Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.

SERRINHA BATISTA
Rua Uruguayana, 26 - Esq. da rua 7 de Setembro
(G 18817)

Rua Farme de Amoedo

Vende-se ou aluga-se o bom predio de n. 20. Trata-se no Banco Allinaça do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 33.
(G 17688)

GRUPOS ESTOFADOS

Em 10 prestações. Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Tel. 5-2288.
(G 19210)

GATOS PERSAS

Vendem-se bellissimos filhotes de côr cinza; á rua Pereira Nunes numero 195, (Aldeia Campista).
(G 17974)

BRIM DE LINHO
Vende-se córtes

A' rua S. Bento n. 10, sobrado.
(G 19084)

Medicos,
Advogados,
Profissionaes em geral
encontram bons
ESCRIPTORIOS
á rua Uruguayana, 104
(Edif. Monteiro & Aranha)
(39351)

DESCOBRE TUDO

Detective particular, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Telephone 5—0921 — ALBANO.
(G 18658)

NUIT DE BAGDAD e STAMBUL
(A delicia dos Perfumes!)

Haverá occupação ou passatempo mais delicado, mais agradavel do que lidar com perfumes?

a "CASA FAFE"

vos proporcionará este prazer, pois possuindo deliciosas e raras essencias francezas e orientaes ella fornece o necessario, para que cada pessoa possa fazer curiosas combinações e obter deliciosos perfumes de uma subtilidade inimitavel.

Stambul — 10 grammas.	6$000
Nuit de Bagdad, 10 grammas.	7$000

Peçam catalogos gratis
RUA DOS OURIVES, 58
(G 20009)

Faça vosso perfume em casa!

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA"

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais caro e de alto custo! *Rêve Egyptien* — O perfume dos Pharaós — 10 grs. 7$000. *Reve d'Amour* — (o perfume esquesito) — 10 grs. 10$000. *Néo* (Typo Nuit Noel), 10 grs. 6$500, e centenas de outros mais! Altamente pratica! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 22. — Junto ao Conselho Municipal. Phone 2—0829.
(G 20016)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio.	3109— 3
2º "	4553—14
3º "	9814— 4
4º "	0447—12
5º "	7956—14
Moderno	879—20
Rio	785—22
Salteado	9

AMANHÃ

2905
6241
6374
2738
VARIANDO

7016
INVERTIDO
Zangão

Garantia	704
Filial	896
Americana	329
Paulista	271
Mascotte	183
Auxiliadora	780
Popular	492

Niteroi, 24-12-931.
(G 12882)

Garantia	526
Fluminense	736
Agave	859
Noite	931
Popular	807

Rio, 24-12-931.
(G 12881)

Agave	296
Sorte	343
Matriz	411
Filial	074
Somma	124

(G 18815)

PAPELARIA RIBEIRO
Rua do Ouvidor, 164
ALTO RELEVO

Participações de casamento, nascimento, convites, cartões de boas festas. Entregas em 24 horas. (37782)

BUNGALOW DE LUXO
Ipanema

Aluga-se por 600$000, á rua Barão de Jaguaribe n. 464, acabado de construir, com todo conforto moderno; cinco quartos, 2 salas, garage. Inf. Telephone 8—4033. (G 18791)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 289ª extracção de 1931, realizada em 24 de Dezembro de 1931. 8ª do Plano N. 50.

PREMIOS SORTEADOS

63109	50:000$000
54553	5:000$000
49814	4:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000

30447 37956

4 PREMIOS DE 1:000$000

13901 17486 29667 33912

10 PREMIOS DE 500$000

10080	11506	26270	31631	34664
35609	38624	47252	40602	56456

50 PREMIOS DE 200$000

858	1251	5094	6373	6987
9135	9722	9777	10153	12872
14243	15148	16703	18422	18940
20470	20580	20870	22553	23169
25119	25805	27106	27296	27346
29370	32617	38668	38778	39748
41205	41608	41833	41919	46545
48302	49736	50668	51357	57185
57385	57865	60978	61916	62640
65283	67547	68517	68732	69608

APPROXIMAÇÕES

63108 e 63110	300$000
54552 e 54554	150$000
49813 e 49815	100$000

DEZENAS

63101 a 63110	40$000
54551 a 54560	30$000
49811 a 49820	20$000

CENTENAS

63101 a 63200	15$000
54501 a 54600	10$000
49801 a 49900	10$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 09, têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 9, têm 5$000.

Exceptuando-se os terminados em 09.

O fiscal do governo, René Mostandeiro. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

31.245:708$000 é a fabulosa somma das 553 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 2 de Dezembro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.

Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9295.

Endereço telegraphico "Amancio", - Rio d. Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma.

Extracções de hontem:

10037	Rio	500:000$
8613	S. Paulo	40:000$
9266	Rio	20:000$
16736	Rio	10:000$
1933	Rio	4:000$
7227	Rio	4:000$
9138	Rio Grande	4:000$

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se por telephone.

Extracção de hontem:

2391	S. Paulo	1.000:000$
5798	S. Paulo	100:000$
1050	S. Paulo	20:000$
5308	S. Paulo	10:000$
6951	S. Paulo	10:000$
2450	S. Paulo	5:000$
3635	Barretos	5:000$
5097	S. Paulo	5:000$
1868	S. Paulo	2:000$
1893	S. Paulo	2:000$

Todos os numeros terminados em 08, 35, 50, 51, 52, 91, 97, 98, têm 350 mil réis.

2391 — Vendido pelos Srs. Luongo & Irmãos, á rua 2 de Dezembro, 8, S. Paulo. N. B. — A sorte grande de 1.000:000$ foi apresentada a pagamento no acto do sorteio pelo possuidor de meio bilhete, Sr. Carlos Telles de Souza, negociante e residente á rua Loefgren, 8.

5798 — Vendido pelos Srs. S. Guagliotti & Cia., á rua José Bonifacio, 6-A, São Paulo.

1050 — Vendido pelo Sr. Domingos Scaler, á Travessa do Commercio, 2-B, S. Paulo.

5308 — Vendido pela "Casa Loterica", Praça Dr. Antonio Prado, 4, S. Paulo.

6951 — Vendido pela "Casa Independencia Loterica", Praça Dr. Antonio Prado, 3-A.

2450 — Vendido pelo Sr. Augusto Braz, "Ao Mundo da Sorte", á rua 15 de Novembro, 6-A, que enviou para o Rio meio bilhete, vendido no "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139.

3635 — Vendido pelo Sr. Raphael Guagliano, Barretos.

5097 — Vendido pelos Srs. Antunes de Abreu & Cia., rua Direita, 29, São Paulo.

(40142)

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno a saude. Preparação em tablettes do Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & Cia. — Rua de São José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro n. 127-A. — Meyer — Rio de Janeiro.
(35160)

OZENA

Pessoa curada desta molestia, por um voto que fez, ensina de graça o meio rapido com que obtive a cura. Cartas com um sello de 200 réis para a resposta á caixa postal, 1194 — São Paulo.
(38080)

MOVEIS
MODERNOS
SOLIDOS
BARATOS
A PRAZO
Só na CASA VERDE
Serafim Pinto de Figueiredo
Rua Senador Euzebio, 88

Tambem se facilita pagamento sem augmento. Para o INTERIOR catalogo gratis (1$000 para o registro).
(38144)

BOARD & RESIDENCE
FLAMENGO

English married couple (no children) have in their flat a furnished room to spare for a single gentleman. Best home comfort & food. Two minutes from bathing beach. Apply Almirante Tamandaré 77. Apartment 8.
(G 17061)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma mobiliada por 3 mezes, com todo o conforto, com tres quartos, duas salas, quarto empregado, banheiro, etc. Aluguel 700$000. Trata-se na rua Copacabana n. 637. Tel. 7—3051.
(G 17919)

MAGNIFICA LOJA

No centro, á rua S. Pedro n. 17, esquina dá rua Primeiro de Março. Aluga-se a partir de 1 de janeiro. Trata-se na mesma rua n. 7, 3º andar.
(G 18775)

PETROPOLIS

Com cinco quartos, duas salas, quintal, etc., alugam-se ou vendem-se as casas da rua João Caetano n. 25 e 35. Phone 2284.
(G 18765)

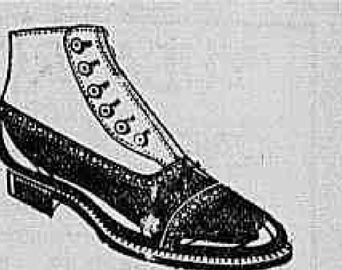
BELLA VIVENDA

Rua Transversal a Conde de Bomfim. Em centro de terreno com jardim, com 2 salas, hall, 3 quartos, quarto banho, copa, despensa, cozinha, tanque, em dois pavimentos, á rua Piratiny n. 90. — Póde ser vista a qualquer hora e tratar na administração do Edificio Gaetano Segreto, á rua Pedro Iº n. 7.
(G 19239)

Grande Venda Fim de Anno

Para baile, em fina pellica envernizada preta	32$
O mesmo artigo em chromo marron e preto...	26$

Lindo sapato em fina pellica envernizada.....	28$
Em pellica marron ou beje........	32$



Finissima bota em pellica envernizada preta com o cano de casemira clara ultima novidade da época	35$
O mesmo artigo em fino chromo preto ou marron	40$

Casa Neusa

NÃO TEM FILIAL

Pelo Correio mais 2$000
Vale postal ou cheques
92, AVENIDA PASSOS, 92
(38672)

---

56) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

trinta ou quarenta annos atrás, quando cinco mil almas povoavam aquellas ruas ou se esforçavam e escaldavam no fundo das galerias.

Mathilda Crane, a adoravel filha do almoxarife da Companhia, que vivia regaladamente na fazenda, até fugir com o seu claudicante namorado vindo do sul...

Imaginou seu pae e sua mãe ao chegarem a Los Robles, decididos a fazerem ali o seu lar, naquellas terras selvagens, sem caminhos, com o corrego ensombrado pela matta, com as arvores imprestaveis, montanhas cobertas esparsamente pelo chaparral e arbustos. Imaginou-os ambos a escolher o lugar para construir a casa, por trás dos tres famosos carvalhos, a procurar o nome para a propriedade e a metter a pá pela primeira vez no terreno. Visionarios, tambem o haviam sido o capitão Dan Carter e sua mulher!

Jack havia persuadido sua mãe a que vendesse a fazenda de Rincôn de Romas, depois do fim violento que teve tio Philo, brutalmente escouceado até á morte pelo seu cavallo favorito. Os detalhes da tragedia haviam sido horriveis, mas Bart nelles não quiz ver nenhum aspecto poetico de justiça.

Quantas mudanças tiveram sua gente e sua casa nos dez annos em que elle se achou fóra, depois de haver fugido com Pudgie Cook — Pudgie, tão amorosa, tão ardente, tão cheia de esperanças!

No verão, tia Lizzie morrêra — a primeira a ir-se, e a propriedade de Stephen Carter fôra tomada pelo Guadalupe National Bank, emquanto tio Stephen se ia para Salinas com Lottie e May, achando-se lá ainda as raparigas, embora o pae houvesse em pouco seguido a esposa no tumulo. Nada se sabia a respeito dos rapazes.

A direcção de Los Robles passou para Jack que immediatamente iniciou as modificações pelas quaes de ha muito se batia. Uma dellas foi acabar com a criação de gado, que nunca se tornára lucrativa nem mesmo nos tempos de seu pae. As boiadas foram vendidas, o esteril Rincon de Romas tambem e o Guadalupe Meadows foi aproveitado para produzir ameixas e damascos. Em Los Robles desappareceu o velho curral, os campos de alfafa e feno foram revolvidos e essa nova area foi accrescida á velha, para o plantio de arvores fructiferas. Isto custou dinheiro, um bom bocado de dinheiro: pela primeira vez na sua historia, a propriedade dos Carter foi hypothecada, mas Jack, encorajado por Jane, estava trabalhando confiadamente, e os annos a vencer trariam, afinal, a normalidade de sempre.

No meio dessas mudanças todas, Mathilda, pesada e crescentemente inactiva, soffrêra um collapso. Durante quasi um anno estivéra entre a vida e a morte, até que um terceiro accesso a levou finalmente. Sua morte marcou a separação geral de todos os membros da familia. Jack tratou de comprar as partes da herança de seus irmãos e irmãs, na antiga propriedade, o que trouxe a Los Robles uma segunda hypotheca. Bart, que não podia ser encontrado a esse tempo, ainda possuia a sua nona parte de interesse, no valor approximado de dois mil dollars, ao que seu irmão lhe dissêra. Camilla casára-se immediatamente com Frank Gardiner e fôra com elle abrir a desejada livraria, não em San Francisco, mas em Los Angeles. Josephina partira logo depois. Alistára-se entre as alumnas da escola de enfermagem do Cooper's Medical College, mas o seu curso fôra interrompido pelo terremoto de San Francisco. Deante disto, resolvêra servir como voluntaria no auxilio aos refugiados, passando desde então a trabalhar em serviços sociaes de uma especie ou de outra. Jane recebia sempre cartas suas. Depois de um anno de trabalho nos abarracamentos da cidade, Jo, emfim, dedicára-se a uma campanha activa pelo suffragio feminino — tendo falado, em certa occasião, na Assembléa Legislativa de Sacramento. Depois, inscrevêra-se como estudante da Universidade da California e em uma carta á familia manifestára o protro de um anno, afim de estudar posito de ir para Philadelphia dentro de um anno, afim de estudar medicina.

Durante os dias de sofrimentos e necessidades que se seguiram á catastrophe de San Francisco, de 1906, Trudie reunira-se a Josephine na cidade. Depois de ter feito o que podia pelos enfermos e desprotegidos da sorte, aquartelados nos parque e nas praças publicas, surprehendêra todos, ao voltar para a fazenda com um marido, um joven caixeiro de banco — Jerome McGillicuddy — e, depois de uns poucos dias em casa, voltára á cidade, installára-se lá em um apartamento, e, ao fim do primeiro anno de casada, déra á luz dois bellos e sadios pimpolhos.

"Os gemeos são communs na familia, você bem sabe" — disse Jane a Bart, ao dar essas informações.

"Você tambem poderá ter um par" — respondeu-lhe elle, mas Jane abanou a cabeça e, com um falso franzir de sobrolhos, completou o que queria significar.

Mas a surpresa de Bart, a maior de todas que experimentára logo á sua chegada, foi com relação a Tilly, a essa irrequieta, nervosa Tilly, com o seu tic de sorrir sem motivo e que parecia destinada a ficar para tia. Arranjára um marido, e um bom marido: Ulrich Wyss, um estolido suisso que dirigia o mais florescente açougue de Guadalupe. Com o dinheiro de sua esposa, elle dispensára o socio e desenvolvêra o estabelecimento. Ambos occupavam agora dois commodos no Miller's Hotel, mas estavam construindo uma casa nos arredores da cidade. Wyss parecia satisfeito com o negocio que fizéra e Tilly vivia no setimo céo das delicias. Não a preoccupava o facto de seu marido ser um compacto lutherano e odiar todas as coisas da egreja catholica. Sem hesitação ella consentira em que o casamento fosse pelo ritual lutherano, e Peggy e Jane ficaram muito preoccupadas ante a possibilidade de vir Tilly a abraçar finalmente a nova fé. Peggy achou isto motivo bastante sério para as suas orações e escreveu a respeito varias cartas ao padre Francis.

O irmão padre estava agora occupado na Cathedral de San Francisco; suas obrigações raramente lhe permittiam vir a Los Robles e suas cartas ainda eram menos frequentes do que as visitas. Bart, emquanto estava convalescendo na casa de Dan, vira-o uns poucos dias. Sabia-se geralmente que o arcebispo tinha em alta conta o seu condjuctor e Bart algumas vezes ouvira, durante os curtos dias de actividade como jornalista, que o padre Carter tinha um papel preponderante nos conselhos administrativos da cidade.

Dan, — o dr. J. Daniel, e Gill — Henry Aloysius, estavam ambos casados. Bart veiu a connecer a esposa de Dan muito bem quando se achava como um invalido em sua casa. Louise era uma creatura gorda, bondosa, adoravel, tinha enthusiasmo pelo marido e era-lhe muito devotada e aos trabalhos de casa. Havia, entretanto, alguma coisa de mysterioso na vida de Louise. Bart não o podia sondar e ficava ás vezes a imaginar o que poderia ser. Ella procedia, em certas occasiões, extravagantemente. Casará-se com o doutor precisamente depois do terremoto, e Dan, sempre o prediziam, estava destinado a tornar-se um dos maiores medicos da costa do Pacifico.

Quanto á esposa de Gill, della muito pouco sabiam Jane e Peggy que faziam o relato de todas as noticias da familia. Gill fôra-se para Nova York, depois de formado, ligára-se a uma empreza jornalistica e, dentro de um anno, estava casado com a filha do patrão, uma joven que Jane e Peggy tinham motivos para crer que fosse de grande belleza e muito popular; Gill e sua esposa estavam agora morando em Port Washington, Long Island, onde compraram uma casa. Gill nunca escrevia. Quando sua mãe morreu, telegraphou, e quando houve o terremoto de San Francisco, mandou a dan um cheque de cem dollars, com um bilhetinho preso por um alfinete e no qual dizia ao irmão que empregasse aquella somma como melhor lhe parecesse.

Restava ainda Eva Ann. Bart perguntára por ella primeiro, na manhã da sua chegada, quando Peggy, que viéra ao seu quarto para levar a bandeja com a louça do café matinal, parára um pouco para chalrar por um momento. A ultima vez em que ella e Jane haviam visto Eva Ann fôra por occasião do enterro de tia Matty. Parecêra-lhes, então, uma mulher magra, docil, de olhar timido, com um chapéo divertido e um longo manto negro. Alguem a trouxe de Guadalupe, para que a [illegible] casse que chegára, e [illegible] na egreja fazendo-se passar despercebida e sentando-se despreoccupadamente em um dos bancos de trás. Ninguem teria sabido da sua presença ali, se não fosse Tilly que a reconhecêra. Fizeram, então, que ella os acompanhasse á casa, depois da missa, e mostraram-se affectuosos e acolhedores como sabiam ser, aconselhando-a que ficasse por um momento. Eva Ann, porém, disse firmemente que deveria voltar. Durante todo o tempo, ella permanecêra calada, nada communicativa, isolada. Dissêra apenas que tinha cinco filhos e que Tony havia vendido a propriedade que possuiam em Santa Cruz, indo viver em San José, onde Tony estava trabalhando em negocios de leite.

"Entregando leite, receio-o" — Peggy observou com gravidade e num suspiro. "Não havia meio de penetrar-lhe os segredos da vida, mesmo porque ella nada diria. Jack a viu quando foi procural-a para comprar a sua parte de Los Robles, e disse que ella estava morando em uma casa que era mais uma cabana, com uma porção de filhos a rodeal-a, e nada daquillo parecia preoccupal-a. Deus sabe o que elles fizeram com o dinheiro, mas penso que Tony o es-

(Continúa)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,30 e 10,10
Travessuras de amor: 2,10 — 3,50 — 5,40 — 7,10 — 8,40 e 10,20

A Metro Goldwyn Mayer apresenta em ULTIMOS DIAS — a querida

Marion Davies

em **TRAVESSURAS DE AMOR**

No programma: METROTONE NEWS n.º 102 — O DR. PEDRO ERNESTO — Prefeito interventor recebe a commissão organizadora da 1ª Convenção Cinematographica Nacional e a POSSE do novo Interventor Federal no Estado do Rio, Comte. Ary Parreiras.

A SEGUIR:
A Metro Goldwyn Mayer apresenta

Wallace Beery
MARJORE REMBAUER
JEAN HALOW — JOHN MAC BROWN em
A GUARDA SECRETA

PALACIO

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,30 e 10,00
O Diabo que Pague: 2,20 — 4,00 — 5,40 — 7,20 — 8,50 e 10,30

ULTIMOS DIAS — A United Artists apresenta

Ronald Colman

ao lado de LORETTA YOUNG no interessante film

O DIABO QUE PAGUE

No programma: *Pés Saltitantes*-colorido (Prog. Serrador) e *Fox Movietone Airplan News* n.º 49

A SEGUIR:
A Warner First nos dará
CONSTANCE BENNETT
BEN LYON no soberbo f...
COMPRADA

GLORIA

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.00 — ILHA MYSTERIOSA — 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20A Metro Goldwyn Mayer apresenta em ULTIMOS DIAS

LIONEL BARRYMORE

no explendido film colorido baseado na novella de JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

No programma: GAZ HILARIANTE desenho — METROTONE NEWS n.º 101

A SEGUIR:
A Metro dará novamente
Kay Johnson
REGINALD DENNY em
MADAME SATAN

HOJE **PATHE'** HOJE

FOX APRESENTA

PAPAE PERNILONGO

a obra maxima de

WARNER
Baxter
Janet
GAYNOR

Um film que encanta a todos, crianças, moços e velhos

Fox Jornal Movietone n.º 48

POLTRONA . . . . 2$000

Não percam as sessões ZAZ-TRAZ - Todas as manhãs — ás 10,30 e 11,20 —

Capitolio HOJE Imperio

HORARIO:
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 26
O SANGUE, filme cientifico

CONRADO
VEIDT
em
O ULTIMO PELOTÃO
com
KARIN EVANS

Uma super-producção da "Ufaton" distrib. pelo "Programma Urania"

HORARIO
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 27
OS AMORES DE BETTY, desenho
BOMBEIRO Nº 13, comedia 2 actos

DESAFIAMOS
A MULHER, O HOMEM MAIS INSENSIVEL
A QUE VEJA
RANGO

sem que os seus pulsos se accelerem!
sem que dê largas ao riso!
sem que o seu coração se confranja!
E bem sabemos que ganhâmos este desafio quando virdes

RANGO

Uma comedia-drama arrancada ao panorama da vida da Natureza.

A SEGUIR

RUAS DA CIDADE
um argumento formidavel da Paramount, com GARY COOPER, SYLVIA SIDNEY e PAUL LUKAS

FRAPPA ESCREVEU UM LINDO ROMANCE:
ACCUSÉE. LEVEZ VOUS
PATHE NATAN FEZ DESSE ROMANCE UM FILM MAIS BONITO AINDA
ACCUSADA. LEVANTE-SE
COM
GABY MORLAY
E
ANDRE ROANE

QUEM VAE EXHIBIR ESTE FILM NO QUARTEIRÃO SERRADOR É O
PATHE'-PALACIO
Segunda feira, 28

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

Grande Companhia de Operetas "ROSE MARIE" — Empreza Jacques Nicolai. — Montagens parisienses.

A'S 3 HORAS	HOJE	A'S 9 HORAS
Grandiosa matinée A linda opereta de successo mundial		SOIRÉE DE NATAL A opereta de maior exito

Rose Marie

Protagonista: ADRIANA NORONHA

Traducção de MIGUEL SANTOS e CARLOS BETTENCOURT. — Guarda roupa parisiense.

Maravilhosamente interpretada por PAOLI, MANOELINO TEIXEIRA, ISMENIA DOS SANTOS, OLGA LOURO, OSCAR SOARES, JOÃO CELESTINO e EDMUNDO MAIA.

Bailados pela 1.ª ballarina VALERY. — Marcações ultra elegantes de NEMANOFF.

24 GIRLS — 12 BOYS
PREÇOS POPULARES: — Poltrona 6$000

AMANHÃ e SEMPRE: ROSE MARIE

PARISIENSE

HOJE

DRACULA

O sensacional film da Universal.
Complemento:
MARIDOS TRAQUINAS Comedia.
REI DO RADIO Desenho.
POLTRONA — 2$000

SEGUNDA-FEIRA, 28 A DOMINGO 3

Charles Chaplin

O rei dos comicos na sua maior producção sonora

CARLITO EM SEVILHA

Prog. V. R. Castro

HOOT GIBSON — o destemido "cowboy", na sua ultima producção synchronisada:

O CAVALLO SELVAGEM

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria — T. 6-0072

Hoje até Domingo

A "Paramount" apresenta:
VICTOR MAC LAGLEN e MARLENE DIETRICH
— em —

Deshonrada

Completam o programma:
UM JORNAL E UM DESENHO

ATTENÇÃO — Sessões diarias das 4 horas em deante, excepto ás quintas e domingos que começará ás 2 horas. Nos dias uteis, das 4 ás 7 horas haverá sessões americanas em que ás senhoras, senhoritas e collegiaes pagarão 1$100 pelo ingresso. (G 18823)

POPULAR — Hoje

JOSE' MOJICA em
PRINCIPE SEM AMOR
Falada e cantada.
WILL ROGERS em
UM YANKEE NA CORTE DO REI ARTHUR
Falada e cantada.
ALO RUSSIA
Comedia.
Amanhã — Atlantic — O Pioneiro

HOJE — MASCOTTE — HOJE

HOJE e DOMINGO — MATINE'E ás 2 horas

Coisas Nossas

Producção brasileira falada e cantada, com Procopio Ferreira, Stefana de Macedo, Jayme Redondo, Gáo.
VIAGEM A' FOZ DO IGUASSU' — Film natural.
2.ª-feira — Papae de Paris — A Ilha da Felicidade.

PRIMOR — Hoje

JOHN BOLES em
FILHOS
Cantada e falada.
EL BRENDEL em
PAGANDO O PATO
Falada e cantada.
Quem roubou minha pequena
2.ª-feira — KISMET.

PARIS — Hoje

DOROTHY JORDAN em
JOVENS PECCADORAS
Falada e cantada.
HAROLD LLOYD em
HAROLDO ENCRENCADO
Falada e synchronisada.
2.ª-feira — O VENDIDO.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69
— Phone 8-1404 —
Hoje cinema sonoro
A mulher que perdeu a Alma
com Joan Crawford.
A Legião de vira-latas
comedia.
Amanhã — O mesmo programma.

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — A PEDIDO — HOJE
EM MATINE'E E A' NOITE
O Maior film do genero "Só para adultos"

MERCADO DO PRAZER

Poses estheticas de nú artistico

Maravilhosa pellicula de arte realista em que focalisa factos e coisas da vida commum. Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas e improprio para senhoras. (G 18822)

RIO BRANCO Praça 11 de Junho — 4-1639	LAPA Av. Mem de Sá, 23 — 2-2548	CATUMBY Marq. Sapucahy, 365 - 2-3681

A Empresa Luiz Gonçalves Ribeiro, agradece penhorada a preferencia das suas casas de diversões e formula votos de um feliz Natal a todos os seus amigos, empresas cinematographicas, clientes e auxiliares.

RIO BRANCO	LAPA	CATUMBY
TARA KANOVA com Edith Jeanne ***Divertido Paris*** com Zazú Pitts Sessões de 2 horas em deante	**Condemnados** com Ronald Colman ***REI BRANCO*** com Fred Thompson	***Anna Belle*** com JEANET MAC DONALD e VICTOR MAC LAGLEN **TABU'** Paramount PHANTASMA DO OESTE 3º e 4º episodios

GABY GABY GABY GABY

é o nome lembrado por occasião das festas de Natal, Anno Novo e Reis porque é a casa que vende lindas caixas de bonbons, balas finas e doces proprios para a época por preços reduzidos. tambem vende brinquedos para a petizada. Emfim, uma visita á casa significa economia. Ide certificar-se! Praça Tiradentes, 8.

PAPAGAIO AZUL

THEATRO CASINO

Estréa 1 de Janeiro. Da Grande Companhia de Revistas e féeries, genero FOLIES BERGERES, de Paris, com a revista em 2 actos, 30 quadros original do grande humorista J. BRITO, musica dos maestros VIVAS, SA' PEREIRA e outros. **HONNI SOIT...**

Noites Montmartroises!

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO — R. Figueira de Mello, n. 11 Tel. 8-5011

HOJE — A's 9 horas — HOJE
Terão valor os Coupons
Representação da grandiosa peça

A Estrella do Natal

Hoje — Matinée com distribuição de brinquedos.
Sabbado — O drama "Honrarás teus filhos".

TRIANON

HOJE — VESPERAL A'S 3 HORAS — HOJE
Sessões ás 8 e ás 10 horas

Tão agradavel como o presente de um brinquedo deslumbrante, de um perfume raro ou de uma joia preciosa:

GARÇON

O brinde do PAPAE NOEL do nosso theatro ao publico carioca. — Vá com sua familia vêr — GARÇON

Duas horas de alegria e de encantamento. — Uma deliciosa comedia — Musicas maravilhosas — Um ballado estupendo, num theatro chic familiar.

PELO PREÇO DE 5$000 A POLTRONA!

Amanhã e domingo — Em Matinée e Soirée — GARÇON

MACHINA REGISTRADORA

Vende-se uma modelo 728, por motivo do fim do negocio. Rua Chile 33, charutaria. (G 19207)

ELECTRO-LUX

Vende-se uma enceradeira sem uso, por 400$000. Cartas a Caixa Postal 1636. (G 18730)

HOTEL MAJESTIC

Na linda Praia de Botafogo, com bella vista ao Corcovado e Pão de Assucar, dispõe de bons quartos para casal e solteiros a preços convenientes. (G 17914)

Escola Brasileira de S. Christovão

Rua Emerenciana n. 2 — esq. Fonseca Telles. — Internato, externato e Semi-Internato. — Visitem a sua exposição de trabalhos de agulha, pintura e arte applicada, das 16 ás 21 horas, até o dia 31. — Reabertura das aulas a 11 de janeiro. (G 18809)

Casas em Petropolis

Alugam-se mobiliadas e muito limpas as da rua Sá Earp, antiga Palatinato ns. 15 e 29, com numerosas e amplas accommodações, quintal e garage; as chaves estão no n. 29; trata-se no Rio, á rua

PHARMACIA

Vende-se por quatro contos, no Engenho de Dentro. Aluguel do predio cento e trinta mil réis. Tratar, cartas neste jornal a Tabayara. (G 17954)

EMPREGADO

Para artigo de certa confiança, firma idonea precisa de um, até 35 annos de edade, com ordenado inicial de 400$000. Resposta para esta redacção á caixa 47, do proprio punho, mencionando edade, nacionalidade e occupações anteriores. E' necessario fiança, preferivelmente em dinheiro. (G 18787)

Ipanema — Aluga-se

Casa moderna. Perto da praia. Aluguel 600$000 e taxas. Póde ser vista a qualquer hora. Rua Garcia d'Avila numero 38. (G 18797)

MOTOR USADO

Compra-se um motor triphasico, com escovas, 50 cyclos, 950 rotações, 10 ou 12 cavallos, em perfeito estado. Offertas para a rua Primeiro de Março numero 96, loja. (G 18806)

PHARMACEUTICA

Precisa-se de uma; paga-se duzentos mil réis; tratar hoje á rua Silva Xavier n. 11, Engenho de Dentro, até ás 11 horas, ou sabbado, no Laboratorio Théo, General Camara numero 285. (G 18810)

"EDIFICIO MILTON"

Praia do Russell, 164

Vagou-se no "Edificio Milton", á praia do Russell n. 164, (o melhor local da cidade), um excellente apartamento, com magnifica vista sobre a bahia; preço modico; trata-se na portaria. (G 17995)

Sellos aereos usados

Compra-se por 15 % valor facial qualquer quantidade. Dirija-se Caixa Postal numero 3127. — RIO. (G 19152)

Lendo Ladainhas ...

Seja pratico. Não perca lendo ladainhas de annuncios mais ou menos falhos. Si deseja comprar casa ou terreno em bom bairro, procure-me á rua da Candelaria n. 36, pois é possivel que eu tenha para vender o que lhe possa convir. — Alexandre Dale. (G 17698)

RENARD ARGENTE'

Particular vende um lindissimo; Importado directamente ha dois mezes, e completamente novo. Preço 2:200$000. Informações pelo telephone 6—3159, das 10,30 ás 11,30 horas. (G 12852)

Aos Snrs. Capitalistas

Um bom emprego de capital é ainda em immovel, assim sendo, tenho uma área de terreno situado no melhor bairro do Districto Federal; medindo 1.400.000 metros quadrados. Acceito um socio ou vendo em optimas condições de preço. Cartas para G. C. Rua Campo Grande n. 56 — C. Grande — D. Federal. (G 17981)

TACHYGRAPHIA EM 3 MEZES

Ensino garantido em lições individuaes por methodo facil, applicavel a todos os idiomas — Avenida Rio Branco n. 151 — sala 6 — 2º andar. (G 18788)

Imitação de Cristo

E' o livro dos grandes pensadores cristãos. A' venda na CASA SUCENA. — Preço: 2$600. (G 17975)

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua do Riachuelo n. 246, para familia de tratamento. — Aberto das 9 ás 16 horas. (G 17941)

ARCHIVOS RONEO

Por metade do seu valor actual, vendem-se 5, em bom estado, sendo 3 de 9 gavetas, com capacidade para 432 cartões cada um e 2 de 18 gavetas e capacidade para 1.008 cartões. Vêr e tratar com Isidro, neste jornal. (34790)

PENSÃO

Flamengo — Banhos de mar. Agua corrente. Familiar. R. Ferreira Vianna 58. Tel. 1249. (G 17878)

CASA

Traspassa-se uma boa casa, bem mobiliada e com telephone; ver e tratar á rua Gago Coutinho n. 40, casa 1 (Largo do Machado). (G 18708)

TORNO MECHANICO

Vende-se um. Rua Rezende n. 147; com 2 metros ponta a ponto. (G 17823)

SOBRADO

Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc., na rua do Cattete. Trata-se á mesma rua n. 320. Tel. 5—0821. (G 17828)

Loja na Avenida

Aluga-se á Avenida Rio Branco n. 61. Trata-se no 1º andar. (G 18749)

CASA — URCA

Banhos de mar

Aluga-se por 3 ou 4 mezes confortavel casa para familia de tratamento, Mobiliada e decorada. Bondes Praia Vermelha e omnibus Forte de São João quasi á porta. Rua Urbano dos Santos, 14 — Telephone 6—1525. Tem garage. (G 17920)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow mobiliado, á rua Buarque de Macedo n. 150. — Trata-se pelo phone 5—0616. (G 12873)

Alugam-se no centro

o armazem, os 1º e 3º andares do predio da rua Theophilo Ottoni n. 41. Chaves no 2º andar. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (G 17888)

PETROPOLIS

Alugam-se as casas modernas, mobiliadas, a dois minutos da estação, á rua Santos Dumont ns. 216 e 234, e á rua Buenos Aires n. 289. Chaves nesta rua n. 255. Trata-se, Rio, rua Sete de Setembro n. 1-A. (G 18342)

MORRO DA GLORIA

Aluga-se casa moderna, panorama deslumbrante da bahia e da cidade, com quatro dormitorios, duas salas e demais dependencias; á rua Barão de Guaratiba numero 215. (G 19157)

BOAS — FESTAS

VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º andar, cumprimenta, agradece aos seus clientes e os offerece a venda 61 Ha. de terras, sete mil bananeiras, cachoeira, boa estrada, a 2 kils. de Raiz da Serra de Petropolis, por 30 contos. (G 18798)

APOSENTOS

Casal do commercio deseja residir em casa de casal ou pequena familia, onde não tenha outros inquilinos. Preferencia bairros Flamengo, Cattete, Gloria. Offertas detalhadas a D. Oliveira — Caixa Postal 776. (G 19154)

ALUGA-SE

O Palacete na Praia do Russell, 172

De estilo egypcio defronte a estatua do Barroso, por 2:300$000 com contracto, conforto moderno, para familia de tratamento. Póde ser visitado das 4 ás 6 horas, tratar no mesmo. Telephone 5—1584. (G 17853)

COFRES

Superiores, nacionaes e estrangeiros, prensas e moveis de escriptorio, temos grande sortimento e vendemos sem reserva de preço, para desoccupar logar; á rua dos Ourives n. 101. Aproveitem. (G 17977)

PARA CASAL

Aluga-se, mobiliado, com pensão, apartamento de frente, perto do mar, unico inquilino. — RUA PRUDENTE DE MORAES numero 77. (G 18783)

MOEDAS DE COBRE

Vende-se um lote de trezentas, de diversos paizes, pesando 2400 grs. — Offertas: Tel. 6—3159. Das 10,30 ás 11,30 horas. (G 12851)

OPTIMA MORADIA

Servindo para duas familias, á rua João Cardoso n. 56, (Saude). — Preço 300$000. Chaves no 58, andar terreo — Tratar: Rosario n. 154, (Café). (G 17994)

CASA MOBILIADA

Botafogo

Perto da praia, 3 ou 4 mezes. Tel. 6—1824. (G 18744)

General Camara n. 76, 1º andar (G 19211)

PATHÉ PALACIO

HOJE — HOJE

FOX FILM apresenta

O TEMERARIO

GEORGE O'BRIEN
SALLY EILERS
FOX PICTURE

O filho d'um rico millionario, esportista em evidencia envolvido n'um caso sensacional

No mesmo programma: — OS DOIS VALENTES (Comedia em 2 actos da Paramount). Jornal Fox Mov. Airplane News n.º 49. O Mundo eleva suas Preces (Educativo). (38293)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

SEXTA-FEIRA
25 de Dezembro de 1931

QUANDO JESUS NASCEU...

(Viriato Corrêa)

Quando Jesus estava para nascer havia, de ponta a ponta do céo, uma immensa alegria, uma doida curiosidade nas estrellas do infinito.

Cada uma dellas queria ter a gloria de ver, na mesma noite do nascimento, o rosto olympico do Redemptor do mundo.

E era um assanhamento e era uma ansiedade!

Corria, pelo céo, a promessa de que a estrella que tivesse a dita de ver Jesus na noite de Natal seria a mais fulgurante, a mais bella, a mais abençoada das estrellas.

E era um interesse e era uma vibração!

Sabiam todas que Jesus ia nascer em Belém. O que se não sabia era em que tecto elle ia nascer.

Disse uma estrella:

— Eu vou colocar-me sobre as telhas daquelle lindo palacio que fica ali, naquella esplanada. Não sei o que me diz que o Salvador do mundo nascerá naquelle palacio.

Disse outra:

— Já não penso assim. Palpita-me que elle terá de nascer naquelle outro palacio que fica perto do teu. E' mais bello, mais sumptuoso. E' mais digno receber o Filho de Deus.

Atalhou outra estrella:

— Estão vocês enganadas. Não será nem num, nem noutro. A mais formosa casa de Belém é aquella que ali fica, com as suas torres galgando o céo. E' lá que eu me vou postar, porque lá deve ser o tecto escolhido para Jesus nascer.

— Vocês não conhecem Belém, falou outra estrella. Fixem os olhos ali, naquelle outeiro. Não vêm o vulto de um palacio, com immensos varandins e altas columnas?

— Sim, mas é um palacio sem grandeza.

— Exteriormente. Por dentro é um luxo, uma pompa! E' um dos tectos mais sumptuosos de toda a Judéa.

O que ha lá de ouro, de sêdas, de perfumes e de riquezas! E' para lá que eu vou. Não ha casa mais digna, em toda a cidade, para acolher o que vem salvar o mundo.

E as opiniões cruzavam-se. E' este palacio, é aquelle, aquelle outro.

Na noite de Natal as estrellas vestiram-se com as suas roupas mais coruscantes.

Entre ellas havia uma estrellinha humilde, a mais apagada, a mais pobre e a mais obscura de todas as estrellas. E tão humilde e tão pobre era a estrellinha que não tinha siquer vestidos de festa. E o vestido em que ella se envolvera para assistir o natal de Jesus, era uma velha tunica esfarrapada que se arrastava em frangalhos pela vastidão do céo.

As estrellas, ao vel-a, desdenharam-n'a.

— Que vae lá fazer aquella sujeita?

— Envergonhar as constellações da abobada celeste.

— Com aquelle vestido todo o mundo rirá della.

— E de nós tambem. Dir-se-á que temos creaturas inferiores entre nós.

— Passará como sendo nossa creada.

— Está bem.

Uma das estrellas, a mais orgulhosa, resolveu falar á estrellinha:

Rapariga, que vaes lá fazer?

— Vou a procura da graça de ver Jesus.

— Mas assim tão mal vestida?!

— Eu não tenho outra roupa. Jesus me perdoará.

— Eu achava melhor que ficasses.

Outra estrella acrescentou:

— Mesmo porque não ha logar para ti. Cada uma de nós já escolheu o palacio onde vae collocar-se.

— Eu ficarei em qualquer parte. Jesus terá pena de mim e me enviará um raio do seu amor.

Zombando, outra estrella falou:

— Com esse vestido e esse ar de pobretã qualquer logar te serve. Vês, ali, na fralda daquelle outeiro, umas quatros telhas?

— Vejo.

Aquillo é um estabulo. Fica-te lá que ficarás bem. Não mereces mais.

— Ficarei, disse a pobrezinha, resignadamente.

Havia pelo ar um doce tom de bemaventurança. Parecia que a terra estava envolta num grande halo de bençãos. Passaros cantavam á meia-noite como se fosse numa alvorada de ouro. Flores abriam áquellas horas, como uma primavera bemdita Aterra o ar, o céo, eram uma maravilhosa hosanna de amor e de paz.

No espaço, sobre a fralda de um outeiro, fulgiu, irradiou o volto luminoso de uma estrella.

O firmamento inteiro vibrou surprehendido.

Disse uma estrella orgulhosa a outra estrella orgulhosa:

— Que é aquillo? Quem será aquella que já está brilhando com tanta luz, como se já tivesse tido a graça de ter visto o Redemptor?

— Não conheço, mas, pelo geito, parece a estrellinha do vestido esfarrapado.

— Não é possivel, disseram as outras. O logar em que ella está é um estabulo. E Jesus não podia ter nascido num estabulo!

— Certamente. Havendo tanto palacio...

— Mas por que aquella sujeitinha brilha tanto?

— Maluquice!

Outra estrella avisou:

— Vejam, reparem bem. O fulgor que ella tem é um fulgor que nunca teve. Até a cauda esfarrapada do seu vestido está brilhando com uma graça e uma belleza deslumbrantes.

Ha alguma cousa de milagroso ali. E' bom que vejamos.

E correram todas a rumo do estabulo, o estabulo sagrado em que Jesus acabava de nascer.

E, embora fulgentes e coruscantes, ninguem as viu, ninguem as percebeu. A luz da estrellinha, da mais pobre, da mais humilde, da mais obscura das estrellas, era tão viva, tão bella e tão offuscadora, que annullava a luz de todas ellas. Foi a pobrezinha a unica que teve a graça de assistir a vinda de Jesus á terra.

E' que as outras, as orgulhosas tiveram a soberba de pensar que o Redemptor, vindo ao mundo, vinha para os grandes e não para os pequeninos.

Do livro "Quando Jesus Nasceu."

A FOLIA DE REIS

RUY CÔRTES

Pela encosta, onde o sol caustica, numa curva
Do caminho de trópa esbatido na areia,
Sob a esteira de pó que, á luz, a envolve e enturva
A Folia de Reis, monotona, vagueia...

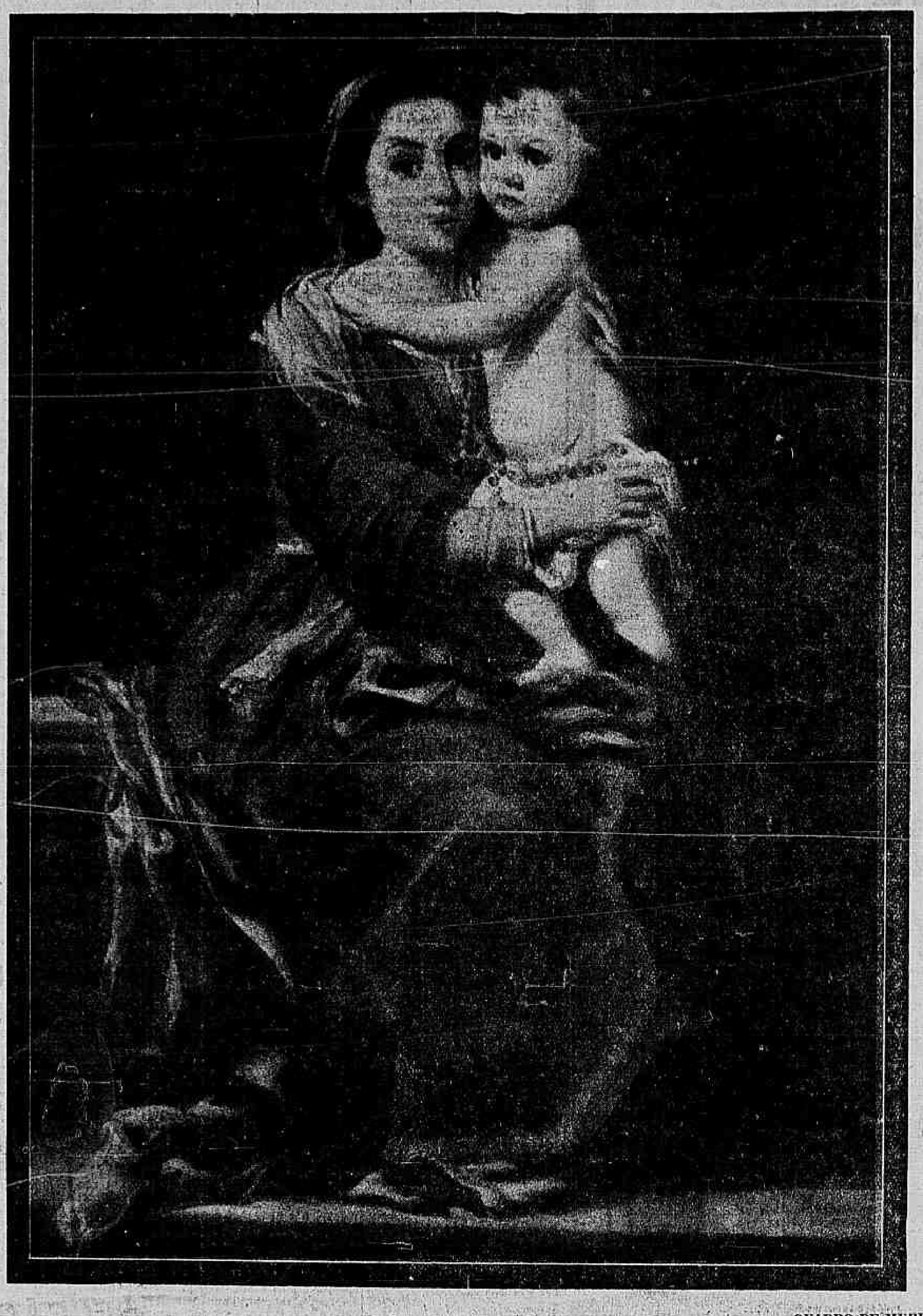
Homens rudes, em grêi, de pelle aspera e turva,
Ei-los de casa em casa e de aldeia em aldeia.
Um palhaço, que salta e se encurva e recurva,
Dansa, pede dinheiro e ás creanças chicoteia.

Com bonets de papel e enfeitados de fita,
Cantam o "Deus-Menino", os "Magos", a "Visita",
Ao zunir do tambor, do pandeiro e da viola...

E, quando as vozes vão no espaço adormecido,
Parece que o sertão desperta num gemido
Qual novello de sons que, no ar, se desenrola...

(Alegre — E. Santo)

«A Virgem e o Menino»



QUADRO DE MURILLO

Bartolomé Estebam, conhecido por Murillo, nasceu em Sevilha em 1617 e era filho de um humilde operario. Juan del Castillo foi o primeiro mestre de Murillo; mas foi Pedro de Moya quem deu ao grande artista a sua verdadeira e definitiva orientação. Mais tarde estudou com ardente enthusiasmo as télas de Van Dyck, Ticiano, Rubens, Ribera e Velasquez, formando na escola destes genios o seu inconfundivel talento. Entre muitas outras obras maravilhosas, creou elle: O extase de S. Francisco — Academia de S. Fernando — A Virgem do Rosario — Museu do Louvre — O joven Mendigo — Museu do Louvre — Bartolomé Estebam morreu em Sevilha, seu berço natal, no anno de 1682.

Aquelle Natal...

CANDIDO JUCA' (filho)

Foi o Natal mais significativo da minha vida.

Não tivemos o exótico Papae Noel, barbudo e enfarinhado... Nem o exótico pinheiro, arreado de brincos e luzezinhas multicores... Nem a lapa do Menino Jesus, com a estrella, os magos, o gado e os pastores... Não tivemos festa: tivemos luto.

Esse Natal amanheci numa camara mortuaria, humilde e cheia de dor... Chovia lá fora, e cá dentro estava humido, quasi frio...

Tinhamos ali morta, deante de nós, a nossa negra velha... Estava morta, p'rali, como um caco velho... Ella mesma se classificara assim em vida, de "caco velho"... Estava morta... E morrera assim encorujada, engelhada e contorcida como a viamos, com as pernas assim flectidas, naquella ancylose agoniante, naquella contração desgraciosa, que tanto nos fazia soffrer. Tivera a congestão, e desde esse momento pedia a morte, para não dar trabalho ás meninas de Sinházinha.

As meninas, contudo, não se consolavam de a perder; e todas em volta do caixão, lamentavam a falta da bôa negra velha, que as criara a todas...

As meninas, em verdade, de há muito já não o eram. E ali estavam, casadas, com os filhos, que amavam e temiam a negra velha, como se ama e se teme uma pessôa bôa e poderosa...

Patrãozinho, coitado, tambem se achava ali, alquebrado e lagrimoso, olhando a sua mamãe preta, como quem não se resignava a romper com o passado... Perdera pae e mãe. Perdera toda a ligação de sangue com o passado. O unico traço que de seus verdes annos sobrevivia traço espiritual de amor, era aquella bôa negra velha, velha e revelha, cuja origem elle mesmo não sabia perfeitamente explicar.

Fôra escrava de seus avós. Passara nos paes, como presente de nupcias. Vira-os morrer a todos, um e um. Agora fallecia, quando já nasciam os bisnetos daquelles avós... A bôa negra...

Fôra escrava... chegara a ser mamãe preta...

Era mesmo parte principal na familia: a maior autoridade moral, que todos respeitavam, que sobranceiramente ralhava, sem peias, mas sem excessos, e sem preferencias....

Patrãozinho amava ternamente a sua negra velha. Era reliquia da familia, cujo convivio todos disputavam. Muita vez, regressando de um baile, houve elle de reprochar-se o egoismo de estar folgando, emquanto ella o esperava, tresnoitando tambem, assustada e temente... Assustada de quê? Temente de quê? De nada e de tudo. Negra velha fizera-se a alma da familia, aquella que desvelava por todos, aquella que por todos soffria, aquella que em tudo pensava, prevendo e providenciando...

E eu mesmo, não tanto da familia, com que prazer não sentia irradiar até mim a sua attenção carinhosa, a sua solicitude maternal, omnimoda, desinteressada?

Negra velha me estimara? Não sei. Parecia que não. Era seca de maneiras, como de porte. Alta, magra e sã. Mas eu tinha uma vontade immensa de ser o seu predilecto. Queria ter ouvido de sua boca um elogio á minha pessôa. Isso teria tido, para mim uma significação triumphal...

Cortejei-a... Cumulei-a de attenções... Mas nunca obtive o prazer de ouvir-lhe uma phrase lisonjeira... Tambem não sei de ninguem que se gabe de ter-lha ouvido...

Mas eis que chega um caminhão

Ali, naquella estancia sertaneja, naquelle dia de chuva, com as estradas enlameadas, cheias de atoleiros, negra velha teria de ser conduzida no caminhão da fabrica.

A pobre mulher ia a enterrar...

Nunca tivera conforto a coitada! Primeiro porque fôra captiva, depois porque se habituara a desviver na lida. A vez primeira que andava de automovel era decerto aquella, num caminhão desabrigado, á chuva, seguindo aos trancos para a derradeira morada...

Coitada... Tão humilde, e comtudo tão exaltada pelos seus attributos moraes...

Tambem, naquelle dia de Natal, todo consagrado á exaltação da humildade, teve ella o seu pranteamento de amigos, os melhores possiveis. Não podemos prestar-lhe outra homenagem.

Qual fôra o segredo de seu prestigio moral? A austeridade? o devotamento? a sinceridade? a honestidade? a sua origem? Era por certo tudo isso, e principalmente a sua bondade, crente, zelosa, cheia de perdão...

Lembro-me ainda, com dorida saudade, daquella povoação alvejante na vertente do morro, para lá dos bambús, aonde foi levar, e onde ficou morando para sempre, a bôa negra velha, a mamãe preta...

SÃO NICOLAU...

(ORAÇÃO DO MENINO POBRE)

—São Nicoláu, você que é o santo mais velhinho
do céo; você, que não tem mêdo
de andar durante a' noite, sózinho,
todo curvadinho
sob a sua sacola de brinquedo...

Você, que desce lá do profundo,
acariciando a barba de algodão,
e vem dar uma volta pelo mundo
á hora do papão...

Você, que entra na casa da gente
pisando tão de leve... levemente,
que ninguem percebe... e quando
tem de ir embora, vae deixando
gaitinhas, bonequinhos, guizos, micos,
nos sapatinhos dos meninos ricos...

São Nicoláu, seja camarada...
Quando você passar por esta rua
e vir uma casinha esburacada,
empurre a porta — que só está cerrada —
faça de conta que esta casa é sua...

E deixe por ahi alguma coisa bella...
um tamborzinho... um guizo... um birimbáu...
Minha mãe é tão pobre — eu tenho pena della —
e, para pôr na janella,
eu nem tenho sapato, ó meu São Nicolau...

LÉO FONTES

Os reis magos dos pequeninos

Os reis magos dos grandes

(Por SYLVIA PATRICIA

A doce Province, a patria de Mistral e da Mireille, a dos olhos de ouro, a terra dos laranjaes em flor, possue entre muitas outras, esta lenda encantadora, um pouco triste, assim como o são todos as lendas que se assemelham á realidade que nunca é muito alegre...

*
* * *

Na vespera do dia de Reis, dizem as mães provençaes, as irmãs de Mireille, a seus filhos:

— "E' amanhã a festa de Reis; se quizerdes vel-os chegar, ide depressa ao seu encontro e levae-lhes algumas offerendas".

E em grandes bandos lá se iam pelas estradas floridas das aldeias brancas, as crianças ao encontro dos Magos que carregados de presentes regios vinham adorar o Deus Menino que repousava entre as palhas de um presepio.

Alegres, com os olhos cheios de maravilhosas visões, por longo tempo caminhavam, levando para os Reis que deviam chegar, flores, frutas e doces, ingenuas offertas de mãos infantis. E quando pela estrada, alguem lhes perguntava:

— E' quasi noite já; onde ides tão tarde assim, pequeninos?

Orgulhosos, respondiam:

— Vamos ao encontro dos Reis!

Declinava o sol; os campos adormeciam; adormeciam os passaros... E com um vago receio das sombras que se approximavam, as crianças andavam mais depressa. De subito, do bando partiu um grito:

— Ell-os!

O céo havia-se revestido de suas mais bonitas côres, para dizer adeus ao sol. Pedaços de rubi, de amethista e de esmeralda, espalhavam-se pelo horizonte que se coroava todo de ouro.

"Os Reis! Os Reis Magos! — gritavam as creanças — Vêde os diademas, os mantos, os camellos carregados de presentes!

Mas ai! Em breve morria aquelle esplendor de um momento, desapparecia toda aquella gloria. O sol occultava-se e a noite espalhava-se pelo campo num immenso lençol de sombras...

— Onde estão os Reis? — perguntavam uns aos outros, os pequeninos.

— Estão atraz da montanha — dizia um dos mais velhos.

E ás pressas, com medo da noite e do silencio, voltavam as creanças ás casas da aldeia.

— Então — indagavam sorrindo as mães — vistes os Reis?

— Não respondiam, um pouco tristes — passaram do outro lado da montanha!

— Mas por onde fostes?

— Pela estrada de Arlaton.

— Ora, que tolinhos! Foram pelo caminho errado. E' pela outra estrada que elles vinham!

E os pequeninos da Province nunca pódem ver os Reis Magos, porque elles ficam sempre atrás da montanha!

*
* * *

Assim como as crianças da patria de Mistral, todos nós, pequeninos grandes, passamos a vida inteira em busca de uns Reis Magos que tanto perseguimos: amor, felicidade, alegria...

Com os primeiros sonhos da mocidade, partimos estrada afóra, em busca da visão maravilhosa, partimos carregados de offerendas: illusões, crenças, esperanças...

E aquelles que já vêm de volta pelo mentiroso caminho perguntam-nos:

— Onde ides assim, tão carregados de thesouros?

— Vamos ao encontro dos Magos — respondemos.

— Ah, sim? E quem são elles?

— Felicidade. Amor. Alegria!

E contentes seguimos. Pela estrada, assim como nos desertos, surgem maravilhosas visões... E num deslumbramento, gritamos:

Ell-os, os Magos! O amor, a alegria, a felicidade...

Estendemos os braços para alcançar a visão... E o amor, a felicidade, a alegria, desapparecem então... assim como todas as visões.

Erramos o caminho, pensamos. Os Magos ficaram do outro lado; atraz da montanha...

E assim vamos recomeçando o caminho; mas ai! no longo da estrada vão ficando os thesouros que traziamos: illusões, crenças, esperanças...

(continua na 2ª pagina)

MUITO TEMPO DEPOIS

Conto de HENRI LAVEDAN

Por volta do 1850, num quarteirão deserto de certa cidade provinciana, um casal de vilhinhos passava junto á lareira de um quarto antigo, sua noite de Natal.

Tinham os cabellos da côr dos fócos de neve que, lá fóra, caiam como pedacinhos de lua.

Na physionomia espirituosa e fina pairava o encanto da bondade e, de vez, em quando, tal um raio de sol já desbotado e frouxo, um sorriso brincava-lhes nos labios.

Deviam ter sido bonitos aquelles dois velhinhos... deviam tambem se ter amado muito... Bastava vel-os ao lado um do outro nas poltronas de um velludo já gasto pelo tempo... Bastava olhal-os, para comprehender que do amor restara-lhes nalma algo de precioso para lhes illuminar a velhice.

Não se falavam. Seguiam com o olhar a vida e a morte do fogo em frente a elles.

As labaredas, pequenas ou grandes, subiam, cresciam, dansavam antes de morrer, seu bailado de purpura todas vestidas de roseo, de verde e de azul...

E os velhos contemplavam atravez daquella valsa de luzes, o rosto pallido de sua mocidade cuja chama estava para sempre apagada.

Calavam-se...

Tinham tanto que dizer, que se falassem não lhe bastaria aquella noite de Natal.

E para que falar se no silencio os corações se entendiam! Os velhos esposos conheciam-se tão bem. Tinham durante a vida confiado tanto um no outro!... Nunca a mais leve sombra tinha escurecido sua felicidade: nunca houvera entre elles o menor segredo... Ou antes, sim, existira para um e outro o segredo em que cada qual gozava de sua ventura!

Com uma discrecção prudente todos dois tinham sabido esconder a deliciosa alegria em que tinham vivido. A felicidade é como um thesouro: corre o risco de ser roubado logo que é descoberto.

Marido e mulher tinham tido pois a habilidade de dissimulal-a a todos os olhares e a si mesmo só a confessavam de quando em quando... Só de quando em vez declaravam-se um ao outro o amor.

Era como se representassem um papel... e para elles isso não era difficil: eram actores.

Sim! actores! aquelle casal sympathico de velhos respeitaveis tinha feito parte de uma corporação de artistas theatraes... Aquelle par, perfeitamente casado outr'óra por um padre e um pretor, perante Deus e os homens, recitara antigamente num palco versos e prosa, para ganhar a vida!...

Tinham agora veneraveis cabellos brancos e de volta da missa de meia noite scismavam ainda os dois com aquella velha representação sempre nova que tem por actores José e a Virgem, o menino, o burro e o boi, e na qual, em segundo plano com papeis segundarios entram os Reis muito ricos com seus presentes de ouro.

... O marido chamara-se Valerio, a mulher Lise. Nomes de theatro que occultavam os de familias honestas. Sua historia sentimental fôra simples e ingenua como o enredo de uma peça innocente. A força de repetir em scena que se amavam acabar por achar que aquillo poderia vir a ser realidade. E tinham-se casado logo como no fim de uma peça de Scrib.

Não tinham tido filhos e todos os tinham sempre visto felizes. Durante vinte e cinco annos, mais até, tinham representado juntos mil comedias e dramas.

Com talento verdadeiro choraram e riram, vibraram sinceros na mentira. Tinham morrido de cem maneiras diversas: de alegria e de desgosto, pelo veneno, pela espada, em naufragios e incendios.

Tinham colhido applausos e louros, celebrado sua nupcias de prata, depois se tinham retirado numa cidadesinha de provincia.

La acabaram de viver recordando seus papeis, recordando-os todos e relembrando mais ainda o repertorio de uma felicidade que tinham possuido... e que fôra tão pura, tão completa e tão rara!

……

Duas horas soaram num relogio antigo que badalava assim, incansavel, desde o tempo de Luiz XIV Valerio abafou um espirro no lenço de seda e disse a Lise.

— Que silencio, minha Chloé!...

Ella abanou lentamente a cabeça. Talvez que fosse já o tremor melancolico e incredulo da velhice — e suspirou:

— E' verdade!... Estava pensando...

— Em que?

— Numa coisa que me custa dizer e que devo no emtanto confessar...

— A quem? a mim?

— E'... Uma coisa grave!...

— De amor?...

— Luiz...

— Ainda?!...

— Infelizmente.

— Porque: infelizmente?

— Você vae ver.

E começou:

— Pensa, não é, que lhe fui sempre fiel?

— Mas por força!... Pelo diabo que fez a mulher!...

Era uma exclamação.

(Continúa na ultima pag.)

ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51
Sempre Excellentes Sempre
Torneios Sportivos
Optimas sessões cinematographicas
TODOS TODOS
AO
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51
(36820)

(O PRESENTE DE NATAL)

De BASTOS TIGRE

Laurinda é muito vaidosa;
Com seus dez annos apenas
Tem-se em conta de formosa
E ri das outras pequenas.

Mamãe reprehende-a procura
Corrigil-a e diz: — Filhinha
Cuida um pouco da costura,
Pensa na agulha e na linha...

Somos pobres; a vaidade
Coisa feia em gente rica,
A quem não o é na verdade,
Muito mais feio ainda fica.

Pelo Natal a Laurinda
Pedira ao Papae Noel
Uma joia rica e linda;
Uma pulseira ou um annel.

A mãe ouvira o pedido
Feito ao meio de uma prece
E relatou ao marido:
— Que á filha um mimo elle desse...

O Papae, que então sorria,
Prometteu que sim; de facto,
Elle proprio no outro dia,
De Laurinda no sapato

Foi por o bello presente
Sem deixar que a esposa o visse,
Por muito que esta, insistente,
P'ra ver a joia pedisse.

E dizia, carrancudo:
— Ora, não sejas curiosa!
E' um estojo de velludo,
De velludo côr de rosa!

De manhã corre Laurinda
A examinar o sapato:
E, ó céos! que alegria infinda!
Fez Laurinda um espalhafato!

Sorriu, pulou de contente:
Meu Deus! que seria aquillo?
E abraçava-se ao presente,
Sem ter coragem de abril-o.

O Papae, que estava perto,
Lhe diz, a sorrir: — Filhinha:
Antes de o teres aberto,
O seu conteúdo adivinha.

— Não sei... diz Laurinda, e mira,
Remira o estojo fechado
Porém, no intimo suspira
Pelo presente sonhado.

— Pois eu tenho a minha idéa...
Diz o Papae, no seu bojo
A mais valiosa teteá
Guarda esse bonito estojo.

E' de ouro... ou prata... (Laurinda
Escuta sorrindo a medo)
E até te garanto ainda
Que é coisa de usar no dedo...

— Ora, já sei; é o presente
Que eu pedi ao Papae Noel!
E exclama, a rir de contente;
— E' o annel! é o "meu" annel!

Mas torna-lhe o Pae: — Filhinha,
Não é o annel, não é tal!
E, abrindo a rosea caixinha,
Mostra-lhe o mimo: — um dedal.

Um lindo presente; inveje-o
Quem ser ditosa procura;
Laurinda hoje no Collegio
E' a primeira na costura.

Da vida não teme o mal,
As horas duras e crueis;
Graças áquelle dedal
Ha de ter muitos anneis!...

COMPANHIA
ESTRADA
DE FERRO
VICTORIA
A MINAS
Séde social:
Rua Theophilo Ottoni
N. 72
RIO DE JANEIRO
(36815)

AS MIL E UMA AVENTURAS DE MINHA VIDA

JOSE' CHOCANO

Dizem que o estylo é o homem. Já os antigos asseguravam: "Tal como se vive tal se fala."

Essa conformidade entre o modo de viver e o de se expressar, entre a palavra e a vida constitue o dom da sinceridade.

Para um poeta é a unica lei que deve existir; para elle a poesia deve estar na propria vida mais que nos seus poemas.

Ha tal unidade entre o poeta e o homem em cada uma das grandes figuras épicas ou lyricas que em cada um o homem é um personagem digno de sua arte.

A vida de Homero inspira um bello canto a Chénier e um grande poema em prosa a Lamartine.

De Anacreonte a Verlaine, de Omar Raam a Edgard Poe todos os grandes lyricos viveram sua arte com tal sinceridade que esta se faz sentir atravez de sua obra. Virgilio, Horacio, Ovidio estão totalmente em seus poemas — Dante interpreta esse sentimento da unidade de modo tão definitivo que se faz o protagonista de sua propria obra; para apreciar a projecção de sua vida sobre sua arte basta reflectir que se não tivesse existindo Beatriz não teria havido a "Divina Comedia".

Na vida de Petrarca ha exactamente a mesma poesia que na sua obra.

O Tasso inspira um dos melhores poemas de Byron e uma das melhores tragedias de Goethe.

No poeta dramatico a vida se harmonisa igualmente com a obra. Haverá alguma coisa mais tragica do que a vida de Shakespeare? Mais theatral do que a de Lope?

A existencia de Cervantes é uma novella typica; a de Quevedo um conto pittoresco tão admiravelmente dramatizada que poude sem duvida suggerir "Cyrano" a Rostand.

Como vivem sua arte lyrica de modo diverso Villon e Ronsard! Como vivem sua arte épica com toda intensidade Milton e Camões!

Todos sabem que Goethe compoz o seu "Werther" sobre assumptos de sua vida privada e toma a Byron como typo para crear o seu segundo Fausto.

Byron mais que ninguem harmonisou sua vida á arte.

Shelley e Schiller, Victor Hugo e Witman, Leopardi e Heine vivem todos de sua poesia. Quanta poesia se agita na vida de Beudelaire, de Musset e de Rimbaud.

Que serena harmonia entre a vida e a obra de Lecomte ou de Heredia

Hoje mesmo o que realça as figuras de d'Annunzio e Masterlinck é a poesia que flue em suas vidas.

A existencia sã e forte de Kipling tem o caracter de sua obra; assim tambem a suave vida de Tagore.

Já foi dito a proposito de Oscar Wilde que a obra do poeta póde ser a realização da vida que elle não poude viver; nesse caso a vida do poeta deviria ser dolorosa e essa mesma dor merecia por força, graças a sinceridade, sua expressão que viria sempre a realizar a unidade entre a vida e a obra.

Vida que não se distingue das demais não é vida de poeta e não é poeta quem a vive.

Assim de uma obra da qual ao vel-a não se pode descobrir o autor pode-se dizer que nada vale pois que o estylo é o homem."

Não compete a mim fazer resaltar a harmonia existente entre minha vida e minha obra.

Estou certo e consciente que, sem que eu mesmo o quizesse, foram-me impostos como Themas a vida da nossa America. Estou consciente alem disso que tenho tido em minha vida caracteristicamente hispano-americano, com todas as qualidades e defeitos da raça a que pertenço.

É por isso talvez que não me attrahem os assumptos estranhos á vida da America.

Haverá opportunidade para mim de expor minha opinião sobre o papel da poesia da nossa America, tão representativa da lingua espanhola quanto o é dos Estados Unidos da lingua ingleza.

Procurei eu por isso fazer os tres reinos da natureza tal como imperam na nossa terra, as tres cordas da minha lyra — Fiz o posivel para que o arco que fazia vibrar essas cordas fosse fundido no ouro virgem da civilização precolumbiana.

A sinceridade da minha obra corresponde á intensidade da minha vida, que forças occultas tem levado a todos os paizes da minha raça.

Com excepção dos paizes mediterraneos, conheço todos os da America do Sul, os cinco da America Central, o Mexico e as quatro Antilhas maiores.

Posso assegurar que minha vida é uma especie de historia anecdotica da America Tropical.

Minha meninice é a guerra do Pacifico, minha adolescencia a guerra Hispano-Amerinana. Entram na minha existencia a independencia do Panamá, a discussão dos limites do Amazonas, a intervenção dos Estados Unidos junta Cuba, as origem da actual situação em Nicaragua e finalmente, fechando o circulo das recordações de infancia o tratado de Tacna e Arica.

Em alguns desses acontecimentos foi mais do que espectador, tomei parte activa por vezes com o risco de minha vida. Assim identifiquei minha vida com a de cada povo.

Jamais pertenci, em nenhum dos paizes percorridos a agremiação alguma nem politica nem literaria.

Como o philosopho que só sabia que não sabia nada, minha unica escola na Arte, como minha unica idéa na politica — que é tambem uma arte — tem sempre sido a de não ter nenhuma. Desde minha edade de pedra Lyrica sempre pensei que na Arte cabem todas as escolas como num raio de sol todas as cores.

Em politica tive que mudar de opinião conforme o paiz e o momento, porque nesse ponto minha unica opinião é segundo a sabedoria bellinica que para os povos é preciso dar-lhes não as melhores leis mas as que melhor lhes convem.

Na Arte como na vida procurei sempre ser senhor de minha personalidade.

De mim puderam dizer numa reportagem em Madrid:

"Aventureiro por herança sem outro credo politico a não ser o da aventura, podereis vel-o tão bem do lado do Imperio quanto do lado da democracia. Sempre em rebelião: ás vezes contra as leis outras vezes contra os homens.

Como se vê ninguem póde negar em mim o unico predicado que corresponde verdadeiramente a idéa do poeta: a belleza do *gesto*.

Minhas lembranças guardam nomes importantes em todas as actividades humanas. A variedade de taes nomes é bastante attractiva para que eu me detenha a considerar o polyfacetismo que hão de ver minhas narrações multiplas e diversas como a propria vida.

Minha vida tem sido uma luta constante entre o amor e a morte. Tão violenta tem sido a disputa que certas vezes consagrei amor a mortas e outras vezes o amor me arrastou ao desespero de querer sair da vida.

O amor me levou atravez dos contos de Bocace e as paginas de Lamartine desde as galanterias de Casanova até o mais puro platonismo.

A morte já me segurou entre suas garras duas vezes para ser fusilado, me poz outras tantas vezes em transes de desafio e me fez passar por entre balas de uma batalha de dez dias; tres prisões fizeram de minha pessôa o ponto central de tres circulos do Inferno de Dante.

A vida politica me tem interessado por vezes como um "Sport", a justiça me tem perseguido por quantos delictos se encontram no codigo Penal, e só a bemaventurança do Christo me compensaria dessa persiguição: Bemaventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça"

Declaro que talvez por certa aristocracia de espirito nunca tive a menor inclinação para a vida bohemia e que para os meus trabalhos de arte nunca usei do menor excitante a não ser o café e o tabaco.

Minha vida é accidentada como a de todos os povos da America. Como elles tambem pelo molde de governo definitivo assim lutei eu para conseguir a paz material em que apoiar a maxima elevação do espirito.

Como resumo de minha vida eis a formula pithagorica cujo duplo proposito me tem assistido sempre como poeta e como homem:

Vida poetica— Poesia Vital.

JOSE' CHOCANO

O NATAL E A POESIA DOS MORROS

Continuação na ultima pagina

morena, num galanteio diz estes versos:

Vou mandar fazer um annel
Com um lindo camafeu
Com o nome della
Mais o meu

Heitor dos Prazeres, presente no momento, retruca-lhe:

O meu então,
Vae ser só de brilhantes
Para o meu nome mais o della
Ficar mais interessante

E, abrindo os braços e olhando o céo:

Ora tudo isto
Eu digo em verso
Papae Noel não repare
Que amor tambem é commercio...

A carioca côr de castanha do Pará! Tropicos, Bahia, saia de voil, baile de Botafogo, estudantes... Samba...

Fixou-a Heitor dos Prazeres

Eu sou mulato
Sou do samba de verdade
Sou carioca e sou mesmo do pagodé
E quando vejo um pandeiro
Vou p'ro meio do terreiro,
E commigo ninguem póde!

Foi no samba que eu nasci
Neste meio me criei
Eu sou é mesmo de facto
Quando me vejo no brinquedo
Até fico sem socego...
Abandono o meu mulato!

Fui desprezado por meus paes
Na verdade senti falta
Eu tive consolação
Logo arranjei uma viola
E formei uma escola,
Foi a minha distracção.

Uma desventura amorosa. Ella que se foi, num dar de hombros, numa ingratidão de cortar coração. O nosso poeta canta, com o pensamento na morte:

Eu sei
Que tu' has de sentir
Um dia
Quando eu morrer!
Has de chorar,
Mulher,
Sem cessar!
Já se acabou
Todo o prazer!...

Tu has de sentir minha falta,
Outro como eu não has de encontrar,
Mas, quando eu morrer,
Vae tudo se acabar
E, depois, mulher,
Has de chorar,
Sem cessar!...

Por fim, como ultima creação deste versejador imprevisto, já popularisado na cidade, "Mulher de Malandro", de quem Heitor dos Prazeres diz:

Mulher de malandro
Sabe ser
Carinhosa de verdade
Ella vive com tanto prazer
Quanto mais apanha
A elle tem amizade,
Longe delle tem saudade.

Ella briga com o malandro
Enraivecida manda elle andar
Elle se aborrece e desapparece
Ella sente saudades e vae procurar.

Quantas vezes ella chora
Mas não despreza o amor que tem
Sempre apanhando e se lastimando
E perto do malandro se sente bem!

Carlos Cavalcanti

SACRILEGIO

(GIOVANNA PASCALE)

Era vespera de Natal. A natureza toda parecia engalanando em folhagens, flores é sol, para festejar o culto do divino mysterio. Fora um dia radioso e agora que o sol começava a declinar enviezando a sombra das arvores no chão, aquelle bairro modesto parecia abandonado... Todo mundo correra aos centros, em busca de presentes e gulodices para a ceia.

Pela rua tranquilla, um homem caminhava vagaroso, como alguem sem destino, alheiado, a sorte. O suor perlava-lhe a larga fronte, que os cabellos emolduravam, branquejando já. Os olhos eram fundos e sombrios como se a aza de uma tristeza indefinida e constante lhe ensombrasse as pupillas... Ao sabor dos passos, parou defronte da igreja do bairro... Branca, subindo em ogivas e torres, no meio do jardim recolhido e silencioso a igreja, como uma rainha boa e rica no meio do seu povo humilde, respirava paz e serenidade. No alto da grande torre, os bronzes dormiam na nostalgia de dansa desvairada esonora que os agitara... Então, atrahido pela frescura da sombra, elle penetrou o largo portão todo feito em bronze com decorações liturgicas. Nas arvores, os pardaes começavam já a sua algazarra dissonante quando o homem galgou os degraos de marmore. Nunca entrara naquella igreja. Seus olhos admiraram a porta de carvalho trabalhado em relevo, com os gonzos e as fechaduras em bronze. Estava aberta de par em par como dois braços amigos... Em frente o vitral representando a Annunciação. Entrou. Atarantado, rodava o chapéo entre as mãos callosas e rudes. Não sabia como se portar. Aquella sumptuosidade, a imponencia daquelle silencio, esmagavam-no. Olhou os candelabros gigantescos perdendo das abobedas, seus olhos subiram pelos fustes esguios, ganharam as ogivas, os vitraes, as rosaceas, num delirio de desconhecido! Depois viu os bancos que se alinham, eguaes, correctos, todos negros com esculpturas, identificados no ambiente mystico do templo. Caminho. No altar-mor, rodeada de flores, na penumbra de um unico candil broxeleante, a Virgem resplendecia, de bondade e belleza divinas. Fitou-a respeitoso, baixando os olhos de momento a momento como si olhal-a fixamente fosse uma profanação. Era a Virgem Dolorosa, tendo no seio o coração trespassado pelas sete setas da dôr. Que deslumbramento, que maravilha! O coração era de ouro macisso cravejado em pedrarias raras, faiscando sombriamente na luz indecisa daquelle unico candil.

— Que riqueza!... pensou elle.

Ajoelhou-se num genuflexorio todo forrado de velludo purpurino. Sentiu-se invadido por aquella penumbra, aquelle socego, aquelle recolhimento... Não sabia razar mas sentia-se bem assim de joelho, com a cabeça apoiada nas mãos grossas, os olhos cansados do ardor do sol, fechados... Ali não chagava o ruido das ruas, o buzinar dos automoveis o rodar dos bondes, os pregões, a algazarra dos moleques. Nada quebrava o socego, nada interrompia o scismar. Em logar de orar, pensava. Já esquecera as orações que a Mãezinha fizera-o repetir nas noites tranquillas da sua infancia que elle via, muito longe, no principio apagado da sua vida que com os annos se tornara atribulada e misera! Lembrava-se agora tão bem de tudo. O enterro pobre da Mãe, que sosinha sustentara a casa e o filho, continuando a missão do marido, que se fora tambem annos antes. Mandara-o ao collegio aprender a ler, depois as dificuldades obrigaram-no a abandonar aquelles livros tão caros... Recordava-se do banco em que se sentava na escola e sem saber porque, ligava-o a esses outros alinhados e austeros... Era o seu refugio, o seu mundo! Moço, forte e decidido arranjou emprego como operario. A mãe já descançava no somno eterno, quando elle, levou ao altar, aquella que o acompanharia de degrao em degrao na escada da vida. Iriam subir ou descer? Não sabiam, mas amavam-se e era uma união perfeita. Depois vieram os filhos, ahi começaram as paginas, em que o destino parece-nos paradoxal, fazendo-nos rir e chorar tão depressa, que ás vezes sorrimos sem termos tempo de enxugar as lagrimas. Comprehendeu que precisava luctar mais, soffrer mais, produzir mais. Mas como? Tudo tão difficil, as fabricas reduzindo o numero de operarios, os salarios baixando!... Começaram as paginas mais tristes, os sacrificios sem compensação, as amarguras sem fim, as tempestades sem bonança. Nessa tarde, no templo vasio, tudo isso se desfilava no pensamento. O dia seguinte, era dia de Natal. E nesse anno não conseguira arranjar dinheiro algum para festejar com os filhos essa data sagrada para todos. E, como explicar aos filhos que o torturariam inconscientemente com a decepção e as perguntas, a falta de Pápá Noel. Todos eram esforçados, bons, carinhosos... Uma lagrima assomou-lhe nos olhos. Limpou-a com as costas de mão num impeto como se recease ser visto:

— "Covarde que sou chorar!" Depois levantou os olhos esgazeados, onde passava um relampago estranho murmurando:

— "Para que tanto ouro, tanta riqueza, tanto embuste! Os meus filhos têm fome. Os meus filhos não terão Natal... E no entanto uma só daquellas pedras bastaria para vivermos um mez, talvez mais!" Levantou-se lentamente, com movimentos automaticos, as mãos crispadas, os olhos desferindo brilhos sanguineos:

— "Não custa nada, apenas um gesto e seremos felizes. A alegria dos meus filhos vale mais do que esse escrupulo! Subiu os degraos atapetados do altar-mór. Fitou o altar, procurando como subir. Galgou a escadinha fragil que estalava com o seu peso. Achou-se junto a Imagem immovel. Fixou-a frente a frente. Ella estava tranquilla, indifferente aquella profanação, aquelle sacrilegio. Mal estendeu a mão resoluta, aquella mão que sempre foi santa, aquella mão que sempre fora honrada, parou os olhos arregalados, os cabellos, eriçados, num arrepio.

Lentamente fixando os olhos serenos e doridos no seu rosto, a Virgem erguera as mãos suavissimas, cruzando-as num gesto de defeza sobre o coração trespassado pelas sete setas!...

A cabeça rodou-lhe, sentiu faltar-lhe o chão sob os pés e rolou caminho pesadamente do alto do altar nos degraos atapetados...

Estremeceu, acordou... Estava cahido no chão de mosaico, junto ao genuflexorio de velludo purpurino. Adormecera e a agitação do mao sonho, fizera-o resvalar. Levantou-se de um salto. Olhou em volta. O mesmo silencio recolhido, a mesma paz, a mesma serenidade. Seus olhos se ergueram timidamente para o altar-mor. Entre as flores, na penumbra de um unico candil que broxoleava, a Virgem resplandecia de bondade e belleza divinas, tendo no seio, o coração de ouro trespassado pelas sete setas e as mãos suavissimas estendidas para a nave deserta.

Atarantado fugiu. No jardim parou ainda, botando o chapeo surrado, sobre os cabellos que branquejavam já e ganhando o portão caminhou pela rua deserta, ao sabor dos passos, alheiado, absorto...

Ao longe, ouviu ainda os sinos, que acordavam para o delirio da dansa desvairada e sonora enchendo o ar socegado daquella tarde lilás...

Dezembro - 1931

Os reis magos dos pequeninos
Os reis magos dos grandes

(*Continuação da 1ª pag.*)

Passam as horas de luz. Chegam as primeiras sombras.

Pela estrada vão morrendo as flores.

Depois vem a morte. E partimos emfim sem ter encontrado os Reis Magos das creanças grandes: Amor, felicidade, alegria.

Porque, pobres tolos que somos, andamos sempre pelo caminho errado e os Magos, que tão ardentemente buscamos, ficam a vida toda occultos aos nossos olhos, longe do alcance das nossas mãos.

Numa longinqua Chanaan, por detraz das montanhas!...

SYLVIA PATRICIA.

Natal, 931.

A SEMANA DO POBRE

Em obedecencia á carta apostolica de sua santidade o papa Pio XI pedindo ao mundo inteiro, em nome do Christo Jesus, uma esmola para os pobres, para as creancinhas desamparadas, sua eminencia, o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro publicou o seguinte appello que por certo não ficará sem resposta:

Appello do cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro:

"Foi com sentimento de commovida gratidão que toda a Christandade recebeu a carta apostolica do santo padre Pio XI, em favor das victimas da crise economica que assola o mundo.

Ao documento pontificio a imprensa internacional, sem distincção de bandeira e partidos, deu o mais amplo e affectuoso acolhimento.

Das elevações silenciosas do Vaticano, onde em vigilia constante de preces e desvelos pastoraes, acompanha as vicissitudes da familia humana, o papa acaba de levantar a voz para, denunciando as causas e effeitos desastrosos da grande crise, intimar a individuos e povos, governantes e governados, a lei divina de Christo, em seus imperativos de justiça e caridade.

Porque a palavra de Pio XI vibra nos fremitos e palpitações da hora tragica que passa, superfluo seria para ella chamar a attenção do publico.

Illuminada de reflexões sobrenaturaes, que não velam, antes accentuam um sentido admiravel da realidade contemporanea, a palavra do papa resôa com accentos de ternura paterna.

E' o pae commum que sente lhe crivarem o peito todo e cada um dos espinhos que pungem a alma dos filhos amados.

E' tambem o Juiz Maximo da fé que, em advertencia de energia apostolica, tenta acordar nos homens e nos povos a consciencia de deveres embotados pelo torpôr de uma civilisação individualista e materializada, sobre cuja herança de ruinas vem lançar o grito de uma nova cruzada.

Abram-se as almas ao influxo da caridade christã; referem-se as ambições individuaes e sejam abatidas as rivalidades das nações, para que, com esforços de benevolencia e mutua cooperação, mais leal e mais christã, entre individuos, classes e povos, voltem á terra a prosperidade e a paz."

SECÇÃO DE FERRO-198, Buenos Aires
Teleph. 4-5965

Trens de cozinha, banheiras, bidets, baldes hygienicos, apparelhos decorados para toilette, fôrmas para doces e todos os misteres, machinas para café, ferragens, ferramentas, ferro, aço, chapas pretas e galvanisadas.
CASTRO, LEBRÃO & C.
79 — URUGUAYANA — 79
TELEPH. 4-0800
RIO DE JANEIRO—
(40011)

Bilhete a Papae Noel

Papae Noel:
Bôa noite!

Ha dois annos que espero pelo senhor e não o vejo, por que?

Não mereço esse castigo, nada fiz de mal e continuo estudando, sendo obediente...

Antigamente, pelo Natal, eu o via sempre chegar trazendo brinquedos e bon-bons!

Agora, logo no anno que mamãezinha foi-se embora o senhor deixou de vir.

Dizem que mamãe está no céo, com certeza o senhor já se encontrou com ella, não?

Pois bem, eu neste anno, Papae Noel, não desejava que me trouxesse nada, nada daquillo que dantes lhe pedia.

Não é preciso que medê mais aquelle automovel que anda sozinho, nem a espada, nem o tambor...

Quero porem que me faça um favor grande, muito grande. O senhor faz?

Ouça, Papae Noel, preste bem attenção, para não se esquecer.

O que desejo pedir-lhe, ha muito tempo, é que me traga de novo, bem depressa, para junto de mim, a minha mamãezinha.

Faça isso sim, Papae Noel?

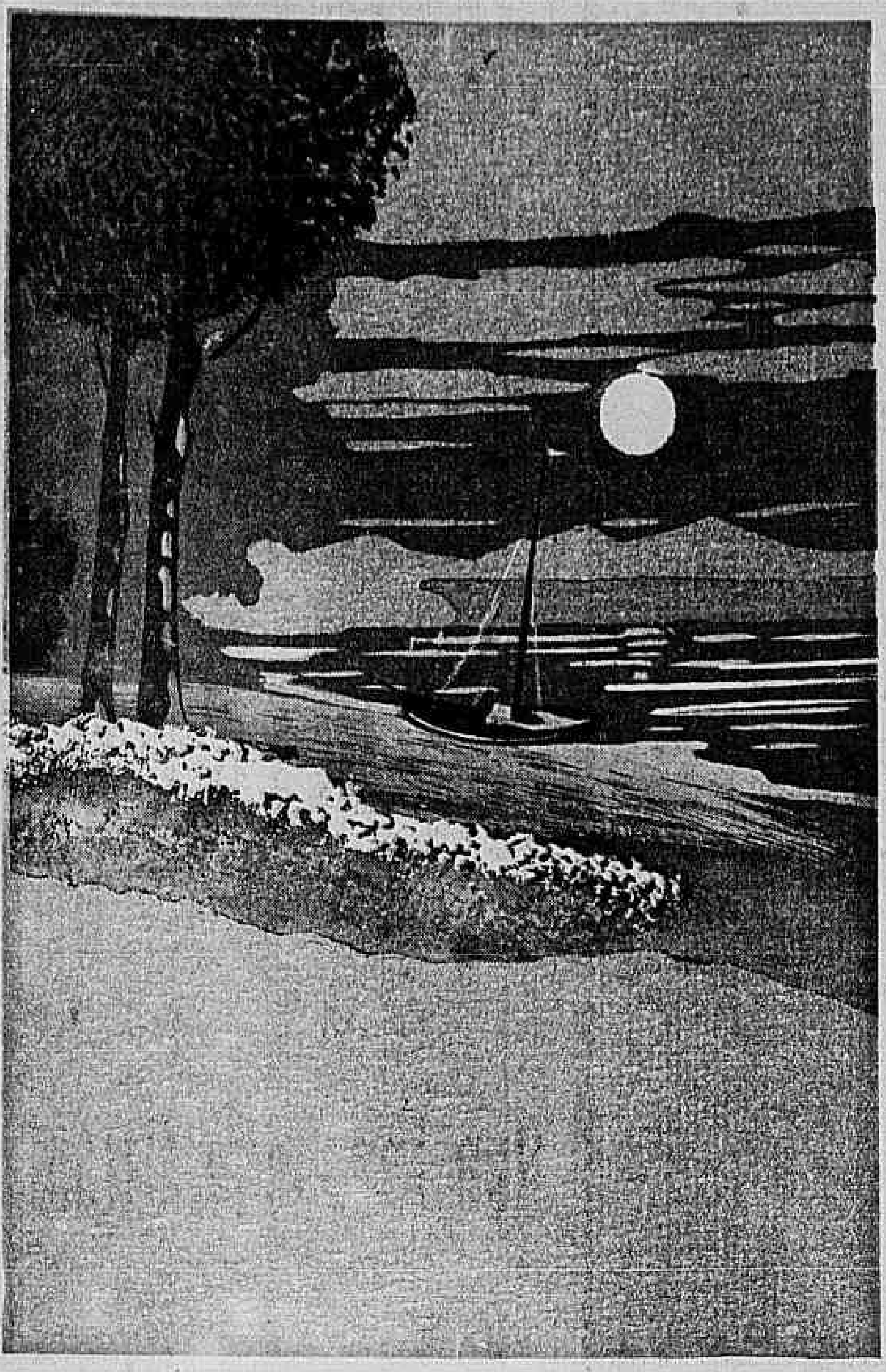
JOÃOZINHO

Banco Hollandez da America do Sul
Casa Matriz: AMSTERDAM
Executa toda sorte de operações bancarias
Endereço Telegraphico
- Bancolandia -
SÃO PAULO
Rua da Quitanda, 9
Teleph. 2-5812
RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 11|13
Tel. 3-5950, 3-5958, 3-5959
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 157
Teleph. C. 1239
(36807)

Geladeiras RUFFIER
preços modicos e a prestações
GELO
em conta por assignaturas mensaes
GELADEIRAS ELECTRICAS
officina de construcção e reparação
orçamentos moderados e a prestações
L. RUFFIER
Rua Conceição, 166 — 4-2435
Filial Ao [illegible]nguim. Ouvidor 121
(37581)

HANSEATICA — PILSEN
CASCATINHA
São incontestavelmente as mais finas cervejas por todos preferidas
O
CHOPP
HANSEATICA
E' O MAIS PURO E MAIS SABOROSO
EXPERIMENTEM E JULGUEM!
OS REFRIGERANTES: Agua tonica Hanseatica — Guaraná Hanseatica — Soda Hanseatica — Limonada Hanseatica
São os melhores porque são fabricados com excellente agua da Tijuca
Companhia Hanseatica
Rua Dr. José Hygino, 115 — Telephones: 8-0608, 8-0609, 8-5037
(36816)

"Lá vae o barquinho carregado de..."



De que estará carregado, neste sangrento poente de Verão, o pequenino barco no mar tão grande?

Carregado talvez de risonhas promessas para 1932, porque são sempre risonhas, cheias de esperança, as promessas de Anno Bom...

E assim, aqui vae o barquinho carregado de votos muito sinceros de felicidade, para os nossos leitores.

O SACY

Por MARIA A. VELLOSO

Eu tenho um Sacy
E' pequenininho!...
E' o caboclinho
Mais lindo que eu vi!

Tem dentes branquinhos
que nem o luar,
E tem uns olhinhos
De braza a brilhar.

Fui eu que apanhei,
Num rodamoinho,
O meu amiguinho
que não mais deixei

De noite elle dansa
Numa perna só;
Depois se balança
Num grande cipó.

De dia o Sacy
Cansado adormece
E as artes esquece,
Fica preso aqui...

Aqui, nesse embrulho,
que eu não posso abrir,
Porque, com o barulho,
Elle quer fugir!

Que havia de ser
Se de mim fugisse,
E ao longe sumisse,
No campo a correr?!

Sem elle eu ficava
Tão triste e tão só!
Por elle chorava
De até fazer dó!

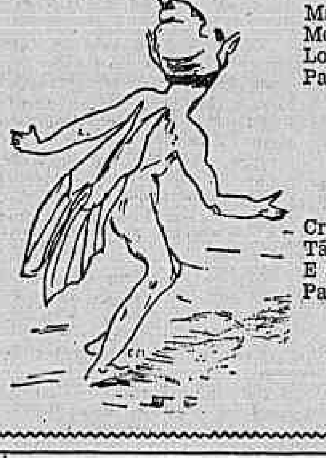
Quem é que sem fim
Os galhos sacóde
E as frutas que póde
Apanha pr'a mim?!

A elle é que cabe
Com o vento cantar,
Só elle é quem sabe
Com as folhas bailar!...

A' luz do arrebol,
Assim que ella aponta,
Commigo elle monta
Num raio de sol!

Elle beija as flôres,
E aos passaros mil
Só presta favores,
Travesso e gentil.

Mas não quer senão
Morar com os pequenos,
Louros ou morenos!..
Para os grandes, não,



Sacy não existe!
Não pula e não ri
Não fala o Sacy!
E é isto que é triste:

Crescer e perder
Tão bom amiguinho!
E sem seu carinho
Passar a viver!...

Que felicidade
Ter o meu Sacy!
Que é meu, de verdade,
Que brinca e que ri!...

Banco Mercantil
do
Rio de Janeiro
67-RUA 1º DE MARÇO-67
PRESIDENTE: João Ribeiro de Oliveira e Souza
DIRECTOR: Agenor Barbosa
Banco de Depositos e Descontos
As notas promissorias a prazo de um a dois annos são emittidas com coupons pagaveis, trimestralmente, correspondentes aos juros.
Faz todas as operações bancarias
(36814)

O NATAL DA PEQUENA ORPHÃ

CONTO de
LIESEL HEINE

Vespera de Natal! — As ruas da pequena cidade de..... estão desertas. Após aquelle vae-vem continuo durante todo o dia, em que cada qual se empenhava nas ultimas compras que iriam levar aos seus entes queridos o doce prazer da alegria daquella noite, a pequenina cidade descansa. Risonha e festiva. Projecta-se de todas as casas a sombra das arvores de Natal ricamente ornamentadas e illuminadas. As canções sagradas e o vozerio alegre e garrulo das creanças cortam o silencio das ruas.

Dentro dos lares, bem aquecidos e confortaveis, não se sente o frio rigoroso que faz lá fóra. A pequenita porém, com os seus pésinhos enterrados na neve, curte o frio que lhe castiga o corpo. Suas mãosinhas tremulas enrolam-se no avental, seu vestidinho mal protege contra os rigores inclementes do tempo, emquanto os pés se escondem nuns grandes tamancos. Nos seus cabellinhos loiros, emmaranhados, os flócos de neve parecem brincar, brilhando, quaes diamantes. As suas faces estão vermelhas de frio e de tanto chorar. Emquanto que ella aqui escuta o rumor das vozes das creanças menos infelizes e que cantam alegremente, pelas suas faces rolam grossas lagrimas.

Ella não podia ficar muito tempo parada, as perninhas estão ficando geladas de tanto frio. A menina vai andando, desce a rua, sem destino, cada vez mais longe.

Os flócos de neve, descendo, bailam pelo espaço. Aqui e ali uma estrellinha apparece Afinal a creança chega ao fim da rua e estaca em frente duma magnifica casa e aprecia suas janellas brilhantamente illuminadas. A porta da rua estava encostada. Ella approxima-se de mansinho. " Ah! pensou — como haveria de gostar se pudesse entrar aqui, mesmo um bocadinho só, para me aquecer um pouco". — Era irresistivel. E entrou devagarinho.

Que bom! Que quentinho! Que perfume agradavel o desse pinheiro que se espalha em toda a casa! Seus olhos surpresos descobriam os tapetes macios e de desenhos floridos. Tirou o pésinho do tamanco e pisou no tapete felpudo. Oh, como isso é bom! e o segundo pésinho acompanhou o primeiro. A mãosinha gelada da pequenina pegou na maçaneta d'uma porta e abriu-a devagar. Um lindo salão: ao meio, uma grande arvore de Natal toda enfeitada e illuminada! Mas que silencio reinava ahi? No meio deste esplendor festivo o coraçãosinho da menina batcu apressadamente, com medo, — ia retirar-se quando descobriu o vulto d'uma mulher joven, vestida de luto, com grandes olhos ardentes, encostada á janella.

Estancou. A joven senhora foi-lhe ao encontro depois de a ter olhado muito, em silencio, perguntou-lhe em voz meiga: "Como se chama?" "Emy", respondeu baixinho. "Então", disse a senhora, foi papae do céo que mandou você aqui. A minha filhinha morreu ha trez dias, e ella tinha seu nome e olhos como você. Chega-te pertinho de mim e conta-me de onde vens. Devagarinho e receiosa, a pequenina Emy chegou-se para perto da pobre mãe.

— Eu vim d'uma pequena cabana lá na floresta. Meu pae morreu ha muito tempo e minha mãesinha levaram para o cemiterio no mez passado. Eu fiquei só com uma vizinha, que me trata muito mal e hoje fugi para ver uma arvore de Natal, porque o menino Jesus este anno esqueceu-se de mim.

— O menino Jesus, minha filha, não se esqueceu de você, elle te deu uma nova mãesinha. Serás como minha propria filha, e te darei roupinhas nova que te agasalhe, sapatinhos e tudo que quizeres, nunca mais passarás fome e nunca mais sentirás frio.

A menina juntou as mãosinhas, os seus olhos brilharam cheios de carinho para essa bôa senhora grande soffredora. Soluçando escondeu a cabecinha no collo de sua nova mamãe e assim ficaram.

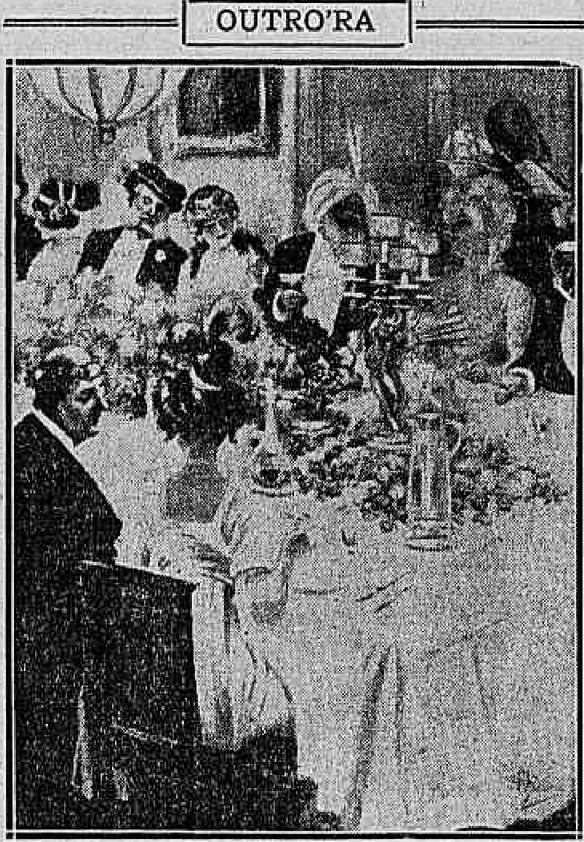
Depois encaminharam-se as duas para a janella, olhando o céo estrellado. Ellas juntaram as mãos, agradecendo ao bom Deus, emquanto os sinos da igreja annunciavam o nascimento do Menino Deus.

A infeliz e inconsolavel mãe achára de novo uma filhinha e a pequenina Emy um lar feliz.

Reveillons de outróra, reveillons de hoje

◆

OUTRO'RA



Antigamente era nos casarões seculares das cidades ou das fazendas que se celebrava a noite de Natal. Após a missa de meia-noite, reuniam-se para a conçoada, parentes, amigos e vizinhos, e era aquella unica noite em que se dormia depois da hora solenne da meia-noite!

A mesa da conçoada tem um aspecto grave; é quasi um prolongamento da missa do gallo. Durante o opiparo banquete que vae durar até a madrugada, cantam-se velhos natais poeticos e ingenuos. E' ainda um pouco da vida primitiva dos primeiros tempos!

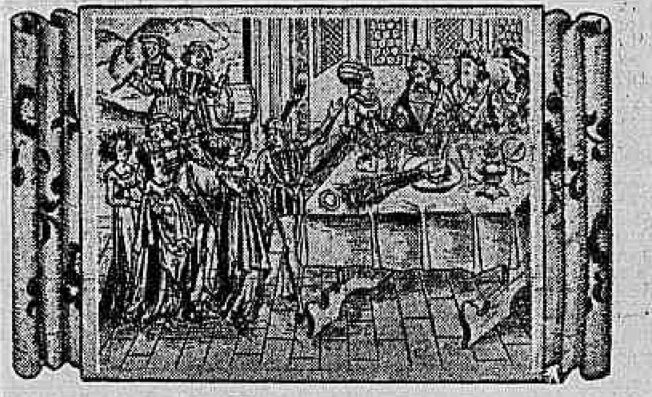
HONTEM

Alegremente, tomando os carros que estacionam á porta da egreja, volta-se da missa da meia-noite. A casa está em festas para celebrar o Natal. Na sala de jantar preparou-se a grande ceia: perú, vinhos, castanhas etc. Toda a familia está reunida; os pequeninos são acordados para verem a. Arvore maravilhosa que por milagre cresceu dentro do salão, a arvore carregada de brinquedos e de gulodices.

E ha uma doçura immensa naquellas reuniões patriarchaes, tão alegres e graves a um tempo!

NO CABARET

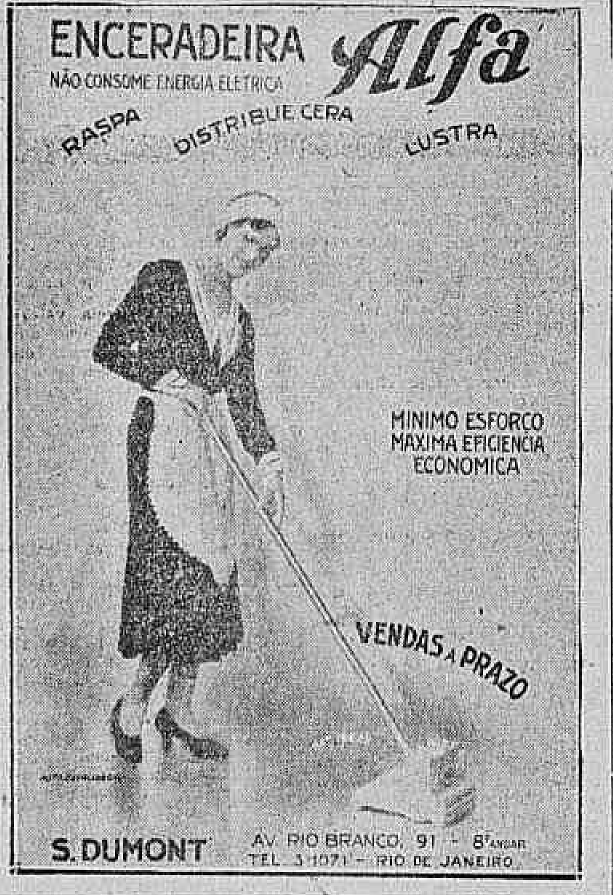
Mas o ultimo chic — um tanto singular — é celebrar o Natal nos cabarets! E' uma especie de fuga de fim de anno, feita alegremente com alguns amigos, e é tambem um dever social que se tornou quasi sagrado. Não é mais de bom tom ficar em casa na Noite Santa!



Revellion no seculo XV

E os cabarets, muito orgulhosos por haverem destronado o *home* inventam tudo quanto possa distrair a elegante clientela. As mulheres vestem-se com um luxo requintado e todas parecem milagrosamente jovens e bonitas. A'quelles salões illuminados e floridos, não chega o repicar dos sinos que no alto das torres annunciam ao mundo o Nascimento do Christo... O jazz, faz tanto barulho! No emtanto, por menos que assim pareça é o mais santo dos milagres que ali se celebra. Em meio de todo o ritual pagão, festeja-se a Noite Sagrada de Natal!

SERGIO THOMAZ



ENCERADEIRA Alfa
NÃO CONSOME ENERGIA ELETRICA
RASPA DISTRIBUE CERA LUSTRA
MINIMO ESFORCO
MAXIMA EFICIENCIA
ECONOMICA
VENDAS A PRAZO
S. DUMONT
AV. RIO BRANCO, 91 - 8º ANDAR
TEL. 3-1071 - RIO DE JANEIRO

VESPERA DE NATAL

MARINA COELHO CINTRA

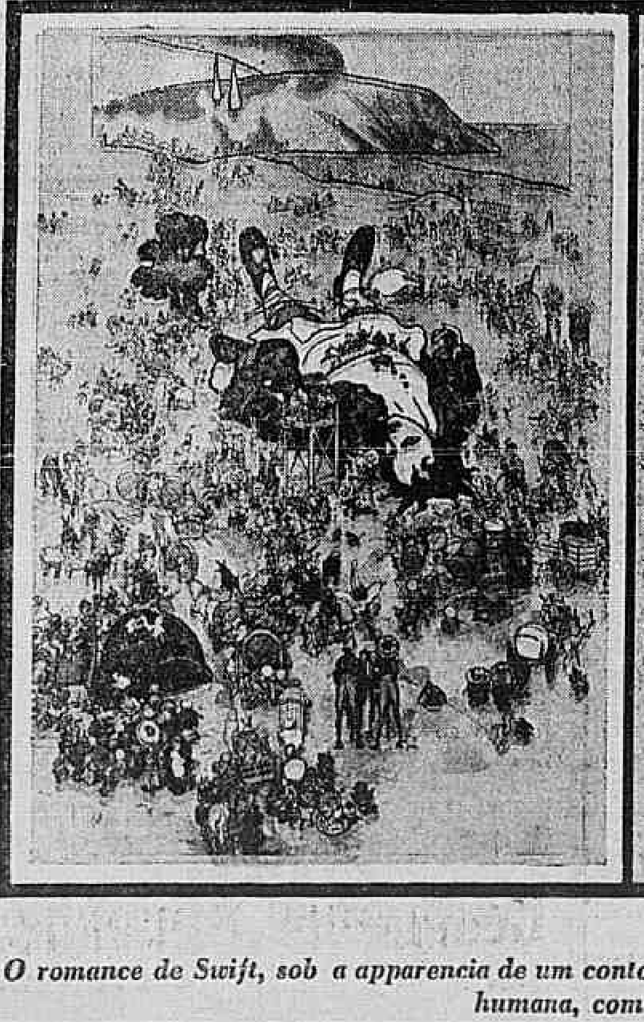
Vespera de Natal. Minha vida é indecisa
Como de quem não sabe as dôres do amanhã.
Morro de tedio. E o céo, que a mim não se suavisa,
Não mostra mais da gloria a apotheose louçã.

Vespera de Natal. Qualquer coisa me avisa
Que não devo confiar muito numa alma irmã
Que no espirito meu, qual fantasma, deslisa
Em louca adoração contemplativa e sã.

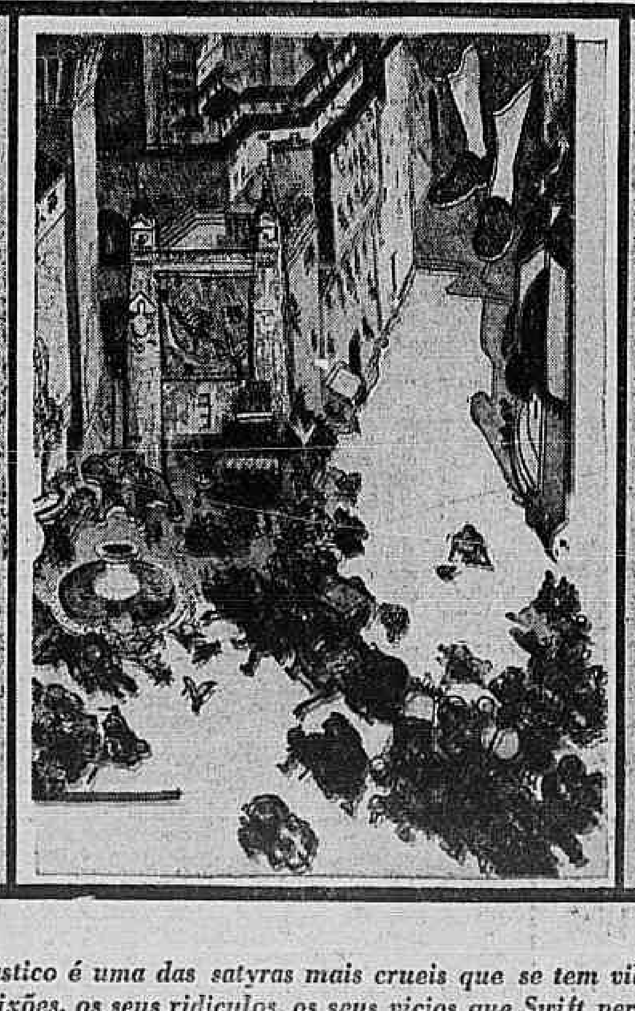
Vespera de Natal. Deito-me, ingenuamente
Do bom Pápá Noel esperando um presente,
Julgando ouvir-lhe a voz, tecida de carinhos.

Pela manhã desperto e corro, com ardor,
A vêr se o meu Natal me déra alguma flor...
— No meu sapato achei uma porção de espinhos!

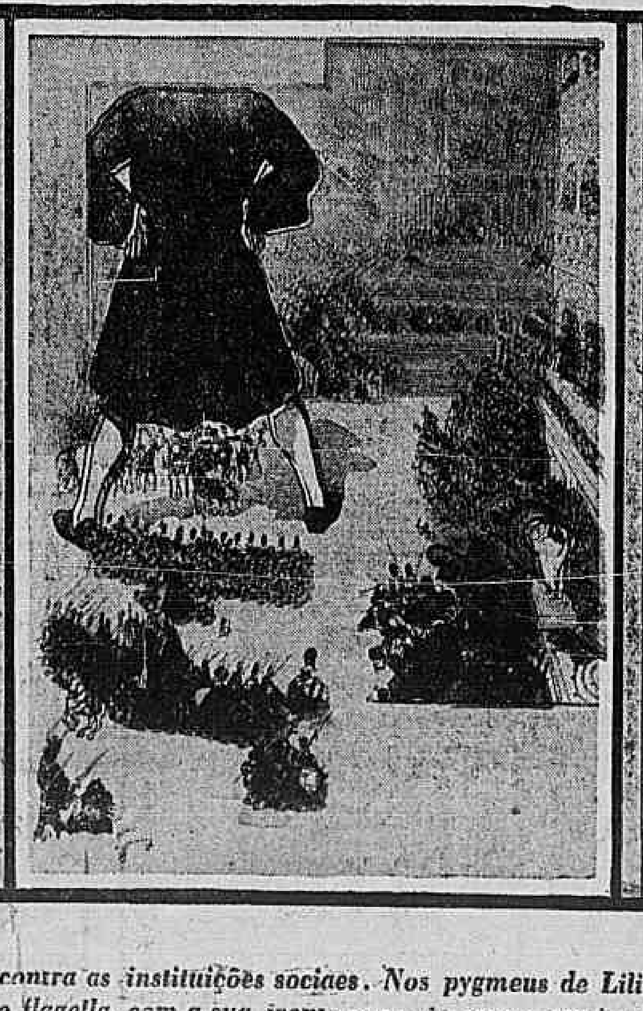
QUATRO EPISODIOS DAS «VIAGENS DE GULLIVER»



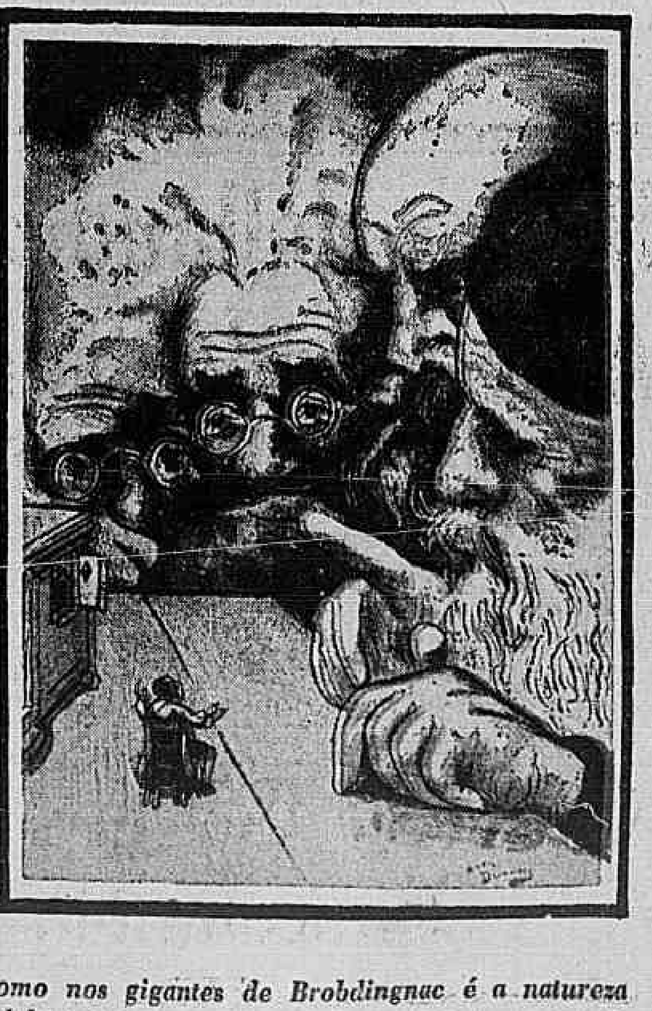
O despertar de Gulliver nas praias de Liliput



Passeio de Gulliver nas ruas de Liliput



Passeio de Gulliver nas ruas da cidade



Gulliver e os sabios de Brobdingnac

O romance de Swift, sob a apparencia de um conto fantastico é uma das satyras mais crueis que se tem vibrado contra as instituições sociaes. Nos pygmeus de Lililup como nos gigantes de Brobdingnac é a natureza humana, com as paixões, os seus ridiculos, os seus vicios que Swift persegue e flagella, com a sua ironia cortante, com o seu implacavel desprezo.

Companhia Cessionaria
DAS
Docas do Porto da Bahia

Avenida Rio Branco N. 46
1º ANDAR

TELEPHONE 4-1542
Rio de Janeiro

Endereço Telegraphico: DOCBA

(34255)

NATAL

MARIA DE CARVALHO

Num regaço de Mãe, regaço terno,
Dormia brandamente o Deus Menino,
Sorrindo ao mundo, á Cruz do seu Destino
E ao doce amor do coração materno.

Uma estrella brilhava em céo de inverno...
Os Magos seguem esse olhar divino
E vão buscando sem perder o tino,
A humana forma dum principio eterno.

O firmamento puro e luminoso
E' o que lhes marca o ponto mysterioso
E sempre, a todos nós, certo, conduz.

Martyr ou sabio, viajante ou crente,
Ergue os olhos ao Céo, forçosamente,
Por que é sempre do Céo que vem a luz.

NATAL

Natal: Quanta coisa nos diz esta palavra pequenina e magica, que, cheia de contradições, traz em si esperanças e saudades.

Natal: Vocabulo que, semelhante a uma varinha de condão, fez, em certo dia, apparecer deante de nossos olhos, um mundo encantado e maravilhoso.

Natal! As cigarras cantam sem cessar, o céo enche-se de estrellas e nos jardins as acacias cobrem-se de flôres.

A cidade, aos poucos vae-se animando de uma vida particular, todos parecem preparar algo em segredo...

Nas vitrines luxuosas dos bazares, surgem pinheiros de todos os tamanhos carregados de fios de prata, maçãs doiradas, velinhas coloridas e caixas mysteriosas.

Natal: Quanta surpreza, quanto sorriso feliz, encerras para o pequenino, que fingindo dormir, com o coraçãozinho a pulsar de medo e alegria espreita, a meia noite, a chegada de Papae Noel.

Quanta ventura para os lares completos que se podem reunir por entre abraços e risos.

Natal! Os sinos tocam e as creaturas todas, mesmo as mais descrentes num impulso irresistivel, lembram-se commovidas de um presepio, visto em outros tempos, cheios de carneirinhos, pastores e reis, onde Jesus Menino, deitado num encantador berço de palha, estendia os braços rosados promettendo aos nossos corações alegria e paz.

Natal: Quanta tristeza trazes para os pobrezinhos que, vêm com olhos rasos dagua, passar por elles presentes que nunca receberão.

Que saudades despertas em nossas almas cansadas.

Que amargura para os velhinhos que não têm mais ninguem a festejar, nada mais a desejar.

Quanto desengano emfim trazes comigo quando, Papae Noel, indifferente deixa vazios os sapatos daquelles que, ha muito, esperam receber como lembrança, apenas um pouco de Felicidade...

JUDY.

BERCEUSE

PRADO MAIA

Nestes dias frios,
Cheios de arrepios
E "spleen",
Paira no ar cinzento
Um bocejo lento,
Sem fim...

A agua, na calçada
Bate compassada
E pula.
Freme a galharia
Porque a ventania
Uiula.

Como o rolo azul
Que no espaço, exul,
Esvoaça,
Surge um pensamento,
Prende-me um momento,
E passa.

Surge um outro, agora.
Este se demora,
Enleia:
Penso no teu beijo.
E a alma, num desejo,
Anseia.

Vêm-me aos labios preces.
Ah, porque se viesses...
Emfim,
Este frio intenso
Não seria immenso
Assim.

Nestes dias frios,
Cheios de arrepios
E "spleen",
Fico cogitando
Se estarás pensando
Em mim...

1º|VIII|31.

1931-1932
Joalheria Gloria

Os seus proprietarios Nogueira & Pedro, agradecem aos seus amigos e freguezes a bôa preferencia que lhes têm dado, desejando-lhes Bôas-Festas e prosperidade no Anno Novo e communicam á sua amavel clientela que a titulo de bonificação reduziu a preços de custo o seu lindo stock de Joias, Relogios e Objectos de Arte.

R. RAMALHO ORTIGÃO, 6
(Ex-Trav. S. Francisco)
PHONE 2-1564 RIO

(36765)

UMA HISTORIA BANAL

Entrou pé ante pé, no gabinete do pae. Elle lia absorto um volume qualquer e não a pressentiu. Era loura, clara, com uns olhos rasgados e luminosos, a bocca bem traçada, o porte elegante. Trazia uma toilette escura realçando-lhe a alvura da pelle macia... De manso, deixou sobre a secretaria antiga, de madeira esculpida, a carta, aquelle envelope que lhe queimava as mãos. Sob as abas do feltro preto, escapavam-lhe esvoaçantes, uns cabellos crespos, rebeldes, dourados... Como entrara, pé ante pé, de manso, deixou o gabinete. Atirou para o pae que estava de costas, um beijo, rapido, furtivo como quem se apodera de objecto alheio.

Com que febre, com que allucinação escrevera aquella carta. Como lhe custava, quantas folhas de papel inutilizara com o coração dorido e a alma despedaçada! Afinal sahira-lhe assim:

— Antes de tudo, peço perdão, perdão por tudo o que vão ler.

Mas, porque me enganaram tanto tempo e se assim me enganaram porque me revelaram a verdade? Talvez desconhecessem da minha alma, justamente este recanto de sensibilidade morbida, exagerada- quem sabe si atavica? — herdava de minha mãe ou meu pae, esses dois fantasmas que desde hontem, se agitam sem forma, sem voz, sem personalidade dentro do meu cerebro incendiado!

Eu os vi, desde os meus primeiros momentos de razão: foram suas, as mãos que embalaram o meu berço, foram os seus os braços que ampararam a incerteza dos meus primeiros passos, foram as suas as primeiras orações que repeti, suavisando a minha ancia de fé... Que voz, terá cantado para me adormecer? As suas. Eu fui crescendo e vi os cabellos de ambos, pratearem-se.

Meu pae... minha mãe... foram os seus ouvidos que ouviram primeiro essas duas orações, as mais bellas que se póde recitar...

Eu os amei, os respeitei e a minha alma nunca teve um segredo para nenhum dos dois. Eu os amava de um modo diverso do meu amor de hoje.

Porque falou, meu pae? Porque disse essa cousa terrivel, esse irremediavel enigma da minha origem? Porque? Tudo inutil! E, porque deixar tanto tempo guardado esse segredo? Porque dizel-o justamente quando eu sonhava com a felicidade de perpetuar as virtudes de minha mãe num lar á feição do seu?!... Quando eu sonhava ter a crear os meus filhos, na sã moral christã como me crearam a mim?

Que gesto teria sido o de minha mãe, a outra, a verdadeira, deixando-me no batente de uma porta? Que sentimento a teria levado a esse gesto, talvez monstruoso, talvez sublime de se desfazer de mim? Seria com a pressa de quem afasta um obstaculo, um estorvo ou teria ficado contemplando sobre o batente, o pequenino ser, afastando-se vagarosa, voltando a cabeça de [illegible], com a amargura das renuncias extremas? Que tempestade! Que tormenta! Quem sabe se trago no meu sangue um germen pernicioso, adormecido, uma tara que mais tarde me devore e faça de mim uma esposa desprezivel, uma mãe desnaturada? Meu Deus! Eu não me posso casar! Eu não posso offerecer ao meu marido a segurança de uma ascendencia correta, de um lar bem constituido.

Quem foi meu pae? Um santo ou um bandido?! E minha mãe? Não sei!

Estarão mortos? Quem sabe se muita vez tenho cruzado com elles nas ruas insensivel, indifferente anonyma! Sabem agora qual será a tortura da minha vida?

Não passará mais ninguem junto de mim que eu não tenha que procurar se advinho um traço, uma affinidade comigo!

Agora que sabem o que provocou essa revelação absurda e tardia, eu lhes direi: Nunca me faltou carinho, conforto, tudo, tudo! Foram para mim, verdadeiros paes! Quando adoecia em creança nas noites que a febre me agitava sempre que decerrava as palpebras via a fisionomia meiga de minha mãe, velando os menores detalhes do meu soffrimento.

E, por que, essas noites passadas por esmola, á cabeceira da abandonada que não era o sangue do seu sangue, se mais tarde lhe revelariam essa cousa inaudita! Não, não, não posso mais occupar um logar que não é meu, dando-lhes um titulo que não lhes pertence! Partirei! Vocês soffreram por mim, me protegeram me amaram! Irei como parto desconhecido, para o mysterio, para a [illegible]! Não tentem em contar-me! Não voltarei! Perdoem se os faço soffrer, mas seria mentir chamal-o de pae e mãe e eu não saberia chamal-os de outro modo.

Beijo-os nos cabellos brancos, nesses adoraveis cabellos que eu vi embranquecer e são bem um symbolo da minha vida...

Digam aquelle bom amigo, que se preoccupou com a minha ventura que elle achará alguem que o queira muito, talvez tanto quanto eu e que tenha a dita de dizer: — "Esta é a minha casa, este é o meu pae, esta é a minha mãe", sem mentir, mesmo inconscientemente.

CURIOSIDADES

Sabe-se que a locução latina etcetera se emprega para evitar o trabalho de fazer uma enumeração completa daquillo que queremos designar, ou para cortar o discurso, ou deixál-o suspenso.

Para não faltar ás leis que na antiguidade impunham a politica e o respeito, era costume, depois de enumerar as qualidades publicas de uma pessoa poderosa, acrescentar tres etceteras para reparar as omissões possivelmente commettidas.

Era este costume tão rigorosamente observado que, num documento dirigido pelo rei da Polonia, João Casimiro, á rainha da Suecia, em 1655, depois de citar as qualidades desta, só acrescentou finalmente dois etceteras — facto considerado como uma injuria e que deu lugar a uma guerra entre as duas nações.

O Inventor do pPergaminho

" Um dos Ptolomeus, reis do Egito, invejoso da illustração de seu visinho Eumenes, rei de Pergamo e dos seus vassalos, prohibiu a exportação do papel dos seus Eumenes o precioso elemento, causa de civilisação das nações.

Eumenes não desanimou e fez saber que daria um premio de grande valor a quem descobrisse um producto que substituisse o papel.

Us habitante de Pergamo sugeriu a idéa de se escrever sobre a pelle de alguns animais devidamente preparada e verificado o bom resultado se chamou a este producto "pergaminho".

"A historia reza, assim: mas, sendo o papel um producto da industria, é natural que o imperfeito, se tivesse usado antes antes da invenção daquelle...

Para escrever sobre pergaminho usavam os antigos uma cana chamada *Calamo*, talhada na extremidade como um bico de escrever. A tinta era tirada de varias plantas.

O AVÔ

Clarice, todas as tardes, depois da lição de piano, gostava de sentar-se á porta, a ler o "Tico-Tico" ou a brincar com a boneca mais querida.

Uma tarde, ella não quiz nem a boneca nem o jornal: entretinha-se com a bola de borracha presa a um cordel de seda. Divertia-se, vendo-o fluctuar no espaço, como os papagaios de papel.

Dahi a pouco, Gerusa e Mario, seus amiguinhos, passaram de mãos dadas com o avô, o sr. Moreira.

Os meninos iam conversando com o velho que lhes prestava attenção, sorrindo-lhes ás caricias.

De repente, Clarice soltou a bola e poz-se muito seria a olhar o grupo que passava.

Sua mãe, que se approxima, estranhou a attitude de Clarice e perguntou-lhe o que a preoccupava.

Estava a pensar numa cousa muito triste — disse a menina.

Numa cousa triste, filhinha? Na tua idade, não se pensa em cousas tristes.

— Pois eu pensava, mamãe. Pensava... como é triste ser velho... não ter bonecas, não ter brinquedos... não ter anniversario para ganhar lindas caixinhas de *bonbons* e brincar com as amiguinhas...

Não pular na corda nem ter ferias para ir á fazenda ver os tios, o gado, o rio, correr atrás das borboletas pelo campo em fóra...

E a menina interrompeu-se:

— Dize-me uma cousa, mamãe, os velhos já foram creanças como eu?

— Já minha filha.

Tiveram cabellos pretos, olhos vivos e labios rubros, como eu, mamãe?

— Sim, tiveram tudo isso, filhinha.

E, como é que o sr. Moreira que foi menino, tem hoje a barba e os cabellos tão brancos que não se vê um fio preto?

E a pelle! tão encolhidinha que parece de seda que se machucou entre os dedos?

E a mamãe e o papae vão ficar assim como sr. Moreira?

— Sim, minha filha, e tu tambem.

— Eu, mamãe?... Tambem eu?...

Que cousa triste ser velho! Não ter bonecas, não ter brinquedos!...

— Não é como tu pensas, Clarice; os velhos têm bonecas e tem brinquedos. Vivem alegres, de outros alegrias, embora. As bonecas e os brinquedos dos velhos são os netinhos que os divertem com as suas graças, os seus carinhos. Quando um netinho corre pela casa em fóra, rindo alto, muito alegre, o que o avô escuta, é o tropel de sua infancia que se foi ha muitos annos, pela estrada do passado; é o éco da sua voz infantil, do seu riso ha quantos annos apagados!

Os filhos e os netos não lhe são outra cousa, senão a repetição de si mesmo.

Por isso, minha filha, é preciso que as crianças sejam muito boas e carinhosas, saibam amar e respeitar os velhos, porque elles, juntos á infancia e á mocidade, são moços tambem pela recordação do que foram; vão revivendo o passado... E é tão doloroso um desrespeito ás recordações queridas! Os velhos recordam nos moços o que elles foram; e os moços devem respeitar nos velhos o que fatalmente hão de ser um dia.

—E' verdade, mamãe, e que bello é o que estás a dizer! Quasi que já estou achando melhor ser velho do que creança! Hei de amar e respeitar muito os velhos, principalmente ao vovô e á vovó quando tiveram acabe ca branca e a pella engelhadinha como sr. Moreira.

Agora mesmo, vou abraçar o vovô, pelos cabellos alvos que lhe vão apparecendo, como pontinhas de linha branca que a modista esqueceu num vestido preto.

E Clarice lá se foi alegre em busca do avô.

ROSALIA SANDOVAL

A belleza é, por vezes, apanagio hereditario duma familia.

A do grande ambicioso e genial guerreiro que foi Napoleão Bonaparte, gosava desse privilegio no dizer de varios escriptores da epoca e entre elles a observadora mulher de Junot, a duqueza do Abrantes, que entre outras obras literarias deixou escriptas algumas memorias sobre o Imperio e a Restauração franceza.

Segundo parece, os filhos de Maria Leticia Ramolino, eram impecaveis tipos etnicos que conservando os mesmos traços caracteristicos, se differençavam, entretanto, em variantes agradaveis. As trez filhas da formosa Córsa: Elisa, Carolina e, principalmente Paulina, representavam o tipo irrepreensivel da belleza classica. A linda e amada princeza Boyhése, a irmã preferida de Napoleão a quem fez passar maus bocados com as suas leviandades de cabecinha ligeira, realisava a encarnação da formosura feminina sem defeito. Houve quem discutisse a pureza de linhas das suas pernas; mas, Canova, com a sua escultura feita sobre moldagem natural, reabilitou-as das incorrecções plasticas que lhes assacavam. Na belleza das irmãs de Bonaparte realçava como graça de inegualavel fascinação, a segurança das articulações, a flexibilidade dos movimentos, principalmente a maneira como em suave coleio do pescoço, faziam voltar a cabeça, movimento altamente favorecedor do prestigio encantador duma mulher sobretudo quando essa mulher, sendo princeza, é obrigada a fazer reverencias.

Mas, — vá lá passar despercebido um pequeno senão, aos olhos duma mulher escalpelisando a belleza doutra mulher... — á perspicaz duqueza de Abrantes não escapou um defeito que ficou apontado á posteridade como nodoa apoucante de tal prodigio de graças e perfeições plasticas: A orelha de Paulina Bonaparte não era delineada!...

Ah! a caprichosa Natureza, esquecendo a argucia duma critica feminina, prejudicou, pela deficiencia dum simples debrum, a impecabilidade duma perturbadora belleza academica!...

O OCEANO

Revelo-me em sobresalto: as vagas elevam-se em torno de mim; os ventos enchem o ar com sua voz; parto... Onde estamos? Ignoro: não é mais este o tempo em que meus olhos podiam estar afflictos ou regosijados pelas praias de Albion desapparecendo no horizonte longinquo.

Mais uma vez sobre os mares! Sim, mais uma vez! As vagas passam sob mim como um corcel que conhece seu cavalheiro. Venia a seu bramido! que ellas me conduzam com toda sua ligeireza, não importa em que logares... Quando o mastro do navio, perto de se romper, tremeria como um caniço, quando mesmo as vellas rasgadas voariam em framentos nos ares, proseguiria comtudo minha viagem. Sou como uma herva marinha, arrancada do rochedo e lançada sobre a escuma do oceano, para vagar a mercê das correntes do abysmo e do sopro da tempestade.

Desenvolve tuas vagas azues, majestoso oceano! Mil frotas percorrem vãmente tuas rotas immensas: O homem, que cobre a terra de ruinas, vê seu poder de ter-se junto ás tuas orlas. E's o unico autor de todas as destruições portanto o humido elemento é o theatro.

Não ha nenhum vestigio das do homem. Sua sombra apenas se desenha sobre tua superficie, quando elle se afunda como uma gotta dagua em teus profundos abysmos, privado de tumulo, mortalha e ignorado. Seus passos não ficam absolutamente impressos sobre tua superficie, teus dominios não são, em absoluto, um despojo para elle; tu elevas e o repelles longe de ti; o covarde poder que elle exerce para a destruição da terra não excita senão desdens; tu o fazes vôar com tuas escumas até as nuvens, e o rejeitas em te jogando nos logares onde tem depositado todas suas esperanças. Seu cadaver jaz sobre lugar, perto do porto onde queria abordar...

Glorioso espelho onde o Todo-Poderoso gosta de se contemplar em meio ás tempestades; calmo ou agitado; sublevado pela brisa, pelo zephyro ou pelo aquilão, enregelado para o lado do pólo fervente sob a zona torrida, és sempre sublime e sem limites; és a imagem do Eterno, o throno do Invisivel... Tua vasa, fecunda ella propria, produz os monstros do abysmo. Cada região da terra te obedece, tu te avanças, terrivel impenetravel e solitario.

Amei-te sempre, ó Oceano, e os mais, doces prazeres de minha juventude foram de me sentir sobre teu seio, errando ao acaso como tuas frotas. Em minha infancia, brincava com teus cachopos; nada não egualaria a calma que elles tinham para mim. Se o mar irritado os fazia mais terriveis, meus receios me attrahiam ainda porque eu era como um de teus filhos: confiava-me alegremente ás tuas ondas, e pousava minha mão sobre tua humida cabelleira como o faço neste momento.

(Traduzido do francez)

Sapé, 7 de Dezembro de 1931.

ANTONIO CARNEIRO DA SILVA

As agradaveis catastrophes fazem falta de vez em quando. Sem ellas, como saberiamos onde está a caridade?

Aperfeiçoar uma coisa: em geral, pela a perder.

Dizem que a musica serve para domesticar as féras e as alumnas de Conservatorios.

A ARVORE DE NATAL

Curiosa arvore que em meio da sala, rodeada pela familia, enche de alegria a casa, de que semente teria ella nascido? Talvez destas palavras:

"E aquelle que dér de beber a um destes pequeninos um pouco dagua fresca...,"

De brinquedos, os pequeninos têm sempre sêde.

Se se juntassem todas as arvores de Natal que nestes dias florescem e frutificam a um tempo — flores de luz e caprichosos frutos — que estranho bosque formariam! Cada arvore tem mil braços carregados de surpresas... De que céo caiu a neve que os salpica?

Que aranhas teceram entre suas folhas as guirlandas que recordam a velha canção: "Fio de ouro, Fio de prata?...

Como vieram ter aqui os inverosimeis passarinhos que não escapam das pequeninas mãos? E esses frutos de assucar e de chocolate — nem um acido ou verde — e essas casas que se comem, assim como aquella que João e Maria acharam na floresta?

Não é esta por certo a Arvore do Bem e do Mal, plantada em meio do Paraiso e causa das nossas desventuras! Parece no emtanto ser o mesmo, o paraiso da infancia.

Será talvez, a arvore, uma especie de compensação para as creanças que por uma arvore e seus frutos, vieram ao mundo sujeitos a mil miserias.

Algo da arvore da Felicidade, possue essa estranha ramagem, cujos frutos só póde colher aquelle que se faz muito pequeno: "Se não aceitardes como os pequeninos o Reino dos Céos..."

Arvore que jámais será condemnada por esteril, assim como o foi aquella figueira de que fala o Evangelho!

Não importa que dure um só dia: graças a ella todos os brinquedos do anno conservarão uma lembrança do Natal. E tem realmente outro sabor os brinquedos da Arvore Santa!

Representam elles um pouco, o abraço de Jesus ás creancinhas.

E não será tambem a Arvore de Natal a imagem daquelle Reino dos Céos que nos tornará felizes?

Por D. B. do Galvez

PAPELARIA QUEIRÓS

GRANDE NOVIDADE EM FOLHINHAS PARA 1932
CARTÕES DE BÔAS-FESTAS E FELICITAÇÕES

Telephone: 4-3904
Rua da Quitanda n. 50
J. QUEIRÓS & CIA.
Rio de Janeiro

(38481)

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
USINAS METALLURGICAS

END. TELEGR. "FERRO" -- TELEPHONE 4-5235

Usinas das Neves | Fundição Nacional
TELEPHONE 8016 | TELEPHONE 2-3025

Grande laminação de ferro e aço. Fundição de ferro e bronze, fabrica de pregos para trilhos. Parafusos, rebites, porcas, panellas de ferro, etc.

MARCA REGISTRADA

Fundição de ferros de engomar, balanças, louças de ferro estanhado, fundido e batido para cosinha. Canos de chumbo para agua e gaz, estamparia de ferro, etc.

Todos os seus productos têm a marca registrada — "Estrella"

USINA DE MORRO GRANDE
ESTAÇÃO DE MORRO GRANDE — MINAS
ALTOS FORNOS PARA PRODUCÇÃO DE FERRO GUZA

ESCRIPTORIO:
Rua Visconde de Inhauma, 69
--- RIO DE JANEIRO ---

(34257)

AUSTRALORP

Australorp é o nome recentemente dado pelos norte-americanos ás orpingtons pretas seleccionadas desde muitos annos na Australia e na Nova Zelandia para a producção intensa de ovos sem prejuizo da qualidade e abundancia de sua carne.

A palavra australorp é a contracção das duas palavras Orpington australiana.

O clima do Brasil sendo muito semelhante ao da Australia, está indicado para perfeita acceitação dessa raça. As primeiras que chegaram ao Brasil, no dia immediato começaram a por e continuaram a postura apesar da longa viagem e haverem mudado totalmente, de abrigos de habitos, de alimentação.

E' considerada actualmente como campeã da postura mundial.

Tudo indica que a gallinha Australorp será o ideal para os nossos agricultores, pois como as melhores Leghorns iniciam a postura aos 4 ou 5 mezes, attingindo os gallos ao peso de 8 1|2 libras (cerca de 3,850 grams) e as gallinhas a 2,950 grams. approximadamente.

De bellissima aparencia, da côr de um lustroso verde negro, e de negro carvão na pennugem inferior e interna, crista de serra, com cinco pontas desenvolvidas, bico preto e forte, reune a australorp todos os requisitos para ser desejada.

São merecedores dos nossos applausos os infatigaveis editores da revista "Chacaras e Quintaes", que, reconhecendo as vantagens dessa raça publicaram uma excellente monographia da autoria do dr. Mesquita Pimentel, onde se encontra proficientemente tratado tudo o que se relaciona com essa preciosa raça.

Reconhecendo as vantagens da publicação de monographias sobre cada raça a empreza editora "Chacaras e Quintaes" continuará a fazel-o com relação ás demais, realisando, desse modo, uma obra ainda não ensaiada entre nós e cuja utilidade não é preciso encarecer.

DJENAMA

(Inspirado em "Les Desenchantées", de Pierre Lotti)

...E traz cada soluço um laivo de agonia...
Onde tanto sonhára e feliz fôra outr'ora,
vem buscar o consolo ás lagrimas que chora
— na exhortação brutal da maldição que expia...

Escreve mais... Depois, o langue olhar desvia,
supplice, do papel, ao ceruleo lá fóra...
E ao expectro de um sorriso que á bocca lhe aflora
a taça apanha e ergue e, num hausto, a esvasia...

Escreve mais ainda... E quando, angustiado,
o coração palpita e o craneo já não pensa,
os olhos volve, á custo, ás flores do noivado...

— Luz maga pelo rosto esqualido se espalha...
E á ultima illusão joga um beijo de crença,
beijo de amor, de vida e... osculo de mortalha!

THOMAZ CAMPBELL JUNIOR

De "Sonetos", em preparação

LOJA

Traspassa-se o contrato de uma bella loja, no melhor ponto da rua Uruguayana (quasi esquina de Ouvidor). Cartas a esta redacção á caixa n. 42.

(G 18708)

A HESPANHA DE HONTEM

Deposto o rei da Hespanha e estabelecida a republica naquelle paiz, descobrimos a titulo de curiosidade para nossos leitores parte dos guarda-joias da extincta corôa.

Tambem merece uma lembrança o templo onde se celebrou o casamento de Affonso XIII, o ultimo rei de Hespanha.

A antiga monarchia hespanhola que na opinião de Lopez Garcia, *"não teve maior verdugo do que o peso de sua corôa"* possuia joias de immenso valor.

Falando do imperador Carlos V convem mencionar: "A sua corôa de ouro com pedras preciosas que tomou do altar e pôz na cabeça." Saavedra Fajardo descreve, minuciosamente, como está formada a corôa dos reis de Hespanha, e o symbolismo heraldico das pedras preciosas que a enriquecem. No Mosteiro de S. Lourenço do Escurial, conserva-se uma severa corôa de bronze da época de Carlos II, que serve para os regios serviços funebres.

Ao advento do throno da Hespanha da casa de Bourbon, se estabeleceu a officina de joias no palacio. D. Nicolau Fernandez de Moratou assim como seu pae, foram ourives de D. Isabel de Farnesio e D. Leandro se educou no desenho das joias. Todas as da rainha Maria Luiza, foram feitas, segundo o erudito Perez de Gusman, nas officinas palaceanas, em cujo guarda-joias, os brilhantes se guardavam em caixinhas classificadas pelo tamanho e as perolas em pequenos saccos.

D. Isabel II usou varias de sua propriedade, entre ellas uma tendo nove perolas negras de grande tamanho, que rematava admiravelmente seu traje de condessa de Barcelona. A corôa que se guarda hoje em palacio, que servia nas aberturas dos corpos legisladores e que figurou sobre a mesa do Congresso no dia do juramento de Affonso XIII é de grande tamanho e de caracter puramente decorativo, é de prata dourada, com flores de liz, castellos, leões de granada e aguias, alternada e ramos de carvalho e espigas; rematando em seu globo crucifero. O sceptro, muito mais rico, de melhor arte e mais antigo, mede sessenta e oito centimetros e está formado por bastão cylindrico de ouro, revestido de filigrana de prata com esmalte azul; de vinte em vinte centimetros brilham quatro anneis de rubi e termina em uma esphera de crystal lapidado, através do qual transparece o cylindro.

Segundo Sandoval, precedendo o imperador Carlos V nos actos solennes, levava o sceptro, o marquez de Astorga. Nas antigas ceremonias de corôação e juramento, figurava tambem como attributo de monarcha o estoque levado pelo conde de Oropesa.

O inspector geral dos palacios reaes era o encarregado de conduzir ao Congresso, em uma bandeja dourada, a corôa e o sceptro. O elevado funccionario, uniformisado, ia em um carro de gala, puxado por seis cavallos e escoltado por oito guardas alabardeiros.

A corôa real da Hespanha, é de ouro enriquecida com pedras preciosas, com oito florões semelhando folha de aipo, cobertas de varios diademas carregados de perolas e fechado em cima; tem um globo e uma cruz allusiva ao titulo de catholicos que tinham os reis da Hespanha.

A corôa do principe das Asturias é como a real, com a differença que tem quatro, em vez de oito diademas.

Como em Hespanha não havia outros principes, os que tinham tal titulo, nessa nação, eram de origem estrangeira e suas corôas são dos paizes a que o titulo corresponde.

Curiosa é a historia do tempo de S. Jeronymo, o Real, onde se effectuou o casamento do ex-rei Affonso XIII em 1906. Já a origem de sua fundação, em meiados do seculo XV, foi por demais pittoresca, emquanto havia um torneio em commemoração, no Prado, onde saiu vencedor, o favorito do rei Henrique IV, o afortunado fidalgo de Ubeda D. Beltrão de Cueva.

Mal o convento, primeiramente, em posse real, que não havia frade sem febre palustre, os jeronymos trabalharam para que a fundação fosse mudada para Madrid e em logar saudavel... Accederam a isso os reis catholicos; começou-se a erigir o templo actual, que ficou habilitado para o culto em 1462, não se verificando a installação da confraria até 1502, anno em que foi autorisada a transladação pelo Papa Alexandre VI. Desde aquella data e por ser o convento do patronato real, entre seus muros tinham logares apropriados para muitas solennidades da Côrte de Castella. Ali, celebravam as assembléas das ordens militares juramento dos reis e principes, exequias reaes, côrte do reino e capitulos da ordem, em seu aposento real alojaram muitas vezes os que foram da casa da Austria e nesses mesmos aposentos pernoitavam, quando vinham a Madrid as noivas dos reis de Hespanha, ou residiam os principes estrangeiros, quando por algum motivo chegavam á Villa do Osso e do Madrono.

A primeira anecdota interessante referente ao templo de S. Jeronymo, data do tempo de Philippo II. Parece que uma dama muito piedosa, D. Leonor Mascarenhas, quiz presentear a egreja com o altar principal.

Com effeito, solicitou e obteve da sacra magestade, a opportuna autorisação e com a promessa do rei Philippe II de encarregar pessoalmente a execução do altar a um dos mais famosos artistas de Flandres.

De accordo com esta disposição, o rei mandou tomar as medidas e fazer o orçamento da obra. Sendo este do seu agrado guardou no bolso da calça, encarregando seu mordomo que lh'as entregasse em Flandres. Aconteceu que o referido servidor deixou em Madrid as calças do rei e mais morto do que vivo confessou ao rei a sua distracção.

— "Visto isso, — disse o rei — mandarei chamar os melhores artistas e conforme a idéa que tenho na cabeça do traçado feito em Madrid, farei executar a obra.

Saiu uma coisa tão prodigiosa como se estivesse presente.

Outro facto desenrolado em S. Jeronymo foi o do principe D. Carlos, que revelou em sua confissão a um frade, o proposito de matar uma pessoa e pediu a absolvição antecipada do crime; o confessor negou-se, porém, visto a qualidade da pessoa e a gravidade do caso; reuniu acto continuo seus irmãos de clausura, perguntando-lhes se devia absolver o principe, ou dar-lhe a communhão com uma hostia não consagrada, para que o povo não percebesse que se lhe negava a absolvição.

Quando o superior, a sós com o principe, quiz conhecer a loucura do proposito, D. Carlos confessou que a pessoa em questão, era seu proprio pae. Ao saber disso resolveu contar ao rei, o qual veiu do Escurial onde se achava e apresentou-se no quarto que seu filho occupava accidentalmente no mosteiro, sendo acompanhado de varios personagens da Côrte e numerosa guarda.

D. Carlos dormia, despertou com o ruido, saltou da cama e pegou na arma. Esta lhe caiu das mãos, ao contemplar a imponente figura de seu pae, que o olhava com dolorosa magestade.

— "Queres matar-me? perguntou o principe.

— "Não, respondeu o monarcha, porém de hoje deante, não lhe tratarei mais como pae e sim como rei.

Durante o seculo XV, S. Jeronymo foi o templo da moda, cujos bancos eram occupados e sellados pelas familias mais distinctas e onde se celebravam com a maior sumptuosidade, como nenhuma outra egreja de Madrid, as festas religiosas para as quaes mandavam convites famosos, pela abundancia e escolhidos pratos.

COMPANHIA AMERICANA DE METAES S/A
AV. RIO BRANCO 135-137
EDIFICIO GUINLE - 5º ANDAR
Caixa Postal n. 1405
Telephone 3-4803 —:— End. Tel. METCO
RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM TODOS
OS ESTADOS
DO BRASIL

METAES — AÇO — FERRO
Metal Linotypo "EXCELSIOR"
Metal Monotypo "EXCELSIOR"
Metal Stereotypo "CORÔA"
Unicos e exclusivos fabricantes e vendedores do afamado METAL ANTI-FRICÇÃO
"XXXX NICKEL"

FILIAES:
New York -
São Paulo

(36780)

2-9950

Em caso de molestia subita ou accidente, péça a qualquer hora pelo telephone 2-9950
OS SOCCORROS URGENTES

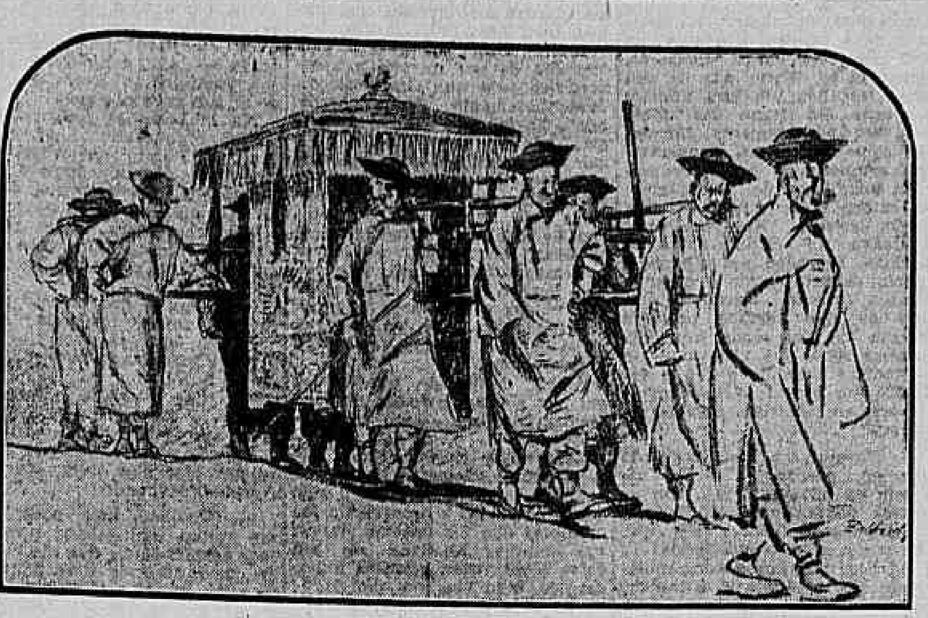
ORGANIZAÇÃO da CASA DE SAUDE E MATERNIDADE DR. PEDRO ERNESTO

(34256)

assumptos femininos

A MULHER NA CHINA

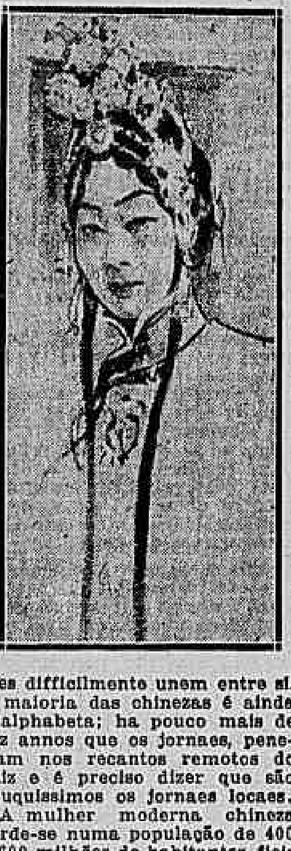
Usos e costumes da vida moderna



A mulher moderna na China não é tão atrazada quanto o creem certos viajantes. Tambem não é emancipada. Frequentes e recentes noticias falam-nos de sua luta pela egualdade e pelos seus direitos politicos.

Isso porém, desenvolvido pela literatura e explorado pelos escriptores, não passa de um movimento isolado feito por pequeno grupo de chinezas educadas no estrangeiro e impregnadas de idéas novas e alheias a seu paiz.

Essas novas theorias não attingem as mulheres espalhadas pelas regiões da China, regiões vastissimas que as communicações difficilmente unem entre si. A maioria das chinezas é ainda analphabeta; ha pouco mais de dez annos que os jornaes, penetram nos recantos remotos do paiz e é preciso dizer que são pouquissimos os jornaes locaes.



A mulher moderna chineza perde-se numa população de 400 a 600 milhões de habitantes, fieis ainda á antiga organização social, o que considera ainda acima de tudo a integridade da raça e a conservação da instituição familiar.

E' uma população na qual centenas, e provavelmente milhares de mulheres, continuam enclausuradas em suas casas, taes creanças amedrontadas á vista de um estrangeiro considerado inimigo.

Para ellas as palavras: "liberdade", "individualidade", "alma", "egualdade" não tem repercussão alguma e nada significam.

Nem tão pouco as attingem as excentricidades da moda, apezar de que, já entre ellas se note a mania dos ferros de encrespar, que fizeram modificar os penteados extravagantes dos longos cabellos lisos de outr'ora.

No emtanto perde-se cada vez mais o costume de atar os pés com tiras que os impediam de crescer... A belleza dos pés minusculos já não tem o valor que tinha outr'ora. A chineza moderna tem noções de hygiene, adquiridas por intermedio dos collegios francezes de Pekim.

A belleza feminina na China é cultivada e tem seu valor — como em qualquer outro paiz do mundo. No emtanto é menos celebrada em versos e na arte.

E' perdoavel. A belleza feminina não precisa ser louvada num logar onde domina e reina. Para as rainhas dessa formosura de um typo tão especial, não existem preoccupações politicas nem de outra qualquer especie a não ser as que dizem respeito a seu aformoseamento physico.

Dizem que existem ainda em Soochow, á conservadora e outr'ora famosa capital, mulheres enclausuradas em suas casas e que correspondem perfeitamente ainda ao classico typo de antigamente.

O viajante, o estrangeiro, esses é que reclamam e se insurgem contra os habitos que lhes vedam tanta maravilha. Têm que se contentar com as outras bellezas para com ellas ornar as paginas dos seus magazines.

Dae a uma linda chineza a vivacidade e a liberdade de gestos das outras mulheres e ella se tornará irresistivel.

O escriptor Ku Hung-ming applicou a palavra "bonanchona" á mulher de sua terra.

E' de facto a palavra que melhor a define, mas não é isso no emtanto que a identifica. São antes seus preconceitos que a isolam das mulheres dos outros paizes.

Esses preconceitos de raça e de educação têm que lutar contra os preceitos novos dictados pelos educadores estrangeiros e que vem contrabalançar o atavismo, aquelle atavismo que attrae, como um iman, a mulher chineza.

Muito antes do movimento que, voltando para o occidente os olhos da China, abriu suas portas á nossa civilização, muito antes, já haviam penetrado na região chineza aquelles que, pela educação, pretendiam salvar e libertar a mulher do Oriente.

Qual foi ao certo na historia o valor dessas primeiras tentativas?

O certo é que esses primeiros pioneiros se hão de ter sentido pouco á vontade ao contacto de um terra e de costumes então totalmente diversos dos nossos.

Cortejo nupcial

Era natural um primeiro choque, uma primeira revolta ante precarias condições de hygiene e difficuldades de todo o genero que os vieram receber.

Os recem-chegados, esquecendo de notar as bellezas que por toda a parte podem sempre encantar os olhos, sentiram-se simplesmente saudosos de seu paiz e de sua civilização. E foi a saudade que lhes dictou as linhas que nos trazem até hoje a idéa da mulher escrava, da mulher victima do jugo masculino. Houve exagero.

De facto as leis chinezas submettiam inteiramente a mulher ao marido. A chineza não era no lar senão aquella que podia dar a seu paiz os varões. A mulher servia apenas como procreadora e só a cercavam de consideração quando se tornava mãe de um filho do sexo masculino.

O resto da sua vida ella passava como uma sombra triste e muda inteiramente esquecida e afastada pelo homem a um plano inferior.

E' preciso notar no emtanto que esse estado de coisas, revoltante para nós, tornou-se já acceitavel e quasi que natural á chineza. Habituada a obedecer sem discutir ella aprendeu a calar-se; dahi o silencio que nos surprehende na sua vida domestica. A chineza soube fazer da lingua sua melhor arma porque só fala quando isso se torna indispensavel e fal-o então prudente e sabiamente.

A mulher escravisada não se póde nunca defender; para poder fazel-o é preciso que ella tenha ficado nos degráos da porta do lado de fóra da casa do seu dono. Dahi então ella póde insultal-o, accusal-o e queixar-se escandalosamente.

OS DEVERES DA MULHER

Muitas mulheres na China obedecendo a tradição de silencio e submissão habituaram-se por tal forma a essa posição que chegaram a morrer de desgosto no dia em que, pela morte do marido, viram-n'a cessar. Por outro lado certas scenas passadas nas ruas chinezas mostram claramente que a mulher não tem medo de falar em publico.

Seus deveres são unicamente para com o pae e para com o marido, deveres esses que já lhe foram legados pelos seus maiores. No caso de viuvez sua dedicação reverterá para os filhos pois que as filhas lhe são roubadas muito cedo pelo casamento. Algumas consagram-se inteiramente á lembrança do marido morto.

Os observadores estrangeiros impressionaram-se por demais com uma situação que, por ser differente da de outros paizes, não deixa de ser acceita como rasoavel pelo povo em que impera.

Salvam meninas abandonadas na rua logo ao nascer, elevam-se contra a idéa da mulher escrava e não reflectem que não podem ser juizes numa civilização tão differente da delles.

Por vezes espalham écos de tragedias ouvidas através dos reposteiros sem se lembrar que os chinezes adoram o theatro e gritam pelo simples gosto de dramatisar.

No emtanto quantos soluços verdadeiros nas meninas, aterrorisadas pela idéa de deixar a casa triste em que nasceram, para trocal-a pela do desconhecido que será até á morte o seu senhor.

Na China uma das peças de theatro mais lidas e apreciadas é a "Casa de boneca" de Ilsen. Para ellas a figura de Nora que deixa a casa, o marido e os filhos representa seguramente o limite da revolta e dos direitos femininos.

As chinezas que têm querido seguir esse typo e outros exemplos de independencia tão naturaes aos povos do Occidente têm sido mais infelizes ainda do que suas irmãs escravas.

A chineza crê na obrigação da fidelidade feminina como nos direitos indiscutiveis do homem que póde, á vontade, tornal-a infeliz e escravisal-a.

A CASA CHINEZA

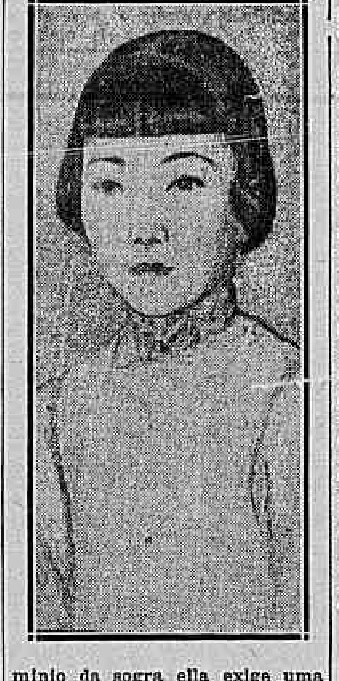
A casa chineza de antigamente, a tradicional casa de familia, contava pelo menos vinte pessoas.

Além da mulher legitima, viviam sob o mesmo tecto e na melhor harmonia duas, tres ou mas conforme as posses do dono da casa.

Os filhos de toda essa gente viviam juntos e juntos eram criados.

Vinham a essas pesoas reunirem-se depois as noras, e as creanças não faltavam nunca nas familias chinezas onde os filhos dos empregados eram educados como os filhos da casa.

Hoje em dia a mulher chineza prefere ao casar-se formar um novo lar. Para fugir ao dominio da sogra ella exige uma casa só sua em que ella possa ter só para si o marido e os filhos.



All sujeita-se como as mulheres antigas a relações limitadas.

O numero de filhos parece já estar sendo limitado nas familias e para cada creança é dada uma ama que se occupa inteiramente de sua educação.

A mulher chineza não sonha o trabalho que póde ter uma dona de casa; não vae nunca á cosinha e seu cosinheiro um homem, não soffreria auxilio de mulher.

Quando a mulher tem apenas filhas submette-se immediatamente a idéa de ceder a outra o seu logar na casa pois comprehende a necessidade indispensavel para o marido de perpetuar a raça e o nome por meio de filhos varões.

Em vez de viver como outr'ora em harmonia com a segunda mulher ella retira-se e conhece então como suas irmãs do Occidente a tristeza do abandono, da solidão da mulher sem lar.

Quando não tem bastante instrucção nem força moral para enfrentar a vida as mulheres assim divorciadas pela força das circumstancias, reunem-se em grupos e passam a vida a jogar bridge ou mah-jong.

Dadas essas novas regras de vida os homens preferem por vezes casarem-se mesmo com viuvas escolhidas pela mãe, e que se mantenham nos moldes da mulher tal qual a tinha feito a tradição da sua raça.

Atirada no meio da vida com a qual não aprendeu nunca a lutar, a chineza soffre mais do que qualquer mulher de se ver obrigada a contar só comsigo mesma.

O trabalho para ella é um problema mesmo porque as poucas profissões que poderia exercer são unicamente exercidas por homens.

Num paiz em que a mulher é desde o berço considerada uma escrava ou agarrada para fazer parte dos ricos harens, a independencia feminina, já problematica nos outros paizes, torna-se quasi que irrealizavel.

No emtanto ellas reclamam os direitos politicos e legaes... Leis que as protejam! Precisariam antes, pobres chinezinhas! desvencilhar-se dos preconceitos atavicos que por mais que façam carregam ainda através do mundo que querem conquistar.

Aviso ao Publico

O DEPOSITO DE RETALHOS, avisa que recebeu de todas as Fabricas de Tecidos, grande remessa de retalhos de todas as qualidades, (saldos das Fabricas, de fim de anno).

Vendas em kilos, fracções e por metro

Rua do Costa 8

Junto a Casa Atlas da rua Larga

(36881)

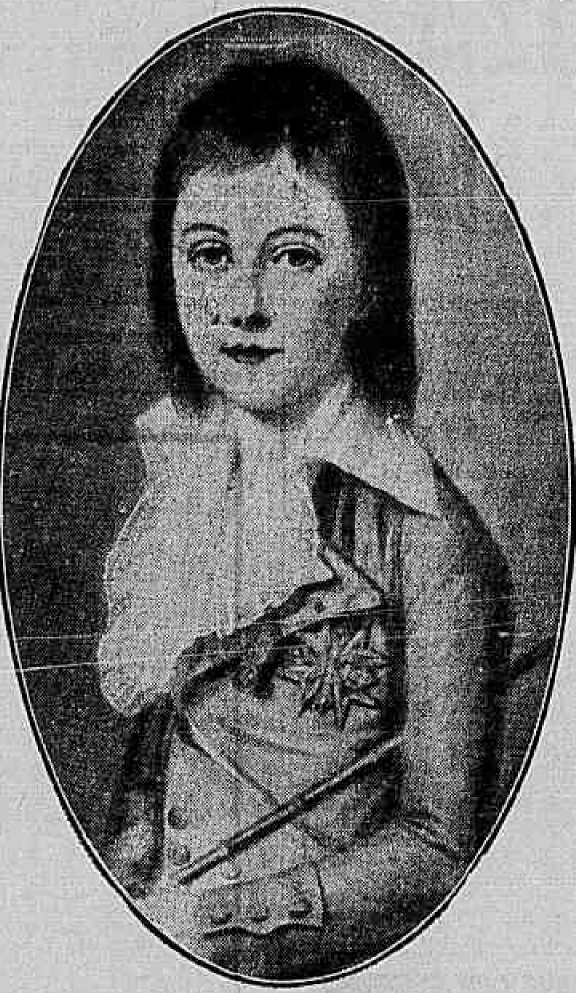
LUIZ XVII REPOUSA EM PORT-AU-PRINCE

Por PIESU' M. MORPEAU

Luiz XVII constitue um bello enigma, não é verdade? A sagacidade de Gustave Lenotre — depois de infinitas pesquizas sobre o infortunado herdeiro da corôa de França — resignou-se a terminar a sua narrativa com um "não se sabe" desconcertante.

E o filho de Luiz XVI — por esta razão — é de vez em quando o topico do dia. Mas o enigma continúa.

Em seu livro "Anatole France en pantoufles", Jean Jacques Brousson reproduz uma conversa interessante entre o autor de Thaïs e Victorio Sardou, o dramaturgo. Sardou aferra-se tanto na convicção da sobrevivencia do Delfim que Anatole France pergunta-lhe a sorrir se elle, Sardou, tem algumas pretenções ao throno de França!



A Octavio Aubry sómente, foi dado descobrir "O Rei Perdido". Ouvi:

Luiz XVII ia ser confiado — depois de haver sido arrebatado por Josephina Beaucharnais que não era ainda a esposa de Bonaparte — a um rico partidario do regimen do momento; mas esse homem foi ao que parece, assassinado pela policia de Fonche.

Depois disto, confiado a uma mulher do povo, Luiz XVII deve ter sido enviado a S. Domingos — Haiti — onde mais tarde teria perecido, segundo uma carta de Mme. de la Toste, datada de Port-au-Prince, capital de Haiti, em 17 de setembro de 1803. Assim, escreve madame de La Toste: "Eu mesma amortalhei-o. Nem uma mão estranha nelle tocou. Colloquei-lhe ao pescoço o medalhão que pertenceu á sua mãe. Foi enterrado no pequeno cemiterio de Marisques. Repousa junto ao mar, sob as palmeiras que se balançam ao sopro da brisa. Fiz preparar uma lousa sobre a qual serão gravados estes nomes: Luiz Carlos, e as datas do nascimento e da morte".

O pequeno cemiterio de Marisques é uma dependencia da Casa de Saude.

A Casa de Saude servia de asylo aos enfermos nos tempos da colonia — 89 — 1804 — Estava situada na rua de "Magacin de le Etat", em Port-au-Prince, á margem de um rio, muito perto do mar.

E os preciosos despojos daquelle que foi o herdeiro authentico da Corôa de França, inhumado a 18 de setembro de 1803 no pequeno cemiterio de Marisques, repousa muito junto ao mar, sob as palmeiras que se balançam ao sopro da brisa: — Aqui jaz Luiz Carlos — 1785 — 1803.

Traducção de MARISA.

INGRATO PAPAE NOEL

Ingrato Papae Noel
Estou zangada comtigo
Tu me fazes soffrer
Tanto! Tanto!
Ingrato Papae Noel
Já não és mais meu amigo,
Já não vens mais ao meu quarto,
Já não trazes mais bonecas
Para o meu lindo sapato...

Dantes trazias sempre
Bon-bons, bonecas, vestidos...
Eu vivia tão contente!
Perguntavam-me os amigos:
— Que trouxe o Papae Noel?
Eu respondia sorridente
Toda cheia de alegria.
Tudo, tudo o que queria.

Depois... fiquei moça.
Papae Noel, tu vieste
O meu boneco trouxeste.
Era lindo! Lindo!
Já não era mais de louça!...
Traiçoeiro tu voltaste,
E para outra o levaste,

Aquelle lindo boneco!
Meu brinquedo predilecto!

Vae-te pois, Papae Noel,
E's máo, traiçoeiro, feio,
Papae Noel, eu te odeio!

GARDENIA DE ABREU GOMES

DA VIDA...

NATAL DE UM POBRE...

Natal... alegria... flores... tudo é lindo, dentro da magia encantadora do Natal...

E' a festa de uma creança que viveu por nós, soffreu por nós e por nós morreu...

O dia em que Papae Noel, portador milagroso das felicidades, vem pela terra, semeando alegrias nos corações...

Natal... tanta coisa bonita, tanta satisfação... os sinos badalam alegremente, annunciando o nascimento do Redemptor... e, no silencio dos claustros, vozes em côro mormuram — Gloria a Deus nas alturas...

Natal... que leves uma dadiva para todos porque foi para todos que Jesus nasceu...

Linda manhã de rosas...

Céo escampo, azul purissimo — Aos primeiros albores, uma grande poeira de ouro envolvia toda a natureza que, nesse dia, mais que nos outros, se engalanára para tambem cantar Hosannas ao meigo e doce Menino Jesus.

Sinos bimbalhavam alegremente. Cedo, bem cedo ainda, e já grupos de creanças, em grande alacridade, corriam, radiantes, ao encontro de amiguinhos e amiguinhas.

Os lindos e delicados presentes que Papae Noel, nessa noite, lhes deixára nos sapatinhos ás janellas de suas casas ou em baixo de suas caminhas, eram confrontados, admirados e cuidadosamente conduzidos para aqui, para ali, por seus pequeninos donos, felizes... contentes... alegres...

E as exclamações se cruzam:

— Oh! as caminhas que recebi de Papae Noel, são lindas e se parecem tanto com o bercinho de Dêdê...

— E a minha boneca! é tão loura como o Jesus da igreja... seus olhos são azues como o céo...

Entretanto, de um casebre, situado lá, bem na escosta do morro, em que só vivem os pobresinhos, sahe um vulto pequenino, uma creaturinha andrajosa, cabellos em desalinho, trazendo na physionomia a expressão de uma noite mal dormida e, chorando, corre para diversos grupos que nenhuma attenção lhe davam, perguntando:

— Dêdê, onde é que a gente põe os sapatos?

— Marilinha, onde você poz os seus?

E' que ella, coitadinha, encontrara vasios seus velhos e rotos sapatinhos, como os deixára na vespera, á janella tosca, de sua humilde choupana...

Quem poderá calcular o que passava pelo espirito daquella pobre criança, sonhando acordada com os lindos brinquedos que nunca possuira e que esperava encontrar em seus velhos sapatos, na manhã daquelle dia, por ella ansiosamente esperado...

Alguem, entretanto, que tudo presenciára, toma-lhe da mão e diz — Não minha filha, Papae Noel deixou teus presentes ali, naquella loja, vem commigo...

E, pouco depois, a garotinha voltava risonha, na alegria ingenua de seus oito annos, ignorando ainda que, o verdadeiro filho de Papae Noel, é aquelle que tem por mãe a Caridade...

LE'A D'ALC

DEZEMBRO — 1931.

NUIT DE NOEL

Um appartamento chic... Um "smocking" impecavel... Um cinzeiro com muitos "abdbulas"... Uma agitação immensa.

Poltronas... Almofadas... Luzes veladas, multi-côres...

Orchideas... Cravos... Azaléas... Uma orthophonica. E uma arvore de Natal, com joias, caixas com vestidos, brinquedos femininos...

....

Uma noite...

Uma taça de champagne... Um cigarro apagado... Duas mordidas numa castanha... Um pedido amoroso... Um consentimento, E um aroma de "Nuit de Noel"...

....

O "smocking" pensa nas noites de Natal da sua meninice, nos brinquedos... E ama a realidade da vida e a creatura que foi o seu melhor brinquedo de "Papae Noel"...

A. DANTONGUELLA

CHAPEO DE PRAIA (BARRACA) 38$

GRANDE SECÇÃO DE ROUPAS DE BANHO

O CAMIZEIRO

28-30-32, ASSEMBLÉA

CATALOGO EM DISTRIBUIÇÃO

(37890)

DELFINA B. DE GALVEZ

CONTO DE NATAL

Uma vez, um menino, com os braços carregados de brinquedos que lhe havia dado Papae Noel, approximou-se do Presepio que a sua mamãe armára.

Olhou o Menino Jesus. Traziam-lhe os Reis coisas mysteriosas... Ouro, incenso e mirrha.

Diviam ter grande valor. Mas talvez não divertissem muito. E' verdade que lhe haviam dado tambem um cordeirinho vivo. Mas nem um brinquedo!

Num assomo de generosidade escolheu Joãosinho, entre os seus brinquedos aquelle que mais gostava: um diminuto aeroplano que traçava no ar uma curva parada com um salto mortal. E escondeu-o sob o presepio para fazer uma surpresa ao Menino Jesus. A' noite porém, preoccupou-lhe a idéia de que o Menino, tão pequenino, não saberia dar corda no brinquedo:

— "Jesusinho — disse João — se me levares ao Céo, eu ensinar-te-ei a brincar." E o menino, ouvido por Jesus, adormeceu. E estando quasi em agonia, disse esta phrase á sua mamãe: "Vou ensinal-o a brincar com o aeroplano."

E caiu num somno profundo.

No somno viu Joãozinho o Menino Jesus que aterrissava junto á sua cama — oh surpresa! — no mesmo avião que elle lhe dera e que se havia tornado tão grande que nelle havia logar para os dois. João não se fez de rogado para subir e disse: "Nunca pensei que o meu avião fosse tão grande".

— "Todos os dons crescem em minhas mãos" — respondeu Jesus.

E Joãosinho embora não comprehendesse o alcance daquellas palavras, ficou muito satisfeito.

— "Para onde queres ir?" — perguntou o Menino divino.

— "Quero ir á lua para ver de perto o homem que sempre está cortando lenha."

E chegaram á lua, onde viram um lenhador condemnado áquella pena por não ter querido descansar aos domingos. Depois foram ver se Marte era ou não habitado e fizeram muitos outros passeios bonitos.

— "Agora para onde queres ir?" perguntou de novo o divino aviador.

— "Quero voltar á terra para contar á mamãe tudo quanto vi."

O Deus Menino ficou perplexo. Levaria de novo á terra, onde tantos futuros pezares o esperavam, o seu delicioso companheiro?

E emquanto reflectia, uma brisa muito suave trouxe a desolada prece que a mãe de Joãosinho fazia á Virgem Maria: — "Todos os annos tenho preparado no dia de Natal um berço para teu filho.

E permittes agora que me roubem o meu pequenino?"

E a prece abriu-se deante de Jesus qual uma flor com uma gota de orvalho. O orvalho era uma lagrima da Virgem que chorava com pena daquella dor da terra...

E então aconteceu o que sempre succede nas historias como esta: Joãosinho em vez de ficar no Céo, maravilhosamente feliz para sempre, voltou á terra onde tanto devia soffrer...

Mas com aquelle futuro soffrimento comprára a felicidade de beijar de novo a sua mãesinha e narrar-lhe tudo quanto de bonito tinha visto.

Este final ha de agradar ás mães; mas todos os meninos quereriam "voltar", como Joãosinho?

Traducção de Monna Vana

TOSSE — RESFRIADOS — ROUQUIDÃO ?

EVITEM USANDO

PASTILHAS RAPALLO

SUPERIORES A'S SIMILARES ESTRANGEIRAS

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

(36886)

O NATAL DA CRIANÇA

FORASTEIRA

Na vespera de Natal anda uma creança desconhecida correndo por uma cidade a contemplar as luzes que rebrilham.

Comtudo, estaca deante de cada casa e põe-se a olhar para os compartamentos illuminados cuja claridade jorra cá fora e para as arvores do Natal cheias de lanternazinhas faiscantes. Ah, que grande dôr sente ella nesse momento!

Então a pobresinha, a chorar, esclama: "Cada menino tem hoje uma arvorezinha e uma luzinha para alegrar-se e divertir-se; só eu nada possuo! Pobre de mim!

"Tambem pelas mãos de meus irmãos já frui em minha terra o mesmo gozo no meio de tanto deslumbramento; no entanto, hoje estou esquecida aqui neste logar estranho.

"Mas então ninguem me manda entrar? Contento-me com pouco, apenas quero deleitar-me, sozinha, com o esplendor dos presentes alheios".

Acto continuo, bate angustiadamente a todas as portas: não apparece viv'alma para convidal-a a entrar. Lá dentro ninguem tem ouvidos, estão todos surdos.

Cada pae concentra nos filhos todo o seu sentir; a mãe presenteia-os com brinquedos e de nada mais cuida. Na creancinha é que ninguem pensa.

"O' amado, sagrado Jesus, nem pae nem mãe tenho eu além de ti! Vem em meu auxilio, pois que todos aqui me olvidam e abandonam"!

A misera esfrega as mãozinhas retransidas de frio, e, arrastando-se embrulhada em sua roupinha, pára na proxima viella a olhar para fóra.

Eis que apparece, com uma luz e caminhando pela ruela, outro menino, todo de branco, vestido singelamente. Como é doce, como é suave a sua voz!

"Eu sou, diz elle, o anjo do Natal. Tambem outr'óra fui creança como tu' o és agora. Não me esquecerei de ti, ainda que todos te deixem.

"Com minha palavra de conforto estou igualmente junto de todos. Offereço o meu agasalho, tão bom aqui fóra na rua, como lá dentro de casa.

"Creancinha errante, vou fazer resplender tua arvore de Natal aqui neste espaço aberto de modo tão bello como difficilmente conseguiriam lá nos salões".

Neste entrementes o menino Jesus aponta para o céo; e que é que se vê lá em cima? Uma arvore frondosa a fulgir, carregada de uma multidão de estrellas.

Tão longe e todavia tão perto! Como fulguravam as tochas! Que allivio não sentiu no coração o menino forasteiro ao vêr a sua deslumbrante arvore de Natal!

Foi um encantamento, um sonho. Lá da arvore celestial desceu até á creaturinha uma chusma de anjinhos que, curvando-se graciosamente, a puxaram para cima, alçando-a ao espaço luminoso.

A creancinha estranha voltou agora para a sua verdadeira morada, bem junto do menino Jesus, e lá na outra vida facilmente esquece-se dos presentes e dos brinquedos tão desegualmente aqui distribuidos.

Candido Jucá

(Do "Correio da Manhã" de 25-12-1913)

NATAL

AUTA DE SOUZA

E' meia noite... O sino alvicareiro,
Lá na igrejinha branca pendurado,
Como n'um sonho mystico e fagueiro
Vem relembrar o tempo do Passado.
O' velho sino, ó bronze abençoado.
Na alegria e na magua companheiro!
Tu me recordas o sorrir primeiro
Do Menino Jesus Immaculado.
E emquanto escuto a tua voz dolente,
Meu ser que geme dolorosamente
Da desventura aos gélidos açoites,
Bebe em teus sons tanta alegria, tanta!
Noite bemdita mais que as outras noites!
Sino que lembras uma noite santa,

MAXIMAS E REFLEXÕES UTEIS

Um homem póde afogar-se de tres modos: na agua, nas dividas e no casamento.

Dirigir: ver como trabalham os outros.

Não ha satisfação comparavel a quem experimenta o homem quando póde dar uma má noticia.

Jardim Zoologico — Parque onde circulam muitos animaes que sairam das jaulas...

Supplica

(Versos a Regina)

Desde hontem, Maria chora...
E chora que faz horror?
Coitada! não se consola...
Não sabe esconder a dôr!

E' saudade que lhe fére
Su'alma, ainda, em botão,
Genuflexa, lhe implorando.
"— Oh venha, não fique, não."

RIO, 19|12|31

Um Vestido!

Que bello Presente de Natal!

Elle será sempre bem recebido e apreciado; entretanto é mistér — para que o presente tenha o valor que se pretende — que a fazenda seja de côres firmes e resistentes; do contrario, por mais caro que seja a toilette, dentro em pouco tempo estará completamente inutilisada.

Compre portanto, para evitar decepções e não fazer má figura, sómente vestidos de fazendas tintas com corantes

Indanthren

de insuperada fixidez e resistentes ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

Indanthren Indanthren

(38662)

Jockey Club
Cia Souza Cruz
RIO DE JANEIRO
CIA. SOUZA CRUZ

(36858)

A DIVORCIADA

Conto de PAULO GUANABARA

A casa do dr. Oscar de Carvalho naquelle dia, desde de cedo, apresentava um movimento fóra do commum.

E' que o Giulio Cezare havia atracado ao caes do porto ás 6 horas da manhã e trouxe a seu bordo a familia do dr. Oscar de Carvalho, de volta de uma longa ausencia.

Em casa era grande a azafama pela recepção; todos trabalhavam sob a orientação cuidadosa de duas irmãs do dr. Oscar, que não se haviam casado e viviam em casa do irmão.

Ruth, a menina dos olhos das titias, ia chegar; naquella casa não se fallava noutra coisa, a Ruth. Depois de cinco annos de ausencia ia voltar.

Foi para a Europa logo depois de ter terminado o curso do Sion e só agora voltava.

As suas collegas de turma lá estavam todas, anciosas por abraçal-a.

A tia Amelia de quando em quando enxugava uma lagrima; é que a Ruth lhe havia dado um grande desgosto: voltava divorciada.

Em Paris se havia casado e lá mesmo se divorciado.

* * *

No confortavel quarto de vestir, que tambem é seu escriptorio e sua bibliotheca, Ruth cercada por suas amigas conta historias de Paris.

Suas tias perplexas ouvem escandalisadas.

Baby, uma creatura loura, encantadoramente ingenua, pergunta quasi a medo.

Ruth, é verdade que você é divorciada?

Sou, que tem isto?

Nada, mas é tão exquisito.

A tia Amelia diz: quem havia de dizer, que Ruth, creada por mim, dando-me tanto trabalho para lhe ensinar o que era bom e ella acabar divorciada. De nada valeu tudo que eu lhe ensinei.

Luiza. — E' mesmo d. Amelia Ruth commetteu um erro muito grave.

Nair. Mas até pareço que Ruth é uma criminosa. Julia a outra tia de Ruth — o que ella fez é quasi um crime.

Nair. Não d. Julia o devorcio é uma necessidade, eu sou casada, felississima e sou pelo divorcio.

Ruth. Deixe-as Nair, eu vim de um paiz em que não existe uma unica pessoa que pense desta maneira.

Amelia. E' você veiu de um logar de gente sapéca, a julgar pelos livros que trouxe. Onde já se viu uma moça lendo estas coisas.

Ruth. Tia Amelia quererá com certeza que eu continue a ler os livros que me dava quando eu tinha doze annos?

Baby. Então Ruth, você quer conta-nos o que foi a sua vida em Paris e arazão do seu divorcio?

Ruth. Ouçam bem.

Acercaram-se della as companheiras e Ruth começou a falar.

Vocês se lembram do Rogerio, aquelle meu namorado, que toda a tarde ia-me esperar no largo do Machado; pois bem vocês sabem que eu gostava delle. Nos ultimos dois annos de collegio, este namoro, que a principio era brincadeira, como todo o namoro, tomou uma feição e séria e séria tambem foi a opposição que encontrei em casa por parte de minha mãe e de minhas tias.

Passei dois annos de supplicio, sendo vigiada e contrariada todos os dias.

Mas isto tudo em vez de diminuir o meu amor pelo contrario, augmentava.

Impossibilitada de sair para não me encontrar com Rogerio, eu ficava lendo, instruindo-me. Esta instrucção passou um pouco acima do commum.

Apesar da opposição, continuei o namoro.

Estava resolvida a leval-o a cabo, quando mamãe convenceu a papae da vantagem de levar-me para a Europa.

Em dezembro fui coroada no collegio e em janeiro embarquei para Paris.

Rogerio foi ao meu embarque. Continuei a pensar nelle, continuei a gostar delle.

Mantivemos correspondencia todo o tempo que eu estive longe. Elle aqui seguia toda a minha vida lá e eu lá acompanhava todos os passos de sua vida aqui.

Depois de estar em Paris seis mezes, appareceu-me um pretendente. Mamãe quiz e eu casei. Não que eu gostasse delle, não que eu fizesse vontade a mamãe; é que eu precisava casar — e casei.

Rogerio soube que você casou? pergunta Baby, a unica solteira das amigas de Ruth.

Soube. Na carta em que lhe mandei dizer que estava casada, tambem mandei dizer que chegaria ao Brasil devorciada.

Pedi que elle me dissesse si se casaria commigo quando eu regressasse.

A resposta desta carta, confesso, esperei com anciedade. Foi um dia feliz para mim o do recebimento da carta delle, na qual dizia ter eu feito muito bem em tratar de mim. Que elle esperaria a minha volta.

* * *

No segundo anno de casada, morre mamãe.

A este tempo já a minha vida era um tanto desagradavel, convenci papae da necessidade do divorcio e da volta ao Brasil.

A minha vida ia-se tornando intoleravel: meu marido muito menos instruido do que eu; de sorte que viviamos na mesma casa uma vida diametralmente opposta

Elle, a vida simples e burgueza, que consiste em ir para o trabalho, voltar para casa, comer bem e dormir melhor.

Eu não; o que desejava para minha vida era justamente o contrario. Em mim o viver é o espirito; eu preciso de theatros, bons livros, boa palestra, emfim a communhão de almas que este casamento não me deu.

No casamento quando a balança intellectual não se mantem no nivel, não ha felicidade possivel vivem sob o mesmo tecto e longe, muito longe um do outro.

Eu nas minhas divagações tinha sempre por companheiro o Rogerio.

Eu e meu marido, mesmo nos actos mais intimos, estavamos sempre afastado um do outro.

Faltava-me para que eu fosse feliz, o amor. Este desejo de possuir integralmente o pensamento, a idéa intima, banal que seja, a alma toda do objecto amado; a tortura de querer que a vida de dois seja a vida de um só. Que a alma se embeba nalma; que sentimento, pensando opiniões, querer, sentir, se entrelacem, se confundam, se imanem; para que se effectue na terra, aquella louca, mas sublime expressão do evangelho: *Duo in came una.*

Sem isto minhas amigas, não ha casamento feliz; e, não ha maior desgraça do que depois de casada se verificar que nos falta isto, ou seja, o amor.

Nestes casos o divorcio é um remedio salutar.

— Mas menina, você precisa ver que a sociedade não vê com bons olhos o divorcio.

Sim titia, a sociedade. Pois bem, vocês têm tanto medo da sociedade, que não são capazes de assegurar a sua preferencia nem pela roupa que vestem. — Jeau Patou ordena que se vistam de certo e determinado modo vocês correm a seguir ás ordens do costureiro, sob pena de se tornarem exoticos e ridiculos no seio da collectividade.

Você sabe Ruth, que tambem a religião condemna o divorcio.

Muito bem, que sabe a religião de amor?

Deste mysterioso estado d'alma, que ora é soffrimento, agonia paixão, angustia, ora é apenas magua suave, agir, doce soffrer? Que serve a religião da lagrima, a christalisação da dor, o conforto do triste, o desabafo do desespero.

Nada.

Então titia, como faz elle leis sobre o amor?

Minha tia, ainda que o homem se faça profundamente egoista, ainda que tenha a força de arrancar do coração todo o sentimento e de o reduzir ao musculo ôco que se encontra nas mesas de anatomia, ainda que se encha de odio e perversidade, ainda que mergulhe no seio da terra, fugindo de todos e abandonado de todos, ainda ahi lhe minorará o soffrimento a recordação de um olhar de mulher.

Por que se negar a uma mulher desquitada o amor legal?

Porque a desquitada em face da nossa defeituosa legislação, é uma mulher condemnada pela sociedade a viver eternamente só.

Si é recebida pela sociedade é, com reservas, si tem um amante é apontada como deshonesta.

Ella fica á frente deste dilemma: ou renuncia á vida ou isola-se da sociedade.

Os casamentos por conveniencia, os casamentos por imposição, quando se é obrigado a deixar aquelle que se ama, para casar com outro por vontade dos paes.

Quantas vezes, solteiras, nós moças sentimos que, ao casarmos ou vamos passar tempo fóra, por estarmos excessivamente nervosas.

Que seria dellas, que seria de mim si não tivesse o divorcio?

Não poderia agora, de perfeita saude, casar-me com Rogerio e ser plenamente feliz.

Teria sido obrigada a passar toda a minha vida com um homem de quem não gostava.

Um homem que, ao fim de dois annos de casado, relaxava o trajar, já não cuidava mais de si; minhas amigas, talvez seja a maior offensa a uma mulher, o seu marido relaxar o seu "eu".

Em Paris tem sido motivo allegado para divorcio.

Quantas viverão desta maneira, e se fazem crer felizes, só porque aqui não ha o divorcio.

As amigas de Ruth, quasi em coro, mormuravam: este é o meu caso.

SE UM FOGO SE APAGA...

GEORGE POURCEL

Adriana Régis, preparada para o baile, entrou no gabinete de seu marido. Mirou-se em um grande espelho collocado sobre a chaminé e sorriu encantada com sua pessôa.

— "Marcello, como achas meu vestido?...

O escriptor levantou a cabeça e depois de um rapido olhar, declara:

— "Bonito!...

— "Com que pouco enthusiasmo o dizes... No entanto, julguei que semelhante maravilha merecesse mais do que um adjectivo vulgar... Achas algum defeito no meu vestido?... Teus olhos ainda estão turvos pelos romances.

Marcello Régis sorriu sem responder, com um ar melancolico... Adriana roçou apenas um beijo na testa de seu marido.

"Voltarei á meia noite, esperar-me-ás trabalhando... Sei que não te aborrecerás, os personagens de teus romances far-te-ão companhia... Ah!... és bem feliz, em poderes te apaixonar por tuas heroinas.

Já, só, Marcello deixou a penna e accendeu um cigarro ... Deixára de ser joven, a quarentona embranquecera suas temporas, empanára a vivacidade de seu olhar traçando um sem numero de rugas em torno dos olhos. Sem ser positivamente famoso, seu nome despertava commentarios sympathicos, era o romancista predilecto de um numero de leitores, não muito extenso, porém selecto. Na sala onde fluctuava um perfume subtil de Adriana, accendeu seu cigarro e seguiu pensativo com o olhar a fumaça azulada. Reviu — melhor do que Adriana, presente — sua silhueta ainda fina, seu formoso rosto que vigiava alerta o proximo outomno e que o defendia, em uma luta emocionante, com os primeiros assaltos do tempo.

— Envelhecerá mais tarde do que eu, pensou. Não lhe affligem as preoccupações, nem os graves pensamentos. E' frivola, desoladamente futil... Eis ahi, seu pesar, sua secreta ferida!...

Adriana não era a companheira de que necessitava, a mulher intelligente e carinhosa com que sonhára. Por muito tempo impellido pelo seu joven amor, Marcello tentára a impossivel fusão. Porém foi tudo em vão... Suas almas mantiveram-se em terrivel distancia. Suas almas!... Adriana não tinha alma!... Só exteriorisava caprichos, veleidades... E nem siquer, já que não era sua alliada, não se manifestára sua adversaria.

Recem-casada, ella não tolerava a "escandalosa falta de respeito", que seu marido lêsse um jornal em sua presença. Mais tarde, os livros foram seus inimigos, porque absorviam os mais secretos pensamentos, o maior enthusiasmo de Marcello; as heroinas inventadas, as namoradas de ficção, eram para Adriana detestaveis rivaes. Mas, chega um dia em que, menos apaixonada e talvez mais razoavel, tolerou afinal as predilecções de Marcello, e mais tarde chegou a lhe impôr longa permanencia em seu gabinete, de onde saiam, sob a fórma de uma chronica, de um conto de um romance, um novo vestido, um chapéu, uma joia.

Porém, dizer que apreciava o trabalho de seu marido, a apaixonar-se pelo que ella chamava desdenhosamente *"suas heroinas"*, havia uma grande distancia; Adriana gabava-se de possuir um espirito lucido, um senso pratico das coisas. Isto o fazia soffrer, as vezes embriagado pelos seus livros, possuido pelos dias de inspiração, intentára deslumbrar, maravilhar, commover a companheira de sua vida!... Um sorriso ironico, uma palavra vulgar e fria uma apreciação demasiada razoavel, cortava como lamina de aço seu pobre enthusiasmo.

Assim, desilludido, encerrou-se em sua solidão povoada de fantasmas bondosos e para elles escrevia.

Escrevendo assim obteve sua recompensa, chegou a commover a almas esparsas aqui e ali, pelo vasto mundo. Escreveram-lhe mulheres que lhe testemunharam sua emoção. Encerrou em um cofre estas vozes, secretas e poderosas, cujo rumor o embriagára de fé e de coragem. Já não estava só... Podia affrontar, sem soffrer muito, a hostilidade e até a indifferença de seus collegas.

Uma, sobre tudo, uma voz exaltada e pathetica, o commovia immenso, a voz de Stella Murtel...

Quem era Stella Murtel?... Uma menina romantica ou uma mulher desilludida?...

Fóra de duvidas, é um anjo desterrado, um ser supremamente intelligente e sensivel. Sonhou com ella, idealisava esta figura desconhecida. Installou-a no altar de seu pensamento. E nas horas de cansaço chamava por seu nome, como por de uma santa.

Essa noite, parecia que precisava chamal-a em seu auxilio. A inspiração não vinha. Seu pensamento percorria zonas geladas. Sua penna estava arida, a phrase se revela esquiva, o o adjectivo brilhante subtrahia-se

O escriptor, apertou uma móla de sua mesa, tirou um cofre, escolheu uma carta. Esta carta ia ser para elle nesta triste noite, como uma fonte crystallina.

— "Mestre" — começava a carta — como é lindo o seu ultima romance... Percebeu atraz de si, um ruido de seda.

Na embriaguez espiritual, virou-se, pensando ser Stella Murtel. Porém era Adriana... Entrára sem que a ouvisse. Sentou-se em uma poltrona, deante de seu marido. Seu rosto não estava como nas outras noites, dir-se-ia que sua alma fôra invadida por uma repentina inquietação.

— "Não te aborreceste muito durante minha ausencia?

Havia em sua voz um éco grave e affectuoso, bem differente do habitual.

— "Já vês... Trabalhei pouco... Fantasiei como dizes... E tu te divertiste no baile?...

Com os olhos brilhantes de um fulgor extranho para Marcello, Adriana respondeu:

— "Conheci uma pessoa que me agitou multissimo; uma das tuas admiradoras, que me recitou de cór muitas de tuas paginas... de tuas lindas paginas, que me emocionaram como nunca pensei... Falámos de ti durante uma hora... Minha interlocutora não se cansava. Estava um pouco acanhada e muito envergonhada de conhecer tuas obras muito menos do que ella. Por isso, não me atrevi a dizer-lhe que era tua esposa. Porém, eis, que de repente, alguem disse meu nome deante della.

Se a visses empallidecer, tremer e quasi desmaiar!... No fim da noite, um pouco mais calma approximou-se de mim para me supplicar que não te falasse do nosso encontro e principalmente que não te revelasse o seu nome.

— Stella Murtel, não é verdade?... disse Marcello tremendo.

— "Como o sabes?... Já a conheces?

— "Nunca lhe vi o rosto...

Como é ella physicamente?

Elle sentia sua propia voz desmaiar de angustia:

— "A cabeça, póde passar, respondeu Adriana, porém o corpo é disforme. Sua bocca horrivel...

— "Toma!... Lê suas cartas!... disse elle estendendo o cofre a sua mulher, que avidamente se apoderou delle.

Adriana abriu um embrulho e percorria com ansiedade as carta.

— "Oh!... Mestre?... Chama-te de Mestre?... disse Adriana.

Marcello olhava sua mulher e via em seu formoso rosto a succession de impressões.

Quando terminou a leitura, levantou seus olhos para elle e se olharam intensamente. Foi como se se vissem pela primeira vez. Depois de quinze annos de vida conjugal, contemplaram-se com os olhos da alma de sua juventude, quando crescia nelles a esperança do amor.

Ella disse com humildade:

— Oh! Marcello!... Eras isso para todas as outras mulheres?... Um idéal, uma força, uma razão de ser... E para mim quasi nada... Porém, essa Stella abriu-me os olhos; despertou minha alma que dormia...

Marcello, poderás algum dia perdoar-me de te ter desconhecido por tanto tempo?...

— "Cala-te, cala-te, disse elle beijando as mãos daquella mulher nova.

E pensando na que acabava de morrer e na que começava a nascer, acrescentou com mysterio:

— "No coração dos artistas, quando uma chamma se apaga, outra se accende...

Desde então, amaram-se verdadeiramente.

CASA SOLIANI
Rua Pedro 1º, 41 - - Tel. 2-4931
VIDROS e QUADROS

Soliani Fermo, desejando Bôas Festas de Natal e Anno Novo, a todos os seus amigos e freguezes, aproveita o ensejo para lembrar-lhes que a verdadeira Casa Soliani é na rua Pedro I — 41.

(40026)

CASA CARVALHO
FRUTAS, VINHOS FINOS E COMESTIVEIS
Machado, Carvalho & C.
Unicos depositarios do saboroso vinho de mesa
RIO VOUGA, TINTO e BRANCO
e do vinho das Damas VINDIMA
VINHO DE MESA.
Avenida Rio Branco, 163/165
RIO DE JANEIRO
Esquina da rua São José
Telephone Central 2619
(35779)

PRODOTTI ITALIANI
OLIO D'OLIVA
F. BERTOLLI
LUCCA
ITALIA
AZEITE "BERTOLLI"
PEÇAM HOJE, AMANHÃ E SEMPRE...
O mais puro e verdadeiro
AZEITE ITALIANO
Encontra-se á venda em toda a parte.

BOM NATAL
e
FELIZ ANNO NOVO
desejam
BIONDI & Cia.
A todos os seus amigos e clientes
Rua Theop. Ottoni, 120. -:- Tel. 4-3032
(38675)

PHŒNIX

COMPANHIA
INGLEZA DE SEGUROS
DAVIDSON, PULLEN, & CIA.
REPRESENTANTES GERAES
RUA DA QUITANDA,
145
(36085)

O "Correio da Manhã"
é impresso
em papel da firma
O. CHR. OLSEN & C:o. A.-B.
Gothenburg - Suecia

(37681)

LENDA DO NATAL

Corre no Japão esta lenda do Natal:

Maria e José ainda se encontravam no presepio, junto da mangedoura, onde estava deitadinho o Menino Jesus. Um dia tiveram de sahir ambos, para fazer compras, á cidade. Mas disseram um para o outro:

— "E quem fica com o Menino?

Não ficava ninguem. Apenas lá estavam o burro e o boi. Maria recommendou-lhes o Menino e sahiu com S. José, confiada na Providencia. Os dois animaes ficaram algum tempo immoveis, a guardar o Infante Divino que dormia.

Mas o boi foi-se impaciente de estar assim quieto, á espera que elle acordasse e começou a mover a cabeça quasi espetando com os chifres o corpo do Menino! Então o burro deu um coice no boi, fazendo-o arredar para um canto da estrebaria, corrido e envergonhado.

Naquelle momento acordou Jesus e fitando o boi disse:

— "Já que foste tão mau não te quero mais ao pé de mim; andarás sempre sob o jugo e serás pasto dos homens.

Mas tu paciente burrinho, que tão fielmente me guardaste, serás meu companheiro de viagem".

E assim foi. O burrinho levou Jesus de Nazareth ao Egypto; e levou-o depois em triumpho, a Jerusalém.

"O café é um tonico"

— *Porém, a tomal-o,* só: aromatico e excellente!!!

— Qual o que devo preferir?

Certamente...
O CAFE' CRUZEIRO EXTRA
Fabrica — Rua Marechal Floriano, 142.
A' VENDA EM TODOS OS ARMAZENS.
(36784)

DISCOS, VICTROLAS e RADIOS, completamente novos, DA FABRICA AO FREGUEZ, pelos menores preços, só na AVENIDA PASSOS 95 Sobrado. Façam uma visita Attende-se qualquer pedido pelo telephone 4-0385.
(G 19133)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166
(36379)

TINGE EM CORES
(Especialista)
Carteiras, Luvas, Sapatos e Chapéos de Palha. Rua da Conceição, 8, loja, proximo ao Largo S. Francisco.
(38103)

OURO
Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704
RUA S. JOSE', 43
(G 18533)

Do receptor Brunswick "MIDGET„ super heterodino, de 5 valvulas, construido segundo as ULTIMAS ideias da radio-technica

á

maravilhosa Panatrope automatica com Radio Brunswick # 42

constituindo a mais completa linha de radios,
— jamais creada por outras fabricas, —
poderá V. S. escolher o radio que mais lhe convem

DISTRIBUIDORES: ASSUMPÇÃO & CIA. LTDA

Av. Rio Branco, 147 - Rio — Praça Patriarcha, 6 - S. Paulo —

(41009)

ATRAVÉS O MUNDO

PRINCIPADO DE LIECHTENSTEIN

O PAIZ MAIS FELIZ DA EUROPA

Justamente no ponto onde se cruzam as estradas que unem a Allemanha á Italia, e a Suissa á Austria, vive uma vida pacifica e ignorada, o pequeno principado de Liechtenstein. E' um verdadeiro ninho de aguias encarapitado sobre enormes rochedos, que o legendario Rheno reflecte nas suas limpidas aguas, a neve das montanhas vizinhas.

Desde ha muitos seculos independente fazendo parte da Confederação germanica, foi elevado Liechtentein a paiz soberano no anno de 1723.

Depois do Congresso de Vienna em 1815 teve de supportar a contribuição de sangue, compromettendo-se o principe reinante, a fornecer todos os annos ao exercito austriaco 80 recrutas cujo serviço militar deveria durar cinco annos.

Em verdade, este compromisso guerreiro foi sempre considerado com repugnancia pelos habitantes de Liechtenstein, a região mais pacifica da Europa, jámais mettida em lutas politicas e religiosas.

Por conseguinte terminada a guerra entre a Prussia e a Austria, em 1866 o soberano de Liechtenstein, apressou-se em avisar a côrte de Vienna que de ora em deante não devia mais contar com os 80 fuzis do principado.

Com effeito isto assim aconteceu.

O exercito austriaco não teve mais em suas filas um só homem de Liechtenstein.

Este tomou tão a serio a libertação do tributo, que em 1914 quando arrebentou a grande guerra, despresou o convite patriotico de seus vizinhos germanicos, permanecendo absolutamente neutro durante a contenda.

Pensava, sem duvida que oitenta homens mais ou menos não influiriam grande coisa na solução do conflicto armado.

O governo da Austria podia ter obrigado Liechtenstein a cumprir seus deveres patrioticos, mas absteve-se de impôr a razão do mais forte, e depois de uma pequena negociação diplomatica, abandonou o principado á sua propria sorte, dizendo-lhe que se arranjasse como pudesse quando chegasse o fim da guerra.

Esta terminou, e Liechtenstein se manteve com os productos de agricultura e seu gado, começou uma approximação economica á Suissa, e em 1924 celebrava com ella uma união alfandegaria.

E desde 1921 este paiz minusculo possuia sua constituição e leis.

Genebra o reconhecia então independente. E assim continua senhorial e altivo, no seu throno de rochas, dando-se por muito feliz pelo acontecido que lhe deu os grandes poderes da terra.

Domina as poucas casa de Liechtenstein, o palacio-fortaleza, rodeado de altas muralhas onde reside o principe soberano quando se digna a visitar seus dominios. Porque o principe não vive em Liechtenstein. Mora habitualmente num dos bairros aristocraticos de Vienna.

E ali governa commoda e confortavelmente sua monarchia hereditaria, democratica e parlamentar.

O povo ama de coração a este bom principe que incommoda o menos possivel a seus 10.000 subditos.

Prova este amor, a circumstancia commovedora, de que sendo um paiz rodeado de republicas, oppoz-se a endossar o barrete phygio que seus vizinhos adoptam desde o despenho dos imperios germanicos.

A vida parlamentaria de Liechtenstein, é extremamente simples. São só quinze deputados o que não quer dizer que seja absolutamente calma.

Justamente ha pouco, o principe se via obrigado a dissolver o Parlamento, depois de um pequeno escandalo financeiro occorrido no Banco Nacional.

Os dois partidos locaes, burguez e grario, atacam-se nos periodicos bi-semanaes, e de vez em quando se substituiram no poder.

E eis como vive sua vida, esse paiz felicissimo, ainde prospera a agricultura e o gado de onde a agua que se precipita dos pincaros eternamente cobertos de neve, se transforma em riquezas nos prados e hortas; onde não se pagam impostos nem se sustenta forças armadas desde 1866; e aonde, por ultimo, a segurança publica, é tamanha que conta só tres guarda-civis!

Por ser ditoso, o minusculo paiz de Liechtenstein tambem, tem suas lendas romanticas que as boas avós contam aos seus netinhos durante as longas noites de inverno.

Assim, por exemplo, a de uma certa mão bellissima e muito branca, que ao chegar a lua cheia, sauda desde as ameias do velho castello feudal, a um trovador invisivel que desde as terras vizinhas canta doces madrigaes a uma princeza injustamente morta ha muitos seculos pelo esposo brutal que se julgara offendido em sua honra.

O principe reinante, João II, de Liechtentein falleceu ha pouco tempo, sem deixar sucessão directa.

O herdeiro da corôa, seu irmão mais velho reinará com o nome de Francisco I.

Tomou posse do pricipado, celebrando-se com grandes festas officiaes e populares a ascensão ao throno do novo soberano.

Depois do banquete protocolar no castello desfilaram deante de Francisco I, sua esposa a princeza Elza; o presidente do Conselho e os ministros, todos os habitantes do principado que saudavam o continuador da dynastia de "Liechtenstein com a acclamação tradicional paz e vida longa a nossos amados principes".

E o que ficou dito, mostra bem que se Liechtenstein não é o paiz mais feliz do mundo, pouco falta.

ACIDO URICO

O dissolvente maximo é o "ALBUMINOL". — Nephrites, eczemas, rheumatismo. (G 16728)

Amaro da Silveira & Cia.

Importação e Exportação

Encarregam-se da importação de materiaes para estradas de ferro, firmas e Companhias industriaes e da exportação de productos nacionaes, inclusive fructas.

80 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 80
3º ANDAR
Caixa do Correio, 1791
Telephones, 4-6543 e 4-6579
End. Teleg. ARA
RIO DE JANEIRO

Representantes em: São Paulo, Porto Alegre, Bello Horizonte, Paris, Londres, Nova York, Bruxellas e Berlim.

(36865)

A Pedra Grande

Conto de PAULO GUANABARA

Desde o amanhecer que a fazenda estava em festa. Era anniversario de Lucio, filho mais velho dos proprietarios, que tendo se formado em direito naquelle anno, levára para a fazenda os companheiros de turma, para um baile sobre os assoalhos seculares.

Já haviam as dansas começado e Lucio, debruçado sobre o parapeito da varanda contemplava a immensidão do campo. Fóra a escuridão absoluta, pois, nem a lua havia ainda saido.

E Lucio olhava, como, se acaso visse alguma coisa; mas não via, embora, tudo o que pudesse ver lhe fosse familiar, tinha-se creado ali, e, o que viu em pequeno, se repetia agora, e se repetiria mais tarde.

Mas Lucio não via, pensava.

Ruth que se creára na fazenda vizinha, havia sido por toda a sua infancia e adolescencia a sua companheira, a sua cumplice, nas travessuras, nas maldades contras os animaes: essa Ruth de quem elle se habituou a ouvir sempre a voz a sentir sempre o perfume e a quem desde cedo dedicou grande affecto.

Ella era sua noiva independente do pedido, o destino os juntou desde cedo; tanto assim que elle nunca lhe falou em amor, porque a linguagem dos olhos entre os dois falava bem mais alto que a voz...

A tristeza da primeira separação, a alegria da chegada della na cidade, os cinco annos de curso e a constancia deste amor no Rio.

E Lucio pensava, recapitulando o passado feliz e o presente aborrecido.

Ruth estava na sala namorando outro; dansava, sendo abraçada por um que não era elle... E, Lucio soffria o inferno do ciume.

Ah! a mulher é incapaz de rejeitar um elogio.

* * *

Lucio preso na meditação não se apercebeu da approximação de Maria, uma negra velha que havia sido sua ama.

Nhô Lucio, porque não vae dansar, como os outros?

— Não quero Maria, estou indisposto.

Que é que o sr. tem?

— Estou aborrecido.

Ih, gente, isto é causa de mulé.

Não é mulher, Maria, estou triste, tenho saudades da cidade.

— Quá Nhô Lucio, a negra velha não se engana, então depois de passar tantos annos aqui, de ir e vort' uma porção de vezes, só agora é que foi ter saudades.

Não, ahi tem dedo de mulé.

— Qual Maria, então não acredita em mim.

Acredito.

— Vou dar um passeio na canoa p'ra ver se melhoro.

Nhô vai, mas antes vai dizer que desgraça lhe aconteceu.

— Olha Maria, desde pequeno, você sabe, eu gosto de Ruth; pois bem, logo hoje ella resolveu brigar commigo.

Tá bem nhô Lucio, tá bem, é só essa a desgraça?

— Você acha pouco Maria?

Isto não é desgraça, nhô Lucio, é felicidade.

— Va dormir Maria.

Nhô Lucio para onde é que vae?

— Vou sair com o bote rio acima, até a pedra grande.

Virge Santissima! num vá na pedra grande.

— Então Maria, não vê que eu não estou mais em edade de acreditar no que se diz da pedra grande.

* * *

Ha duzentos metros do engenho o rio fazia uma larga curva. Arvores copados, que tinham os seus galhos virados sobre o rio, cobriam-no como se fora um tecto, e ao centro desta represa natural havia uma grande pedra.

Em tempos remotos diversas pessoas foram a represa da pedra granda durante a noite, umas não voltaram, morreram afogadas, presos pela rede que era formada pela raiz das arvores, e outras picadas por cobra ou salvos do afogamento ficavam defeituosos; destas ultimas, ainda vivia na fazenda um negro velho, que para salvar-se dilacerou um braço, vindo mais tarde a perdel-o.

Dahi nasceu a lenda, que, quem fosse de noite a pedra grande alguma desgraça aconteceria.

Esta lenda atravéz dos tempos tomou vulto e fóros de cousa phantastica.

Era com verdadeiro horror que os colonos ouviam falar na pedra grande.

* * *

Já a lua estava alta, a sua claridade prateada reflectia na agua do rio como num espelho, no campo a claridade da lua deixava ver o gado como sombras e, Lucio se dispoz a fazer, o passeio, aproveitando a belleza da noite.

Maria tornou a pedir, que elle não fosse, riu-se dos temores della e caminhou em direcção ao rio.

Maria ficou parada, transita de medo,, como se tivera acontecido uma grande desgraça.

Com os olhos ella acompanhava o vulto de Lucio que se ia perdendo na escuridão.

* * *

Estás com vontade de dansar, Maria?

Quem assim falava era Ruth que veio respirar um pouco de ar puro na varanda.

A negra estremeceu como desperta de um sonho.

— Não quero nada, nha Ruth.

Não gosto de moça bonita, não é atoa.

Que aconteceu Maria? Antigamente você gostava de mim.

— Isto era antigamente. Mas agora não gosto porque eu gosto mais do nhô Lucio.

Ruth que de facto havia vindo a varanda procurar por Lucio, aproveita para perguntar: Onde está o Lucio?

— Nhô Lucio, por sua causa vae tomar o bote para ir a pedra grande a esta hora.

Ruth sem ouvir mais, segue o mesmo caminho de Lucio e Maria a segue.

Não que ella acreditasse na lenda da pedra grande, mas por saber que, se elle assim procedia era por estar zangado com ella.

Ter elle deixado convidados, festa, tudo, para se ir metter no rio, só por ciumes.

Todavia, o ser culta não impedia que lhe ficasse no espirito um pouco de duvida acerca do mysterio da pedra grande.

Qualquer outra pessoa era-lhe indifferente que lá fosse, mas aquelle a quem ella amava; podia mesmo acontecer alguma coisa...

Ao chegar ao poste de atracação já elle vinha de volta, chamou por Lucio, que amarrou o barco e subiu.

Os olhos della estavam cheios d'agua, por arrependimento, como um pedido mudo de perdão.

Abraçou-a e beijaram-se ali, sob a luz prateada do luar.

Maria que havia ficado para traz chegou a distancia bastante para ver aquelle beijo.

E de longe, punhos cerrados, resmungou entre os dentes:

E' isso, depois não acreditam! ha todo mundo que vae a pedra granda acontece uma desgraça...

LÁ NA ROÇA...

EPAMINONDAS MARTINS

Lá na roça,
quando o caboclo de machado as costas
deixa a palhoça,
o olho rubro do sol pelas encostas
lança o primeiro olhar;
coroam-se de ouro as cumeadas
e pelos tombadores,
no penhasco, no algar,
ha torrentes de chilros, casquinadas,
escachôos, rumores;
esfiapam-se trapos de brumas no ar
e o oceano verde da floresta
esgalha, freme, ondula em festa
como as vagas do mar.

Lá na roça
não ha arranha-céos,
as casas são choças
Tejupares, taperas e palhoças,
os homens tabaréos;
não ha fabricas immensas, portentosas,
nem torres de babel formidolosas.
Mas na matta cantante,
no verde caramanchel, no arcobotante,
no ribeirão, na fonte, na campina,
ha caricias de rosa,
esquirolas de luz, arromba harmoniosa;
e a natureza inteira é uma officina
colossal, vasta, infinita, portentosa.

Você diz que lá na roça
não ha o amor e que afinal
tudo se resume em desejo carnal...
Que o amor da morena não tem graça
para você, eu creio...
Não a viu no seu meio,
no esplendor da graça, triumphal,
no batuque, no samba, no cancan,
no jongo sensual,
molle, bamba, pinchando aos reboleios,
ancas gemmadas, rebolindo os seios,
voluptuosa,
com derrengue faceiro,
no tarambote barbaro, dengosa,
desnalgando aos colleios,
saracoteando,
nos repiques da banza, aos rufos do pandeiro.

Se você visse,
haveria de sentir labaredas no peito
e enfeitiçado ficaria de tal arte
que diria: "Tirando o preconceito,
a mulher é o mesmo em toda parte."

A personalidade
do homem da cidade
é devorada pela multidão;
cada individuo é uma cellula,
uma parte integrante
de um corpo immenso" — a collectividade;
o universo é de todos, de ninguem...
Lá na roça, não!
O sol nasce para um vaqueiro
para elle só;
o jaspe do céo, o jalne do arrebol,
a manhã radiosa, o rosicler do sol,
a montanha, o sertão,
rios, vales, florestas, amplidão
são delles, delles só, de mais ninguem.
E o roceiro,
sendo o mais pobre cidadão do mundo,
é o mais rico tambem.

MADEIRAS

Para diminuir o seu grande stock a casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy, 60|62. Tel. 8—4433 — Praça da Bandeira, está vendendo madeiras por preços os mais convidativos, serradas e apparelhadas de todos os comprimentos e grossuras. Tacos para assoalho e outros materiaes de 1ª para pequenas e grandes construcções. (G 16381)

A MAIS VELHA

Conto de J. BALDY

Sentada no seu quarto, rodeada por uma duzia de bonecas, Zezette chupa o dedo emquanto reflecte. E sabem vocês em que tanto ella pensa? Imaginem que esta manhã nasceu um irmãozinho de Zezette, — um irmãozinho que veio do céo em avião, disse papae — e assim tornou-se ella a mais velha dos irmãos. Ser a mais velha, é uma grande coisa!

Certamente, Zezette deve ter algo de differente... Mas que é?... Desde cedo ella se olha no espelho, procurando essa differença. Mas o espelho, o teimoso espelho envia-lhe sempre a mesma imagem, de uma Zezette de quatro annos, muito loira e corada, chupando o dedo como se fosse uma bala. Depressa, lembrando-se de seu novo papel de irmã mais velha, retira o dedo, achando esse gesto muito "creança", bom para o seu irmãozinho.

Novamente ella se examina minuciosamente, e faz, deante do espelho, poses que lhe parecem muito bonitas, e proprias de uma pessoa "grande". A expressão severa do olhar a satisfaz plenamente, mas o seu vestido parece-lhe um pouco curto para uma irmã mais velha. E assim, vae passear pela casa, afim de mostrar aos empregados a sua nova personalidade.

Joanna, a creada, prepara um doce de chocolate.

— E' um prato do meio? — pergunta Zezette, para pronunciar essa phrase dita pelas pessoas "grandes" e que deve estabelecer immediatamente a sua superioridade.

Joanna ri e responde: — não, é um doce.

Aborrecida, Zezette encolhe os hombros, vira as costas, e diz baixinho, com a entonação de sua mãe: — Oh! estes creados!

E no entanto, ella gosta muito de Joanna, mas hoje, todos deviam comprehender que um acontecimento milagroso tornou Zezette um ente extraordinario. Ora, é curioso, parecem, ao contrario, esquecel-a! Toda a attenção está voltada para o quarto da mamãe, onde choraminga seu irmãozinho.

Portanto, não deviam se enganar: elle é sómente o accessorio, o "garoto" destinado a pôr Zezette em valor...

Uma pequenina ponta de ciume irá entrar no coração de Zezette? Não, porque ella é muito boa menina.

"Pobre gury", pensa ella, lembrando-se da bonita palavra dita ha pouco por seu pae. "Elle é tão bonitinho! Talvez um pouco vermelho demais... Mas o que tem isso? Com um pouco de pó de arroz da mamãe, elle ficará lindo!"

Arrastando para o jardim Maciste, o seu urso preferido, que ella achou pallido demais, Zezette pensa como embellezar seu irmãozinho, inclusive nos bonitos nomes que lhe daria se a consultassem. Infelizmente, nunca lhe pedem conselhos.

Elle se chamará João! Que nome tão feio e tão commum escolheram! Ella é da opinião do seu tio Henrique, que tambem não gostou do nome. Ao passo que, se escolhessem Jehovah, ou Melchisedech, ou então Hercules, como o magico do circo, ah! isso sim, seria muito bonito!

Os paes, decididamente, não têm gosto! Estão muito velhos! "E' preciso ser moderno", diz tio Henrique. Zezette é de sua opinião.

Suas reflexões são interrompidas pela empregada:

— Suzanna, está na hora de ir á missa.

A missa! eis uma coisa aborrecida! Zezette prefere rezar ao ar livre, ao menos assim as palavras não precisam atravessar o tecto, como na egreja. Depois, ella já ouviu seu pae dizer que a missa é uma cerimonia para as "creancinhas". E ella, que não se tem neste rol, rumina a sua contrariedade. Estava tão fresquinho, em baixo daquella grande arvore! Com muito prazer faria ali mesmo uma oração ao Menino Jesus, mas ir á Egreja, tão sombria, quando aqui fóra o sól está tão bonito!... E ella, que pensara não ser obrigada a ir hoje, por causa da doença de sua mamãe... Ah! como a vida é cacete, ás vezes. Se ellá fosse o bom Deus, não a teria feito assim!...

No entanto, philosophando, Zezette poz o chapéo.

Na rua, admirada de seu mutismo, a creada procura distrahil-a:

— E' preciso rezar pela mamãe e pelo irmãozinho. Nossa Senhora nada recusa ás creancinhas.

Zezette zanga-se.

— Eu não sou mais uma creança, sou a mais velha!

— Justamente por isso, diz a creada, os mais velhos devem dar o exemplo, ficando recolhidos durante o santo sacrificio.

Isso excede á comprehensão de Zezette. Chegadas á egreja ella se espanta por não receber cumprimentos cerimoniosos...

O officio parece-lhe interminavel... Quando tocam a elevação, a creada diz-lhe:

— Ajoelhe-se e não se vire mais. O menino Jesus vae descer sobre o altar; preste attenção ao que elle vae lhe dizer.

Zezette ajoelha-se. E assim fica durante tanto tempo que a creada se inquieta:

— Então, o menino Jesus lhe disse alguma coisa? pergunta ella.

— Sim, responde Zezette seriamente.

— Ah!... E o que lhe disse elle?

— Disse-me: "Zezette, agora que és a mais velha, não deves mais vir á missa!"

Traducção de Monna Vana

O suor é o
Usem TROPISAN
maior incommodo do verão

(38484)

FOGÕES A GAZOLINA
"Kitchen Kook"

Os melhores do mundo. Os mais baratos. Cozinham pela quarta parte do preço do gaz. F. Miguel & Cª. — Rua General Camara n. 136. (G 18335)

CORREIO AGRICOLA

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

O momento agricola brasileiro — beneficiamento de cereaes e grãos leguminosos — o algodão no Piauhy — o congresso internacional de agricultura de Praga — pela fruticultura — os impostos sobre a agricultura, as "queimadas" e o decreto do governo fluminense. — Outras notas.

Continuam a despertar grande interesse as semannes da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Ainda na ultima reunião presidida pelo sr. Arthur Torres Filho, foram examinados interessantes aspectos das questões que se relacionam com a nossa actividade agraria.

Em primeiro logar lê uma longa e fundamentada representação dirigida á Sociedade pelo Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, em que solicita o apoio dessa prestigiosa aggremiação para a iniciativa que acaba de tomar da fundação de uma grande cooperativa agricola, de que aquelle Centro vem cogitando por melhor attender aos interesses de seus numerosos associados e, consequentemente, ao publico que frequenta os hoteis e restaurants desta capital.

Contribuirá, assim, a futura cooperativa, destinada á producção horticola, isto é, de hortaliças, frutas e flores e a creação de bovinos, caprinos, ovinos, gallinaceos esuinos e sua industrialização sobretudo de suino cujo consummo avulta entre nós, mas, de que nem sempre está efficientemente provido o nosso mercado — para regular o abastecimento dos hoteis e restaurantes do Rio.

Nesse sentido pretende o Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas — installar a cooperativa em propriedade agricola proxima ao mercado de consummo, mantendo ahi uma granja modelo, destinada principalmente á creação de porcos.

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis pretende, para tanto o apoio dos poderes publicos, e pleiteia a cessão, por aforamento, no todo ou em parte, da Fazenda São Bento, no Districto de Iguassu', Estado do Rio, proprio nacional hoje abandonado, e onde se encontram pocilgas admiravelmente installadas.

Coincide com a campanha que a Sociedade Nacional de Agricultura vem realizando em pról do incremento e aperfeiçoamento da suinocultura, o appello formulado, razão por que a Sociedade offerece todo o apoio áquella agremiação, que acóde, assim, opportunamente, com interesse e com um emprehendimento de indiscutivel expressão economica.

Patenteando interesse por tal iniciativa o sr. Arthur Torres Filho com o sr. Lima Mindello, Arruda Camara, Alvaro Simões Lopes, Sampaio Fernandes, em companhia de uma commissão designada por aquelle Centro visitára a Fazenda São Bento, para melhor orientar a organização da importante cooperativa que é bem uma demonstração de que a idéa lançada pela Sociedade Nacional de Agricultura, em torno da suinocultura, vae tendo a maior repercussão.

A seguir trata de assumpto que de ha muito prende a attenção da Directoria — a questão da fruticultura, referindo-se, então, ás interessantes informações prestadas pelo nosso Embaixador na Inglaterra dr. Regis de Oliveira, ao Ministerio do Exterior, sobre a situação da laranja nos mercados britannicos.

A importação de laranjas brasileiras pela Inglaterra vae tendo apreciavel augmento e tem verificado pessoalmente o grande apreço em que ellas são tidas e as vantagens que esse commercio póde offerecer aos nossos exportadores.

O illustre Embaixador, examinando a situação, affirmára que existe uma differença muito grande entre o preço pago pelo consummidor e o lucro do exportador. O inconveniente — parece residir no systhema de venda das nossas laranjas em caixa de 100, 120 e 150 frutas, em *leilão*, sem sufficiente discriminação de suas qualidades e com prejuizo das melhores frutas.

Crê, portanto, que deveriamos organizar ali a venda sem passar pela *hasta publica*, por intermedio de um agente geral official nosso, que receberia as partidas e as venderia directamente aos negociantes varegistas logrando-se, assim, o que consegue a Africa do Sul, cujas frutas não vão a leilão e consegue preços favoraveis.

O sr. Arthur Torres Filho, commentando essas informações adduz argumentos que reforçam as importantes suggestões formuladas pelo illustre Embaixador do Brasil, affirmando que essas idéas coincidem com os alvitres propostos pela Sociedade no Sentido da creação em Londres, de um orgão technico brasileiro para conduzir a venda das nossas laranjas naquelle mercado.

Em referencia á fruticultura o sr. Arthur Torres Filho exhibe, ainda, interessantes instrucções para o preparo do abacaxi destinado a exportação, fornecidos pelo Director da Estação de Pomicultura de Deodoro, dr. Felisberto Camargo, instrucções essas baseadas em trabalhos de Henry Henrikson — a maior autoridade no assumpto — que realizou numerosas experiencias sobre a conservação do abacaxi.

Relativamente a diffusão de um maior uso de frutas na nossa alimentação acerca de cujo assumpto a Sociedade pedira a opinião e o concurso dos medicos brasileiros, é lida interessante carta do dr. Moncorvo Filho, Director — fundador do Departamento da Creança no Brasil — que declara, como clinico, ha longos annos aconselha, por suas vitaminas, a laranja aos doentes e como meio prophylatico e mesmo recurso de alta valia aos individuos das primeiras idades, no combate a certas anemias, aos escorbutos e a outras avitaminoses.

"A laranja, fruto preciosissimo, é hoje considerada, entre os pediatras, como da maior utilidade na alimentação da creança, sobre tudo por suas qualidades e agradavel sabor".

"Será, pois, conclue s. s. — obra de real patriotismo insentivar-se o mais possivel, a cultura do esplendido fruto nacional, dando-se, outrosim, a maior expansão ao seu uso larga "main" levado a effeito".

Compulsa depois, o sr. presidente, um officio da Superintendencia do Serviço Federal do Algodão, em que, respondendo ao pedido da Sociedade para que opinasse acerca da possibilidade do emprego da saccaria de algodão, ao invez da juta, informa que o Laboratorio do Serviço não possue apparelhamento adequado a experiencias e pesquizas technicas que possam revelar a vantagem ou desvantagens da substituição em apreço e que, sendo assumpto, mais de natureza economica — commercial, procurára ouvir, por intermedio de suas Delegacias nos Estados — a opinião do commercio, deprehendendo-se das respostas recebidas que quasi todas as firmas consultadas proclamam os beneficios advindo ao paiz com a adopção de saccos de algodão, allegando, entretanto, a pouca resistencia de taes saccos quando utilisados na embalagem de certos productos.

A proposito, apresenta o sr. Arthur Torres Filho esplicito memorial dos fabricantes do *Sacco Paulista*, Piveta & Simões, estabelecidos em São Paulo, producto genuinamente nacional, de tecido de algodão, cuja superioridade sobre da da juta, ficou demonstrada pelos resultados dos exames officiaes procedidos nos laboratorios da Escola Polytechnica de São Paulo.

O ultimo papel lido no expediente foi um officio da Prefeitura do Districto Federal, respondendo á Sociedade quanto ás difficuldades creadas pela Prefeitura relativamente ao transito e commercio de formicidas informando que a fiscalização de inflammaveis sempre considerou o enxofre e o sulfureto de carbono (formicida) como inflammaveis — em obediencia ao dec. nº 1.405 e, portanto sujeitos á extracção de guias.

Passa-se á ordem do dia, mas antes pede a palavra o sr. Joaquim Bertino, Director do Instituto de Oleos, que de viva voz, agradece á Sociedade Nacional de Agricultura as congratulações que lhe enviara por motivo da creação do Instituto alludido, acto patriotico do governo da Republica. Taes congratulações enviadas a um companheiro de trabalho, captivam sobremaneira o orador.

Accentu'a o sr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho que á Sociedade Nacional de Agricultura cabem tambem congratulações pois sempre apoiou ella, desde que, ha sete annos, vem agitando a idéa da creação desse Instituto.

Recorda, então, o orador o carinhoso acolhimento que a essa idéa dispensára o sr. Lyra Castro quando presidente da Sociedade, tudo facilitando para que resultasse efficiente o Congresso de Oleos, então realisado nesta capital, offerecendo-lhe todo o apoio possivel inclusive a collaboração valiosa de um dos seus prestimosos funccionarios sr. Virgilio Lamblet, e mais tarde, quando ministro transformando em realidade alguns dos votos desse comicio.

Acompanhando o trabalho que se processava em torno dessa idéa, hoje consubstanciada no Instituto recem-creado, a Sociedade sempre presgiára essa causa convencida de certo, como o orador de que nenhum paiz dispõe de maior riqueza oleifera que o Brasil.

Vindo a transformação politica do Brasil, poude o orador encontrar no idealismo superior do grande batalhador que é o actual titular da Agricultura, dr. Assis Brasil, o melhor acolhimento ás suas idéas, creando-se por fim, com o apoio do eminente chefe do governo provisorio, o Instituto cuja direcção lhe foi confiada.

O orador prosegue nessa ordem de considerações visando por em realce á collaboração valiosa da Sociedade Nacional de Agricultura a qual agradece as congratulações enviadas formulando, porém, identico voto não sómente a essa benemerita Instituição, como ao seu presado amigo e collega sr. Arthur Torres Filho, que a seguir, usando da palavra, confessou o prazer que sentira ouvindo os conceitos formulados pelo seu collega Joaquim Bertino que tão bem soube salientar a magnitude do emprehendimento.

O sr. Arthur Torres Filho lê o seu trabalho, do que tentaremos uma synthese.

Allude, de começo as difficuldades financeiras e economicas que se nos apresentam complexamente, offerecendo aspectos multiplos, dignos de exame, do que resulta sem duvida, a adversidade de opiniões quando irrompem as crises, por ser difficil de definir-lhe as origens, por isso mesmo que nos faltam elementos que nos permittam acompanhar a marcha cyclica desses phenomenos.

Os embaraços que ora nos assoberbam, não são, porém, peculiares a este ou aquelle Estado: estendem-se por todo o paiz e a conclusão logica a tirar é de que a nossa crise deveria ser estudada em conjunto, e, em conjuncto, resolvida.

Escapa-me — diz o orador — a competencia especializada para um pronunciamento sobre a materia. Limitar-me-ei, apenas, ao aspecto agricola da questão.

Os factores de ordem economica, dentre elles ha a ausencia de capitaes, credito, desorganização do trabalho, diminuição das transacções que não poderiam actuar indistinctamente sobre toda a producção. Nada obstante é isso o que se verifica.

O orador é dos que pensam que precisamos adoptar uma orientação economica muito segura, baseada nas exigencias do meio brasileiros; mas está claro que só será possivel traçar essa orientação, firmado em investigações criteriosas.

Reporta-se o orador ao conceito que alguem já formulára de que no Brasil, vela a pobreza sobre a natureza adormecida. E' verdade que as terras jazem abandonadas ás portas dos grandes centros consumidores e a producção agricola se desenvolve dispersivamente.

Mas de 50 annos a esta parte os progressos agricolas passaram a ser a resultande da applicação das descobertas scientificas, o que explica o porque da vulgarização dos ensinamentos agricolas exercem influencia decisiva sobre o augmento da producção.

O orador prosegue no seu commentario pondo em juizo realce a importancia da diffusão do ensino agricola, para concluir que a situação está a exigir que entremos em phase interna de recrudecimento das forças vivas e das energias latentes da nação, melhorando os processos da cultura do sólo, as raças de animaes, promovendo a instrucção agricola, organizando exposições periodicas, traçando, emfim, programma exacto de *politica agraria*.

Precisamo-nos capacitar da importancia inegualavel da agricultura na vida economica, financeira do paiz, e de que o Brasil, que ainda hoje recebe muito daquillo que poderia produzir — *não poderá ser um symbolo de riquezas em potencial*.

Feito esse commentario o sr. Arthur Torres Filho reforça a sua argumentação examinando a situação do Brasil em face de seu commercio de importação e exportação.

E' um interessante estudo de intercambio internacional de mercadorias, no primeiro semestre do corrente anno, pelo qual se verifica quanto ainda se acha perturbado o nosso commercio externo, pelas fluctuações da exportação e da importação, reflectindo a profunda crise que affecta nos mercados extrangeiros e aos nossos.

Pelo apurado da importanção global das mercadorias, no ultimo quinquennio, verifica-se um consideravel declinio, tanto na quantidade como no valor.

Em relação a exportação, o quadro não é mais auspicioso, muito embora, em virtude do cambio, o valor das mercadorias nos tenha diminuido poderosamente.

Examina então, o sr. Arthur Torres Filho os algarismos referentes a esses intercambio fazendo a comparação dos dados citados e fixando os saldos da nossa balança commercial.

Para ese saldo, que no ultimo excede ao dos anteriores, dos productos vegetaes, figura com numeros quadruplicados — em relação ao anno passado — o arroz, de que foram exportadas 234 toneladas, em 1929; 11.332, em 1930, e 47.435 toneladas, em 1931, tomados, apenas os 6 mezes em estudo. O valor foi respectivamente de 213:000$000, ... 6.950:000$000 e 30.786:000$000.

Augmentou tambem o commercio de frutas duplicado quanto á quantidade e triplicado quanto ao valor.

Registraram tambem augmento na exportação, o café, a cera de carnaúba, etc., mas, em compensação a herva matte, os frutos para oleos, no algodão, o cacão e a borracha, soffreram diminuição no vulto da exportação e no valor.

Concluindo o seu interessante estudo o sr. Arthur Torres Filho affirma que o saldo da nossa balança commercial não resulta exclusivamente do augmento de exportação dos productos vegetaes, mas foi, em verdade o grande colapso das importações a causa principal da elevação dos saldos.

Isso dito passa a palavra ao sr. Arruda Camara que mais uma vez offereceu importante subsidio á sociedade, aos estudos que ella vem realizando relativamente aos nossos cereaes e grãos leguminosos.

O orador tratou nesse communicado, particularmente, da questão do beneficiamento desses artigos dizendo dos resultados já colhidos pelo serviço que dirige — o Serviço de Expurgo e Beneficiamento dos Cereaes.

Accentua o orador que não é só a falta de uniformidade e a presença de insectos que depreciam e ambaraçam a expansão do nosso commercio de grãos — as impurezas de que são portadoras as partidas entradas no mercado, resultante do mão preparo nos centros productores — impurezas toleradas com certa benevolencia pelo commercio e pelos consumidores nacionaes, que não dispõem de melhor artigo — respondem em grande parte pelas difficuldades allegadas.

O orador trata do arroz, do milho e do feijão, referindo-se aos trabalhos qeu já vem realizando a repartição a seu cargo, demorando-se, comtudo, no relato de interessantes observações feitas em relação ao feijão de que exhibe edificantes amostras.

Para remover entretanto os embaraços apontados e facilitar a conservação dos cereaes e grãos leguminosos nos centros productores impõe-se uma propaganda methodica, devendo esta ser feita com concurso do commercio, cujas exigencias manifestadas pela differença de preço, serão argumentos, sem duvida muito convenientes.

No Serviço de Expurgo, informa o orador, se tem procurado realizar a defesa effectiva dos *stocks* destinados ao consumo interno e externos, mediante a applicação dos processos racionaes de conservação e beneficiamento.

Que tem taes esforços despertado interesse, demonstra-o o augmento sempre crescente de sua actividade, traduzido não sómente pelo augmento do volume das mercadorias trabalhadas como pelo das firmas que hoje procuram o serviço.

Comprova essa affirmativa a exhibição de alguns numeros, por cujo exame se conclue que o movimento deste anno, de janeiro a novembro, foi superior em 23.142 volumes sobre 1930; de 40.617, sobre 1929; de 16.844 sobre 1928; de 27.705, sobre 1927.

Isso em relação ao expurgo.

Quanto ao beneficiamento depois de melhorar o apparelhamento do Serviço, que visou, sobretudo, facilitar a fixação dos padrões commerciaes e a reducção das "quebras", quebras que correspondem as impurezas retiradas — só ultimamente foi possivel encetar observações a respeito.

O orador prosegue exhibindo quadro dos trabalhos realizados alludindo, por fim, ss. ao beneficiamento do arroz, que illustra egualmente com um bem ellaborado quadro ellucidatico.

Tomando a palavra o sr. Eliezer Moreira, acerca das possibilidades da cultura do algodão no Piauhy, exposição que será publicada opportunamente, e que foi muito applaudida pelos presentes.

Segue-se na tribuna o sr. Sampaio Fernandes que, concluindo interessante exposição acerca dos trabalhos do Congresso Internacional de Agricultura de Praga offereceu á Sociedade um resumo das impressões do prof. Delos sobre a organização agro-industrial da Tchecoslovaquia, cujo conjuncto considera uma perfeição.

O orador demora-se na tribuna, fccalisando os mais interessantes aspectos do regimen agrario tcheque, e, relatando como ali se processou a reforma agraria, que o prof. Delos considera, em comparação com outros adoptados na Europa, a mais scientifica.

Terminando o sr. Sampaio Fernandes lança um appello ao governo federal para que inicie, sem demora, a subdivisão scientifica da propriedade, e, como primeiro passo e primeiro grande ensaio de uma colmeia cooperativista, comece pelo grande latifundio conhecido por fazenda S. Bento, aproveitando aquelles..... 8.300 hectares de terra com o seu machinario e as suas installações hoje abandonadas.

Finda a exposição o sr. Arthur Torres Filho salienta a importancia do Congresso Internacional de Agricultura de Praga e das impressões do prof. Delos, que deixára patente as vantagens da reunião dos congressos economicos, exemplo que deveremos seguir.

Fala a proposito o sr. Vieira Macedo, presidente da União Agricola Fluminense, cuja presença na tribuna, porém, se prende a outro assumpto: — refere-se ss. ao recente decreto do governo fluminense em que ha dois pontos para os quaes chama a attenção da sociedade.

O primeiro é o da isenção de imposto sobre a actividade agricola, que o decreto estabelece determinando que nenhum imposto estadual ou municipal póde incidir sobre a actividade agricola de qualquer individuo, não se comprehendendo neste dispositivo os onus fiscaes que possam recahir sobre os productos de lavoura, quando constituirem objecto de commercio ou exportação.

O orador não dá o seu applauso a essa medida, pois isentar de um lado a lavoura para taxar depois os seus productos não lhe parece rasoavel, se não perigoso.

Na sua opinião a exportação não deve ser gravada, mas apenas a importação.

O outro ponto é o *das queimadas* que o decreto prohibiu, para a limpeza do terreno, após a derrubada das mattas, prohibição que o orador considera prejudicial aos interesses do lavrador fluminense, e por isso mesmo, alarmados procuraram a associação que preside, ansiosos pela revogação desse dispositivo de vez que a sua redacção não está bem clara.

O sr. Arthur Torres Filho informa que, attendendo as solicitações de varios agricultores fluminenses a sociedade já se dirigira, sobre a materia, ao digno interventor do Estado do Rio, e então esclareça ao sr. Vieira Macedo dos termos dessa representação.

Ao encerrar a sessão o presidente agradece a offerta que fizera á sociedade, o seu socio honorario, dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, de varios exemplares de suas interessantes obras — intituladas: — Culturas e Industrias das Ilhas do Hawaii — Postos Zootechnicos no Brasil — e Transporte de Gado e Aves Domesticas.

Encerra-se a sessão.

Para incrementar a suinocultura — A reunião da Commissão Technica da Sociedade Nacional de Agricultura — O inquerito e as finalidades praticas da propaganda

Esteve reunida, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, presidente dessa instituição, a Commissão technica por ss. designada, para consoante a sessão da Directoria, balancear os recursos nacionaes em referencia á suinocultura, bem assim, examinas as deficiencias de sua creação e da industrialização do porco.

É uma verdadeira campanha esta que se propôz realizar a veterana Sociedade e que está despertando o mais vivo interesse, não somente nos centros productores, mas egualmente, nos meios industriaes ligados á exploração do porco, cuja intensificação e aperfeiçoamento se impõe, tão certo é que, desenvolvida sob orientação technica, entre nós, a suinocultura, para o que, nosso paiz, offerece, como se sabe, condições excepcionaes poderá a Nação dispor de recursos apreciaveis, capazes de, com o aproveitamento intelligente de outros elementos intensificaveis — concorrer para o inspirado equilibrio de nossa actividade economica e das combalidas finanças nacionaes.

A Commissão, constituida pelos sr. Antonio de Arruda Camara, Ottoni Soares de Freitas, José Sampaio Fernandes, Henry Signoret e Thomaz Coelho Filho, Consultor Technico da Sociedade, tomou conhecimento, nessa occasião, de copioso expediente em pasta, constante de subsidios varios offerecidos á Sociedade relativamente ao inquerito lançado pela mesma entre os principaes criadores frigorificos, industriaes e technicos especializados.

A Directoria do Serviço de Industria Pastoril, — orgam da nossa administração que tantos serviços vem prestando ao aperfeiçoamento da pecuaria nacional — attendendo ao appello da Sociedade, resolveu prestar-lhe todo o apoio a tão util iniciactiva, facilitando-lhe todos os elementos de que possa dispôr, por intermedio de suas secções technicas, principalmente a de *carnes* e a de *zootechnia*, as quaes mais de perto interessa a questão.

A Sociedade espera ainda, merecer — nessa campanha de importancia nacional — o concurso dos orgaos technicos, dos Estados, naturalmente tambem interessados no incremento da producção porcina.

Dos frigorificos, foram presentes alguns subsidios: — da Armour do Brasil — de S. Paulo e de Santtanna do Livramento — opinando sobre a materia exposta pela Sociedade.

"Todos os quesitos — diz a secção de S. Paulo — formulados no presente officio de v. exa. são deveras do maximo interesse geral, porém o assumpto nelles envolvido é de uma complexidade tal que nos sentimos algo receiosos de errar respondendo-os, e preferimos, por isso, com a devida venia, limitar-nos a dizer a v. exa. que esta empresa tem a maxima satisfação de por á inteira disposição dessa illustre Sociedade os seus estabelecimentos e o seu pessoal technico para quaesquer experiencias ou demonstrações que porventura venham a julgar necesarias para levar a effeito com resultado positivos o nobre quão proveitoso fim visado".

A Companhia Swift do Brasil responde ao questionario, affirmando estar principalmente interessada em referencia ao porco typo "Bacon".

Offerece a Swift, uma interessante contribuição publicada na "revista de La Associação Argentina de Criadores de Cerdos".

Havia em pasta outros papeis assignados pelo sr. Arlindo Zaroni, Henry Signoret, Alvaro Ferreira de Moraes e outros.

A commissão recebeu egualmente um longo memorial do Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classe Annexa, desta Capital, o qual acompanhando com interesse a campanha movida pela Sociedade, offereceu á mesma o seu concurso, traduzido no compromisso de fundar uma grande cooperativa agricola, installando-se, nas proximidades desta Capital, uma grande granja modelo, para o aproveitamento dos residuos dos hoteis.

Attendendo aos desejos do Centro alludido, a Sociedade, informa o dr. Arthur Torres Filho, resolveu patrocinar a idéa e offereceu áquella agrimiação os serviços a seu alcance e o concurso dos seus téchnicos.

Nesse sentido já foram feitas algumas visitas á algumas propriedades localisadas nas circumvizinhanças desta Capital, e outras excursões se farão, ainda para a escolha definitiva do local.

A Commissão, entretanto, examinará o assumpto nas suas minucias e summeterá ao Centro de União dos Proprietarios de Hoteis um plano completo da alludida granja.

Lido o expediente, passaram e deliberar os membros da Commissão, expondo seus pontos de vista pessoaes, em torno da materia em estudos .

A Commissão resolveu ampliar o inquerito e pedir a collaboração dos Estados sobretudo para facilitar o levantamento estatistico da producção, o estudo das raças e a creação dos typos de exportação.

Resolveu, ainda, a Commissão, promover a realização de exposições regionaes de suinos e diffundir entre os criadores o espirito de associação, no sentido da fundação de clubs ou associações regionaes, filiadas a um instituto central, instituto esse que, annexado á Sociedade Nacional da Agricultura, organizará e manterá o *Pig-Boock* nacional.

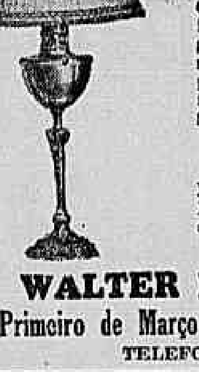
Agitou-se, egualmente, na reunião, a idéa da importação de reproductores finos, com a collaboração do Governo, para melhoramento dos rebanhos nacionaes.

A Commissão resolveu ainda convocar, por intermedio da Sociedade os elementos interessados na criação de suinos, sobretudo os residentes no Districto Federal e no Estado do Rio, para, ouvindo-lhes os alvitres e os reclamos, orientar, com absoluta segurança, as bases da campanha incetada pela Sociedade.

A Commissão se reunirá ás terças e sextas feiras, as 4 e meia horas, na séde da Sociedade, e ahi attenderá a todos os interessados.

UM FILM SCIENTIFICO SOBRE MEDICINA VETERINARIA

Patrocinado pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria será passado na téla do Palacio Theatro, da Empresa Serrador, no proximo dia 31, ás 10 horas da manhã, um "film" scientifico, sobre o que ha de mais moderno e interessante no tocante ao ensino e á clinica da medicina animal, em nosso paiz. Será a revelação do que já se vem fazendo no circulo profissional desse ramo, pois que a maneira discreta por que se emprega em alliviar o soffrimento dos animaes dos mais adiantados recursos postos em pratica. A electrotherapia, a sórotherapia, e a vaccinotherapia, as intervenções cirurgicas em grandes e pequenos animaes são apanhadas, tanto quanto possivel, na minucia da sua technica. A dynamica animal, vista através da camara lenta, proporcionará aspectos muito interessantes no que se refere ás andaduras e aos saltos. Em uma palavra, trata-se de um "film" scientifico, genuinamente nacional, o primeiro no genero passado na tela. Esforço dos medicos-veterinarios brazileiros, esses infatigaveis obreiros da sciencia, a feliz iniciativa só merece encomios.


TITUS

LAMPADAS A GAZOLINA SEM PRESSÃO

Os mais modernos aparelhos de illuminação — Funccionamento garantido — Systema incomparavel — Sem bomba — Sem pressão — Sem valvula — Sem fumaça — Sem canalização — Sem máo cheiro — Sem perigo de explosão.

15 modelos para todos os fins Luz maravilhosa, Economica e Pratica, com 40, 120, 200, 500, e 750 velas — 1 litro de Gazolina para 48 horas.

WALTER FERNANDES
Rua Primeiro de Março 105 - 1º andar. — Rio.
TELEFONE: 8-1065

(36887)

EU ERA ASSIM
CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM
TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRAÇAS AO MILAGROSO
JATAHY PRADO
CONSEGUI FICAR ASSIM
COMPLETAMENTE CURADO
AGENTES GERAES: ARAUJO FREITAS & CIA., OURIVES, 88 — RIO

(35152)

Cães e gatos...

Cavallos bois e outras especies de animaes, quando atacados de lepra, sarna, gafeira, darthros, piolhos, bernes, bicheiras e carrapatos, são rapida e radicalmente curados com o

Sabão Perdigueiro

FAZ RENASCER O PELLO

Preço: 2$500, pelo Correio 3$500. Pedidos a Emilio Perestrello, rua Uruguayana n. 66, Rio.

(35148)

Castrol
WAKEFIELD
NOSSO LAPIS
1932

Os Representantes do incomparavel oleo Castrol desejam a sua numerosa clientela Bôas Festas e Felicidades no Anno Novo.

Castrol continúa sendo através do tempo o lubrificante preferido pelos entendidos do mundo inteiro.

A' VENDA NAS PRINCIPAES GARAGES

Representantes:

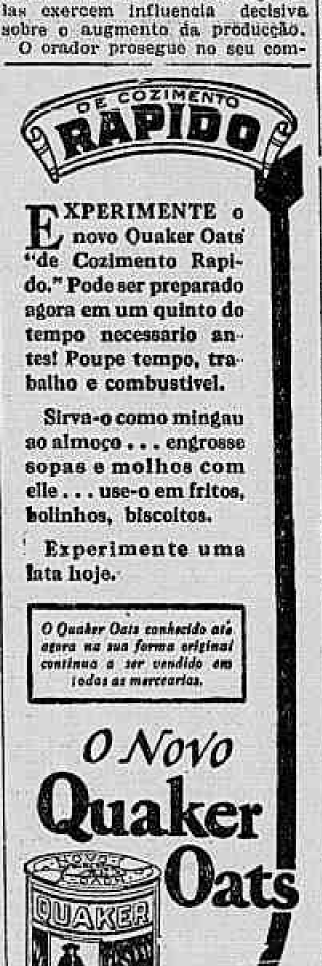
CASA FOSTER

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 18

SÃO PAULO
Rua Campos Salles n. 92

Unicos distribuidores ás Repartições Publicas
FERREIRA PASSARELLO & Cº. LTD.
TRAVESSA DO OUVIDOR N. 15

(38673)



EXPERIMENTE o novo Quaker Oats "de Cozimento Rapido." Pode ser preparado agora em um quinto do tempo necessario antes! Poupe tempo, trabalho e combustivel.

Sirva-o como mingau ao almoço . . . engrosse sopas e molhos com elle . . . use-o em fritos, bolinhos, biscoitos.

Experimente uma lata hoje.

O Quaker Oats conhecido até agora na sua forma original continua a ser vendido em todas as mercearias.

O Novo Quaker Oats

(37234)

para Açougues
para Domicílios
O NOSSO LAPIS-CM
Construcções de camaras frigorificas e geladeiras em tôdos os typos e para tôdos os ramos de negocio.

Joaquim da Silva
R. Machado Coelho, 119
Tel.: 2-7549

(40020)

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto, conversão, desquite, novo casamento
Inform. sr. CICCA
Aven. Rio Branco 77-3º and.
Caixa Postal 1494 - RIO

(37528)

Agentes para Annuncios na EUROPA:
E. BOURDET & Cie
antigamente
DAVIGNON, BOURDET & Cie
9, Rue Tronchet, PARIS
19, 21, 23, Ludgate Hill, LONDRES

(35162)

Evite o CABELO BRANCO
JUVENTUDE ALEXANDRE
Evita os CABELOS BRANCOS

NOVO PROCESSO ALLEMÃO
PROTHESE DENTARIA
sem desgastar os dentes de apoio.
INST. ESPEC. DA PROTHESE DENTARIA
RUA BUENOS AIRES, 79

(36512)

104 RÉIS POR METRO QUADRADO

E' o preço dos melhores terrenos que estão sendo vendidos pela

Empresa Territorial e Agricola Limitada,

para todas as culturas, situadas no melhor trecho da estrada Rio-S. Paulo, a uma hora e meia do nosso centro.

Pagamentos mensaes de 75$000 por alqueire.

A PRASO DE CINCO ANNOS, SEM JUROS

Conducção gratuita para visitar os terrenos, em automoveis particulares — Logar saluberrimo — Não confundir com a baixada fluminense.

Peçam informações á

RUA DO ROSARIO, 109 — 1º andar. Tel. 3-3927

(19299)

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.
BAUME BENGUE
Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o Nº 28
RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS
Venda em todas as Pharmacias
(37174)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE NAS PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS
(35168)

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO
SUD ATLANTIQUE
O NOVO SUPER PAQUETE

"L'ATLANTIQUE"
40.000 TONELADAS
O MAIS VELOZ, CONFORTAVEL E ELEGANTE NAVIO DA LINHA DA AMERICA DO SUL
PROXIMAS SAIDAS PARA A EUROPA: 5 de Janeiro, 22 de Março
RIO-BORDEAUX EM 10 DIAS
Salões — Bibliotheque — Lojas — Tennis — Esportes — Piscina — Ginasio — Cinema sonóro, etc.
AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 11 — 13 Telephono 4-6207

(34256)

TINTAS
PARA
IMPRESSÃO

TYPOGRAPHICAS
LITHOGRAPHICAS
OFF-SET
FOLHA DE FLANDRES
MIMEOGRAPHICAS

COMPANHIA PAULISTA DE TINTAS & VERNIZES
3, RUA BASILIO DA CUNHA, 3
TELEPHONE, 7-4878 — END. TELEGRAPHICO: "EKLYPSE"
SÃO PAULO

42, Rua Azeredo Coutinho, 42
TELEPHONE, 4-1129
RIO DE JANEIRO

Correio da Manhã
USA
TINTAS
BRASILEIRAS

EKLYPSE
ha mais de um anno e com excellentes resultados
(40403)

Musica em Discos

DISCANDO

Um bem triste Natal festeja este anno o mundo christão.

Por toda a parte arrastam os homens pesada cadeia de erros accumulados por gerações de estadistas e de pessoas de negocios. Os peiores encargos financeiros esmagam os povos, a producção vae se tornando cada vez mais anemica para acompanhar o continuo enfraquecimento do consumo. A desconfiança é geral, aggravada pela quéda dessa venda collocada sobre os olhos que eram instituições como a Liga das Nações, e assim vive-se num terrivel — Quem vem lá? — que já não permitte destinguir o amigo do inimigo. E por isso é sempre maior o anceio por paz e por trabalho, illusões para agora que todos 'procuram alimentar com aquelle desespero que atira o viajante sedento no deserto para a miragem de fontes.

Ainda no anno passado grande quantidade de discos para o Natal invadiram os mercados para satisfação dos innumeros que tanto se alegram com essa data illustre. Agora somos todos pobres e por isso essas chapas tão carinhosas quase não appareceram, deixando a phonographia muda daquellas melodias serenas e singelas com que se tece lôas ao Menino Jesus.

Mas por essa razão mesma, porque mais se soffre e mais forte é a angustia, talvez as commemorações do grande acontecimento christão sejam mais sinceras e sentidas, trazendo como expressão um desejo maior de fraternidade.

Dá-se agora, então, um balanço do anno que está a findar e vê-se que elle pouco realisou.

No nosso paiz, pondo de lado os assumptos politicos e economicos, porque aqui não nos interessam agora, verifica-se que as artes e as actividades dellas dependentes se quizerem marcar 1931 hão de usar uma pedra se não negra pelo menos cinzenta escura. A phonographia produziu poucos discos realmente bons e originaes e mesmo assim todos dessa especie impropriamente chamada de popular. O radio não se caracterizou por innovações nem feitos eminentes. A musica, além dos maos quartos de hora gerados pela reforma do Instituto Nacional de Musica, conheceu perdas 'pesadas (Henrique Oswald, Luciano Gallet, Gabriel Dufriche, sra. Santos Mello, Ernesto Ronchini), muita desavença e raros concertos de alto merito. Comtudo a musica foi mais afortunada, porque tem a inscrever no seu activo as bellas homenagens prestadas ao eminente maestro Francisco Braga, o apparecimento dessa linda obra de Lorenzo Fernandez constituida pelos Tres estudos em forma de sonatina *e a realização da notabilissima conferencia de Andrade Muricy sobre a musica brasileira moderna.*

Aqui temos um balanço, portanto, que se não nos permitte ter um Natal alegre possue a virtude de nos ensinar que devemos empregar todos os esforços possiveis para que 1932 seja constructor e benefico e assim compense a humanidade dos terriveis momentos por que vem passando.

ORCHESTRA

VICTOR

Bach: *Fuga* em do menor e *Coral Preludio "Christ lag in Todesbaden"* — Regente L. Stokowski e a Orchestra de Philadelphia. N. 7.437.

O immortal Bach, naquellas orchestrações admiraveis, tão poderosas e sinceras, de Leopoldo Stokowski, executado pela maravilhosa Orchestra de Philadelphia sob a batuta do seu formidavel regente, aqui de mais elevado se pode desejar? Aqui temos isso tudo, gravado brilhantemente pela Victor.

Primeiramente uma *Fuga* com aquella eloquencia do mestre da egreja de S. Thomas de Leipzig depois o Preludio do Coral *Christ lag in Todesbaden*, de perturbadora singeleza e intensa formosura.

Assim nos dedicam estas duas paginas cujo aroma se conserva fresco e puro na sua eterna belleza.

CANTO

COLUMBIA

Puccini: *Madame Butterfly "Nello shosi or faremo"* (2º acto) e *"Il bimbo ove sia!"* — Regente Lorenzo Molajoli, Rosetta Pampanini, coro e Orchestra do Theatro Alla Scala de Milão, mais Conchita Velasquez e Alessandro Granda na 2ª face. N. 43-B.

Este disco está formado por dois trechos da edição que a Columbia fez da popular opera de Puccini. E' o coro que se ouve, na habil regencia de Vittorio Veneziani, na interessante passagem com o canto dos marinheiros. Em seguida, em maneira directamente extrahida de Verdi, fica-se suavemente emocionado com a despedida e a morte da infeliz japoneza, primorosamente encarnada pela illustre Rosetta Pampanini.

Não precisamos de nos alongar sobre uma gravação já bem conhecida e apreciada.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

You'll recognse m baby (fox-trot de Cohn, Miller e Jacoby) e *Sweet Lisa* (fox-trot de Ilirsch e Samuels) — George Belshaw e sua Orchestra K. F. A. B. N. 4.365.

Explendida realização de fox-trots erresistiveis e melodiosos.

Melle Hawaii e Chines — Trompson's Hawaiian Trio. N. 4.163.

As poeticas e seductoras musicas da sonhadora Hawaii em duas expressões legitimas a cargo de executantes habilissimos.

..sophonore Prom e *Campus Capers* (fox-trots da fita *So this is collego*) — Jesse Stafford e sua Orchestra do Palace Hotel. N. 4.549.

Alegres musicas dansantes em excellente apresentação.

COLUMBIA

Bambas do Barro Funda, samba e *Torrador de farinha*, batuque (J. França) — Januario França e Henrique Costa. N. 22.062-B

Chapa regular, em que ha a destacar o interessante batuque com o seu rythmo suggestivo. A interpretação está correcta.

The peanut vendor (rumba-fox de Simons e Sunshine) e *Fiesta* (rumba-fox de Samuel e Whitcup) — California Ramblers. N. 5.668-B.

Disco attrahente pelo brilho da execução, pela vida que ha nas duas musicas e pela energia da gravação.

Arrimate... que soy mansito (ranchera de F. Cosco) e *Con besos te haré olvidar* (tango de A. H. de Rossi) — Orchestra Typica Maffia N. 5.393-B.

Duas musicas typicamente argentinas pelo genero (em que ha a realçar a ranchera), pela execução e pelos titulos suggestivos.

ODEON

Dinheiro, dinheiro, dinheiro (fox-trot de H. Bund) e *Da-me a tua bocca por cinco minutos* (valsa boston de F. Grothe e E. Rubens) — Orchestra de Dansa Dajos Bela. N. 1.785.

Um alegre fox-trot e uma bonita e melodiosa valsa boston em execução magnifica.

Demais a gravação é optima e assim se tem um disco explendido no genero.

Donde estás corazon (tango de A. P. Berto e H. Serrano) e *Mi dolor* (tango de Carlo Marcucci e M. A. Meanõs) — Lydia Campos, com Lely Morel no 1º tango. N. 10.852.

Tangos apreciaveis, o primeiro dos quaes de ha muito que é popularissimo. Lely Morel collabora na interpretação, o acompanhamento está bom, Lydia Campos se mantem em successo para os seus admiradores.

Confesion (tango de E. S. Discepolo e Luis C. Amadori) e *En la palmera* (ranchera de P. Laguna e F. Lomerto) — Ada Falcon com a Orchestra Francisco Canaro. N. 1.790.

Boa chapa argentina, em que a festejada Ada Falcon com o pessoal de F. Canaro obtem o exito do costume.

Já não posso mais, samba, e *A teus pés* valsa (André Filho) — Aida Gonçalves com a Orchestra Copacabana. N. 10.855.

Gravação cuidada para servir a musiquetas passaveis cantadas regularmente.

Sonhos de cigano (valsa de José Nelden) e *Gaunod a Elisabeth* (fox-trot de Rob. Katscher) — Orchestra de Dansa Dajos Bela. N. 1.784.

Brilhante disco, em que esmerada execução se une a musicas agradaveis e a soberba gravação.

VICTOR

Para o samba entrar no Ceu e *Não tenho sorte* (sambas de Almirante) — Almirante e o seu Bando de Tangarás. N. 33.490.

Sambas regulares, não muito originaes interpretados com aquella alma tão carioca de Almirante e do seu pessoal.

Ay! Ay! Ay (Perez-Freire-P. Filho M. Castro-H. Porto) e *Chevalier do Recreio* (Fain-Kahal-Norman-M. Porto) — Mesquitinha, acompanhado ao piano de Kalna. N. 33. 496.

Um pouco de humorismo bem arranjo, com especialidade na segunda musica em que ha imitação engraçada de Maurice Chevalier. Mesquitinha tem aqui um dos seus melhores discos.

A gravação tambem se recommenda, quanto á parte do piano.

VARIAS

Ao que annunciam a 24ª temporada que o emprezario Gatti Casazza preparou para o Metropolitano, de New-York, apresentará como novidades *Schivando, o gaiteiro* de Weinberger, *Dona Juanita* de Suppé, *A noite de Zoraina* de Montemezzi e *Simon Boccanegra* de Verdi.

E' o caso de se dar os pezames á riquissima New-York, pois *Simon Boccanegra* é uma *novidade* cheinha de cabellos brancos e rugas, *Schivando* já conta centenas de representações na Europa e *Dona Juanita*, de merito fraquissimo, conta a bagatella de meio seculo. Sempre pensamos que a capital dos millionarios estivesse mais em dia com a musica e que não fizesse alguma concurrencia ao Rio em materia de conhecimento de operas.

O violoncellista francez Royer Boulmé gravou para a Pathé a *Melodia em fa* de Rubinstein e a *Serenata* de Borodin.

Proseguindo na nossa relação de operas gravadas integralmente, vamos agora mencionar o que a Victor já fez nesse sentido.

São estas as 15 edições completas de opera realizadas pela fabrica da *Voz do dono*:

Carmen (Bizet, em francez — Interpretes: Lucy Perelli Carmen), Yvonne Brothier (Micaela), mlle. Fenoyer (Mercedes), mlle. Lebard (Frasquita), José de Trevi (Don José), Emile Rousseau (Morales), Louis Musy (Escamillo), Cornelier (Dancaire), Payen (Remendado). Regente Piero Coppola, orchestra e coro da Opera Comique. Edição parisiense, com pequenos cortes, em 17 discos em dois albuns.

Carmen (Bizet), em italiano. — Interpretes: Gabriella Besanzoni (Carmen), Carbone (Micaela), Cesira Ferrari (Frasquita), Beltacchi (Mercedes), Piero Pauli (Don José), E. Besanzoni (Escamillo), Spada (Zuniga), Palai (Dancairo), Venturini (Remendado), Bordonali (Morales). Regnte Carlo Sabajno, coro e orchestra do Alla Scala. Gravação na forma commum, quase integral, em 19 discos editados em Milão, em dois albuns.

Fausto (Gounod), em francez. — Interpretes:

Fausto (Gounod), em italiano. — Interpretes: Bossini (Margarida), Garrone (Martha), Romagnoli (Fausto), Autori (Mephistopheles), Timitz (Siebel), Pacini (Valentino), Limonta (Wagner). Regente Carlo Sabajno. Edição milaneza, completa, em 20 discos em dois albuns. A gravação é antiga.

Aida (Verdi), em italiano. Interpretes Dusolina Giannini (Aida), Irene Minghini Cattaneo (Amneris), Aureliano Pertile (Radamés), Manfrini (Ramphis), Ingbilleri (Amonasro), Mosini (O Rei). Regnte Carlo Sabajno, orchestra e coro do Alla Scala. Edição milaneza, integral em 19 discos em dois albuns.

Rigoletto (Verdi), em italiano. — Interpretes: Papliughi (Gilda), De Cristoff (Magdalena), Folgar (Duque de Mantua), Piazza (Rigoletto) Baccaloni (Sparafucile. Regente Carlo Sabajno, orchestra e coro do Alla Scala. Edição integral, de Milão, em 15 discos num album.

O Trovador (Verdi), em italiano — Interpretes: Carena (Leonor), Irene Minghini Cattaneo (Azucena), De Franco (Ines), Aureliano Pertile (Maurico), Apollo Granforte (Conde de Luna), Carmassi (Ferrando), Gelli (Cigano), Callegari (Ruiz-Messo). Regente Carlo Sabajno, orchestra e coro d oAlla Scala. Edição de Milão, integral, em 15 discos num album.

A Traviata (Verdi, em italiano — Interpretes: Rozza (Violetta), De Franco (Annina,, Ziliani (Alfred), Borgonovo (Germont), Callegari (Gaston),Gelli (D'Obigny-Grenvil). Regente Carlo Sabajno, orchestra e coro do Alla Scala. Edição de Milão, integral, em 13 discos num album.

Bohemia (Puccini), em italiano. — Interpretes: Torri (Mimi), Vitulli (Musette), Giorgini (Rodolpho), Badini (Marcel), Manfrini (Coline), Aristide Baracchi (Schaunard), Salvatore Baccaloni (Benoit-Alcindore), Nessi (Parpignol). Regente Carlo Sabajno, orchestra e coro do Alla Scala. Edição de Milão, integral, em 13 discos num album.

Madame Butterfly (Puccini), em italiano. — Interpretes: Margheritta Sheridan (Madame Butterfly), Ida Mannarini (Suzuki), Lomi (Kate Pinkerton), Lionello Cecil (Pinkerton), Weinberg (Sharpless), Nino Palai (Goro), Gelli (Yamadori), Masini (O tio Bonzo). Regente Carlo Sabajno, orchestra e coro do Alla Scala. Edição de Milão, integral, em 16 discos num album.

Tosca (Puccini), em italiano: — Interpretes: Melis (Tosca), Piero Pauli (Mario Cavaradossi), Apollo Granforte (Scarpia), Gelli (Sachristão), Nino Palai (Spoletta), Azzimonti (Cesara Angelotti e Sciarrone). Regent Carlo Sabajno, orchestra e coro do Alla Scala. Edição milaneza integral, em 14 discos num album.

André Chenier (Giordano), em italiano. — Interpretes: Bartolomassi (Magdalene de Coigny), Garrone (Condessa de Coigny), Lupato (André Chenier), Pacini (Gerard. Regente Carlo Sabajno, orchestra e coro do Alla Scala. Edição milaneza, integral, em 17 discos num album. A gravação é antiga.

Cavalleria Rusticana (Mascagni), em italiano. — Interpretes: Sanzio (Santuzza), Panteleoni (Lola) De Franco (Lucia, Breviario (Turido), Biasini (Alfio). Regente Carlo Sabajno, orchestra e coro do All aScala. Edição completa, de Milão, em 9 discos num album.

O Barbeiro de Sevilha (Rossini), em italiano. — Interpretes: Pereira (Rosina), Monetti (Bertha), Taliano (Conde de Almaviva), Festa (Figaro), Di Lelio (Dom Basilio), Carnevalli (Dom Bartolo), Badini (Fiorello). Regente Carlo Sabajno. Edição integral, milaneza, em 17 discos num album. Gracação antiga.

Palhaços (Leoncavallo), em italiano — Interpretes: Ada Saraceni (Nedda), Valente (Canio), Apollo Granforte (Tonio), Nino Palai (Peppe), Basi (Silvio). Regente Carlo Sabajno, orchestra e coro do Alla Scala de Milão. Edição milaneza, integral, em 9 discos num album.

Alem destas edições integraes de operas, ha outras com os principaes trechos e varias na forma encurtada. Constituem gravações da Columbia, da Polydor, da Pathé e da Victor e ficarão com a sua relação aqui reproduzida no proximo numero desta secção.

Na lista publicada no domingo passado houve um engano de revisão que o leitor facilmente corrigiu. Refirimo-nos ao facto de ter sahido duas vezes o titulo *Marino*, quando da primeira se trata de *Rigoletto* (Verdi), o que claramente se comprehende pela relação dos papeis.

O violinista Ernst Holzer, acompanhado pelo pianista P. Schlesinger, fez um disco para a Polydor com *Dansas e arias caracteristicas slovaquias* de D. Febber.

Sobre o immortal obra-prima que o *Dom João* de Mozart ha coisas interessantes para contar.

Para chamar bem a attenção do publico o theatro de Antuerpia annunciou, em 1808, que *Dom João* seria *representado com toda a pompa imaginavel; no fim verse-a uma chuva de fogo e a viagem de Don Juan ao Inferno.*

Com o mesmo objectivo em Innsbruck, em 1800, o cartaz detalhou a encenação. Na 13ª scena dizia: *Cemiterio com a estatua do commendador e o seu epitaphio em transparente.* Sobre a 18 scena descrevia: *A um signal do fantasma, todo o theatro se transforma em horrivel sala de furias, no fundo e guela em chammas do Inferno. De todos os lados apparecem feras, furias que perseguem Dom João, o agarram e o atiram na garganta, no meio de relampagos e de trovão!*

Assim, e não pela musica, se atiçava a curiosidade popular!...

Em 1840, numa representação em Stuttgart, o commendador, apezar de ser de pedra, soltou solemne espirro. O actor que fazia de Leporello, aturdido, sem saber o que fazer, exclamou, então, serio: *Dominus tecum!* O commendador gravemente inclinou a cabeça agradecendo e o publico acabou em grossa gargalhada.

Com o mesmo assumpto de *Dom João* existem outras operas. Destas as principaes são o *Convitato di pietra* de F. Savio (1652), de Cigognini, de Mollo (1678) de Tritto (1783), de Gazzaniga (1787). Depois de Mozart mais ninguem cuidou de musicar esse assumpto. O genial salzburguez disse tudo...

O numero de concertos realizados em Paris durante a ultima temporada attingiu a 1.248.

Os concertos constituiram os seguintes grupos: 63 de orchestra com coro, 300 de orchestra com solistas, 8 de orchestra, 20 de coro, 122 de musica de camara, 333 de varias naturezas, 76 de canto, 172 de piano, 45 de violino, 23 de violoncello, 7 de harpa, 13 de orgão, 1 de musica antiga, 5 de violão, alaude e cithara, 12 de jazz, 47 de dansa.

Alexandre Brailowsky gravou para a Polydor, num só disco, a *Serenata* de Schubert-Liszt e a *Dansa dos gnomos* de Liszt.

O sucesso de Aida foi tal com a sua estreia que logo toda a Italia começou a ter representações da famosa opera nas principaes cidades. Das villas e cidadezinhas desprovidas de theatro em termos accoriam espectadores para apreciar a nova producção de Verdi, o que faziam mesmo com sacrificio. Isso fez um cidadão de Reggio que, deixando por momento os seus affazeres, partiu para a bella Parma onde na occasião o povo se enthusiasmava com a aventura de Radamés, de tão tragico fim.

O peior foi que o habitante de Reggio, acostumado ao Verdi d'*O Trovador*, d'*A Traviata* e mesmo da *Força do Destino*, estranhou na nova opera o que constituia o progresso do autor. O homem logo reputou signal de decadencia esse melhoramento e acabou se convencendo de que fora ludibriado. Nestas condições, fervendo de indignação, escreveu terrivel carta a Verdi na qual concluia por exigir, atravez de phrases escaldadas, que o *mystificador* o indemnizasse mandando-lhe o dinheiro todo que dispendeu para assistir ao espectaculo — transporte, hospedagem em Parma e bilhete do theatro.

Verdi achou interessante a idéa do seu antigo admirador e decidiu-se a agir como a mesma presença de espirito. Mandou o dinheiro reclamado e uma carta na qual dizia que para prevenir novas indemnizações impunha como condição do pagamento que o cidadão de Reggio não mais fosse ouvir as suas operas novas.

O endemnizado foi cavalheiro, por sua vez: enviou a Verdi o recibo do dinheiro acompanhado de uma declaração na qual affirmava acceitar a condição imposta.

Felizmente para os compositores esta lembrança de pedir indemnização aos autores não se generalizou, pois do contrario soffreria formidavel baixa a producção de operas.

A TIARA DO PAPA

A tiara do Vigario de Christo é uma joia que, além de sua significação emblematica constitue uma joia de enorme valor material. A armação, formada de seda, ostenta trez corôas de ouro onde se encrustam thesouros de raras pedrarias.

A primeira corôa tem 16 rubis 3 enormes esmeraldas, 1 agua-marinha e 1 saphira. A segunda ostenta 10 esmeraldas, 8 rubis, 2 agua-marinhas e 8 saphiras.

Tem a terceira, 19 gigantescos rubis e uma multitude de saphiras, agua-marinhas, e crisolitos e granadas, além dos dois fios de perola que ornam cada uma das trez corôas, tendo cada um noventa perolas em cada fio.

No cimo da tiara fulgura uma cruz formada com 11 soberbos brilhantes de singular limpidez e tamanho.

COPACABANA

Aluga-se por 8 mezes uma confortavel casa ricamente mobiliada; tratar das 2 em deante á Rua Otto Simon, 103. (G 12862)

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL
FUNDADO EM 1918
Capital - Rs. 50.000:000$000
CONTAS CORRENTES LIMITADAS
CONTAS CORRENTES POPULARES
Juros 4 % ao anno. (Fornecemos cadernetas e talão de cheques)
SAQUES SOBRE PORTUGAL E ESPANHA ÁS MELHORAS TAXAS
Matriz: Rua da Candelaria, 24
(Esquina da Rua da Alfandega) RIO DE JANEIRO
(36861)

Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos
Capital e reservas mais de 6.000:000$000
Telephone Norte 725
7 - Rua da Alfandega - 7
(Edificio proprio)
RIO DE JANEIRO
(36764)

O Natal e a poesia dos morros

(Texto e illustração de **Carlos Cavalcanti**)

Eu já pedi
A Papae Noel
P'ra botar no meu sapato
uma mulher
Que tenha dinheiro
E que seje mesmo de facto

Estes versos, na melodiosa originalidade dos morros, sairam, com a espontaneidade das coisas naturaes, da musa de um dos cantores populares da cidade, o sambista Heitor dos Prazeres, typo dos mais curiosos dessa florescencia de poetas e musicos natos, instinctivos, semi-barbaros, que vive nos monmartres turbulentos da metropole, trovadores e bohemios côr de estanho ou de alcatrão, a mexer de maguas musicaes e doloridos versos, umas ociosidades nostalgicas, uns não sei que fazer interminaveis, umas vontade de não trabalhar, uma inquietude, emfim, de nomes complicados entre os letrados, mas, apenas "molleza" no morro, que só encontra um derivativo: o samba.

Pedi-lhe, certa noite, para esta pretensa chronica, a sair na data do Natal.

Foi questão de instantes. Sob o rythmo dos dedos na copa do chapéo, num restaurant, num bonde e num trem, dava-me aquelles versos musicados, para completal-os, os largos dentes brancos a illuminar-lhe a face escura, neste traço facioso:

Quer seja preta
Branca ou mulata
Não faço questão de côr
Eu quero é ser feliz
Bem feliz,
Com um amor!

Desde que haja amor, amor não, amor, não importa a côr...

E, logo a seguir, como se o circulasse o côro de palmas, pandeiros, cuicas, tamburins, o sorriso e o halito das morenas e o cheiro forte de animalidade dos corpos que se movimentam e balanceiam, commentou a sua creação:

Este samba foi tirado
No restaurant e no trem
Assim como o mar
Que vae e vem

Eu vou contar uma verdade
Uma verdade interessante
Eu tirei este samba
Dedicado ao Cavalcanti

O "malandro", creador de sambas, com a faceirice musical de sua inventiva, está conquistando o asphalto. Acaba deixando o morro, para matar o tempo á porta das casas de discos, distraindo os olhos pelas cariocas que passam e repassam, sempre graciosas e sempre originaes, num milagre perenne da natureza, para alegria dos homens.

A musica popular, vem empolgando a cidade.

Antigamente tocar violão ou andar em descantes de rua recommendava mal e interessava o senhor desembargador chefe de policia.

O musico ou cantor de coisas brasileiras era hostilisado, as familias figurando-os terriveis libertinos, votavam-lhe odio de morte e as matronas, de filhas bonitas, ardentes e sentimentaes, enxotavam-nos a baldes d'agua, das janellas enluaradas, vociferando-lhes pragas e apostrophes de todo geito.

O violão, o cavaquinho e a propria flauta, — coitados! — eram considerados gente de plebe e soffriam tenaz campanha da moral domestica, atemorisada pela languidez e pacholice de gestos, olhos, voz e cabelleira, esta particularmente, dos tocadores.

O musico, então, embora rapaz de boa familia, como se dizia e ainda se diz, endireitava para a esbornia, ás noitadas e serestadas.

As creaturas de bom senso lamentavam:

— Fulano, rapaz de boa familia. Mas, deu agora para tocar violão e cantar modinhas... Coitado!...

A grande musica daquelle tempo era a valsa, que fornecia annualmente centenas de casamentos.

Valsar era synonimo de casar. O piano dominava com a "Dalila". Ou então aquella modinha que dizia assim:

Perdão, Emilia,
Se roubei-te a vida,
Fui um louco, cruel ousado;
Perdão, Emilia,
Se maichei-te os labios.
Perdão, Emilia,
Para um desgraçado!

Ora vejam como as coisas se passavam naquella época. Um apaixonado liquidava, naturalmente a punhal, a mada. E, depois, pedia-lhe perdão, considerando-se um cruel ousado; um desgraçado. Ainda bem...

Hoje está muito differente. O sujeito escreve um bilhete á policia, pedindo não culpem a ninguem; outro á familia, para cuidar do enterro; e, a seguir, mata o seu amor e, depois, a si proprio. Os jornaes noticiam e ella, mal ferida porque elle estava nervoso, se restabelece, emquanto o nosso tragico morre e, vae, naturalmente, para o cemiterio...

Tresloucado!...

—

Actualmente o rapaz para ser recebido com agrado e alegria na sociedade, precisa de tocar violão ou cantar modinhas. Impera, então, nos salões, pic-nics e festivaes e multiplica as aventuras sentimentaes. Acaba gravando a celebridade na avenida. As moças tambem. E' até chic saber ferir, em zangarreios, o instrumento e entoar:

"No rancho fundo..."

O violão, o cavaquinho, o pandeiro, o clarinete romantico que faz tuberculoses mais romanticas ainda, estão na moda:

— Você conhece fulano?

— Não... Ah! E' um rapaz, moreno, que toca violão?...

— Isto mesmo!

— Conheço-o. E' formidavel!!...

Se não nos enganamos deve por ahi existir até academia de cavaquinho. A musica classica cede logar á popular. Ao invés de Carlos Gomes, Rogerio Guimarães. As sopranos complicadas ficaram de lado e reponta, encantadora, Carmen Marinho...

Todo mundo tem alma de malandro. Todo mundo cantarola marchas, samba, coisas, outrora, circumscriptas aos morros, bairros afastados e carnaval estrenuamente popular. Ha bibliothecas de discos destas musicas.

O "malandro", antes considerado um typo policiavel, hoje passou para a categoria dos pittorescos, interessantes...

—

Vamos brincar e rir
Que é o nosso ideal
Vamos festejar Papae Noel
No Natal.

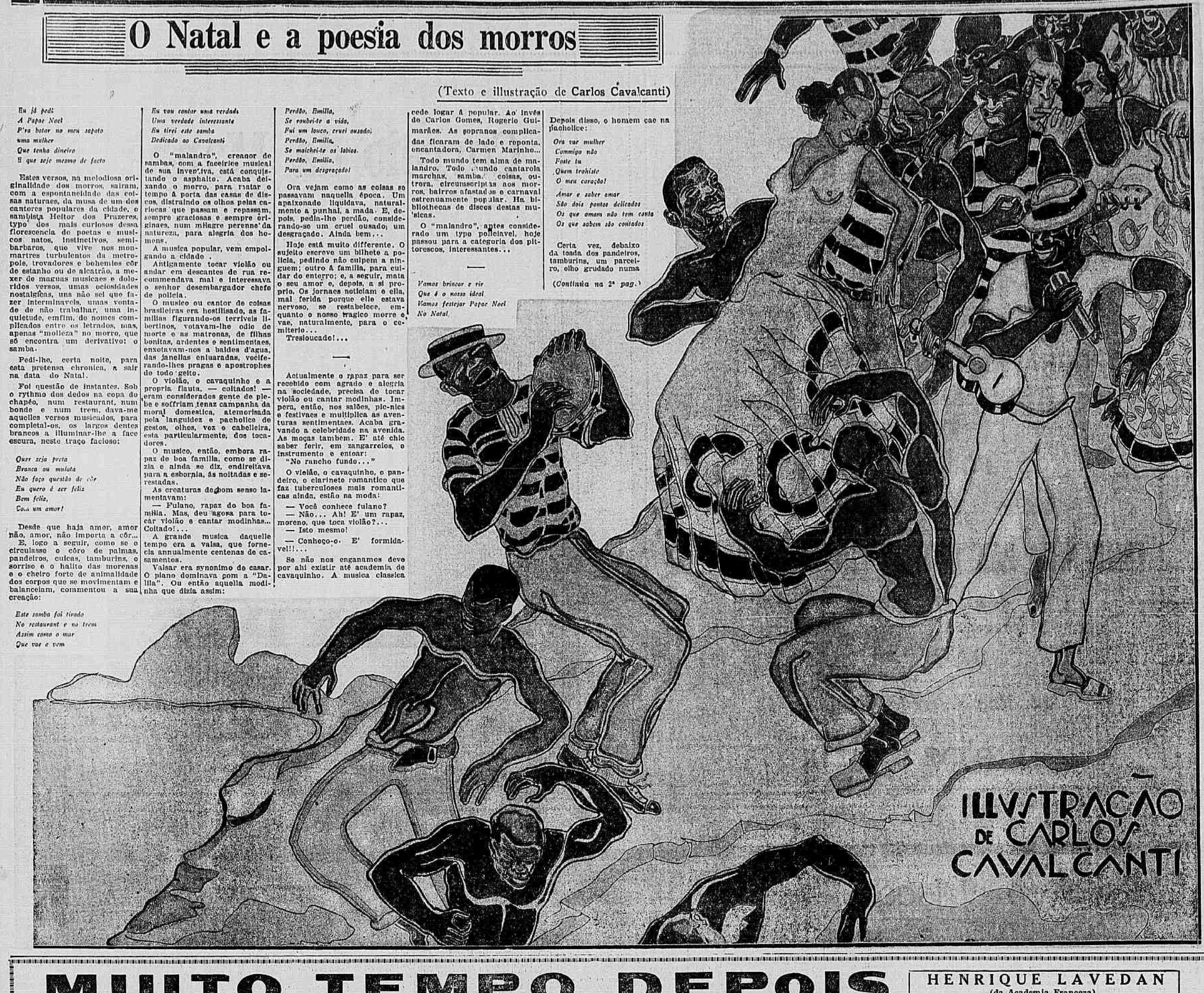
Depois disso, o homem cae na pacholice:

Ora vae mulher
Commigo não
Foste tu
Quem trahiste
O meu coração!

Amar e saber amar
São dois pontos delicados
Os que amam não tem conta
Os que sabem são contados

Certa vez, debaixo da toada dos pandeiros, tamburins, um parceiro, olho grudado numa

(Continúa na 2ª pag.)



MUITO TEMPO DEPOIS

HENRIQUE LAVEDAN
(da Academia Franceza)

(Continuação da 1ª pag.)

(Tirada de uma peça romantica representada outr'óra.)

— Pois não é verdade...

— Quer dizer que você me enganou?!...

— Sim...

— Você!... Você Lise?! em que eu tinha tão cega confiança?! Então... você me teria assim agradecido o favor insigne que lhe fiz escolhendo-a entre tantas outras princezas, para elevai-a junto a mim ao throno de Hespanha?!

Sem querer, o velho perdia-se, recitando trechos outróra aplaudidos em scena.

Baixinho ella approvou:

— Sim Senhor!

Depois voltando a linguagem corrente:

— Enganei-o sem bem enganal-o, meu amigo! Mas é peor do que se o tivesse feito de verdade.

— Explique-se claramente, cigana, ou sinão...

Outra phrase aprendida no palco).

— Vou contar tudo... Você se lembra do dia em que me fez sua declaração?

— E voce a sua...

—Sim... Lembra-se como eu tinha então admiradores?!...

— Se me lembro! Ciumes! Tortura infernal! Tu que...

(E lá ia elle perder-se noutra phrase de Othelo).

Lise o fez parar.

— Você não tinha razão.

— Eu sei! Mas quem é que pode deixar de ter ciumes quando ama? E eu amava a minha Lise! Amo-a ainda... Você era tão bonita naquelle tempo!

E ainda o é!...

Ella sorriu duvidando... Elle continuou:

— Como é que eu não havia de ser ciumento?

Você bem vê que tinha razão pois que agora, [illegible] e cinco annos depois, você me confessa que...

— Não me accuse tão depressa! Deixe-me acabar ..

— Continue, minha Celiméne.

— Lembra-te da raiva que você tinha quando eu recebia cartas e bilhetes de declaração depois do espectaculo?

— Ah! Choviam as taes cartas! Vinham de todos os lados... Dos moços...

— Dos velhos e dos de meia idade...

— Dos poetas, dos militares

— E você escolheu.

— Não me interrompa... Lembra-te tambem que o numero dessas cartas amorosas diminuiu logo que nos casamos.

— Foi no entanto o tempo em que mais nos amamos...

— Sim. Mas... uma mulher ligitima... Comecei a'inspirar menos paixões... Já não podia prometter mais nada e eu, que gostava mais de você do que de todos os elegantes, eu... puz-me a sentir falta dessas homenagens e declarações. Eu que antes ria de tudo aquillo!...

— Ria, emquanto eu chorava...

— Qual nada! Nos liamos juntos os bilhetes.

Afinal aquillo já se tornava um habito, era um incenso que me fazia falta.

— Será possivel?

—Foi assim... E você nem percebeu nada!

—Nunca.

— Você se esqueceu como me perguntava seguidamente: "que é que você tem, Marinette? Porque é que" está trite? E tão calada? Você esta longe!... "Onde está seu pensamento?"

— Talvez que o dissesse... sim.. Lembro-me tão vagamente... Então, a tristeza era a falta de declarações?

— Era... A falta completa! No fim de seis mezes de casamento não me vinha mais uma só...

Que vergonha! A porteira do theatro, os empregados, todos estranhavam a principio e desprezaram-me depois pelo meu abandono!... Eu ia emagrecendo com isso... Encaminhava-me para a morte como Ophelia.

— E eu que não via nada!

— Os homens nunca vem essas coisas! Muito menos os maridos!

— Você deveria me ter falado.

— E pouco teria adeantado...

— E' verdade!...

— Estava eu nesse ponto de desanimo e tristeza concentrados quando uma manhã... uma bella manhã...

Ah! Valerio!... Ah! Fantasio!

— Uma carta?

— Foi.

— Ai Lise! Era o que eu temia! Uma carta... de amor?

— Por força! E daquellas! Como eu fiquei contente!

No dia seguinte... outra! Depois... mais outra... e assim todos os dias. Isso durou um mez.

Portanto alguem ainda me amava!... Alguem me desejava... sem suppor que eu fosse apenas uma mulher honesta e casada... uma pobre coitada tendo renunciado a todas as pompas de satan...

— E depois? Adeante...

— Depois as cartas espaçaram-se.

— Afinal!...

— Mas continuaram a chegar com uma fidelidade persistente todos os cinco dias... no maximo todos os quinze dias...

— Durante muito tempo?

— Dois annos!

— Diabo! E quem as escrevia? quem?

— Um desconhecido.

— Algum adorador anonymo?

— Que nunca revelou seu nome...

Elle poz-se a atiçar o fogo e a cantarolar: "E que ninguem viu!"

— Eu sempre imaginei, disse ella, que devia ser uma alta personalidade que queria ficar incognito, porque a letra era disfarçada, como se fosse escripta com a mão esquerda.

— Fingida! E então você nunca falou com elle?

— Nunca.

— Nesse caso você não me enganou?

— Como não?! Primeiro eu recebia as cartas... mas tão apaixonadas, tão lindas, tão delicadas e ternas que... não! você nem pode calcular!

— Você guardou-as?

— Por muito tempo... e escondi-as.

— Onde?

— Depois eu digo... Mais tarde...

— Quando?

— Na centesima carta, o meu amante— amante por correspondencia já se vê, mas emfim amante, não é?

— Bom! E preciso que concordas que sim! Era uma sepecie de amante, não ha duvida!

— Como meu amante me tinha indicado um endereço mysterioso para o qaul eu podia escrever...

— Ah! indigna! Você escreveu? Respondeu?...

— Respondi! Muitas vezes !E com que paixão!...

— O' Jacqueline! Rosalinda!

— Não brigue, !Se você soubesse como as cartas eram lindas, imperiosas, encantadoras! Não podia deixal-as sem resposta...

— E falava mal de mim, o outro?... o

— Não! Nunca! Pelo contrario, implorava-me que respeitasse a honra de meu marido...

— Ainda bem! E você? que lhe escrevia?

— Loucuras! Só fantasias loucas!

— Oh!...

— Que é que você quer? Era melhor dizel-as do que fazel-as!

— Sim... mas afinal!...

— Olhe... eu repito que se você tivesse lido as cartas me comprehenderia... E havia de me desculpar!

— Não sei! O que mais eu quizera ver seriam as respostas! Isso sim havia de me interessar!

— Meu amigo!... Feliz ou infelizmente elle levou-as ou destrui-as... São coisas de que ninguem terá nunca certeza nesse mundo!

— Quem sabe! Mas já que assim estamos remexendo nas cinzas do passado, conte-me, velhinha má, nunca procurou saber quem lhe escrevia?

— Nunca!

— E nunca teve a tentação, a curiosidade de vel-o, de falar-lhe, de conhecel-o?

— Não.

— E' esquisito! Quer dizer que você não desejou a realidade?...

— A illusão era tão bonita! Não queria perdel-a... Lembra-te da historia da lampada? Com quinze annos eu representei Psyché!

— Talvez tenha sido melhor... Mesmo quando fazem loucuras as mulheres tem juizo.

— E prompto!... Acabei... Depois dos sessenta annos confessei que o tinha enganado, meu bem... por correspondencia... Você me perdôa?

Elle tomou-lhe as mãos e com uma energia meiga:

— Sim minha senhora... Se me entregar as cartas...

— Desde que o exige...

Levantou-se sorrindo, foi abrir o armario antigo, cheio de pilhas de roupa amarradas com fitas e entre as finas camisas de rendas e babados, apanhou um masso de cartas amarellecidas, atadas por cordel de ouro.

Levou-as aos labios, sacudio os hombros e resmungou: "Meu Deus! como a gente é tola quando é moça!"

Elle replicou.

"E quando se é velha, então!..."

— Eil-as Senhor, disse-lhe ella com ares de grande dama.

— Está bem, senhora!

Representavam sempre aquelles dois velhinhos!

Posso lel-as?

— Pode. Mas não na minha frente... eu teria vergonha... Vou retirar-me aos meus aposentos...

E apontava a caminha igual a delle lá no fundo do quarto.

— Como quizer, senhor!

— Vire de costas, senhor.

— Prompto. Não olho, Mas não se esqueça de botar deante da chaminé o seu sapato; é noite de Natal!

— Posso pôr... Mas que acharei eu dentro dele?

Elle fez um gesto evasivo. Ella foi collocar em frente á lareira um desses sapatinhos de velludo no qual brilhava ainda uma fivella antiga.

Depois... Tres suspiros... um barulhinho como o de papel de seda amassado... Estava na cama de baixo dos lençóes de linho.

Com uma voz que já parecia sonhar ella disse:

— Bôa noite, meu velho amigo querido...

Elle foi debruçar-se sobre ella e, aconchegando-a no leito:

— Boa noite, vida de minha alma!

Novamente o relogio badalou...

Trocaram-se dous beijos... Ella beijou a velha face enrugada, elle a bella testa de marfim.

E ell-a adormecida, respirando calma, um... dois um... dois, tal e qual uma creança.

Elle escuta-a dormir, ri baixinho maliciosa e ternamente e devagar, na pontinha dos pés vae até a secretaria Luiz XVI. Do fundo da ultima gaveta tira com mysterio um pacote de cartas amarellas, presas como as outras por um cordão de ouro e seda...

De joelhos na pedra da lareira, o velho enfia as cartas no sapatinho de velludo roseo e diz baixinho:

"As respostas!... que surpreza amanhã!...

BREVIARIO DE AMOR

O amor nos ensina todas as virtudes.
Plutarco

—

O amor é o maior sacrificio do coração.

—

A ausencia é a pedra de toque do verdadeiro amor.
Lacordaire.

—

O amor é a mais forte de todas as paixões porque ataca ao mesmo tempo o corpo e a alma.
Voltaire.

—

A amizade entre um homem e uma mulher é um laço que o amor arma ao amor.
E. REY.

PREFIRAM

As saborosissimas bebidas
da producção da Companhia

HANSEATICA:

Hanseatica-Pilsen
Cascatinha
Guaraná Hanseatica
Soda Hanseatica
Limonada Hanseatica
Agua Tonica Hanseatica

São as melhores e mais puras que se encontram no Brasil

RUA DR JOSE' HYGINO, 115
Telephones: 8-0608, 8-0609, 8-5037
RIO DE JANEIRO

(36864)

O ANTIQUARIO
Rua S. José 85 Phone: 2-2614
COMPRA E VENDE ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE ANTIGA

(36640)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO, 59 — Séde propria

Capital	*Rs.*	*10.000:000$000*
Reservas	”	*958:476$348*

CARTEIRA COMMERCIAL

TAXAS PARA DEPOSITOS:

C/C Limitada	5	%
PRAZO FIXO:		
6 mezes	6	%
9 mezes	7	%
12 mezes	8 ½	%
12 mezes com renda mensal . . .	7	%

Hypothecas com amortização mensal, antichreses, caução de titulos de real valor, exercicios findos e contas do governo, cobranças, etc.

O Banco offerece aos srs. depositantes inteira garantia, pois o dinheiro entregue á sua guarda se destina a ser empregado em operações de garantia real e a prazo curto.

Expediente ininterrupto, das 10 ás 17 horas.

(36866)